DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SABADO, 17 DE MAIO DE 1941
N. 14.273
ANO XL

CAIRO, 16 (ASSOCIATED PRESS) -- OS INGLESES TOMARAM A OFENSIVA EM AMBOS OS LADOS DO CANAL DE SUEZ.

O DUQUE DE HAMILTON INTERROGOU HESS

Berlim confia em que o prócer nazista nada revelará aos ingleses que prejudique o Reich

Londres, 16 (H. T.) — O duque de Hamilton, o amigo particular de Rudolf Hess, e em cuja propriedade desceu o leader nazista na sua fuga para a Grã Bretanha regressou hoje do hospital em que se encontra o prisioneiro, que interrogou em nome do governo britanico.

Logo depois de descer do avião, em Londres, o duque de Hamilton, que serve na Real Força Aérea como piloto aviador, dirigiu-se ao Ministerio de Informações, afim de conferenciar com o sr. Duff Cooper.

Acredita-se que o caso Hess vai tomando novo aspecto, e, embora as altas personalidades governamentais tenham cessado todos os comentarios sobre o mesmo, mostram-se muito ativos e dão ao assunto importancia cada vez maior.

Londres, 16 (H. T.) — O duque de Hamilton acaba de deixar o Ministerio das Informações, onde conferenciou longamente com o sr. Duff Cooper, dirigindo-se imediatamente para Downing Street, 10, onde foi recebido pelo primeiro ministro Churchill.

Noticia-se que o duque de Hamilton foi apresentar pessoalmente a Churchill uma exposição verbal sobre as declarações e informações que lhe teriam sido feitas pelo sr. Rudolf Hess, a quem interrogou durante esta noite no hospital onde se encontra.

O sr. Kirk Patrick continua no hospital

Londres, 16 (H. T.) — O sr. Kirk Patrick, alto funcionario do Foreign Office, que serviu antes da guerra na Embaixada da Grã Bretanha em Berlim e que foi enviado à Escocia para verificar a identidade de Rudolf Hess, acompanhando-o até o hospital, onde se encontra agora recolhido, não regressou ontem à noite a Londres em companhia do duque de Hamilton, como fôra noticiado.

Sabe-se agora que o sr. Kirk Patrick continua ao lado de Hess, a quem tem interrogado por diversas vezes.

Nada revelará aos inglêses que prejudique o Reich

Berlim, 16 (H. T.) — Nos altos circulos politicos alemães, comentando retrospectivamente o caso da fuga para a Inglaterra do segundo vice-Fuehrer Rudolf Hess, dizem que foram razões politicas e pessoais que fizeram assim agir o lugar-tenente de Hitler, que havia sido afastado dos cargos de maior responsabilidade que ocupava na direção do Terceiro Reich.

Certos meios acreditam no entanto que Rudolf Hess, idealista sincero, nada dirá nem fará certamente na Grã Bretanha que seja contrario à honra e aos interesses de seu país, certos jornais estimam em consequencia que breve cessarão as grandes esperanças nascidas na Grã Bretanha com a noticia da sensacional aterrissagem de Hess na Escocia e que seria gravissimo erro para os inglêses interpretar o gesto do leader nazista como um sinal de enfraquecimento do Partido Nazista alemão, recordando a respeito que tambem os casos dos antigos leaders germanicos Gregor Strasser e do general Blomberg foram interpretados no estrangeiro como sinais evidentes e antecipados do esfacelamento da unidade politica do Terceiro Reich.

A imprensa britanica reduz de importancia o assunto

Londres, 16 (U. P.) — O duque de Hamilton e Ivonne Kirkpatrick, deviam informar hoje ao primeiro ministro Winston Churchill em todos seus detalhes sobre suas conversações com Hess, mas ainda não se sabe em que data o chefe do governo revelará ao publico britanico e ao alemão, os motivos que motivaram a fuga do antigo leader nazista.

Entrementes sabe-se que o estado de saude de Hess melhorou consideravelmente, acreditando-se que dentro em breve será transferido para outro ponto do hospital militar em que se acha neste momento.

Informações recebidas da cidade escosseza onde está situado o Hospital Militar desmentem as noticias que afirmavam ter sido autorisado o prisioneiro, a ler jornais e ouvir transmissões radio-telefonicas alemãs. Afirma-se que Hess está proibido de escutar as emissões alemãs, pois se suspeita que ele possa receber mensagens cifradas.

A imprensa britanica, segundo o exemplo das altas esferas começou a reduzir a importancia de tudo que se relaciona com Hess. Tambem são muito escassos os comentarios que se formulam sobre o que o prisioneiro alemão possa ter dito em suas conversações, embora o "Times" e o "Daily Telegraph" afirmem que forneceu grande quantidade de informações de importancia.

O "Daily Mirror" que criticou abertamente o tratamento dispensado a Hess e pede que ele seja transferido para um campo de concentração, publica uma caricatura mostrando Hess ajoelhado sobre o cadaver de um menino vitima de um ataque aereo, com a seguinte legenda: "Podemos ser amigos?"

Ao lado dessa caricatura saiu publicado um editorial intitulado "A fera enjaulada", no qual se diz que "nossos [illegible] continuarão a ser audaciosos defensores da crueldade publica, do crime e do sadismo, como já tinhamos anunciado, prepararam uma defesa covarde de um infame vilão".

Dizem certas informações que Hess se encontra em sua comoda prisão e que, diariamente, recebe numerosos manuscritos que contém tudo o que as estações de radio alemãs dizem dele. E' facil de ser imaginado o efeito provavel que exercerão sobre Hess esses comentarios, que o chamam de demente e até de traidor, tambem informa-se que, ao parecer, a emissora oficial alemã irradiou informações sobre os motivos do vôo de Hess, que este sabe serem falsas. Ademais, é possivel que suas constantes afirmações acerca da invencibilidade da Alemanha levem-no a divulgar informes importantes, em seu desejo de convencer seus ouvintes britanicos.

Embora a imprensa quasi nada mais escreva sobre as revelações de Hess, a B. B. C. continua afirmando, em forma clandestina para a Alemanha, que Hess falou da miseria e das privações que sofrem no Reich e os sofrimentos que viu nas localidades bombardeadas, acrescentando que Hess se diz cansado da guerra e da vida que se leva na Alemanha".

Oficialmente foi desmentido que o ministro das Informações, sr. Duff Cooper, tenha se entrevistado com Hess, apesar do "Evening Standard" ter publicado, com grande destaque, uma informação divulgando que a B. B. C. tinha anunciado em suas transmissões para a Alemanha. Soube-se, entretanto, que mais tarde a B. B. C. retificou essa informação.

Como o antigo embaixador em Berlim vê a fuga de Hess

Londres, 16 (Reuters) — Sir Nevile Henderson, antigo embaixador da Grã-Bretanha em Berlim, manifestando hoje em Stamford, condado de Lincoln, a sua primeira opinião sobre o vôo do sr. Rudolf Hess, disse que o antigo lider nazista era "um partidario absolutamente fanatico do sistema nazista, mas honesto e sincero". O antigo embaixador considera como fôra de questão o fato de que a vinda do sr. Hess se relacione com qualquer coisa secreta, dada a impressão produzida pelo vôo na Alemanha, na Italia e no Japão.

"Na minha opinião, declarou, o sr. Hess convenceu-se nos dois ultimos anos de que o nazismo, tal como se desenvolvera, trilha o caminho errado e que tem servido a fins particulares dos chefes de maior evidencia do Partido, os quais agem simplesmente em proveito proprio."

Sir Nevile Henderson, que conheceu intimamente o sr. Hess durante a sua permanencia na Alemanha, acrescentou:

"Considero-o como um filho adotivo do chanceler Hitler, o homem a quem o Fuehrer era dedicado, e que tinha dedicação pelo Fuehrer. Foi um dos primeiros a aderir ao movimento nazista. Se não me engano ele é o numero 31 da lista do partido enquanto o sr. Hitler é o numero 7, e considera-se como grande distinção, na Alemanha, figurar entre os 100 primeiros numeros. Nada sei mais sobre o vôo, do que vós, mas penso [illegible]."

O sr. Henderson disse, em seguida, não acreditar que Rudolf Hess tivesse vindo à Grã-Bretanha com o fim de revelar os segredos alemães, "pois que ele não é espião. O importante passo dado por ele é que, ele o sabia, devia causar furor e ressentimento no seu Fuehrer, mas [illegible]. Na realidade, o que o sr. Hess fez, será acelerar o esforço de guerra alemão. Com efeito, o Reich procurará forçar um resultado antes do proximo inverno. Ao ser manifestada a opinião por um dos presentes de que "o novo governo não devia se deixar enganar por Hess", o sr. Henderson replicou:

"Podeis tranquilisar-vos. O governo se limitará a tratar o sr. Hess como um simples nazista."

Teria agido com o consentimento de Hitler

Londres, 16 (Reuters) — Na opinião de certos circulos neutros bem informado, a expedição do sr. Rudolph Hess à Inglaterra foi decidida com o consentimento do sr. Adolf Hitler. Assegura-se que, máu grado as aparencias, trata-se, na verdade, de uma ofensiva de paz.

Alta personalidade neutra desta capital fez à Agencia Francesa Independente as seguintes observações dignas de nota: "O objetivo de Berlim é duplo. Tudo foi organisado de molde a não incluir a responsabilidade do Fuehrer caso a tentativa fracassasse. Eu que conheço perfeitamente a vida alemã sob o regime nazista não posso admitir a existencia de um desacordo entre Hitler e Hess, o que seria negar vinte anos de perfeita realidade. Advirta-se que Hess é inteiramente devotado a Hitler, e absolutamente desinteressado. O caso em fôco nada tem a ver com o que se passou com o capitão von Roehm. Esse era um ambicioso e, por esse motivo, constituia um perigo para Hitler. Hess, ao contrario, era como a sombra, como o alterego de seu senhor. Não tenho a menor duvida de que todos os detalhes publicados pelos alemães visam unicamente e exclusivamente estabelecer a confusão em torno do assunto".

Ao passo que na Inglaterra, os circulos oficiais mantém a maior reserva sobre o que se passa em torno da evasão do sr. Hess, a propaganda germanica — principalmente pelo radio — continua a tecer uma série de comentarios sobre o estado mental e a saude do ex-vice Fuhrer do Reich. Refletindo, como aliás é facil de compreender-se, o estado de espirito dos dirigentes nazistas e do povo alemão, a emissora oficial de Berlim ao se referir ao caso, à tarde declarou: "O caso Hess está terminado para a Alemanha. Que cada alemão passe a concentrar sua atenção às operações militares".

Outra irradiação acrescenta que "o incidente Hess e suas [illegible] consequencias continuam a ser consideradas com a maior atenção pelos dirigentes germanicos".

Interessante se torna a divulgação do seguinte artigo publicado pelo jornal alemão "Dienst Aus Deutschland" citado pela referida emissora da capital do Reich: "A causa da fantastica fuga do sr. Hess para a Inglaterra mostra que esse caso de tragedia pessoal está absolutamente fôra da politica alemã. Prevalece igualmente a convicção de que, embora o seu lider se sentisse destituido de qualquer sentido de realidade, o sr. Hess não estava animado de nenhuma intenção desonesta e, na medida da força de sua vontade, o sr. Hess não podia agir na Inglaterra que em prejuizo dos interesses do dirigente do Reich Alemão. O dirigente, certamente não forneceu à Inglaterra os acontecimentos sensacionais esperados e não se pode, a priori, ver neste gesto [illegible] nacional-socialista tem de encarar fatos de significação tragica que são, de costume, explorados pelos seus inimigos "como sintomas do inicio da queda do regime. Os assuntos pessoais como a tragedia dessa natureza não tem nenhum efeito sôbre o Reich nem sôbre os planos de sua politica."

Não será exibido o aparelho de Hess

Londres, 16 (Reuters) — Os londrinos que estavam curiosos, desejando apreciar os restos do aparelho em que o "leader" germanico, Rudolf Hess, fugiu para a Inglaterra, ficaram decepcionados quando souberam que a Comissão Nacional de Recuperação, deliberára não ser possivel atender a tão interessante desejo.

Quando a historia desta guerra for escrita

Londres, 16 (Reuters) — Os "Times", comentando o caso de Rudolf Hess, escreve:

"Do grupo que cercava o chanceler do Reich, o sr. Hess era, talvez, o unico sobre o qual não pairava a menor duvida quanto à sua lealdade para com o Fuehrer [illegible].

O precedente de junho de 1934, porém, mostrou que a nenhum amigo do Fuehrer, por mais intimo que o seja, poderá ser permitido opôr qualquer critica contra a sua vontade suprema. O desaparecimento do capitão Roehm e a injurias assacadas à sua memoria deixaram uma cicatriz permanente mesmo entre os lideres nazistas. Um golpe daquela ordem contra um confidente pessoal é dificilmente esquecido. Isso constituiu uma lição de que Rudolf Hess, entre muitos outros, terá se aproveitado.

A brecha aberta à superficie não parece indicar, entretanto, que a decomposição, há muito tempo, tenha atingido a estrutura total do edificio nazista. Mas as interrogações [illegible] e muito menos ainda através do país inteiro.

Enquanto o sr. Hess, agiu sòsinho haverá, sem duvida, muitas pessoas na Alemanha, que lhe invejarão a sorte e que extrairão do seu êxito uma confirmação a respeito da conclusão da campanha de conquista e dominação à qual o Fuehrer levou a nação alemã.

Estivesse ou não ao par dos seus designios alguem do Partido nazista ou fóra dele, o sr. Hess, pelo seu dramatico ato de rebelião, falou em nome de todos os alemães que estão convencidos, em consciencia, do papel que o Fuehrer lhes impoz.

Estaria enganado quem quer que supuzesse que o vôo do sr. Hess fôsse o bastante para abrir, em breve espaço de tempo, um claro na coesão da maquina politica germanica e muito menos um enfraquecimento da eficiencia militar germanica.

Quando a historia desta guerra fôr escrita, este acontecimento será designado como o primeiro sintoma de que a coesão germanica foi solapada e a confiança mortalmente abalada.

A falsidade dos poderes ditatoriais não é, em absoluto, a moral que se póde extrair deste ato de revolta. Sob qualquer forma de governo, que reconheça e avalie a liberdade de pensamento e de critica, uma disputa sobre assuntos semelhantes jámais teria atingido tal intensidade. A experiencia dos ultimos 18 anos tem demonstrado, dramaticamente, de tempos em tempos, a inevitabilidade de um expurgo no regime totalitario, que trouxe em tão longo periodo um mal enfraquecimento do mesmo regime. Quando a vontade de um ditador se reveste dos atributos de infalibilidade, qualquer diferença de opinião basta para provocar [illegible] os fundamentos do Estado e o mais leal dos criticos passa a ser encarado como um traidor.

Si Hess não trouxe nenhum outro beneficio à causa das democracias, mostrou de maneira muito efetiva, mais do que qualquer outro de fóra o poderia ter feito, a fundamental fraqueza do regime nazista.

Em tudo que aconteceu não existe nada que possa afetar uma imediata conclusão da guerra. A situação militar continua sendo de tensão e de ansiedade.

Pelo contrario, deve-se até esperar que o sr. Hitler procure, por algum golpe militar espetacular, mascarar a perda de prestigio que decorre da rebelião do seu mais intimo colaborador. [illegible]

LONDRES DECLARA QUE OS FRANCESES DEIXARAM DE EXERCER, EFETIVAMENTE, O DOMINIO DA SÍRIA

A R. A. F. levou a efeito bombardeios contra aerodromos sírios utilizados por fôrças aéreas do Reich

Londres, 16 (U. P.) — Um comunicado semi-oficial britanico, dado a conhecer hoje, declara que, efetivamente, os francêses deixaram de exercer o dominio na Siria e acrescenta que o referido país "que se limita com o Iraque" está sendo considerado na Inglaterra como territorio ocupado pelo inimigo.

Na mesma declaração semi-oficial adverte-se ademais, aos francêses, que todo o esforço para dificultar a ação militar britanica contra as forças alemãs, na Siria, significará o rompimento de hostilidades. Isto vem corroborar a noticia de que a RAF bombardeou os aerodromos da Siria, no decorrer do dia de ontem. Juntamente com esta advertencia às autoridades francêsas da Siria, foi divulgada a primeira reprovação britanica ao regimen de Pétain, de parte dos circulos competentes britanicos, embora fosse destacada a esperança de que as autoridades francêsas da Siria se neguem a cumprir as ordens do governo de Vichy, no que se refere ao proporcionamento de facilidades militares aos alemães.

Apesar das inumeras informações facilitadas pelos altos circulos militares da capital britanica, acerca da possibilidade de que ocorram importantes acontecimentos na Siria, não foi divulgado nenhum comunicado oficial sobre o numero de aviões chegados ao referido territorio nem dados concretos relativos à ajuda que a Alemanha está prestando às forças iraquenses.

Os britanicos têm, ao que parece, plena confiança em sua capacidade para enfrentar as ameaças do Eixo no Proximo Oriente não obstante a opinião, que vae criando raizes nos circulos locais, de que a Alemanha está nas vesperas de conseguir licença do governo de Ancara para o transito de armamentos e de tropas — por territorio turco, com destino à Siria de onde passariam para o Iraque.

Nos circulos competentes, entretanto, não se concorda com essa opinião, afirmando-se, por outra parte, que é muito pouco provavel que a Turquia concorde com os pedidos alemães. "A situação da Siria — declararam os mesmos informantes — pode ser e será enfrentada de forma adequada. Não ha motivos para irmos no que está acontecendo. A declaração que fez ontem, o ministro do Exterior, sr. Eden, na Camara dos Comuns, contem diretivas que serão cumpridas no momento oportuno".

Estas "diretivas" referir-se-iam ao que disse o sr. Eden sobre os ataques que seriam realizados pela aviação britanica contra os aerodromos da Siria em que se localisem aviões alemães. De fato, trata-se do que já teria acontecido ontem, durante a parte da manhã. Foi sem duvida por esta razão que os britanicos anunciaram que a França já não está em situação de manter a neutralidade da Siria "a qual deve ser considerada como territorio ocupado pelo inimigo, e os francêses, se se interpõem no caminho, terão de sofrer as consequencias".

Acrescentou-se nos mesmos circulos que existem "os melhores motivos" para se acreditar que as autoridades francêsas da Siria estão perfeitamente ao par da atitude britanica em face da decisão do governo de Vichy, referente à concessão de facilidades aos alemães, embora não se desse nenhuma explicação sobre o alcance desta vaga declaração.

A repercussão que teve a situação da Siria, na imprensa britanica, foi satisfatoria e até certo ponto otimista, evidenciando as primeiras declarações feitas pelos circulos competentes inglêses.

O comandante de aviação F. F. Fellows, por exemplo, num artigo que publicou no "Daily Herald" advertiu que se deve contar com que os alemães controlem "a pequena, mas moderna" força aérea francêsa que se encontra estacionada nos aerodromos da Siria e que compreende, segundo suas informações, 4 esquadrilhas de bombardeiros, 3 de caças e 5 de reconhecimento. Acrescentou que os francêses dispõem, tambem, de grandes reservas de gasolina e lubrificantes.

Cairo, 16 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Medio distribuiu o seguinte comunicado:

"Siria — Foram atacados ontem aviões alemães pousados em tres aerodromos sirios. Em Palmyra foram metralhados tres Stukas, dois outros aparelhos alemães e um Fiat-42. No minimo três desses aparelhos ficaram seriamente danificados e um outro incendiou-se. Ataques similares, foram levados a efeito contra Damasco e Rayak".

Comunicado de Beirut

Beirut, 16 (H. T.) — Foi distribuido à publicidade o seguinte comunicado oficial:

"Aviões alemães passaram recentemente em transito sobre a Siria. Quinze desses aparelhos fizeram nos ultimos dias aterrissagens forçadas em aerodromos sirios. Em conformidade com as clausulas do armisticio, as autoridades francêsas solicitaram providencias para que esses aparelhos tornassem a levantar vôo o mais rapidamente possivel.

Sem nenhum aviso prévio, os aviões britanicos bombardearam nos dias 14 e 15 de maio, o aerodromo de Palmira e a 15 de maio a base aerea de Rayak sem que nenhum avião alemão ali tivesse jamais pousado. Durante este ultimo ataque um oficial francês foi morto e varias pessoas ficaram feridas.

A 16 de maio, o bairro de Chrafie, em Beirut, e os aerodromos de Meze e Rayak foram metralhados por aviões britanicos, não tendo havido danos nem vitimas. Estão sendo lançados quotidianamente pelos aviões britanicos panfletos incitando a população à dissidencia, o que constitue da parte da Grã Bretanha outros atos flagrantes de hostilidade contra a França. O Alto Comissario da Siria apresentou um protesto ao consul da Grã Bretanha."

O mandato francês só se manteve em vigor graças às intervenções britanicas

Londres, 16 (Reuters) — Um observador politico britanico, falando sobre a Siria, cujos aerodromos o almirante Darlan acaba de entregar às forças do Eixo, recorda que o mandato francês sobre esse país só se manteve em vigor até agora, graças a duas intervenções da Grã Bretanha, depois da guerra passada.

Em 1923, ocorreu a primeira intervenção, quando a França teve que ao mesmo tempo, reprimir na Siria uma rebelião de insurgentes contra o mandato, e, simultaneamente, ocupar o Ruhr com tropas francesas.

Os revoltosos da Siria, apelaram para o socorro alemão; procuravam persuadir Berlim de que, auxiliando a revolta na Siria, os alemães compeliriam a França a retirar parte de suas tropas do Ruhr afim de empregá-las na repressão siria.

Antes de pedir o auxilio germanico, os sirios se tinham dirigido aos inglêses, que se recusaram imediatamente a ajudá-los, declarando que tal atitude "seria uma punhalada nas costas de sua antiga aliada".

Alguns meses depois, o subito aparecimento de um exército turco na fronteira siria colocou a França em situação tão grave — a ameaça de invasão imediata, — que os dirigentes francêses apelaram para a intervenção britanica. Ao mesmo tempo, o exército grego reunia-se na fronteira turca, que se tinha enfraquecido em virtude da transferencia do exército para a fronteira siria. A Turquia pediu então, imediatamente, a intervenção britanica, tal como o fizera à França. Enfim, na base da amisade franco-inglesa, foi estabelecido um acordo; as forças gregas retiraram-se da fronteira turca e a Turquia concordou em afastar suas tropas da fronteira siria. E só graças à intervenção britanica a França foi poupada à contingencia de defender o seu mandato pelas armas."

Conclue, agora, o comentarista: "Pois são essas bases aereas situadas na Siria, — as quais não existiriam si a Grã Bretanha não houvesse ajudado a França, no momento de crise, — que o governo de Vichy cede ao Reich, para auxiliá-lo a combater a Inglaterra."

Cumpre agir rapidamente

Londres, 16 (De Gerville Reache, da Reuters) — Relativamente à questão do mandato francês sobre a Siria, autoridades na materia opinam que o mesmo não cessou automaticamente, desde — como há quem sustente — que a França se retirou da Sociedade das Nações.

Esse e outros mandatos foram conferidos por entendimento entre as grandes potencias, em principio de 1920. A Sociedade das Nações só interveiu posteriormente e apenas para estabelecer o controle teórico dos mandatos já distribuidos. Foi criada, então, uma comissão especial de mandatos, à qual foram apresentados varios relatorios, sendo um dos mais famosos o referente à Palestina. E cumpre não esquecer que o Japão, tendo deixado a Sociedade das Nações, definitivamente, em 1933, continuou o exercer, sobre as ilhas do Pacifico, o mesmo mandato que lhe fôra concedido em 1920. E, ainda mais, continuou o governo nipônico a fazer-se representar na Comissão de Mandatos.

E' o precedente a recordar no momento. O problema atual não é juridico, mas politico. A Grã Bretanha está em face de um fato consumado: a Alemanha poderá utilizar-se da Siria, à sua vontade, com a colaboração de Vichy.

Já dissemos, de outra vêz, que a utilização da Siria pelo Reich só seria exequivel com a colaboração das autoridades locais ou de Vichy. Ora, a de Darlan é evidente e, no local, os nazistas encontram o concurso do general Foughert, considerado "Lavallista" ardente.

Cumpre, pois, à Inglaterra, agir o mais rapidamente possivel. Muita gente já não compreende porque a Inglaterra esteja gastando mais tempo para tomar o Iraque do que os alemães para conquistar a Iugoslavia e a Grecia. Sem duvida, os inglêses não fizeram os mesmos preparativos. Mas, seja como fôr, uma ação vigorosissima será necessaria.

Para impedir que os alemães utilisem, no Oriente Médio as vantagens que conquistaram nos Balcans.

Febris preparativos diplomaticos e militares na Turquia

Ancara, 16 (H. T.) — Esta capital está ha uma semana transformada no mais importante centro de atividades diplomaticas do mundo inteiro e à proporção que a guerra se aproxima da Asia Menor, mais alto e mais dificil é o papel da Turquia nos acontecimentos, dada a sua posição geografica de caminho forçado entre o Oriente e o Ocidente, por terra.

Tanto Ancara como Estambul assistem a febris preparativos militares como diplomaticos.

Graves apreensões

Stambul, 16 (De Witt Mancock, da Associated Press) — Circulos informados daqui, comentando os acontecimentos na Siria, declararam que a Turquia provavelmente manterá sua atitude de não beligerancia, a despeito de qualquer desenvolvimento que venha a ter a situação na Siria. Um informante categorisado acentuou: "A Turquia não deixará a não beligerancia, a não ser que sua independencia venha a ser ameaçada." Isto geralmente se interpreta como significando que o governo turco está disposto a "conservar a Turquia fora da guerra, á todo custo."

Enquanto isso, a noticia de que os aviadores inglêses receberam ordem para bombardear os aeroportos da Siria, em face da subordinação da França, mandataria daquela região, ante a Alemanha, causa tremenda preocupação nos meios oficiais de Ankara. Tem-se como significando isto um perigo para a Turquia, visto como a se conflagrar a Siria poderá a guerra alastrar-se para o territorio turco, tanto mais quanto tanto sirios como turcos se acham isolados das Democracias para cuja politica sempre penderam e, com a guerra, mais isoladas virão a ficar. Além disso ha a mensagem do sr. Hitler ao presidente Ismet Inonu e as conferencias no Iraque, para aumentar os receios que se alastram nos circulos turcos.

Antes da Grande Guerra, como se sabe, a Siria estava sob o dominio da Turquia. E ainda recentemente, maior interesse se ergueu entre os turcos quanto ao definitivo "status" daquela região. Si os alemães acabarem ocupando a Siria, acredita-se que isto proporcionará o "lei motiv" para a luta da Turquia" em favor da vossa paz" como aqui se diz.

Lutará antes de conceder permissão à Alemanha

Estambul, 16 (U. P.) — Em esferas politicas otomanas declarou-se que a Turquia irá à guerra antes de conceder autonomia á Alemanha para a passagem de tropas e material de guerra para a Siria, para serem enviadas dali ao Iraque, onde se está preparando o terreno para o primeiro choque de grande envergadura entre os alemães e os inglêses na Asia Menor.

Ao que parece, estas declarações foram inspiradas pelas conferencias sucessivamente realizadas entre o sr. Ismet Inonu, o embaixador von Papen e o ministro da Guerra do Iraque, que desejavam ardentemente tal autorização.

A noticia de que a Turquia lutará antes de dar a desejada permissão ao Reich, precedeu sómente em algumas horas à disposição do Ministerio da Guerra, ordenando que as classes de 1896 a 1916, que anteriormente não haviam sido chamadas ás fileiras, se apresentem até o dia 22 do corrente. Embora em esferas militares se tenha evitado revelar si essa medida está relacionada diretamente com os ultimos acontecimentos da Siria, considera-se significativo que na ordem hoje baixada figurem todos os que anteriormente tinham sido excetuados, por motivos de saude ou de negocios.

Apesar da terminante declaração sôbre a atitude turca, nas esferas oficiais guarda-se reserva absoluta sôbre a situação apresentada na Asia Menor. Tem-se a impressão de que se considera sumamente grave a extensão da guerra, pelo fato de resultar que a Turquia fique totalmente separada da Inglaterra.

A INTENSA PREPARAÇÃO NORTE-AMERICANA — Determinando o trabalho sem interrupção dia e noite, ao instituir a semana de sete dias, o presidente Roosevelt pôs os Estados Unidos em base de produção bélica de tempo de guerra. Neste aspecto noturno de um dos grandes pátios ao ar livre da fabrica de aviões Lockheed, de Burbank, na California, procede-se à luz de possantes refletores à montagem final de bombardeadores gigantes. Dos 25.000 operarios da fabrica Lockheed, 10.000 trabalham à noite. (Gravura da "Life", por via aérea, pela Panair.)

A DESAPROVAÇÃO DOS EE. UNIDOS E DA INGLATERRA À POLÍTICA DE COOPERAÇÃO FRANCO-ALEMÃ

Londres, 16 (Hugh Wagon, da Associated Press) — Fontes bem informadas declaram que o governo britanico [illegible] ao governo francês de Vichy [illegible] a politica de "colaboração passiva" com a Alemanha.

As mesmas fontes, após ouvirem [illegible] o discurso [illegible] pelo marechal Pétain, [illegible] justificar essa politica, opinaram que [illegible] a França [illegible] colaborar ativamente nos designios do Eixo contra seu antigo e bem recente aliado".

As providencias que os Estados Unidos poderiam adotar

Washington, 16 (Por Lloyd Lehrbas, da Associated Press) — Os circulos bem informados, declararam que os Estados Unidos estão prontos a empreender qualquer iniciativa necessária, para enfrentar a colaboração franco-alemã que, segundo a crença do presidente Roosevelt, póde pôr em cheque "a paz e a segurança" do Hemisfério Ocidental.

De acôrdo com os referidos circulos, o presidente Roosevelt tem autoridade bastante para tomar quaisquer providências necessárias para contrabalançar uma ação conjunta de Berlim e Vichy, susceptivel de criar perigos para os interesses dos Estados Unidos ou de outras republicas americanas.

Os informantes declararam que, se a situação o indicar, os Estados Unidos poderiam adotar varias medidas:

1 — Colocar as colonias francesas no Hemisfério Ocidental sob a proteção dos Estados Unidos ou das nações pan-americanas;

2 — Deter todos os embarques para a França não-ocupada, e por fim às negociações, sob as quais o governo de Vichy esperava conseguir 15 mil toneladas de trigo mensalmente;

3 — Suspender os embarques de petroleo para as colonias francesas da Africa;

4 — Recusar novas retiradas dos creditos francêses congelados nos Estados Unidos.

Martinica merecendo atenção toda especial

Washington, 16 (J. C. Stark, da Associated Press) — A desaprovação, que se nota nos circulos norte-americanos, à crescente cooperação do governo francês de Vichy com a Alemanha, está levando os Estados Unidos quase ao rompimento aberto com a França.

Fontes bem informadas declararam hoje que o governo norte-americano sente que o fato da França estar, dia a dia, mais se comprometendo no programa do Eixo Totalitario faz com que os Estados Unidos a devam considerar mais ou menos na mesma categoria dos governos dos outros paises dominados da Europa.

De modo especial, interessa aos Estados Unidos a ameaça quanto ao futuro "status" das possessões coloniais francesas no Hemisfério Ocidental, particularmente à Martinica e a Guiana. Uma alta autoridade acentua que "Martinica está merecendo atenção toda especial".

Não ha, por enquanto, nenhuma indicação que permita estabelecer qual a ação imediata do govêrno dos Estados Unidos mas é de se recordar que os porta-vozes oficiais norte-americanos repetidamente declararam já que qualquer tentativa por qualquer "governo titere" de pôr suas colonias no Novo Mundo subordinadas aos interesses de qualquer outra potência seria considerada como intenção de mudança da soberania colonial e portanto violação da Doutrina de Monroe. E esse ponto de vista foi estatuido na recente Conferência Internacional Americana em que se fizeram representar todos os paises desta parte do Mundo. Recorda-se igualmente que os Estados Unidos puzeram a Groenlandia sob sua proteção como medida precaucionária contra o destino daquela possessão em face da ocupação alemã da Dinamarca, sua soberana.

De seu lado, desde ontem e imediatamente o presidente Franklin Roosevelt deu um passo de importancia flagrante, dirigindo um apelo ao povo francês, passando por cima do governo de Vichy. O inesperado pronunciamento do presidente americano seguiu-se imediatamente ao discurso feito ontem pelo marechal Pétain, o chefe do Estado vichiense, explicando e justificando a politica de colaboração e cooperação entre a Alemanha e a França.

Os meios bem informados opinam que a declaração do sr. Roosevelt poderia ser interpretada como significando que o governo dos Estados Unidos não mais deposita confiança na habilidade do velho marechal Pétain de resistir à pressão alemã para a progressiva e cada vez mais ativa cooperação com o programa nazista. E se acredita que essa "colaboração" levará o governo de Vichy ao abandono da neutralidade e logo após à gradual gravitação para "status" de beligerancia contra a Inglaterra.

Mesmo antes das palavras do presidente, os Estados Unidos manifestaram sua "retirada abrupta" da confiança com que ao que parece estava sendo acompanhada a ação do governo de Vichy, ordenando o governo às autoridades do serviço de guarda-costas que ocupassem todos os navios francêses inactivos em portos americanos, inclusive o luxuoso transatlantico "Normandie". A razão dessa ação não foi explicada oficialmente mas acredita-se em geral que tenha sido para evitar possiveis atos de sabotagem de que teria tido denuncia a autoridade.

Forte reação na imprensa dos Estados Unidos

Nova York, 16 (Reuters) — Com "manchêtes" tais como "Se

(Continúa na 5.ª pagina)

O PIONEIRO

Virginius de Lamare foi sem dúvida a primeira pessoa que sustentou no Brasil a idéia da criação do Ministério da Aeronáutica.

Essa idéia houve de caminhar durante mais de vinte anos, entre lutas e debates, que o Sr. Getulio Vargas um belo dia encerrou, dando-lhe fórma de realização.

Vale, porém, lembrar que já em 1921 Veiga Miranda, ministro da Marinha no govêrno Epitacio Pessoa, mandava elaborar um projeto de organização aérea para a defesa do litoral brasileiro. A iniciativa constituiu em verdade o embrião dum serviço aéreo autônomo e, pois, do futuro Ministério da Aeronáutica, deixado aliás entrever pelo referido ministro em seu relatório do ano imediato, sem embargo do modo cauteloso como a êle aludiu, negando que estivesse a sugerí-lo, mas, em última análise, apresentando as razões fundamentais que o reclamavam e o tinham imposto na Inglaterra.

Compreendia-se a prudência de Veiga Miranda, que não dispunha nos meios navais de ambiente para outra atitude. Um de seus colaboradores diretos era precisamente Virginius de Lamare, cuja tese, tratando-se embora dum brilhante oficial, parecera aos velhos marujos da época mera exaltação de piloto aviador.

Comtudo, Virginius de Lamare propunha a questão nos mesmos têrmos em que ela fôra examinada pelo govêrno inglês, junto ao qual servira na guerra passada e que, em plena guerra, de suas lições recolhera experiência bastante em favor da criação do Ministério do Ar.

Mas nem todos os povos têm a capacidade de adaptação que o povo inglês demonstra, não raro depois de praticar êrros deploraveis. Haveria de prevalecer no Brasil o preconceito, só agora dissipado em muitos paises dêle vítimas, que fazia considerar-se apenas auxiliar a arma aérea.

O equivoco estabelecido a êste respeito era de boa fé, e por isso mesmo teve tão longo fôlego. Proveiu êle — quero acreditar — do fato indiscutivel de ser com efeito auxiliar a arma aérea em certo gênero de operações, ou sejam as operações clássicas, antigas, que se empreendem por terra e mar.

Ninguem dirá que para uma observação dos movimentos inimigos, ou cobertura dum deslocamento, a arma aérea não deva estar na estrita subordinação do comando da força engajada. Há hoje, porém, outras operações, as de ataque ou defesa pelo ar, proteção do comércio, penetração nos pontos inimigos interiores, em que o papel das forças inteiramente se inverte: a força aérea fica sendo a principal, e subsidiária a de terra ou mar.

Além desta evidência, cumpria reconhecer a necessidade da autonomia da força aérea do ponto de vista da administração e educação; e aqui podemos encontrar o argumento essencial para a criação do Ministério da Aeronáutica.

Quando o projeto dêsse Ministério já estava entre nós moralmente vitorioso, houve quem, certamente em carência doutros, apresentasse contra êle um argumento final: o Ministério não teria o que ministrar. Sendo da Aeronáutica, caber-lhe-ia reger organizações ainda inexistentes, de indústria, instrução, comunicações e transportes, legislação.

Ora, precisamente esta razão falava pelo Ministério e não contra êle. Não existindo as organizações, a criação do Ministério seria o primeiro passo com o fim de possuí-las o Brasil. Querer que as mesmas viessem antes ou depois equivalia a recair no dilema da galinha e do ovo: até agora não se sabe qual dos dois nasceu primeiro, mas não só a galinha depende do ovo como o ovo resulta da galinha.

Afinal, tudo se compoz. Temos o suspirado Ministério, em consequência do que se póde chamar, no bom sentido, uma campanha, quero dizer um debate lento, em que a opinião triunfante veiu como opinião consentida, formada por elementos de estudo e fatos significativos. Nessa campanha ou nêsse debate, não há jeito de esquecer o pioneiro. Eis por que remato e conclúo como principiei, recordando Virginius de Lamare.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

O novo Estado croata terá fórma monárquica hereditária.

— Assim, com corôa, passará a ser chamado Coroácia, opina o Calixto.

• • •

Fugiram do xadrez da Policia Central de Belem (Pará) cinco gatunos conhecidos.

Por estes primeiros tempos não estarão trabalhando; furtam-se... apenas às vistas das autoridades.

• • •

Os funcionários do Fôro queixam-se da falta de papel selado naquele tribunal.

— E não podem utilizar-se de outro papel?

— Não; o papel não selado, nos atos jurídicos é papel, sem "se-lo".

• • •

Telegrama de Londres (U.P.) — "O astrólogo que no mês passado predisse que no dia 11 do corrente mês se produziria um acontecimento de grande importância não chegou a ver realizada a sua profecia, pois foi morto por uma bomba no dia 10. Como se sabe, só no dia 11 foi anunciado o vôo de Rudolf Hess."

Mais depressa que o Hess para Glasgow, voou a morte para cima do astrólogo.

• • •

Os motoristas de ônibus protestam contra o uso de uniforme imposto pela Prefeitura.

E com toda a razão. "Uniforme" só a macriação.

Cyrano & Cia.

Duas promoções no corpo diplomatico

Por decretos assinados pelo presidente da República foram promovidos os diplomatas Josias Carneiro Leão, por merecimento, da classe J para a classe K, e Pedro Franklin Almeida Lima, por antiguidade, da classe K para a classe L.

O cargo de diretor do Expediente da presidencia da Republica

O presidente da República assinou um decreto-lei transformando em cargo isolado, em comissão, o de diretor do Expediente do gabinete civil da presidência da República.

Criado o estandarte-distintivo para o Regimento Osorio

O presidente da República assinou um decreto-lei criando o estandarte-distintivo para o Regimento Osorio.

Uma data norueguêsa

Passa hoje mais um aniversario da Constituição norueguesa, aprovada pelos delegados do povo em Eidsvold, na primavera de 1814.

Essa Constituição, tornou-se a expressão perfeita do espirito da nação, com a sua salutar orientação democrática, inspirada na velha tradição de liberdade que sempre animou, em todos os seus atos, a gente da patria de Ibsen e Grieg, de Bjoernstjerne Bjoernson e Hansen, de Amundsen, Sinding e Nansen.

Não pode a nação comemorar esta data magna da sua historia. Mas magoadamente a évoca no intimo do seu coração e, recordando as figuras que lhe deram a lei suprema que vinha presidindo até ha pouco a vida pacifica e ordeira do povo, decerto rememora criaturas de viril energia que são perenes fontes inspiradoras da fé com que o país aguarda a sua redenção, estoicamente conservando-se impavido ante a borrasca que ha de passar.

A dispensa do sr. Sylla Moniz Mazza do Serviço Nacional de Febre Amarela

Comunica-nos a Agência Nacional:

"Tendo o cidadão Sylla Moniz Mazza se dirigido à imprensa para reclamar contra o fato de haver sido dispensado da função que exercia no Serviço Nacional de Febre Amarela, alegando que isso se dera sem que se tivesse observado a fórma processual estabelecida em lei, aquêle Serviço informa que a demissão do reclamante foi motivada por um ato de agressão que levou a efeito contra um seu superior hierárquico dentro do edifício da repartição, falta que o tornou automaticamente passivel da medida em questão, dada a sua condição de empregado admitido a título precário."

COM EXCEÇÃO DOS FAMOSOS MACACOS DAS ROCHAS

Todos os outros animais de Gibraltar serão sacrificados

La Linea, 16 (U.P.) — Todos os animais de Gibraltar, com exceção dos famosos macacos das rochas, serão sacrificados a partir do fim desta semana.

A ordem do sacrificio foi expedida ontem pelas autoridades, com a explicação, à guisa de desculpa, de que se trata de mais uma exigência da guerra.

A ordem atinge cêrca de duzentas vacas suiças, mais de mil cabras e algumas ovelhas, com o que se extinguirá a produção de leite.

Em compensação, os habitantes de Gibraltar terão, na próxima semana, um verdadeiro banquete de carne.

Na lista fatal da matança figuram tambem os cavalos, os cachorros, os gatos e outros animais domésticos.

Sabe-se que alguns inglêses, para não sofrerem a dôr de assistir ao sacrifício de seus animais de raça e estimação, os estão presenteando a amigos espanhóis.

Não se explica porque a lista poupou os símios; mas presume-se que seria por causa da lenda segundo a qual os inglêses perderão Gibraltar quando desaparecer das rochas o último macaco.

A POLITICA INTERNACIONAL DO ALGODÃO

A reunião de ontem no Ministerio da Fazenda

Reuniram-se ontem à tarde, no Ministerio da Fazenda, sob a presidência do sr. Souza Costa, os delegados da indústria algodoeira dos Estados de São Paulo, Pernambuco, Paraíba do Norte, Ceará e Rio Grande do Norte, afim de serem examinados e discutidos assuntos relativos à politica internacional do algodão.

Compareceram à reunião os seguintes delegados designados pelos interventores daqueles cinco Estados:

São Paulo: os presidentes da União dos Lavradores de algodão, do Sindicato dos Exportadores de Algodão e da Bolsa de Mercadorias.

Paraíba do Norte: sr. João de Vasconcelos.

Ceará: sr. Paulino Salgado.

Rio Grande do Norte: sr. José Augusto Bezerra de Medeiros e Juvencio Maria de Lyra.

Pernambuco: sr. José Bezerra Filho.

Estiveram tambem presentes os srs. Garibaldi Dantas, Souza Mello, diretor da Carteira Agricola, e Santos Filho, diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil.

A reunião foi secreta.

NO PALACIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e da Aeronáutica, e o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Recebeu em audiência o sr. Eronides de Carvalho, interventor federal no Estado de Sergipe, e o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Sessão semanal

Realizou-se ante-hontem a sessão semanal da Academia Brasileira de Letras.

O presidente leu as seguintes efemérides da Academia: — 14 de maio — 1875, nasce Santos Chocano; 15 de maio, 1923, — falece Eduardo Ramos; 17 de maio — 1903, falece Valentim Magalhães; 19 de maio — 1847, falece Joaquim Gonçalves Ledo; 20 de maio — 1898, falece Luiz Guimarães Junior; 1939, falece Alfredo Pujol.

A respeito de Santos Chocano, comunica o presidente que autorizara o sr. Jorge Latour, encarregado dos negocios do Brasil na Colombia, a associar a Academia ás homenagens que naquele país se prestaram ao grande poeta peruano.

Em seguida, comunicou o presidente que recebeu informação da Comissão de Cooperação Internacional da União Panamericana sobre o Concurso de Novelas inéditas latino-americanas, realizado em Nova York, ao qual concorreram cerca de 300 autores, tendo cabido nele menção honrosa a um romancista brasileiro, o sr. Cecilio J. Carneiro, escolhido pela Academia dentre os concorrentes brasileiros. Nesse relatório é destacada a participação do sr. Alceu Amoroso Lima como membro da Comissão julgadora brasileira.

Referiu-se ainda o presidente á irradiação que a B. B. C. de Londres tem feito de versos de alguns poetas brasileiros modernos, acentuando o aplauso que merece tal iniciativa, sobretudo pelo carinho e gosto artistico com que se vem realizando. Dirige-a um jovem brasileiro de merecimento, sr. Manuel Antonio Braune.

Para constituirem a Comissão diretora da nova Revista da Academia, designou o presidente os srs. Rodrigo Otávio, Aloysio de Castro, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Barroso e João Neves da Fontoura.

Achando-se presente o sr. William Berrein, professor de lingua portuguesa e de literatura brasileira na Universidade de California, nomeou o presidente os srs. Aloysio de Castro e Miguel Osorio de Almeida, para introduzirem no recinto aquele professor.

O presidente saudou o visitante, apresentando-lhe os agradecimentos da Academia pelos serviços que tem prestado á divulgação da literatura brasileira.

O sr. William Berrein agradeceu, em português, as palavras do presidente e o acolhimento que lhe acabava de fazer a Academia, e expoz, em seguida, o entusiasmo com que, há já quatro anos, os alunos da Universidade da California se entregam ao estudo do idioma português, da literatura brasileira e da historia do Brasil, muitos dos quais escolhem para tema de doutorado assuntos relativos á historia ou á literatura brasileira.

Conselho Superior e Caixa Geral de Economias da Guerra

Assinou o presidente da República um decreto aprovando a redação abaixo para o artigo 2º do regulamento para o Conselho Superior e Caixa Geral de Economias da Guerra:

"Art. 2º — O Conselho Superior de Economia da Guerra, que se reunirá, ordinariamente, uma vez por mês, é constituido dos seguintes membros permanentes:

Ministro da Guerra, presidente; diretor do Serviço de Intendência do Exército, tesoureiro e diretor da C.G.E.G.; diretor do Serviço de Engenharia do Exército; diretor do Serviço de Saúde do Exército; diretor de Moto-Mecanização. Um secretário, o oficial intendente de que trata o Regulamento do gabinete do ministro da Guerra, sem direito a voto".

A QUESTÃO DE LIMITES ENTRE O PERÚ E O EQUADOR

Uma nota do gabinete do Secretario de Estado norte-americano

Washington, 16 (James Strebig, da *Associated Press*) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, respondendo a interpelações da imprensa, fez expedir uma nota oficial desmentindo que o govêrno dos Estados Unidos tenha discutido com o govêrno do Equador a questão do estabelecimento de bases nas ilhas Galapagos.

Ao mesmo tempo, reiterou o secretário de Estado, na sua nota oficial que a participação dos Estados Unidos no oferecimento conjuntamente com a Argentina e o Brasil dos bons oficios para solução da velha questão de limites entre o Equador e o Perú foi animada tão somente pelo desejo de assistência.

E êste o texto da nota do secretário de Estado, fornecida á imprensa pelo seu gabinete:

"Felicito-me por ter a oportunidade de reiterar, mais uma vez que êste govêrno, ao oferecer ao Perú e ao Equador seus bons oficios na solução do caso de limites entre êsses dois paises, foi movido tão só e unicamente pelo amistosissimo desejo de assistência e de procurar mais uma vez e por todo o sempre cooperar na solução de disputas existentes entre paises vizinhos. Este govêrno sentiu-se feliz em se associar com os govêrnos da Argentina e Brasil nêsse movimento amistoso. Em alguns circulos foi insinuado que êste govêrno participava nessa amistosa iniciativa afim de obter bases nas ilhas Galapagos. Quero aproveitar esta oportunidade para estatuir categoricamente e definitivamente que os Estados Unidos absolutamente não discutiram com o Equador a questão de bases nas ilhas Galapagos.

O oferecimento voluntário dêste govêrno de considerar o assunto de pôr á disposição do Equador dois navios patrulhadores de costa e suprimentos militares não tem absolutamente nenhuma relação com o oferecimento dos amistosos bons oficios, mas deriva apenas da orientação geral dêste govêrno, conhecida de cada uma e de todas as Repúblicas americanas, de coòperar, no máximo possivel, no que se refere aos assuntos militares e navais, no propósito de fortalecer a defesa do Hemisfério ocidental".

Desocupados

Em toda parte existem individuos que, não tendo o que fazer durante o dia, não se cansam, e como não sentem necessidade de dormir, aproveitam a noite para perambular pelas ruas, para fazer roda nos cafés e nas esquinas e perturbar o sono dos que trabalham e precisam do descanso noturno. Como consequência estragam a própria saude além de prejudicarem a existência dos pobres mortais que levam a vida a sério.

E' por mal dormir que existem tantos individuos com perda de fosfato facilmente irritaveis e encolerizaveis. Dia a dia multiplicam-se, pelo mesmo motivo, as vitimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. Ás pessoas que se tornam irritadas inquietas, desanimadas e pessimistas em consequência da perda de fosfato, e que não pódem se livrar do barulho da rua em que residem, aconselha-se o uso de injecções de Tonofosfan, que levantam o estado geral, reforçando o sistema nervoso. (47674)

Aprovadas alterações nos estatutos de uma cooperativa

Foi assinado pelo presidente da República um decreto aprovando as alterações introduzidas nos estatutos da Cooperativa de Seguros do Sindicato dos Lojistas.

DE SÃO PAULO

UMA CASA

SÃO PAULO, maio de 1941. — E' uma velha casa que, por infelicidade ou sorte sua, se acha situada bem no vértice da Avenida Ipiranga recentemente aberta, com trinta e tantos metros de largura, etc., etc.

Segundo os planos existentes de remodelação da cidade ela deve ser derrubada para no local fazer-se um largo do qual a Avenida deva partir ou a êle chegar. Nenhuma objeção pode existir contra o largo. Este deveria, porém, ser construido em tôrno da casa, que, no centro, transformada num museu, permaneceria como um monumento; visão de uma época que já passou mas da qual conserva a tranquilidade, a simplicidade de linhas, com seus beirais caídos e o contorno das janelas marcado por seus sólidos batentes de madeira; em suma a proporção harmoniosa de uma arquitetura perfeitamente adaptada á vida de uma época. Talvez neste particular resida todo o mérito de nossa arquitetura colonial. Não é pouco desagradavel considerarmos a que aberrações uma arte póde chegar quando perde a sua ligação com as verdadeiras exigências da vida, para se nortear por prismas teóricos ou finalidades puramente econômicas.

Esta seria a sorte da velha casa na qual — eis o relêvo — nasceu Eduardo Prado. Mas provavelmente ela terá o mesmo destino das suas companheiras, que vão sendo sistematicamente derrubadas nesta progressista capital, sem qualquer protesto (por inútil), acompanhadas tão somente da tristeza tácita dos habitantes que vêem desaparecer os aspectos caracteristicos da sua cidade. O que, porém, é licito perguntar é se tal sentimento da população, em todo caso daquela que ainda possue um pouco de sentido histórico, é menos importante, na complexa entrosagem de atividades, interêsses e ideais que constituem a vida de uma cidade, do que as exigências do tráfego ou de uma estética matemática de linhas retas e cimento armado. O que também é licito perguntar é se o urbanismo, considerado como uma ciência social, não consiste na conjugação de todos êsses pontos de vista e interêsses contraditórios entre êles, realizando a justa harmonia que é fundamentalmente a caracteristica do que se convencionou chamar a obra de arte; harmonia tanto mais dificil de se conseguir quanto não existem leis preestabelecidas pelas quais a ela se possa chegar. É uma questão de sensibilidade. É um dom que infelizmente no nosso mundo ainda são bem poucos aquêles que o possuem, mesmo os que detêm todos os conhecimentos doutos, mas cujo saber justamente os afasta cada vez mais de uma compreensão puramente instintiva das coisas.

É efetivamente porque este dom é raro e porque certos prismas, por menos correntes, são mais facilmente postos á margem que foi criado o Patrimônio Histórico e Artistico Nacional, o qual possue a faculdade de fazer prevalecer o seu ponto de vista sôbre quaisquer outros, mediante o seu direito de tombar qualquer obra que, no seu entender, merecer ser preservada. Quaisquer planos, quaisquer exigências do progresso têm que ser elaborados levando em consideração essa faculdade.

O conflito entre o presente e o passado, que se revela na destruição sistemática de tudo que é velho, resulta da incompreensão do que na realidade é o presente. A vida parece voltada para o futuro; porém o progresso também consiste em conservar. Somos mais adiantados do que os antigos unicamente porque conhecemos formas diferentes de vida que engendraram civilizações diferentes, as quais todas se enriqueceram com os prismas e problemas das que precederam. O que se póde propriamente chamar cultura está mesmo na compreensão destas fôrças contraditórias sôbre as quais repousa a unidade de determinado momento histórico. Daí a importância do passado na compreensão do presente e dos momentos que atestam a origem de uma civilização.

A velha casa no vértice da Avenida Ipiranga é, na lógica material que se quer imprimir ás nossas cidades contemporâneas, um acidente histórico que mostra ao habitante de São Paulo ter o seu país uma história que o distingue dos demais povos por um passado que lhe é próprio.

E. C.

Absolvido pelo Tribunal do Jury o autor de um homicidio

Compareceu ontem a julgamento perante o Tribunal do Jury o réu José Maria de Souza Lemos, acusado de haver assassinado a bala, em janeiro deste ano, em um botequim da rua da Misericordia o individuo Francisco Ceciliano. Os debates terminaram tarde da noite, havendo o réu sido absolvido pelo conselho de sentença.

NÃO ESTÃO ESGOTADOS OS ESTOQUES DE GASOLINA NO BRASIL

O estoque existente nesta capital em 30 de abril

Comunica-nos o Departamento de Imprensa e Propaganda:

"Tendo um matutino desta capital publicado ante-ontem uma reportagem em que afirma estarem esgotados praticamente os estoques de gazolina no Brasil, esclarece o Conselho Nacional do Petróleo não ser verdadeira essa afirmativa.

Existem estoques para atender ao consumo do país em período superior a três meses, excedendo assim, ao exigido em lei. Continuamos a receber regularmente os suprimentos de combustiveis liquidos do exterior. Durante a primeira quinzena do corrente mês os navios-tanques *Pan Norway*, *Skandinavia*, *Phoebus* e *Ipsiak Macy* descarregaram, em portos brasileiros, 38.813.231 quilos de derivados de petróleo. Em 30 de abril último o estoque de gasolina comum no Rio de Janeiro se elevava a 42.888.028 litros, um dos maiores que se tem registrado."

Para a transformação dos bancos de deposito

O diretor geral da Fazenda no processo em que o Banco dos Funcionarios desta capital pede prorrogação do praso para o seu funcionamento, mandou que se aplicasse ao mesmo o disposto no art. 2º do decreto-lei n. 3.182, de 9 de abril ultimo, que estabelece o prazo para a transformação dos bancos de depositos e dispõe sobre a propriedade, transferencias penhor ou caução das ações ou quotas de capital desses bancos.

O Banco dos Funcionarios Publicos é o primeiro estabelecimento nacional que vai gozar dos beneficios daquele decreto-lei.

NOTAS HISTÓRICAS

INIMIGOS DA DIPLOMACIA

Por mais de uma vez, no Brasil antigo, vultos eminentes da politica verberaram a diplomacia.

Alguns limitaram sua ogeriza à diplomacia na Europa. Está nêsse caso o deputado Cunha Matos, que, em 1830, conclamava:

— "Senhores, não tenhamos legiões de diplomatas; para que servem e para que nos têm servido? Talvez para coisas ocultas, para mistérios de uma politica tenebrosa. Eu falo em coisas ocultas por haver escapado ao nobre membro uma palavra; êle falou em comissão secreta: eis aqui o que nós temos. Nada de negócios ocultos; nada de negócios secretos, porque infelizmente todas as negociações ocultas que até hoje têm havido foram em gravíssimo detrimento do povo brasileiro (apoiados)."

Inimigo da diplomacia, inimigo dos tratados; de fato, aquele parlamentar do império tambem não perdoava aos tratados então em vigor:

— "O sr. ministro (Carneiro de Campos, de Estrangeiros) diz que ainda nos são necessários alguns tratados. Que benefício tem recebido o Brasil dos tratados que se tem feito até agora? Confesso que ainda não vi nenhum; entendo na minha consciência que o único tratado que faz honra aos nossos negociadores brasileiros foi aquele que se fez com os Estados Unidos da América; este foi o único estabelecido sôbre bases constitucionais; todos os outros divergiram deste princípio cardial, comprometeram a honra, a glória, a dignidade, os interêsses e até mesmo a independência dos cidadãos brasileiros (apoiados)."

Não se conclua, porém, que Cunha Matos fosse um adversário radical da diplomacia. Propunha êle, na Europa, somente três ministros, sustentando aliás sua tese com interessantes argumentos geográficos: um em Londres, outro em Paris e o terceiro junto ao Papa.

Na verdade, era um americanista. Pleiteava, aí sim, maior intercâmbio entre os países da América:

— "Na América convem entreter mais largas relações diplomáticas do que com os gabinetes europeus, que sempre se mostraram hostis às doutrinas do govêrno constitucional. Como nós fazemos parte de um povo que se chama americano, como o Brasil é uma grande porção do todo chamado o grande mundo (!), convém que verdadeiramente o Brasil seja do Brasil, ou do novo mundo, mais do que tem sido até agora."

Tinha razão, em parte. O pan-americanismo, entre nós, permaneceu como aspiração algo metafísica, embora fosse o govêrno do Brasil o primeiro no mundo a esposar a doutrina de Monroe.

ROBERTO MACEDO

PESQUISAS PRÁTICAS DE SOCIOLOGIA

BEZERRA DE FREITAS

A fundação do primeiro Departamento de Sociologia e Antropologia, na Escola Livre de Sociologia Politica, em São Paulo, vem evidenciar o interêsse que êsses estudos começam a despertar em nosso meio. Não se trata de um cenáculo literário, destinado a distrair alguns ociosos, mas de um verdadeiro centro de pesquisas e investigações cientificas, sem a pretensão, é claro, de formar eruditos ou sábios possuidos de toda a verdade universal. Com raras exceções, e estas demasiado conhecidas, os nossos sociólogos se têm limitado a repetir a lição dos professores europeus e norte-americanos, constituindo-se assim meros divulgadores da ciência estrangeira, quando na realidade deveriam apresentar o seu contingente pessoal de observação, análise e critica.

O Departamento de Sociologia e Antropologia de São Paulo pretende alcançar outros objetivos: fornecer a orientação essencial à compreensão da natureza humana e da atuação dos processos sociais; preparar a juventude universitária para estudos mais adiantados e para a pesquisa neste e noutros campos afins; dar a preparação necessária ao desempenho de posições universitárias em sociologia e antropologia; promover a preparação necessária ao desempenho do cargo de pesquisador nas repartições públicas; e dirigir pesquisas sôbre os problemas fundamentais da vida social.

O caráter essencialmente prático, experimental e positivo dêsses trabalhos empresta uma alta autoridade ao Departamento, que reclama, antes de tudo, a colaboração dos espíritos ativos e livres, desviados da esfera das simples conjeturas, das hipóteses, das possibilidades, para o terreno seguro dos fatos e das realidades quotidianas.

A sociologia e a antropologia, assim praticadas, poderão fornecer subsídios inestimaveis às nossas universidades, às escolas superiores, aos institutos de pesquisas e, por fim, a todos os responsáveis pela direção da coisa pública, porque daí por deante a ciência substituirá a literatura, a realidade absorverá a fantasia.

A cultura de *folk*, os contactos raciais, o esboroamento dos costumes, certas investigações sôbre o culto dos santos, as contribuições para a sociologia da vizinhança, os fatores de desorganização da familia, êsses e muitos outros temas estão absorvendo a atenção dos professores, que procuram assim imprimir novas diretrizes ao ensino dessas disciplinas fundamentais para a solução dos grandes problemas da cultura, da politica, da administração e do Estado.

A vida social moderna, e isso é um fato incontestavel, não pode prescindir dêsses elementos, dêsses *trabalhos de campo*, dêsse vasto e complexo material recolhido pacientemente da psicologia profunda das massas humanas.

O professor Donald Pierson, da Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo, num esplêndido ensaio sôbre *Um "sistema de referência" para o estudo dos contactos raciais e culturais*, teve oportunidade de fixar alguns exemplos bem interessantes do processo e dos métodos de pesquisa (*research*) adotados pelos técnicos e especialistas na matéria. Referindo-se ao processo de assimilação, êle cita dois fatos expressivos — a tentativa no século XIX de prussianizar os poloneses e a atitude depreciativa dos nativos norte-americanos para com a cultura européia sem que ao mesmo tempo procurassem impôr a sua abolição. O professor Pierson conclúe que "o problema da assimilação nos Estados Unidos não reside no fato de estar ocorrendo devagar demais, mas no de estar correndo rápida demais. Desde que os contrôles da cultura anterior e da família imigrante estão se anulando e os contrôles da nossa sociedade ainda não se desenvolveram, surgiram graves problemas como os da delinquência juvenil, do crime e da desorganização da familia. A escola, em sua tentativa de americanizar o filho do imigrante europeu, tende a aliená-lo de sua família. Assim, não foi emancipado da anterior cultura, mas apenas isolado dela, e isto antes de incorporar-se completamente na nova cultura".

Por *assimilação* entende aquele sociólogo o processo no qual a modificação ocorre na experiência interior e pela qual os indivíduos vêm a adquirir pensamentos comuns, memórias comuns, objetivos comuns, simbolos comuns, atitudes e sentimentos comuns.

O exame dessa tese — sua significação étnica e social — não poderá ser empreendido com os dados exclusivos dos compêndios especializados e das publicações de fama. A estatística, os relatórios sôbre o movimento das massas imigratórias, a indagação direta, a averiguação pessoal, a reportagem multiforme, o inquérito minucioso, tudo isso se impõe como subsídios imprescindiveis à sociologia moderna.

Nenhum estudo honesto e eficiente sôbre as condições do homem em relação ao meio em que desenvolve as suas atividades e as suas relações poderá se afastar dessas normas, e — se conseguimos interpretar com exatidão os propósitos do D.S.A. de São Paulo — acreditamos que à futura geração de sociólogos brasileiros foi confiada a grande missão de traçar as linhas definitivas da nossa civilização social.

Telegramas recebidos pelo presidente da Republica

Por motivo da assinatura do decreto dando cunho oficial às comemorações do cincoentenário da encíclica "Rerum Novarum", o presidente da República vem recebendo telegramas de congratulações de todos os pontos do país.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7593
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação	42-1086 e 42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-3700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-8151
Contabilidade	42-3837
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190 e 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1038
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-3190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Poiano. Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6203.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 3,00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Thomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria do Suassuhy
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por êle.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

CRÍTICA LITERÁRIA

NOTAS DE UM DIÁRIO DE CRÍTICA

ALVARO LINS

XXXVIII — Os homens que nasceram marcados pela desventura de não ser poetas são os que mais sentem a necessidade da Poesia. Da Poesia cuja ausência sufoca tanto como a falta do ar; sufoca e mata por antecipação. Bem sei que há os que são indiferentes à Poesia. Pior ainda: há os que detestam a Poesia. E que vão ficando, no mundo moderno, e em virtude de certas circunstâncias, cada vez mais numerosos. São os homens sem Amor: são os únicos homens infelizes: estão vivendo o inferno por antecipação. Mas há também as almas prosaicas que amam a Poesia. E que fazem mesmo para senti-la um grande esfôrço de superamento: espécie de deslocação de planos visuais e sensitivos. No espirito do poeta a poesia penetra diretamente sem fôrça. Há nêle uma permanente predisposição para a sentir e a comunicar. Senti-la apenas para os outros homens já significa no entanto a necessidade de sair de si mesmo e de ascender a uma atmosfera psicológica que não é a habitual. Não quero dizer que os poetas não sejam uns homens como quaisquer outros; mas permanece nêles uma zona inacessivel e imperturbável: uma zona de inocência, de ingenuidade, de virgindade de espirito. São os estados espirituais que nós outros, que não somos poetas, temos que criar, vencendo a carne e os nervos quasi com violência, para a compreensão e a aceitação da poesia. Por isso fico sempre perturbado quando os meus amigos me dão de repente os seus poemas para ler: eu não os sinto senão em momentos especiais e propícios.

XXXIX — A arte de Pirandello se impõe inicialmente pelos elementos de surpresa que contém. Cada situação resolvida, aparentemente resolvida, determina uma situação nova. Há em Pirandello um cético que se diverte mas não apenas com os objetos e as circunstâncias exteriores. Que se diverte com os homens, com a própria realidade dos homens. E esta atitude é que torna a arte de Pirandello muito grave e muito cômica, ao mesmo tempo.

XL — Todo o romance *O falecido Mathias Pascal* é uma imagem dos próprios processos de realização artística. Mathias Pascal representa a realidade; Adriano Meis, a super-realidade. Mathias Pascal, é a vida orgânica; Adriano Meis é a criação imaginativa. A duplicidade na unidade é uma contingência central da obra de Pirandello. Mathias Pascal falando por si e por Adriano dirá: "Eu estou vivo para a morte e morto para a vida".

XLI — De Benjamin Constant: "Il n'y a de verité que dans les nuances."

XLII — Uma argumentação que se está formando no íntimo das nossas conciências artisticas e que eu gostaria de ver tomar corpo e vencer é a da revalorização do estilo, a da importância da "forma" na obra literária.

No conjunto geral da herança do modernismo, no meio das virtudes, deficiências e êrros dêsse movimento — virtudes que estamos aproveitando e ampliando tão bem, deficiências que estamos vencendo com tanta lucidez — um êrro ainda subsiste, pelo menos em alguns retardatários: a despreocupação pela forma, pela linguagem, pelo estilo. Em alguns, trata-se mesmo de alguma coisa mais grave do que despreocupação: trata-se de um desprezo deliberado e voluntário em face da beleza formal. Que o modernismo, num determinado momento de reação e combate, realizasse verdadeiras aventuras de linguagem e de estilo — isto parece legitimo pelo seu próprio caráter de luta com a necessidade primária de destruição. Mas o que não será legitimo é o propósito de tomar como norma e como verdade um objectivo momentâneo que foi apenas uma utilíssima e inteligente tática de combate. Deve-se mesmo notar, como adverência, que o destino de todas as revoluções é ultrapassar e descaracterizar, para melhor ou para pior, os fins visados pelos seus idealizadores.

Certamente que não vamos voltar, nem o conseguiriamos, ao periodo anterior à "Semana de Arte Moderna". Não. Houve no modernismo um potencial de vida e de criação estética que será de inevitável presença na nossa literatura. Muitas das suas inovações de linguagem e de estilo, as que se fizeram em face do espirito e da lógica da nossa lingua, já estão incorporadas à literatura brasileira. A legitimidade dessa incorporação encontra a sua defesa no testemunho dos próprios gramáticos, entre êles Pierre Lièvre. Num estudo que escreveu para a obra geral que Eugène Montfort empreendeu sob o titulo *Vingt-cinque ans de littérature française*, Pierre Lièvre, lembrando fases diferentes da literatura do seu país, observou que a lingua se enriquece dos êrros e das aventuras nos quais a comprometem as criaturas originais. E Ives Gandon completa esta observação desenvolvendo a verdade muito conhecida de que a correção gramatical e o estilo são estados absolutamente diferentes e até de dificil encontro. Partem de predisposições distintas: "La correction grammaticale ne réclame que de l'attention, le style requiert un don, um génie naturel."

Creio, porém, que não se deve acreditar demais nêsse dom e nêsse gênio natural. Êles só existem estaticamente e ficam a exigir, para o dinamismo da realização artística, vários atributos pessoais: entre todos o de uma permanente concentração da zona artística. Porque, parece inútil repetir, o estilo não é a qualidade exterior que vem da justaposição dos vocábulos e da conjunção das palavras. O simples jogo das palavras pode dar, à primeira vista, um efeito agradável, pode transmitir até mesmo uma sensação de beleza. Mas será, como a sensação das flores feitas, um efeito falso e efemero. O verdadeiro estilo, o que resiste ao olho e à análise de todos os homens, em todos os tempos, este se forma no interior, cristaliza-se com a própria idéia que vai exprimir, completa-se, numa unidade orgânica, com o próprio sêr artístico do qual emana. A linguagem que se confunde com a idéia, as palavras que se justapõem com uma sensação de vida, os vocábulos tornados sêres vivos como o seu criador — isto deve ser o estilo; o estilo muito mais capaz de percepção do que de definição.

XLIII — Mais do que pelos seus inimigos e adversários a Igreja tem sido visada pelos que estão dentro dela sem o conhecimento da sua doutrina e sem o dominio do seu espirito. Desde os principios foi contra êsse "inimigo interno" que ela teve de se prevenir e lutar. Os seus obstáculos mais fortes, no inicio, não foram os imperadores que a combateram, mas aqueles que, *soi-disant* católicos, quiseram protegê-la e dirigí-la.

Entre o poder temporal e o poder espiritual tem se formado assim, ao longo da História, um conflito que se fecha e se reabre constantemente acompanhando uma espécie de ritmo de determinadas épocas. O que a experiência ensina é que a ligação ou a união entre a Igreja e o Estado é sempre fatal para a Igreja. Ou o poder espiritual, desarmado e indefeso, torna-se um instrumento escravizado do poder temporal, como em certos regimes absolutistas do século XVIII, ou então a Igreja, armada de recursos temporais, assiste à secularização e à corrupção dos seus membros, como nos fins da Idade Média e principio da Idade Moderna. Não há nada como o regime da separação para manter a Igreja no seu estado de luta e de combate que é o estado natural de absoluta pureza.

XLIV — Num estudo sôbre a revolução francesa, leio que as três palavras "liberdade, igualdade, fraternidade" são três mentiras cuja existência nunca póde ser provada, cuja aplicação nunca poderá ser conseguida. Devemos colocar aqui um escolástico distingo. Se a afirmação se referisse exclusivamente às três palavras no sentido particular da revolução franceza, talvez que não houvesse nada mais a acrescentar. Mas é evidente o sentido absoluto em que estão classificadas como "três mentiras". Ora, no plano metafísico e no plano sobrenatural, a liberdade, a igualdade e a fraternidade constituem realidades existenciais perfeitas; somente no plano terreno é que a liberdade sofre limites e a igualdade se adapta às diferenciações especificas; mas a fraternidade permanece sempre como uma obrigação a realizar.

XLV — Num escritor politico brasileiro, falando do século XVI, encontro a afirmação de que, nessa época, "o conceito atual de Estado nacional ainda estava longe de aparecer". O "estado nacional" não estava realizado no século XVI, mas já estava idealizado; o seu "conceito" surgiu precisamente nesse "século". E surgiu com Machiavel. A significação da obra de Machiavel foi exatamente esta: a criação do conceito dos atuais estados nacionais. O espirito politico que os anima ainda é o de Machiavel, como o espirito filosófico é o de Nietzsche. Não sei também como o mesmo escritor conseguiria provar que "a Renascença foi a luta secular pela afirmação do homem". Afirmação ou negação do homem? A desvalorização do homem, fenômeno alarmante do mundo moderno, não teve, por acaso, o seu ponto de partida na Renascença? O homem estava muito mais afirmado e realizado na Idade Média do que na Renascença, cujo titulo envolve logo uma falsa colocação histórica. E neste sentido, como em tantos outros, a grande voz a ouvir e a recolher é a de Jacques Maritain classificando a Renascença como "la tragedie de l'humanisme".

XLVI — O maior pensador romano não foi um filósofo nem um doutrinário mas um poeta: Virgilio.

XLVII — A reforma da linguagem e do estilo que James Joyce empreendeu continha a sua ambição de eliminar todo o artificialismo. O longo monólogo final de Marion Bloon — cincoenta páginas sem quaisquer outros sinais gráficos que não sejam palavras — é um sinal de naturalidade mais do que de originalidade. Joyce quís lembrar que um personagem ou um homem não pensam com as preocupações dos pontos e das virgulas. Um pensamento transposto para a literatura no estado de pureza terá que ser destituido de qualquer preocupação gráfica.

XLVIII — Há, nos paises europeus, certas situações politicas que exprimem desenvolvimentos revolucionários, mesmo quando parecem exprimir um sistema de ordem. Será talvez o choque entre uma ordem artificial que só a fôrça sustenta e a existência de principios revolucionários que agitam o organismo social. Por um estranho e desesperado fenômeno de defesa, êsse organismo utiliza o máximo de violência contra a desordem que está dentro dêle mesmo...

XLIX — Acho que foi Blake quem me transmitiu uma firme prevenção — como que um sentimento pessoal — contra a lógica e os lógicos. Os atos imprevistos e as figuras desordenadas dão-me sempre, por isso, um grande prazer e uma grande sensação da vida. Estes mesmos sentimentos pessoais eu os coloco diante de uma obra de arte. Se me perguntassem de repente como distingo, por um critério rápido e sumário, uma grande obra de arte da obra vulgar, diria: uma pela sua lógica, a outra pela sua ilogicidade.

Com a preocupação de ser lógica a arte nunca se elevará a uma altitude superior; tocamos logo com os olhos os seus limites e possibilidades, vistos, conhecidos, e, portanto, vulgares. O verdadeiro artista atravessa estes muros mediocres sem vê-los, sequer; a sua criação transborda de todas as expectativas e não tem outros limites que não sejam os da própria natureza. É que do artista a condição mesma da vida e da arte é a liberdade; no homem vulgar, o temperamento está sempre a confessar uma vocação de escravo. A lógica será então uma forma de escravidão que tomou outro nome para se tornar mais aceitável e menos degradante.

L — Torna-se, cada vez mais confusa a fronteira entre o que é história e o que é literatura, por efeito das biografias romanceadas. São dois nomes estes que não se podem unir com uma tamanha facilidade. A biografia é história, o romance é literatura. A histórá só se fixa no documento, nos dados concretos, no que é fisicamente real. No que pertence a estas formas de vida que apreendemos pelos sentidos e dominamos pela razão. O seu caráter mais profundo repousa sôbre a fidelidade. A única liberdade do historiador será a de usar a intuição, mas uma intuição toda racional e objectiva, aquela que vai tateando de grau em grau, tão diferente da intuição artística que se apodera das coisas de um só golpe e com uma fôrça inconciente que é um prodígio de aventura.

Ao contrário da história, o romance só utiliza o documento, o fato concreto, o real, como pontos de partida e de apoio. Sôbre este domínio o romancista poderá realizar todas as deformações. A arte, aliás, já é toda ela um processo de deformação, isto é: de transformação. Para o romancista todas as liberdades são licitas, pois o seu caráter é a "mentira". Não digo que o romancista seja um artista do irreal, mas é com certeza do supra-real. Neste sentido podemos afirmar que toda arte é supra-realista. Porque preferimos o Homais do romance de Flaubert ao possível verdadeiro Homais, habitante de Yonville? Precisamente porque um é a super-realidade do outro. Já conhecemos o original portanto não queremos o retrato. Queremos a deformação idealistica deste retrato. Mas, na biografia, ao contrário, o que prepondera não é o geral, mas o particular. Os planos são absolutamente diferentes; as dimensões dos atos, também. Para o biografo, as dimensões são: extensão, duração, certeza. Para o romancista: fecundidade, intensidade, profundidade. Poder-se-ia afinal resumir qualquer tentativa de diferenciação dos dois gêneros lembrando a aplicação ou não de uma imagem de Blake em face de um ou de outro. Poder-se-ia resumir dizendo que a possibilidade poética sustentada por Blake: "posso ver o infinito num grão de areia e a eternidade em uma flor" — é uma possibilidade do romancista e nunca do biografo. O biografo está obrigado a ver, e só, o grão de areia e a flor.

Para remessa de livros: Avenida Afranio de Melo Franco, 43, Apt. 202.

Livros recebidos: *Gilberto Freyre*, Sugestões para o estudo histórico-social do sobrado no Rio Grande do Sul; *Antonio Sérgio*, História de Portugal; *George Russel Harrison*, O romance da fisica (tradução); *Nelio Reis*, O rio corre para o mar; *Maria Sales*, Anquinhas e Bernardas; *John Gunther*, O drama da Asia (tradução); *Pierre Van Paassen*, Estes dias tumultuosos (tradução); *Richard E. Burton*, Viagens aos planaltos do Brasil; *Antonio Osmar Gomes*, A chegança; *Lourenço Filho*, Tendencias da educação brasileira; *Coronel Amilcar Botelho de Magalhães*, Pelos sertões do Brasil; *H. de Montherland*, Demonio do bem (tradução); *Upton Sinclair*, O rei dos automoveis baratos (tradução); *Roberto Graves*, Claudius, o Deus e Messalina (tradução); *Rosamond Lehman*, Intempéries (tradução); *Henriqueta Lisboa*, Velário da noite.

O presidente do Dasp defende a mulher funcionária

Foi mandado arquivar, pelo presidente da República, o memorial dos estudantes de Niterói

O sr. Luis Simões Lopes, como presidente do Dasp, dirigiu ao presidente da República a seguinte exposição:

"Submeteu vossa excelencia ao estudo deste Departamento o memorial subscrito pelos bacharelandos da Faculdade de Direito de Niterói, no qual, renovando a crítica à atual situação da mulher brasileira na vida pública, feita pelo dr. Artur Negreiros Falcão, no "Jornal do Comércio" da Baía, em 5 de janeiro findo, insistem pela necessidade de uma regulamentação das atividades femininas, em cuja crescente amplitude pressentem gravíssimos perigos, tanto para a ordem pública e social, como para a doméstica, seriamente afetada com o alarmante afastamento da mulher do seu habitat natural e insubstituível.

A representação reune novamente a conhecida argumentação sociológica sobre as desvantagens da atuação da mulher no campo dos serviços públicos, onde, ao problema social da concorrência, acresce a questão econômica relativa ao desemprego dos homens e a significação moral do que interessa à constituição da família.

Passada em revista a condição jurídica da mulher, cristalizada no moderno direito pátrio, quanto ao casamento, numa indissoluvel comunhão de vida e interesses com o marido, com quem se compromete a

"criar e educar a prole que de ambos nascer"

recorda o memorial a lenta mas gradativa dignificação de um ente cujo destino encerra uma beleza que, superando moralmente o do homem, só deve presumir direitos que nem colidam com os deste, nem desviem da sua predestinação quem recebeu da natureza e da civilização a mais santa e glorificadora das missões.

E', apontando em 10 itens os principais inconvenientes do atual regime de concorrência da mulher nas esferas que entendem reservadas ao homem, os signatários do memorial clamam por uma reação que corrija a anomalia social que nos ameaça", e que se escalona de uma progressiva redução dos casamentos ao esfacelamento da família pela falta de assistência da mulher nos seus deveres do lar.

O assunto, sobre sedico, força invariavelmente, a nota sentimental, que mal lhe encobre as quasi invencíveis dificuldades de natureza realista e prática.

Confunde-se, inicialmente, o feminismo que é um sectarismo da mulher, uma quasi filosofia revolucionária desse ente, com todos os excessos, ridículos e inconvenientes das atitudes intransigentes e radicais, o feminismo literário e atrevido, com as mansas e humanas reivindicações de quem se constituiu, através dos séculos, vítima quasi indefesa do poder incontrastavel do homem.

Além do cristianismo, a cuja principal influência deveu a mulher o reconhecimento da dignidade em que hoje se abroquela, as inevitaveis transformações sociais criaram-lhe um ambiente que nenhuma sumária providência poderá modificar.

As condições que lhe criou o mundo, definidas através de séculos, multiplicadas pela civilização, atingiram na crise do após-guerra as mais inquietantes características.

A revolução que se operava traxia o mesmo carater de fatalidade para a economia, determinada pela máquina para as condições do trabalho humano.

O simples reconhecimento dos elementares direitos políticos pelas legislações adiantadas, consequência da espiritualização da mulher, que passara a aprender e a ilustrar-se, deveria forçosamente preparar-lhe novas situações no mundo civilizado, que concorria meio inconscientemente, com as suas próprias conquistas e realizações para uma concepção surpreendentemente nova da vida de quem já lhe vai faltando autoridade e poder para reconduzir a passadas submissões.

Quando em meio ao delírio destruidor da Grande Guerra ficaram entregues à mulher, com as defesas das cidades, os cuidados dos serviços públicos e os mais árduos trabalhos em que muitas se revelaram mais exímias que os homens, rotas ficaram igualmente as últimas barreiras dos preconceitos sociais quanto à nova milícia, enquanto os novos direitos lhe chegavam como uma conquista da dedicação e da coragem que já ninguem possuia razão para contestar.

O fenômeno da economia perturbada impunha daí por diante o realismo das suas advertências; e o problema social da assistência à criança deixada em casa, exigia as mais urgentes soluções, que as necessidades improvisavam.

A creche passou a imitar o lar, o seio materno, no artificialismo providencial, como as organizações industriais engendraram automaticamente novas condições de vida para o braço que a máquina dispensava. A temporária ausência das mães, convocadas à nova luta, não seria orfandade para os filhos.

Reajustaram-se as sociedades, reformando-se, com isso, antiquadas concepções.

O acesso da mulher à função pública nada tinha de anormal, na lógica fatal dos acontecimentos. Os direitos vinham-lhes pela ordem necessária das coisas.

Se a própria civilização, em sua defesa, violava-lhe o sentimentalismo, arrebatando-a ao lar, para as empresas mais perigosas, roendo-lhe a economia, e alterando-lhe os planos de tranquilidade e de amor, punha-lhe violentamente nas mãos as armas que não pode mais tomar.

A permanente ameaça de desassocego desenvolveu na mulher a desconhecida força combativa. E, se alguns censores se inquietam com o esquecimento que muitas possam ter da beleza da sua principal missão na vida, as reservas de energia e bondade do sexo deixam-nos surpresos da forma por que quasi todas ainda conseguem tomar armas num combate, sem faltar aos compromissos de outro que as glorifica.

Se os aspectos sociais e jurídicos, econômicos e éticos da questão pouca margem deixam à tentativas de repressão ou abolição de um fato, ante cuja complexidade esbarram as vontades mais decididas, já que ela encarna uma ordem imposta pelas próprias condições da vida contemporânea, não é fora de propósitos registar que, nem os homens se mostram, nesta emergência, insubstituiveis nos serviços públicos, nem a legal conquista dos cargos pelas mulheres, em processos de rigorosa seleção, como a legislação do Estado Novo introduziu, depõe favoravelmente aos que parecem condenar a presença da mulher na administração, mais por motivos de ordem ético-social do que de real e efetivo interesse deste...

Convém salientar, a essa altura, que há cargos e funções públicas que, por sua natureza, não devem ser exercidos pelas mulheres e a legislação, prudentemente, lhes faz essas restrições.

Em compensação outras carreiras e séries profissionais existem, cujas atribuições somente às mulheres deverão ser conferidas e na regulamentação que se estuda e projeta todos esses aspectos serão considerados com o fito de atender às necessidades dos serviços públicos e às conveniências da Administração.

A seriedade, o rigor e a estrita severidade com que a atual legislação brasileira atende ao provimento do cargo e da função pública, hoje de investidura obrigatória por concurso ou prova, constituem precisamente o único remédio em que pode confiar o governo para obstar ao surto de funcionárias, tão severamente julgado no memorial dos estudantes, atendidas, é claro, as restrições que o interesse do serviço público impuser.

Se a causa do homem está em jogo e com ela a do nosso próprio lar e de nossa sociedade, lar e sociedade que se salvarão do desastre, quando as mulheres voltarem à casa, deixando a função pública, se essa causa está em jogo, cumpre-lhes ganhá-la vencendo, pela inteligência e pelo esforço, pela capacidade e pelo direito, as usurpadoras que os prejudicam, numa ampla competição mixta.

Fora daí, forçar a uma intervenção o Poder Público de modo geral e proibitivo, em nome de uma moral que ele não criou, mas, ao contrário, deixou, na plenitude do direito, a todos assegurado, a possibilidade de juridicamente reformar ou substituir, é fazer pública confissão da própria incapacidade, terminando na apologia do que se pretende condenar.

Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelencia os protestos do meu mais profundo respeito. — *Luis Simões Lopes*, presidente.

Arquive-se. Em 12-5-41. — *G. Vargas*".

CARREL NÃO PODE SAIR DA FRANÇA OCUPADA

Virtualmente prisioneiro o grande cientista

Nova York, 16 (H. T.) — O cientista norte-americano dr. Johnson, que acompanhou o famoso professor Alexis Carrel na sua viagem à Europa para determinar os efeitos ocasionados nos organismos humanos pela sub-alimentação, tendo escolhido para ponto de experiência principalmente a Espanha e a França, revelou hoje que o grande cientista francês não pôde regressar aos Estados Unidos por haverem as autoridades alemãs de ocupação negado permissão ao professor Carrel para deixar o territorio francês sob controle germanico.

Sabe-se que o dr. Johnson cooperou generosa e ativamente na campanha feita nos Estados Unidos para a remessa de produtos farmaceuticos e alimenticios destinados às crianças da zona não ocupada da França.

Nova York, 16 (H. T.) — Causaram sensação nesta cidade as declarações feitas pelo professor Johnson sobre a situação em que se encontra na zona ocupada da França o famoso cientista francês, professor Alexis Carrel, impedido de abandonar o territorio francês pelas autoridades alemãs.

NO BRASIL NÃO SE CUMPRE SENTENÇAS DE TRIBUNAIS ESTRANGEIROS

Uma decisão proferida em definitivo pelo Supremo Tribunal

A Companhia Francesa de Navegação Chargeurs Reunis, com agência em vários pontos do Brasil, mandou citar a União Federal, para que esta entrasse com a quota de avaria, que lhe coube por decisão proferida por um Tribunal de Comércio da França, no valor de 720.000 francos e referente ao vapor de sua propriedade de nome "Halgan", sinistrado no porto do Recife. Segundo a petição da requerente, essa quantia seria paga ao cambio do dia, na execução. O defensor da União, procurador regional, alegou em juizo a prescrição e o juiz, acolhendo a preliminar levantada, julgou por sentença prescrito o direito da autora para pedir.

A companhia agravou para o Supremo Tribunal, que deu provimento ao recurso, mandando que o juiz do feito julgasse o merito da causa. Este, em cumprimento ao acórdão, julgou o merito e achou que não era de mandar cumprir uma sentença proferida por juiz que fosse do país.

Novo agravo da requerente, para o Supremo Tribunal, que negou provimento, achando que o juiz estava com a razão, não mandando dar cumprimento a uma decisão que não havia sido proferida por juiz que não fosse do país.

Ainda sobrevieram os embargos, que foram recebidos para serem processados e julgados.

Na sessão de ontem, o mesmo Tribunal rejeitou os mesmos, ficando em definitivo estabelecido que não se cumprirá sentença emanada de juizes ou tribunais que não sejam do país.

O ESFORÇO PARA CONSEGUIR O DOMINIO DO MUNDO PELA FORÇA

Será derrotado e terá fim, diz em discurso o senhor Cordell Hull

Washington, 16 (Reuters) — Na sessão especial da junta governativa da União Pan-Americana, em honra do ministro do Exterior da Argentina, sr. Ruiz Guinazu, o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, pronunciou o seguinte discurso:

"Em nome da União Pan-Americana, meus colegas e eu vos apresentamos as mais cordiais saudações de boas vindas. Ficai certo de que a nossa amizade e os nossos melhores desejos vos acompanharão, nos trabalhos do elevado cargo a que fostes promovido.

Todos nós temos consciência das momentosas obrigações que cabem àqueles que são chamados a conduzir as relações exteriores das nações, nêsses dias históricos. Particularmente, na família das nações inter-americanas, sentimos que a nossa contribuição deve ser importante.

A luta mundial esclareceu-se afinal, num único resultado: ou a paz e a reorganização do mundo serão conduzidas pelas nações independentes, que aprenderam a trabalhar em conjunto, ou será o mundo organizado e dominado por métodos bárbaros, por um grupo único, que se mantenha pela força.

As nações americanas, mais do que quaisquer outras, aprenderam a trabalhar unidas, para a solução de problemas comuns.

Encontram-se, hoje, algumas vozes tímidas, que perguntam se, no mundo atual, semelhante grupo de nações tem possibilidade de manter-se contra o poder organizado para a conquista. Respondo, hoje, sem hesitação e com fé ilimitada, que isso é possivel.

O esforço desenvolvido, presentemente, para conseguir o domínio do mundo pela força, será derrotado e terá fim, dentro de um passo razoável, como já têm fracassado todos os esforços dêsse gênero, através da história inteira, conquanto tenhamos ainda de passar por duras provas e grandes sacrifícios.

Já uma parte do mundo, reduzida à servidão, ergue os olhos para a América, na esperança de ser libertada de uma vida de semi-escravidão, sob um regime de intolerância. Precisamos viver para corresponder à fé depositada em nós. Para realizar isso, precisamos estar unidos firmemente, numa amizade tão segura, que nada possa quebrantar, trabalhando com tal lealdade, que nenhum receio ou suspeita se possa infiltrar entre nós; e tirando o maior proveito possivel dos imensos recursos que são a herança do Novo Mundo.

As nações americanas, portanto, cabe a tarefa a mais honrosa e de maior responsabilidade, jamais atribuida a um grupo de nações.

Senhor ministro, fostes chamado a assumir um elevado posto, nessa obra comum. Assim pois, em nome da junta governativa da União Pan-Americana e de todos os nossos colegas das Américas, tenho a honra de apresentar-vos nossos mais sinceros votos de felicidade pessoal e a expressão dos nossos desejos para que alcanceis os maiores êxitos como ministro do Exterior da nação irmã, — a República Argentina".

Washington, 16 (A.P.) — Respondendo à saudação do sr. Cordell Hull, ao mesmo tempo que agradecia as homenagens que lhe foram prestadas pela União Pan-Americana, o sr. Enrique Ruiz Guinazu, ministro do Exterior da Argentina, em discurso, depois de se referir à situação da Europa, declarou:

"Cabe a êste continente e aos seus homens responsáveis aprender a dura lição, edificando os baluartes do direito de conservação e de defesa, para velar pela integridade física e moral dos nossos países. Não se trata, naturalmente, de antagonismo entre a América e a Europa. Ao contrário, é notório o propósito constante, por parte das nossas repúblicas, de manter as mais íntimas e cordiais relações com todas as nações do mundo, mas uma determinação superior e unânime concorrerá sempre para tornar efetivas a nossa independência e a nossa soberania. As razões da nossa amizade com a Europa se encontram nos laços econômicos entre os países produtores e os consumidores. Entretanto, ante a nova ordem de coisas e as características dos perigos internacionais, não basta reiterar as declarações liberais e generosas que, outrora, em plena paz e em pleno progresso jurídico, concitavam toda a humanidade a colaborar nos destinos da América. Os nossos problemas exigem alguma coisa mais do que soluções românticas".

Mais adiante, o sr. Ruiz Guinazu afirmou, agradecendo mais uma vez as homenagens da União Pan-Americana:

"Somente sob o influxo de imperativos morais nas nossas relações faremos do pan-americanismo uma força espiritual de coesão e um ponto de apôio para o equilibrio do mundo".

Por fim, o sr. Ruiz Guinazu prometeu, solenemente:

"Nêste sentido, todas as minhas preocupações se polarizarão na suprema aspiração da paz — da paz estável — que faça olvidar os ódios ancestrais, — da paz com mística, — da paz que, estendendo-se aos horizontes dos povos, facilite à América o cumprimento do seu destino venturoso, em benefício da humanidade".

Washington, 15 (Reuters) — Recordando a sua visita a Buenos Aires, em 1936, o presidente Roosevelt disse ao sr. Ruiz Guinazu, ministro do Exterior da Argentina, que esperava poder visitar novamente êsse país.

Buenos Aires, 16 (Reuters) — Já se acha a caminho de Bogotá a delegação que, sob a presidencia do novo ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Enrique Ruiz Guinazu, fará entrega, à municipalidade daquela capital, do monumento ao general San Martin.

Decretada a falencia da Radio Vera Cruz

Foi decretada ontem pelo juiz da 8ª Vara Civel a falencia da Radio Vera Cruz, com séde à rua Buenos Aires n. 163, nesta capital. Motivou a sentença um requerimento do comandante Atila Soares, credor da quantia de 50:000$, em nota promissoria.

O termo legal foi entregue a 15 de abril ultimo, sendo marcado o prazo de vinte dias para as habilitações de credito e designado o dia 22 de junho proximo, ás 3 horas da tarde, para a assembleia de credores. Não foi marcado sindico.

AS INUNDAÇÕES NO RIO GRANDE DO SUL

Parte para Porto Alegre a comissão nomeada pelo govêrno

Afim de estudar as causas das inundações no Rio Grande do Sul e medidas de prevenção futura de semelhante flagelo, segue hoje para Porto Alegre, viajando pelo avião da Panair do Brasil uma comissão composta dos srs. Hildebrando de Araujo Góes, diretor do Departamento de Obras de Saneamento do Ministerio da Viação, Vicente de Brito Pereira, diretor da Seção de Segurança Nacional do Ministerio da Viação; dr. Vitor Malmann, do Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura; Antonio Luiz de Souza Mello e Angelo B. do Amaral Bevilacqua, diretor e secretario, respectivamente da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

MAIS VACINAS PARA PORTO ALEGRE

O avião de hoje da Panair conduz mais um carregamento, pesando cem kilos, de vacinas para combater a possibilidade de um surto epidemico no Rio Grande do Sul.

DIZEM TER FICADO EM SITUAÇÃO DE QUASI INSOLVENCIA

Porto Alegre, 16 ("Correio da Manhã") — Cerca de 450 comerciantes já apresentaram formularios completos em consequencia da visita judiciaria provocada pelos danos sofridos com a enchente. Muitos declaram ter ficado em situação tal, que seria melhor fechar seus estabelecimentos, pois estão em verdadeira insolvabilidade. Espera-se quanto antes um reajustamento, como o feito em tempos com os produtores de outros Estados.

UM AVIÃO NORTE-AMERICANO COM MEDICAMENTOS PARA OS FLAGELADOS

Miami, 6 (A. P.) — O avião de bombardeio do Exército norte-americano, que transporta sôros para as zonas inundadas do sul do Brasil, decolou hoje às 4,50 da manhã. O major R. E. Coon, que comanda o aparelho, declarou que esperava alcançar o seu destino no sabado, mas não mencionou o local em que o avião pernoitaria hoje.

OS PREÇOS DO AÇUCAR

Informa-nos da Agencia Nacional:

"Entre as primeiras providências do governo federal relativas aos prejuizos causados pelas chuvas que cairam no Rio Grande do Sul, figura a que visa aplacar a ganancia dos exploradores em face da calamidade.

Ainda agora mesmo o Instituto do Açucar e do Alcool, através de seus orgãos controladores do mercado, acaba de tomar medidas acauteladoras dos interesses das populações sulinas. Assim é que os preços do açucar, ali, serão os que vigoravam antes das enchentes. As medidas tomadas neste sentido, são de molde a tranquilizar os centros de consumo atingidos pela catástrofe."

AS AGUAS SUBIRAM NOVAMENTE

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"*Porto Alegre* — Em consequencia das chuvas generalizadas em todo o Estado as aguas subiram cinco centimetros desde minha última comunicação. O nivel atual permanece ainda mais elevado do que o máximo registrado durante a cheia de 1928. No interior dos armazens do Porto as aguas atingem ainda a altura de cincoenta e dois centimetros. De Pelotas e Rio Grande as noticias persistem muito pessimistas. Torna-se crescente o prejuizo do comércio, industria e lavoura, devido à completa paralisação dos negocios desde ha doze dias. Por todos os meios possiveis estamos tentando restabelecer o tráfego ferroviario e rodoviario com os diferentes pontos do Estado. Atenciosas saudações. — *Cordeiro de Faria*, interventor federal."

DESMORONAMENTOS

Porto Alegre, 16 (A. N.) — No municipio serrano de Alfredo Chaves verificaram-se impressionantes desmoronamentos durante os 15 dias de chuvas ininterruptas que cairam sobre aquela região. Os agricultores viam-se constantemente ameaçados pelos enormes blocos de terra que se precipitavam do alto das serras. Em consequência, a Diretoria de Obras da Prefeitura enviou técnicos para realizar exames em diversos locais, ficando constatado que mais de seis colônias devem ser imediatamente abandonadas, por seus proprietários, em vista da possibilidade de novos desmoronamentos.

PARA O SOERGUIMENTO ECONOMICO DO ESTADO

Porto Alegre, 16 (A. N.) — Após uma sessão em que se reuniram todos os principais banqueiros desta capital afim de tratar da situação criada para o comércio e para a industria com as enchentes, ficou assente que todos os grandes estabelecimentos bancários prestarão sua colaboração no esforço oficial e particular para o soerguimento econômico do Rio Grande do Sul.

AUMENTA O NÚMERO DOS FLAGELADOS

Porto Alegre, 16 (A. N.) — Segundo um boletim distribuido pela interventoria, o número de flagelados aumentou, somente durante o dia de ontem, de 17.640 para 18.874. A Comissão de Auxilio aos Flagelados, explicando êste aumento, declarou que se trata de operários que vinham se mantendo a custa de algumas economias, mas que agora, terminados os seus recursos e ainda na falta de trabalho, viram-se forçados a pedir auxilio. Certamente esta cifra será ainda mais aumentada.

EMBELEZANDO O CIMO DO CORCOVADO

As obras que a Prefeitura vai, ali, realizar

A Prefeitura vae proceder a diversas obras no cimo do Corcovado, visando tornar ainda mais atraente o pinturesco recanto em que se eleva o monumento do Cristo Redentor.

O Departamento de Obras da Prefeitura acaba de abrir a necessaria concorrencia pública para execução das referidas obras, que constarão de ajardinamento, pergolas, passeios e pequenas muralhas. Os turistas e visitantes que diariamente procuram o Corcovado encontrarão, ali, uma vez concluidos os serviços, todo conforto possivel.

As propostas serão recebidas no dia 5 de junho proximo, às 3 horas da tarde, no gabinete do diretor do Departamento de Obras.

Um sistema pan-americano rodoviario

Buenos Aires, 16 (Reuters) — Realizou-se, hoje, a primeira reunião dos técnicos do Chile, Perú, Bolivia e Argentina, que se propoem estudar um sistema panamericano de estradas de rodagem.

CONTRA OS DESVATADORES DE MATAS

Providencias tomadas pelas autoridades fluminenses

Completando as medidas para fiscalização das concessões feitas pelos Conselhos Florestais, o sr. Ramos de Freitas, delegado da Ordem Politica e Social do Estado do Rio, designou comissões de investigadores para examinarem se foram cumpridas as obrigações assumidas.

Dadas as dificuldades de varias zonas, esse serviço vae ser feito a cavalo, sendo que, para maior eficiencia da fiscalização, o laboratorio de policia vae proceder ao levantamento das zonas derrubadas e as das replantados ou aproveitadas para lavoura ou construções. Taes medidas foram, já, aprovadas pelo secretario da Justiça e Segurança Publica, salientando-se que elas derivam de entendimento havido entre aquele delegado e o presidente do Conselho Florestal. A comissão iniciou seus trabalhos pelo municipio de Nova Iguassú.

COM 43 ANOS DE SERVIÇO PUBLICO

Foi aposentado o distribuidor do 9.° Oficio da Fazenda Publica

O governo aposentou o distribuidor do 9° Oficio da Fazenda Publica, o velho serventuario Antonio Ferreira Gomes. Contava nada menos de 43 anos de serviço público, sem uma censura e gosando de estima geral, tanto na antiga justiça federal como no fôro local. Foi nomeado oficial de justiça por ato do então juiz federal Godofredo Cunha, em 1899.

Nesse cargo esteve até março de 1928, quando foi levado para distribuidor privativo da Justiça Federal, sendo juiz o sr. Olympio de Sá e Albuquerque. No cargo de distribuidor nunca mereceu o menor reparo dos seus superiores e jámais cobrou uma certidão a juiz, desembargador, advogado ou colega de fôro, cumprindo religiosamente o regimento de custas em vigor. Quando moço, andou alguns anos pelo Rio Grande do Sul, tendo desempenhado o posto de gerente do jornal "O Rio Grande", em oposição ao então presidente do Estado, Julio de Castilhos. Foi amigo intimo de Barros Cassal, Antão de Faria, Demetrio Ribeiro e outros politicos de evidencia na época. No dia em que deixou o cargo, em virtude de sua aposentadoria, todos os juizes, os procuradores, e escrivães da justiça federal lhe enviaram uma carta lamentando o seu afastamento e dando testemunho de que, no desempenho de suas funções, sempre havia patenteado dignificantes qualidades funcionais de probidade, competencia e operosidade.

Melhorando a pecuaria pernambucana

Recife, 16 ("Correio da Manhã") — Seguiram para Baía diversos fazendeiros deste Estado, que vão assistir ali à Setima Exposição de Animais e produtos Derivados. Sabe-se que muitos desejam adquirir, naquele certamen, produtos selecionados. Acentua-se entre os fazendeiros que a pecuaria pernambucana está passando por uma reforma, iniciada pelo governo, adquirindo animais de qualidade nos centros criadores do sul. Dentro dessa politica é que eles tambem farão suas compras diretamente. Assim, Pernambuco terá resolvido o problema da pecuaria, melhorando de seus rebanhos.

CONFERENCIA DE DIRETORES DE ESTRADAS DE FERRO

Sua instalação ontem, nesta capital

Instalou-se ontem na sede da Contadoria Geral de Transportes a Terceira Conferência de Diretores de Estradas de Ferro, convocada pelo engenheiro Artur Castilho, seu presidente, de acôrdo com o regulamento vigente para troca de idéias sôbre serviços de transportes e seu aperfeiçoamento.

A cerimônia da instalação foi grandemente concorrida, estando presentes diretores e representantes de inúmeras ferrovias nacionais, entre as quais o da Central do Brasil, Mogiana, Rêde Mineira de Viação, Paulista, E.F.S. Paulo e Minas, E. F. Araraquara, E. F. Sorocabana, E. F. Campos do Jordão, R. V. Paraná-Santa Catarina, Leopoldina Railway, S. Paulo Railway, E. F. Nazaré, E. F. Vitória-Minas, E. F. Maricá, E. F. Tereza Cristina, E. F. Corcovado e outras, além dos do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

A mesa dos trabalhos foi presidida pelo engenheiro Artur Castilho, secretariado pelo engenheiro Edmundo Pirajá e logo após o discurso inaugural algumas teses foram apresentadas e apreciadas, destacando-se entre elas, as do engenheiro Horacio Costa, sôbre "Organização e serviços de locomoção, na Mogiana"; "Alargamento da bitola na São Paulo-Minas", do engenheiro Homero Benedito Otoni; "Construção de locomotivas" e "Contrôle das locomotivas para reparação", do engenheiro Wilson Coelho de Souza, também da Mogiana, e um outro, sôbre "Rodas de ferro fundido e acessórios de linha", apresentado pelo engenheiro Demerval Pimenta, diretor da Rêde Mineira de Viação, e de autoria do engenheiro Geraldo Albergaria, seu chefe de Locomoção.

Muitos outros trabalhos foram entregues à secretaria da Conferência e entrarão em debates nas sessões subsequentes, as quais terão início na próxima semana, estando a primeira marcada para segunda-feira, dia 19, às 15 horas, no mesmo local.

Após o encerramento dos trabalhos inaugurais, entre as rodas que se formaram comentando os objetivos da reunião, tivemos oportunidade de ouvir o engenheiro Artur Castilho o qual, expressando-se a respeito, nos disse:

— A finalidade desta Conferência, reunindo todos os diretores da Rêde Ferroviária Brasileira, é a troca de idéias que sempre desejamos estabelecer sôbre o melhoramento dos aparelhamentos de transporte pelo trilho. Procuramos analisar as medidas já postas em prática, notáveis pela sua eficiência, e tratar da introdução de outros aperfeiçoamentos capazes de baratear o custo unitário do transporte agravado, no momento, pela extraordinária elevação dos preços dos materiais de importação cujo recebimento, agravado nesta época pelas decorrências da guerra, vai se tornando cada vez mais difícil.

CREADO NA TESOURARIA DA POLICIA O CARGO DE CAIXA DE VALORES DIVERSOS

Para escrituração dos depositos relativos a objetos com valor ali recolhidos

Por portaria ontem assinada pelo major Filinto Muller foi creado, na Tesouraria da Policia, o cargo de caixa de valores diversos, para escrituração dos depositos relativos a objetos com valor recolhidos àquela Tesouraria, inclusive as importancias em moeda estrangeira e as que constituem prova de delito. A portaria estabelece que nenhum deposito constante de objetos e dinheiro ou, ainda, de dinheiro que constitua prova de delito, será recolhido à Tesouraria, sem o competente laudo do G. P. C.

Os objetos de valor arrecadados de defuntos, quando não ultrapassarem a importancia de 200$000, serão entregues aos parentes, mediante requerimento. No caso em que esses objetos e valores atinjam importancia superior a 200$, fará a D. G. E. C. imediata comunicação ao Juizo de Orfãos e Sucessões, pondo à sua disposição tais objetos e valores, dispondo dos mesmos por ordem do respectivo juiz.

O primeiro dissidio levado á Justiça do Trabalho

O ministro do Trabalho recebeu do Recife o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a v. ex. que nesta data este Conselho Regional da Justiça do Trabalho processou a sua primeira audiencia pública, sessão preliminar, dissidio coletivo entre açougueiros e marchantes, nos termos do art. 182, do decreto 6.596, tendo a audiencia, que durou quatro horas e meia, terminado com grande beneficio coletividade. Apresento a v. ex. minhas sinceras homenagens — *Ernesto Chaves Neto*, presidente".

AUTORIDADES BRASILEIRAS CONDECORADAS PELO GOVERNO DO MÉXICO

A entrega das insígnias feita ontem no Itamaratí pelo embaixador daquele país

O embaixador do Mexico colocando as insignias da Ordem da Aguia Azteca nos peitos do ministro Oswaldo Aranha e do general Francisco José Pinto

O sr. José Maria Dávila, embaixador do México, entregou, ontem, no gabinete do ministro das Relações Exteriores, aos srs. Oswaldo Aranha, general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar do presidente da República, e Caio de Mello Franco, ministro do Brasil em Quito, as insignias da Ordem Nacional da Aguia Azteca, com que foram condecorados pelo presidente do México, o primeiro com a Gran-Cruz e os dois outros com o Grande Oficialato.

Na ocasião, o embaixador Dávila proferiu algumas palavras alusivas ao ato, tendo o ministro Oswaldo Aranha expressado o seu agradecimento e dos demais condecorados, pela honra que lhes concedera o México, pedindo ao embaixador que fose o interprete desse reconhecimento junto ao presidente da República de seu país.

Assistiram a solenidade, o engenheiro Pedro C. Sanches, presidente do Instituto Pan-Americano de História e Geografia do México; a senhorita Terres, delegada do México à Assembléia do Instituto Pan-Americano de História e Geografia, reunido recentemente em Lima; o sr. Salvador Martines Mercado, delegado do México, à Comissão Inter-Americana de Neutralidade, o pessoal da embaixada do México nesta capital e altos funcionários do Itamaratí.

O PROBLEMA DOS SEGUROS CONTRA RISCOS DE GUERRA

A necessidade de amparar-se os nossos maritimos

O chefe do Governo aprovou a seguinte exposição do "Dasp".

"Excelentissimo Senhor Presidente da Republica — Submeteu vossa excelencia a apreciação deste Departamento o anexo projeto de decreto-lei, originário do Ministerio do Trabalho Industria e Comercio visando modificar no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos o atual regime de concessão de indenizações por acidentes no trabalho que produzem incapacidade permanente e total ou morte.

Pretende o projeto em questão corrigir disposições da lei organica do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos (decreto n. 22.872 de 29 de junho de 1933) e principalmente o seu artigo 32 que nega aos associados do Instituto ou a seus herdeiros direito às vantagens da legislação geral de acidentes no trabalho nos citados casos de invalidez permanente e total ou de morte.

Esse regime de exceção em desfavor dos associados do I. A. P. M. está mais que justificado pelas baixas taxas de seguro de sua secção de Acidentes de Trabalho sanando o Instituto, por seu plano geral de beneficios e à custa de suas proprias reservas, as deficiencias indicadas, a não ser certas desigualdades relativas a prazos de carencia corrigidas pelo decreto-lei nº 2.282, de 6 de junho de 1940.

Parece a este Departamento que a materia do projeto é de natureza essencialmente atuarial e o processo não está, neste sentido, devidamente fundamentado, sendo, pois, de aconselhar o seu exame sob este ponto de vista, tanto mais que a secção de Acidentes de Trabalho do I. A. P. M. trabalhou, até poucos anos atrás, em regime deficitario, sem cobertura suficiente para os riscos assegurados.

A finalidade especifica do projeto, a saber a indenização aos herdeiros dos tripulantes naufragados ou mortos dos navios nacionais "Santa Clara" e "Taubaté", não poderá, contudo, ser evidentemente satisfeita à conta das reservas técnicas de uma carteira de seguro contra riscos de acidentes normais, à reduzida taxa de 2¼%.

Caberia no caso a instituição de um seguro especial contra riscos de guerra a ser financiados por sobre-premios cobrados aos armadores implicados, com ou sem uma participação do governo Federal, como aliás, o Conselho Atuarial, em acórdão de 26 de outubro de 1939, já sugeria ao sr. ministro do Trabalho.

Deste modo, julga este Departamento que a questão deve ser previamente estudada pelos competentes orgãos atuariais do Instituto dos Maritimos e do Ministerio do Trabalho, para fixar-se a quem deverão caber, no caso em apreço, os onus das indenizações a ser concedidas, como tambem para dar uma solução geral ao problema do seguro contra riscos de guerra a que estão atualmente sujeitos os navios mercantes nacionais em certas linhas para o estrangeiro".

Para ás despesas com as novas Coletorias em São Paulo e Amazonas

O ministro da Fazenda transmitiu, para os fins convenientes, copias dos decretos-leis que criam Coletorias Federais nos municipios de Borborema e Tupã em S. Paulo, e no municipio de Careiro, no Amazonas e abrem, pelo Ministerio da Fazenda, os creditos especiais de 12:000$000 cada um para atender à despesa com o pagamento, no corrente exercicio, da remuneração dos exatores das novas coletorias.

A reorganização da biblioteca da A. B. I.

A ultima assembléia geral da Associação Brasileira de Imprensa inseriu, por unanimidade, na sua ata, o seguinte voto de louvor ao sr. Bastos Tigre, seu 1º bibliotecario:

"Na reorganização dos serviços, deve ser destacada a biblioteca que, em breve, será reaberta aos associados, com nova catalogação e os livros devidamente encadernados. Esse serviço deve-se ao zelo e à competência do sr. Bastos Tigre, 1º bibliotecario, que dirigiu toda a reorganização e para quem solicitamos um voto de louvor".

AS MANOBRAS DO NORDESTE

Parte amanhã o general que vai dirigi-las

Devendo partir amanhã a bordo do *Itapé* para Recife, onde vae organizar os elementos que deverão constituir o Destacamento do Exército nas grandes manobras a se realizarem no proximo mês de junho na região do nordéste, apresentou-se ontem às altas autoridades o general José Meira de Vasconcelos, diretor das mesmas manobras.

Acompanham o general Meira de Vasconcelos, que embarcará às 14 horas, no Armazem 13 do Cáis do Porto, dez oficiais que constituem o 2º escalão das operações em vista no norte da República. O general Meira e sua comitiva deverão desembarcar em Recife no dia 23 do corrente. Ali já se encontram o general Mario Ary Pires, sub-chefe do E. M. e quatorze oficiais do 1º escalão.

A LUTA NA CHINA

Noticia-se de Toquio um revés dos chinesês

Toquio, 16 (Reuters) — Informações do teatro das operações do exercito japonês na China adiantam que as tropas nipônicas infligiram um rude golpe às forças nacionais chinesas, a sul e a nordeste, respectivamente, das provincias de Shansi e onan.

Acrescenta o telegrama que o 5.º grupo do exército chinês foi dizimado tendo sido feitos 7.000 prisioneiros.

Londres, 16 (H.) T.) — Informam de Tchung King que noticias chegadas àquela capital, procedentes da frente de Rum Hupeh anunciam que a ofensiva japonesa na margem ocidental do rio Amarelo fi rechassada com perdas consideraveis para os atacantes.

As mesmas noticias adeantam que as tropas japonesas, que atacavam as posições chinesas na montanha de Tshing-Tahung, recuam para as posições que ocupavam antes do inicio da ofensiva iniciada no dia 8 do corrente.

Chungking, 16 (Reuters) — Despachos chineses recebidos de Hupeh dizem que a ofensiva desfechada pelos japoneses nas margens oriental e ocidental do rio Han foi repelida, tendo o inimigo perdido dez mil homens quando atacava as posições chinesas nas montanhas Tahing.

As tropas nipônicas, em consequencia, retiraram-se para as posições ocupadas anteriormente à ofensiva iniciada a 8 do corrente. Nesse meio tempo a batalha travada no Shansi ocidental, ao longo da margem norte do rio Amarelo, prossegue a leste e a oeste de Yuanchu.

Chungking, 16 (Reuters) — Os suburbios ocidentais desta cidade foram hoje sujeitos a violentos bombardeios aéreos, quando duas esquadrilhas de 54 aviões japoneses lançaram uma chuva de bombas sobre Chungking, em ataques sucessivos. Algumas bombas incendiarias cairam numa das margens do rio Chialing, ateando fogo aos edificios proximos.

Contrariamente à pratica habitual de aparecerem sobre a cidade ao meio dia, quando o sol protege os atacantes contra o fogo das baterias anti-aéreas, os aparelhos nipônicos surgiram hoje sobre Chungking às 10 horas. As baterias anti-aéreas chinesas, entretanto, abriram violento fogo contra o inimigo.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados em sessão plena

O Supremo Tribunal Federal esteve ontem reunido em sessão plena, extraordinaria, especialmente convocada e sob a presidencia do ministro Eduardo Espinola, tendo comparecido os demais juizes e o procurador geral, sr. Gabriel Passos.

Depois de distribuida por sorteio a materia em mesa, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — Indeferiram "in limine", por ser manifesta a incompetencia do Tribunal, o pedido feito em favor de Mario Cesario e identica decisão teve a ordem impetrada em favor de Manoel Simões da Silva.

Agravos — Foram rejeitados os embargos interpostos nos ns. 8.132, do Estado do Rio; 8.288 do Rio Grande do Sul; 8.294, de Pernambuco; 8.568, do Distrito Federal; 8.699, de Pernambuco; 8.992, de São Paulo e 9.234, do Paraná e receberam no n. 8.738 do Distrito Federal, não conhecendo do de n. 8.365, de Minas.

Apelações civeis — Foram julgados habilitados os herdeiros, na apelação n. 5.069, da Baía e rejeitaram os embargos na de n. 6.136, de ePrnambuco.

As multas não procediam — A Fazenda Nacional, por um de seus procuradores, moveu executivo fiscal contra a Societé Sucrerie Rio Branco, para dela haver a quantia de 81:785$800, proveniente de multas e impostos de consumo sonegados. A executada depositou e embargou a penhora, na Primeira Vara da Fazenda Pública, tendo o juiz julgado provada a defesa, para absolver a executada. A Fazenda, não se conformando, agravou para o Supremo Tribunal que manteve a sentença de primeira instancia. O Supremo na sessão de ontem julgou e não conheceu dos embargos opostos pela Fazenda.

Conhecerão os soldados as caracteristicas das possessões portuguesas de além-mar

Lisboa, 16 (A. P.) — O Ministério da Guerra ordenou a todos estabelecimentos e unidades militares que, no dia 29 do corrente, organizem exercicios culturais e educacionais, tendo em vista que, naquela data, serão ensinados aos soldados as caracteristicas das possessões de além-mar.

O jornal "O Seculo", passando em revista a situação, aconselhou "a defesa da propriedade indigena, afim de consolidar a posição da familia nativa, assegurando aos residentes das pequenas cidades assistência técnica espiritual e sanitaria, com o objetivo de impedir imigrações indesejaveis" e de um modo geral melhorar as condições de vida dos nativos. Prosseguindo, o "O Seculo" afirmou que é benevolente o tratamento que Portugal dispensa aos nativos, em contraste com as demais potências — "Portugal nunca teve que recorrer à exterminação de rebeliões de raças cuja exterminação é necessaria".

O trabalhador nordestino

A retenção do trabalhador nordestino no meio em que nasceu é problema que não interessa apenas às regiões sertanejas, onde o despovoamento vai assumindo, nestes últimos tempos, proporções alarmantes. Trata-se também de conter o êxodo de braços válidos dos próprios municípios agrícolas da faixa litorânea.

A lavoura da cana de açucar é a que mais sofre com essas migrações constantes de obreiros rurais, que, aliás, se tornaram mal comum a todo Nordeste.

Cumpre, notar, entretanto, que êsses deslocamentos iterativos de populações no país têm causas facilmente explicáveis. Procedem da diferença de condições econômicas entre os Estados da República, seriamente agradadas pelas seduções da vida urbana.

O Nordeste povoou os seringais da Amazônia. Com o colápso do principal artigo de exportação daquela vastíssima região septentrional, cessou a corrente imigratória que fornecia contingentes sempre renovados à ceifa da morte. Mas o movimento de massas de obscuros trabalhadores prosseguiu em direção oposta.

Substituiram-se aos seringais da Amazônia as fazendas paulistas.

O trabalho na lavoura de café e algodão oferece mais segurança pessoal e certeza de recompensa do que a extração da borracha.

A mais rica unidade federativa da República deve, em grande parte, o desbravamento de seus sertões à energia do braço do nordestino. O mais convincente elogio à operosidade benéfica dessa gente esquecida caiu da pena de ilustre governante e agricultor de São Paulo: o dr. Júlio Prestes.

O garimpo não atrai hoje, como durante o período colonial, indistintamente nacionais e estrangeiros. Cabe o manejo da bateia unicamente aos brasileiros. E numa centena de garimpeiros em território paranaense confirmou-se a presença de oitenta e seis baianos. O café, o algodão, o ouro e o diamante vencem, pela irresistibilidade da fascinação, a cana de açucar, que continua a ser a cultura preferida do Nordeste.

Os factos econômicos exercem império sôbre os próprios hábitos dos matutos. Os que não gostavam, a princípio, de "correr mundo" cedem agora a uma conveniência material da mudança de ares... E é, por isso, que as providências sugeridas contra a ação dos recrutadores de jornaleiros para a incrementação da lavoura paulista tem sido, de certo modo, ineficazes. A volta de um desiludido dos cafezaes é, muitas vezes, mais persuasiva para os debeis e meditados do que a intervenção dos poderes locais.

Há um crescido número de trabalhadores que dispensa a orientação dos mediadores no que concerne à escolha de sitio para o exercício de sua atividade. A informação de um parente ou de um amigo é quanto basta para empreender viagem à procura de ocupação remuneradora.

Torna-se, destarte, inoperante qualquer medida contra o deslocamento de indivíduos ou de famílias inteiras no rumo das zonas brasileiras mais propicias ao seu esfôrço e esperança.

A maior parte dos nordestinos que abandona o rincão de seus antepassados não o faz sem suportar antes prolongados sofrimentos e privações. O natural desejo de melhoria de vida atua diretamente sôbre a sua resolução.

Tudo isso é muito compreensível. A eloquência falaciosa dos recrutadores não vence facilmente a desconfiança cabocla.

Está claro que não existe situação, dentro das nossas normas jurídicas, que justifique a escravização de qualquer pessoa a um salário mediocre em determinada zona. Considera-se ilegal o cerceamento à liberdade de locomoção dentro do país. Além disso, a coação não parece, em casos dessa natureza, o meio mais acertado para fixar o homem na terra em que está simplesmente acampado.

Convém não esquecer que o despovoamento dos campos do cultura do Nordeste não provém apenas da transferência de seus habitantes para o centro ou o sul da República. O urbanismo concorre também para êsse mal, que se conhece igualmente fora do Brasil. As capitais nordestinas crescem rapidamente sem prejuizo da densidade de população dos centros agrícolas.

Um dos estimulantes conhecidos dêsse crescente urbanismo é o método de exploração dos latifundios pela grande indústria açucareira. E é facil a comprovação dessa tese.

O regime da propriedade, onde só medra a usina constitue obstáculo ao desenvolvimento do amor à terra. Nutre, ao contrário, surda hostilidade do homem do êito contra o beneficiário exclusivo das terras agricultadas. Até mesmo o jornaleiro sedentário não tem direito a plantar um pé de mandioca para diminuir um pouco a verba destinada, no restrito orçamento doméstico, à compra da farinha de cada dia. Adquire-a invariavelmente na feira tudo quanto podia produzir sem prejudicar o proprietário.

Não se conhecia essa limitação imposta inadequadamente à cooperação do jornaleiro na época em que prevalecia o sistema de trabalho dos senhores de banguês. Cada morador do engenho podia cultivar, em proveito próprio, uma área indicada previamente além do canavial sujeito à meação. E nessa meação das canas havia muito mais espírito de justiça do que no fornecimento de canas a crédito, que prevalece atualmente nas usinas.

O senhor de engenho preferia o trabalhador, que contava com recursos próprios para o seu alívio nos dias de aperturas, ao jornaleiro instável, que mudava constantemente de patrão, dando o exemplo pernicioso de um nomadismo anti-econômico.

O patriarcado instituido em cada engenho representava uma garantia de assistência aos pobres e humildes. Ninguem argumente com os casos de ferocidade e egoísmo, que foram sempre exceções, principalmente na zona canavieira de Alagoas. A tradição de generosidade da Casa Grande nos banguês ainda sobrevive. Havia ali juiz acatado para a composição da vizinhança desavinda e remédio desinteressado para infortúnios e dores que continuam sem história.

É indispensável uma revisão das crônicas do poder heril, que se fortaleceu com a obediência das senzalas. A exploração da propriedade, à moda antiga, não prejudicou jamais a saude das populações rurais. Outrora, o trabalhador era mais bem alimentado. Dispunha êle dos recursos proporcionados pela pequena lavoura subsidiária, além da caça nas matas e dos peixes nos rios. A fauna silvestre está, hoje, extinta e não há mais curso dágua que favoreçam a vida. Os despêjos residuais das usinas poluiram os rios e ribeiros.

Resta apenas ao trabalhador o salário reduzido que recebe do patrão. Pensar no melhoramento dêsse salário na hora presente é nutrir uma ilusão. O primeiro a ser prejudicado com o desequilíbrio financeiro do patrão é o próprio obreiro. Dar a este, quando não preparado para o trabalho, autonomo, terra de cultura é aumentar a área de sapesais estéreis. Mas há possibilidade de melhor distribuição do rendimento do produto da terra, sem se cogitar de expropriação inútil.

Uma legislação prática e adaptativa, unida à obra de assistência ao camponês abandonado, pode contribuir decisivamente para a melhoria deste.

Como bem mostra o dr. Seabra Velloso, as massas de jornaleiros nordestinos "vivem em fome crônica". Dois fatores "capitais/respondem, na sua abalisada opinião, por esta situação vexatória e alarmante — primeiro a ignorância absoluta em que vive o povo em matéria de alimentação; segundo, a pequenez e insignificância dos salários que não permitem a aquisição de alimentos em quantidade e qualidade suficientes às necessidades fisiológicas do chefe de familia e de sua prole".

É preciso louvar a prodigiosa resistência dessa gente mal nutrida. Com a mesquinha ração diária a que se aludiu, o trabalhador enfrenta as duras tarefas da lavoura da cana e dá boa conta de sua operosidade.

Alberto Rego Lins

CONFUSÕES...

O Código Civil Brasileiro, através de medidas sábias e coerentes, estudadas à luz dos princípios modernos e das mais modernas exigências sociais, buscou amparar, em todos os seus aspectos, a situação da mulher viuva. Entre as condições que estabelece, uma existe, por exemplo, segundo a qual, antes de decorridos nove mêses da extinção do vinculo matrimonial, por morte do esposo, a mulher não poderá contrair novas núpcias. Se tiver filhos, ser-lhe-á permitido, desde que faça o inventário dos haveres deixados pelo morto, casar-se com separação de bens. Se os não tiver, casar-se-á pelo regime de comunhão de bens, mas somente depois de decorridos nove mêses — o tempo natural da gestação humana — contados da data do falecimento do marido. Antes desse período, presupõe-se uma possivel gestação e admite-se a hipotese de um direito a salvaguardar. Depois, os oceanos se clareiam...

Não lembramos isto para mostrar conhecimentos de quem acaba de *descobrir* o Código Civil... Lembramo-lo, por nos parecer que ele ainda não foi, de todo, descoberto. É que a regra que procurámos resumir, e que parece tão bem fundamentada na biologia da mulher, acaba de ter aplicação ao homem, em face da interpretação dada ao seu texto por um juiz. Na realidade, havendo um viuvo, escudado na circunstancia de não ter filhos, requerido permissão para casar-se, o magistrado não concordou que a sua nova união fosse legalizada sob o regime de comunhão de bens, argumentando que ainda não eram decorridos os nove mêses da lei!...

Cremos que o interessado não há de ter perdido um segundo de espera para recorrer do despacho. Todas as razões o hão de ter impelido a esse gesto, para não prevalecer uma decisão que assim equipara duas situações dispares, estendendo a um viuvo a presuposição que a lei faz do estado provavel da mulher que acaba de perder o marido.

Não há dúvida que as confusões que vão pelo mundo são muitas. Entretanto, ainda não foi dado aos que regem as coisas terrenas o direito de passar além do sapato... Eles estabelecem, refazem e desfazem pincipios politicos que oferecem aos dirigidos. Mas, se nos seus *progressos* chegaram a conter as expansões da conciência humana, nem por terem querido ir tão longe lhes ocorreria a veleidade de subverter a lei fisiológica, visando unificar os papeis que tão distintamente a mulher e o homem desempenham na multiplicação da espécie.

* * *

O cáos de onde viemos e para onde as profecias pretendem levar-nos tem certamente feito grandes avanços. Todavia, é de admitir-se que o juiz a êle se adeantou, ao manifestar os receios que transparecem da sua decisão tão estranhamente extensiva...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, instavel, com chuvas. Temperatura, em declínio. Ventos, do quadrante sul, com rajadas frescas. Temperaturas extremas de ontem: maxima, 28°8; minima, 21°7. *Estado do Rio* — "As mesmas previsões".

A palavra da Igreja

O discurso pronunciado pelo cardial D. Sebastião Leme, em comemoração do cincoentenário da enciclica *Rerum Novarum*, valeu como uma demonstração da maneira esclarecida e objetiva como a Igreja encara os problemas sociais. Ressaltando a circunstância de que a celebrada circular serviu para orientar prática e eficientemente a questão social, e teve como flagrante finalidade harmonizar os interêsses das classes patronais e proletárias, o eminente chefe da Igreja Católica no Brasil lembrou que as reformas trabalhistas em nosso país, tanto ou mais que em qualquer outra nação, se prendem e se inspiram na sábia e altruística enciclica de Leão XIII.

Realmente a iniciativa do inesquecido pontifice, prestigiado pelo poder espiritual inerente ao chefe da mais importante das religiões e exposta com notável erudição em *Rerum Novarum*, não teve repercussão apenas no mundo católico, mas conquistou irradiação universal. Pode mesmo acrescentar-se que a consagrada enciclica pacificou as classes, criando um ambiente de cordialidade e cooperação onde outróra prevaleceram a desconfiança e o ódio. Daí a autoridade de que se revestiu a palavra do cardial brasileiro, ao relembrar que o nosso país, sabendo inspirar-se nos princípios preconizados por Leão XIII, logrou encaminhar-se com segurança na solução dos seus problemas sociais, visando e conseguindo atingir eficientemente uma organização trabalhista alicerçada no espírito da solidariedade humana e de acôrdo com as velhas tradições de confraternização do cristianismo.

Conferência Tributária

Começam a chegar a esta capital as delegações estaduais que deverão tomar parte na Conferência Tributária, a realizar-se dentro de poucos dias. Êsse será, incontestavelmente, um dos mais importantes conclaves dos que se realizaram até hoje ou que venham ainda a funcionar, dentre quantos se relacionarem com a economia nacional. Houve, em todos os Estados, um trabalho preliminar, de orientação e entendimento, com referência às diretrizes a serem adotadas, de modo que os resultados da Conferência sejam prontos e satisfatórios, embora não se afigure fácil a tarefa a desempenhar.

O regime tributário do país — ou a ausência dêsse regime, para ficarmos mais de acôrdo com a realidade — poderá não ser a causa fundamental, mas é das mais preponderantes de quantas influem para uma série grande de transtornos e obstáculos à expansão econômica do Brasil. Disciplinar orçamentos, nos Estados e Municípios, já foi uma iniciativa de muito acêrto e incontestável proveito. Mas a disciplina orçamentária tem relações de causa e efeito com a legislação fiscal, toda ela baseada nos impostos de consumo, numa descentralização administrativa que não comportava simplificações e unificações.

O processo de tributar varia de Estado para Estado e de Município para Município no mesmo Estado. Até o café, mercadoria que sempre foi e ainda não deixou de ser a espinha dorsal da exportação brasileira, não tem escapado ao sistema mais ou menos tumultuário de taxações. De modo que o produto, conforme a procedência regional, dentro do mesmo país que o produz, chega aos portos de embarque mais ou menos sobrecarregado de ônus fiscais.

Alude-se aqui apenas ao café, para evitar pormenorizações, alias do conhecimento geral. Com o imposto de vendas e consignações, transferido pela União aos Estados, ocorrem casos fantásticos de arrecadação em duplicata e triplicata. A conseqüência mais imediata das taxações dispares e múltiplas é o obstáculo à circulação de todos os produtos, dificultando-lhes o acesso aos mercados e fazendo que os atinjam depois de passarem por um crivo fiscal verdadeiramente compressor.

Por onde se pode julgar da importância da Conferência, cuja instalação se verificará em breves dias.

Café plástico

No recente relatório, dirigido ao Conselho Consultivo, o presidente do D.N.C. informou que na segunda quinzena de junho próximo deverá funcionar a usina de cafelite. Essa fábrica disporá de capacidade para 50.000 sacas de café por ano. Não é, está visto, o que se precisa para dar vazão às grandes sobras do produto. Já se dispõe, porém, que uma fábrica de maiores proporções, cujo custo é avaliado em 5.000.000 de dólares, terá capacidade, e talvez esteja pronta dentro de um prazo de um ano, para converter em café plástico, anualmente 5.000.000 de sacas.

Afirma-se mesmo que a primeira fábrica será mais experimental. De vez que a maior começe a funcionar, a primitiva passará a constituir um laboratório, destinado a pesquisar novas aplicações industriais do café, comportando instalações especiais para refinação do óleo e outros produtos. A cafelite, como já se divulgou, é adaptável a uma infinidade de usos, tendo, portanto, vária aplicação industrial. A contar de 1931 a queima de café, visando a valorização do produto, passou de 70.000.000 de sacas! Acrescente-se a isso a despesa dessa grande riqueza, o dinheiro dispendido [illegible] e serão astronômicas as cifras que representam os enormes prejuízos sofridos pela economia brasileira.

Lei desobedecida

O Sindicato de Lavradores de Cana da Baía, que interpreta os interesses dos pequenos plantadores, expõe a situação crítica da classe nesse ramo no país, sacrificada em virtude da inobservância da lei reguladora das transações entre canavieiros e usineiros. A referida lei não foi até agora cumprida pelos industriais de açúcar do Estado. Ao que afirmam os interessados, é arbitrária, isto é depende dos usineiros, a liquidação das contas resultantes do fornecimento de canas, sendo por êsse modo desrespeitada a tabela a que são obrigados.

Organizou-se uma comissão, em que figuraram representantes do Instituto do Açúcar e do Alcool, do govêrno do Estado e do Ministério da Agricultura, nos têrmos da lei que rege a matéria, e foi essa comissão que estatuiu a tabela que os usineiros ostensivamente desacatam. Vai mais longe, porém, a compressão denunciada pelo Sindicato dos Lavradores de Cana da Baía: os usineiros descontam ainda o que lhes parece, quando compram as canas, rebates que atingem até a quarta parte do valor da mercadoria fornecida, além de criarem todas as dificuldades para a moagem.

Se há uma comissão, constituida por delegados do govêrno baiano, do Ministério da Agricultura e do Instituto do Açúcar e do Alcool, certamente para controlar a execução da lei, como se compreende a situação em que se encontram os lavradores de cana? O sr. Fernando Costa provavelmente ignora os fatos que levamos ao seu conhecimento. Por intermédio de seu representante na comissão, o Ministério da Agricultura poderá ter mais completas informações, ficando habilitado a tomar as providências que deviam competir ao Instituto do Açúcar e do Alcool.

Afinal, a fabricação dêsses dois produtos é uma indústria, mas essa indústria depende em grande parte da matéria prima que a lavoura lhe fornece, em regra com grandes sacrifícios.

Os réus de Atenas

O correspondente da Columbia Broadcasting System, que ainda se acha em Atenas, informa que estão sendo submetidos a processo vários membros do govêrno grego do general Metaxas e funcionários das administrações anteriores, sob acusação de se terem apoderado de fundos públicos, aumentando as suas fortunas particulares.

Essa notícia já tardava. Era de esperar que ela viesse desde que se conseguiu encontrar entre os gregos — até parece mentira! — alguem que se prestasse ao papel de receber ordens dos ocupantes do país, sendo, a um tempo, instrumento das vinganças dêstes e algoz de um povo cujo heroismo e dignidade a história dos tempos presentes registrará com destaque especial.

Os *Quislings*, na maioria dos países que cairam ao pêso da fôrça bruta, têm uma orientação invariável. Figura entre seus primeiros atos a criação de tribunais destinados a apontar como desonestos e traidores todos os que [illegible]. Corra-se a relação das nações vencidas, e não se encontrará exemplo de outra conduta. É a conciência da própria inferioridade moral que os força a arrastar pela lama quantos souberam [illegible].

O quislinguismo é uma novidade da éra atual e um pano de amostra dos dias em que se anuncia para o mundo a chamada "nova ordem". No correr da conflagração de 1914-1918 alguns Estados perderam momentaneamente a sua independência [illegible]. Bem ao contrário, ficaram na Bélgica o imortal cardial Mercier, arcebispo de Malines, e o inesquecível burgo-mestre Max, de Bruxelas. Como êles, outros vultos [illegible] para a resistência tenaz aos seus desmandos.

Os tempos mudaram, porque querem mudar os tempos... [illegible]

Por isto, compreende-se muito bem que estejam sendo levados à barra dos tribunais de exceção em Atenas aqueles que [illegible].

Navegação fluvial

O rio é uma estrada que corre. Isto quer dizer que a via fluvial oferece perspectivas sumamente vantajosas para as comunicações, sendo que a primeira dessas vantagens é o barateamento do transporte. Todavia, se realizarmos um estudo mesmo superficial, [illegible] o aproveitamento dos rios brasileiros [illegible] Natureza haja dotado o Brasil com vias fluviais [illegible] Amazonas, São Francisco, Paraguai, Araguaia, Paraná [illegible] comunicações.

DIREITO SOCIAL

Está instalado em São Paulo o Primeiro Congresso Brasileiro de Legislação Social. E' pois o momento de se fazer, mais uma vez, pois para tanto não têm faltado ultimamente oportunidades, o balanço das conquistas trabalhistas que o Brasil tem realizado.

Em 1930, quando o sr. Getulio Vargas ascendeu ao poder, estávamos sob o regime das obrigações internacionais criadas pelo Tratado de Versalhes, e que o país ia cumprindo parcimoniosamente. Como se sabe, a despeito de ser o que era — um código politico para a recomposição da Europa — o Tratado de Versalhes atendeu à necessidade de legislar sôbre o trabalho. E o fez, criando para seus signatários, inclusive o Brasil, a obrigação de adotarem medidas favoráveis aos trabalhadores. Essas medidas, embora há muito figurassem no cartaz das reivindicações proletárias, no Velho Mundo, como sucedia por exemplo ao dia de oito horas, não conseguiam passar ao domínio da realidade. Os operários continuavam a esperar a sanção dos parlamentos e dos orgãos representativos da soberania popular, onde de resto tinham assento nas pessoas de seus eleitos, para obter o que os congressos trabalhistas e os homens de conciência vinham propugnando. Foi preciso que a conflagração de 1914-1918 aproximasse as classes sociais e desse, no sentido da consumação da obra da revolução francesa, o passo preconizado pelo grande Jean Jaurés para que a conciência universal despertasse. Não era possível realmente passar das trincheiras, onde a granada, as enfermidades e o ardor patriótico confundiam homens e classes, para o regime de desigualdade reinante a despeito das instituições democráticas. Eis porque os homens de Versalhes não puderam resistir à eclosão do direito operário.

De Versalhes a legislação correu mundo. Teve sua repercussão no Brasil. Mas, com exceção talvez do dia de oito horas, a grande maioria de reivindicações ficaram estacionadas, porque a representação popular não tinha raízes nas classes laboriosas; prescindia de seu apoio como escarnecia de seus direitos. Foi sem dúvida a maior obra da revolução essa de ter auscultado as legítimas aspirações do Trabalho, e de ter assegurado a assistência social, o amparo econômico ao trabalhador, que vem sendo justamente louvada como obra dêsse decênio.

Mas, manda a verdade dizê-lo, nem tudo são flores nas relações entre o Capital e o Trabalho. Há, na execução dessas medidas, vários pontos ainda litigiosos, que estão dificultando, reconheçamo-lo com sinceridade, a obra de confraternização entre operários e empregadores, porque estes últimos também se vêem às voltas com sérias dificuldades, oriundas da excessiva amplitude dada a certos dispositivos das leis trabalhistas, e que acabam embaraçando, se não tornando impossíveis os seus empreendimentos e realizações. Ora, onde não se restringirem as relações entre empregadores e empregados, sairá provavelmente perdendo o empregador, mas o empregado sofrerá as mais duras conseqüências dessa escassez de iniciativas e das restrições criadas pelo temor dos onus e pelo justo receio de insucesso.

Certamente com a criação da Justiça do Trabalho, que veio completar o aparelhamento que o Brasil vem desenvolvendo, serão burriladas as arestas, será estabelecida a jurisprudência em torno de pontos ainda carecedores de interpretação, e tudo resultará no maior prestigio da legislação brasileira. O grande edifício das nossas leis trabalhistas, por ter sido erigido com a indispensável presteza, [illegible] ancie[illegible] nacional em torno das reivindicações [illegible] substân[illegible] largamente [illegible] menos [illegible] existência de um orgão de Justiça poderá refrear.

O primeiro Congresso Brasileiro de Legislação Social, que agora se realiza em São Paulo, oferece por certo excelente oportunidade para ventilar pontos em que a nossa legislação trabalhista, e mais particularmente a sua execução, colidam com os interêsses da produção e do trabalho. O Brasil deve preparar-se, mais do que nunca, para o desenvolvimento de sua economia. A existência, como sucede atualmente, em seqüência do caminho percorrido, de uma legislação social servirá para dar nova expressão às relações jurídicas entre empregados e empregadores, para incrementar sem empeços a obra da criação da riqueza. No terreno das garantias legislativas já caminhámos muito, e o Brasil possúe hoje um estatuto jurídico do trabalho seguramente dos melhores. Muito dêle se deve esperar e aliás muitos benefícios já foram consumados por seu intermédio. Mas há sem dúvida alguma coisa a ser corrigida, sobretudo no terreno de sua aplicação, para que deixe de surgir um motivo de desistência ou de perplexidade por parte dos homens de iniciativa.

O operário possúe hoje no Brasil — e diriamos melhor o trabalhador — uma série de garantias que dão à sua existência e à dos seus a maior estabilidade. E' a casa de morada, é a assistência médica, o amparo na doença e na velhice, e outras providências de natureza tutelar. Não são conquistas hipotéticas, pois as casas aí existem de pedra e cal, para mostrar a sua realidade, e os direitos estão diariamente sendo objetivados em decisões dos orgãos incumbidos.

Mas com a criação da Justiça do Trabalho não sómente essas conquistas mais definidas ainda se tornarão, como também desaparecerão os abusos; e a verdadeira finalidade do que se fez nêsse decênio, a saber a cooperação do capital e do trabalho, resultará plenamente satisfeita.

Café com pão...

Verificou-se pequeno aumento no preço do saco de farinha de trigo. Foi o bastante para que, da parte dos industriais interessados, aparecesse logo um pedido para ser majorado o preço do pão. A Comissão de Defesa da Economia Nacional, segundo se publicou, indeferiu a pretenção. Ainda uma vez, felizmente para o consumidor, fracassou a ofensiva nêsse sentido. Como se sabe, o pão atualmente consumido no Brasil não é só de trigo e sim uma composição dêsse cereal com outros elementos de produção nacional, com a respectiva mistura compulsoriamente estabelecida.

Não será improvável, portanto, que seja procurado um derivativo, ou, em mais adequada frase, uma tangente que vise atingir aquele mesmo objetivo: a redução da parte do trigo na fabricação do pão mixto. E para essa possivel *tangente* é que devem estar muito atentos os encarregados de controlar o custo da vida, amparando a população, não só contra a elevação injustificada de preços, como relativamente à qualidade dos produtos alimentares. O requerimento, aliás indeferido, para aumentar o preço do pão sugere a necessidade de desenvolver mais rigorosa fiscalização em tôrno de seu fabrico.

Mesmo porque, ainda com referência ao pretendido aumento, os fatos elucidam suficientemente o assunto: a mercadoria que sobe de preço dificilmente volta a custar o preço primitivo ou anterior, quando já não existam razões para a elevação, existindo, pelo contrário, motivos patentes para a baixa. E o que se pode dizer a propósito do pão é o que, em regra, ocorre com outros artigos de consumo forçado. Se não procede a observação explique-se por que foi majorado — permanecendo em alta — o preço do café, sem embargo de o queimarmos, por sobrar, e a despeito das flutuações do mercado no preço da saca?

Os "pingentes"

Ao que parece, encaminha-se para próxima solução o problema dos "pingentes" nos bondes.

É velha essa questão de se pôr um têrmo ao costume de passageiros viajarem nos estribos dos bondes, hábito arraigado no gôsto de muita gente, que mesmo sem necessidade, pois muitas vezes há lugares vagos dentro do carro, prefere ir na plataforma ou agarrada aos balaustres. Mas se há pessoas dadas a êsse vezo, a imensa maioria dos que têm de seguir do lado de fora o faz obrigada pelas circunstâncias, a principal das quais é não haver serviço mais acessível, com muito maior número de veiculos, nas horas de grande movimento. É tal a deficiência de carros nêsses periodos de apêrto que até parece ser a quantidade de bondes muito inferior às necessidades comuns da cidade.

Do costume de se viajar no estribo decorrem vários e conhecidos males. Um é o espetáculo triste que isso constitue para os fóros de cidade civilizada que tem o Rio. Outro vem a ser o número elevado de desastres de que os passageiros naquelas condições são vítimas, ora por esbarro de veiculos ou pancadas recebidas de poste, ora pela perda de equilíbrio resultante de movimentos bruscos do bonde.

Devido a êsses males nascidos da necessidade ou do gôsto de viajar no estribo, continuam vêm sendo as reclamações da imprensa para que se acabe com êsse costume, porém todo o clamor tem sido em vão.

Agora o Tribunal de Apelação desta cidade confirmou uma sentença que declara a emprêsa exploradora dos serviços de bondes responsável pelo acidente sofrido por um "pingente" e obriga a companhia a pagar indenização à vitima.

Diante dêsse pronunciamento da Justiça a emprêsa em questão há de procurar diminuir ou mesmo extinguir as viagens em estribo e, assim, teremos sem demora desaparecido êsse mau hábito. Mas tal extinção terá de ser feita, é claro, sem prejuizo do público ou seja aumentando-se o número de carros nas ocasiões, aliás quotidianas, em que assim o exige o vulto congestionante de passageiros.

Uma grande batalha entre iraqueanos e ingleses

Londres, 17 (Sabado) (A. P.) — Um despacho procedente de Vichy anuncia que Raschid Ali Al Gailani, primeiro ministro do Iraque, fez irradiar a noticia de que suas tropas estavam atacando as posições britânicas de Bassora, estando travada uma grande batalha entre iraquenses e ingleses.

Carta de Roosevelt ao rei da Grecia

Cairo, 16 (U. P.) — Foi dado a conhecer oficialmente de fonte grega uma carta que o presidente Roosevelt dirigiu ao rei Jorge da Grecia e que foi entregue ao destinatario pelo filho do presidente norte-americano, sr. James Roosevelt, em Creta. A carta, que é datada de 12 de abril, é do seguinte teor:

"Majestade: Tomo a liberdade de apresentar a vossa majestade o meu filho mais velho, James Roosevelt, que é capitão do corpo de fuzileiros navais dos Estados Unidos e foi comissionado como observador na Grecia e no Oriente Proximo.

Por sua magnifica luta em prol da liberdade, Vossa majestade e o povo grego merecem todos os nossos elogios e elevamos por ambos todas as nossas orações.

Eu não desejo sinão que vossa majestade e o povo grego recebem maior e mais rapido auxilio dos Estados Unidos.

Tudo o que posso dizer a vossa majestade é: bôa sorte.

Fielmente vosso, — *Franklin D. Roosevelt*."

O rei Jorge agradeceu ao sr. James Roosevelt e enviou o seguinte telegrama ao presidente Roosevelt:

"Com o maior prazer li a vossa carta que me foi transmitida por vosso filho James. A sua presença entre nós é mais um testemunho fiel de vosso interesse pelo meu país. Agradeço de todo coração o auxilio que o povo norte-americano, sob vossa brilhante direção prestou à Grecia em tão dificeis momentos e sinto-me feliz em poder assegura-vos que o meu povo admira vossa inspirada ação em prol do salvamento da civilisação e das liberdades do mundo. — *Jorge II*, rei."

Atualmente o sr. James Roosevelt encontra-se em excursão pela Palestina.

Serão punidos se festejarem a data da Noruega

Londres, 16 (Reuters) — Os noruegueses estão ameaçados de severas penas, caso desobedeçam às ordens nazistas proibindo qualquer celebração relativa à sua festa nacional, cujo aniversario passará amanhã.

Os alemães proibiram toda e qualquer demonstração, pública ou privada, através de todo o país, segundo irradiou a transmissora de Oslo, citada pela Agencia telegrafica norueguesa, instalada nesta capital.

Os nazistas ordenaram que todo o trabalho e os negocios devem correr como de habito, embora aquele dia constitua um tradicional feriado norueguês. Qualquer violação dessas ordens será punida de acordo com a proclamação dos comissarios germanicos, dada a publicidade em 21 de março, que prescreve "pena de morte" para qualquer interferencia nos trabalhos de importancia para a defesa das tropas germanicas ou para os suprimentos do povo norueguês.

MENSAGEM DO REI HAAKON

Londres, 16 (Reuters) — Por motivo da passagem do dia da Independencia da Noruega, o rei Haakon dirigiu a seu povo a seguinte mensagem: "Ao comemorarmos o 127º aniversario da Independencia da Noruega, desejo enviar minhas congratulações pessoais a todos os noruguêses em nosso país, ou em ultramar.

Nos dias dificeis em que vivemos, aprendemos acima de tudo quão preciosa é a memoria do que conseguimos em Eisdsvol, no ano de 1814, e quão profundamente se acha enraizado êsse acontecimento na conciência do povo norueguês.

E' uma flama imorredoura.

Agradeço a todos vós pela vossa firmeza e resolução.

Estou convencido de que chegará o dia em que um novo maio de 1814, quando, em uma Noruega livre, ouviremos mais uma vez a voz alegre das crianças norueguêsas a entoar o cantico glorioso — "Amamos a nossa terra".

Modificações no Alto Comando Britanico

Londres, 16 (H. T.) — O Ministerio da Guerra distribuiu hoje o seguinte comunicado: — "O general sir Robert Haig, chefe-adjunto do Estado Maior Imperial foi chamado para exercer outras funções. Será substituido pelo major-general sir Henry Pownall, comandante-em-chefe das forças britanicas da Irlanda do Norte. O major-general H. E. Franklin foi nomeado comandante-em-chefe das forças britanicas da Irlanda do Norte."

O "Renown" fundeou em Gibraltar

La Linea, 16 (A. P.) — O couraçado "Renown", acompanhado de um destroyer, entrou na base de Gibraltar para se submeter a reparos que os circulos competentes da fronteira declararam ser apenas ligeiros. Os canhões da fortaleza reboaram durante toda a manhã, em treinamento de tiro ao alvo, enquanto que numerosas e rapidas lanchas torpedeiras, recentemente chegadas, realizaram manobras de experiencia. Um certo numero de cidadãos britanicos residentes em La Linea e Algeciras, passaram esta manhã para Gibraltar, afim de serem evacuados.

A SOMBRA DE LEVIATHAN

HERMES LIMA

No campo da doutrina o mais famoso teórico do Estado totalitário é, sem dúvida, Hobbes com o *Leviathan*. Este livro publicado em 1651, como aliás toda a obra política do pensador inglês, ressente-se das condições anormais que agitaram a Grã Bretanha durante a guerra civil.

Particularmente quanto a Hobbes, é preciso não esquecer que, nascido durante o verdadeiro estado de pânico provocado pela ameaça da Invencivel Armada, sua natureza foi sempre mais que a de um tímido, a de um apavorado, pois êle próprio confessava que possuia no mêdo o seu irmão gêmeo. Assim, antes de qualquer coisa, Hobbes achava que a paz e a segurança deviam constituir os supremos objetivos da organização política. Sem dúvida, essa idéia não era doentia, porem doentios eram os caminhos através dos quais, no seu entender, teriamos de realizá-la.

Realmente, na base da organização politica concebida por Hobbes, o fato significativo está na existência de um Estado absoluto, em face de quem toda oposição aparece como irracional e contraditória dos próprios fins sociais. Dêsse modo, a conciência individual constitue-se no primeiro dos inimigos da paz e da segurança que os homens são chamados a gozar no seio do *Leviathan*. A este o indivíduo terá de fazer o completo e total sacrifício de sua personalidade, pois só assim reinará a ordem onde, sem a presença dêsse poder soberano e ilimitado, não reinaria mais que a anarquia.

Uma das características do pensamento de Hobbes é o que chamariamos hoje seu realismo. É ainda pela concepção dêsse realismo que seu pensamento tão intimamente se liga à gênese dos modernos Estados totalitários. De fato, segundo Hobbes, no estado natural, o homem é o lobo do homem, pois que não o guiam senão instintos egoistas, propositos limitados ao seu bem-estar exclusivo. Nêsse convívio, entregue às solicitações da própria natureza, ao homem não preocupam considerações de ordem social ou altruistas. Êle visa apenas seu prazer, seu interêsse e não há mesmo que censurá-lo por isso, porque assim foi feito. O estado de natureza que Rousseau descrevia tão idilico que, como se disse, ao ouvir essa descrição, tinha-se até vontade de andar de quatro pés, não imaginara Hobbes senão como um estado entre sêres brutais e egoistas, condenados a uma eterna luta, se algum poder não surgisse para forçá-los à paz e aos bons costumes. Portanto, é sôbre determinada concepção psicológica do homem que Hobbes levantou sua doutrina do absolutismo político. Para unir, congregar sêres divididos pela própria condição dos seus instintos faz-se mistér, dêsse modo, de um poder externo cuja configuração êle nos deixou no *Leviathan*. Não há no pensamento de Hobbes o ideal de um Estado perfeito, como no de Platão, para quem o absolutismo era antes moral que político. Assim, a autoridade absoluta que êle atribue ao Estado não é a autoridade moral de uma idéia, mas a autoridade política de uma organização que existe para forçar ao convívio pacífico sêres por natureza anti-sociais, como os homens.

Imagina-se facilmente o que pode dar na prática um Estado que parte de tais bases, uma concepção política fundada em semelhantes principios. É o despotismo mais terrivel, a cujas razões a realidade não cessa de opôr as suas razões.

É curioso assinalar que, enquanto Hobbes preparava seu livro, a Inglaterra tomava contas a *Leviathan*, na pessoa de Carlos I, cuja cabeça rolou no cadafalso. Por sua vez, Hobbes não prevê no seu sistema porque meios legais o papel de soberano podia passar a ser representado por outros figurantes. Um dos pontos mais sombrios na organização dos modernos Estados totalitários é exatamente o problema da substituição do ditador, pois, embora a experiência ainda não haja ocorrido, é muito provável que a simples indicação do sucessor por aquele que terá de ser sucedido não bastará para resolver as dificuldades que tal problema suscitará. Depois, se a figura do moderno ditador é antes a de uma personalidade criada no calor dos acontecimentos, no dia em que chegarmos ao prosaismo do ditador nomeado, indicado, estaremos seguramente nos aproximando da cristalização burocrática do regime totalitário.

Diante de doutrinas ilustres como a de Hobbes muitas vezes ocorre ao bom senso opôr umas tantas objeções, do que, entretanto, recua pelo receio de que o terra-a-terra dessas objeções já de antemão as condene ao fracasso. Todavia, sempre seria interessante indagar se, ao ocupar o poder, o indivíduo melhora um pouco dos tristes e profundos instintos egoistas, que levaram Hobbes a julgá-lo incapaz de viver dentro de uma organização política inspirada pelo espirito da liberdade. Porque, segundo Hobbes, o indivíduo é egoista e anti-social, e por isso, tem de ser governado por um poder absoluto. E os indivíduos que exercem êsse poder absoluto? Que será do egoismo dêles, dos instintos ferozes que levaram para o poder?

Em relação ao Estado essa pergunta tem sempre razão de ser porque o Estado, despido das roupagens constitucionais, consta essencialmente daqueles que governam. A realidade última e definitiva de uma organização política, seja ela qual fôr, tenha o nome que tiver, é sempre a da existência de um grupo de homens que detêm a autoridade, que a controlam, que a exercem. São os governantes. Se a teoria do direito divino já não merece crédito, se êsse crédito é recusado à teoria da soberania popular, em nome de que governam os governantes? Resta a fôrça.

Mas, de qualquer modo, o *Leviathan* não anda sósinho. Dentro dêle há gente em carne e osso. Gente igual a nós, com os mesmos apetites que nós, dotados da mesma natureza que nós. E só porque se encontram no bôjo do *Leviathan* é que os indivíduos transformados em governantes podem arvorar, em cima do monstro, a bandeira do despotismo?

É preciso levar a crédito de Hobbes que êle não escreveu para servir a um partido, como setário, mas do ponto de vista de filósofo, que era. Sua convicção é que estava examinando problemas válidos para todas as épocas, verdades supremas. Mas, isto não impede de verificarmos o conjunto de influências materiais e intelectuais, que formaram o clima em que seu pensamento se desenvolveu.

Em suma, o honroso para Hobbes é que êle não escreveu como um capanga ilustre do Estado, mas, para traçar uma doutrina política que acreditava, no plano dos princípios, corresponder à própria natureza humana.

Daí, talvez, não se ter preocupado com os caminhos que podem conduzir os indivíduos ao seio do *Leviathan* onde se verifica o processo de transformação dos simples sêres humanos em governantes.

Mas, êsse problema tem importância. Há que chegar ao bôjo do desejado não apenas temido, mas igualmente consentido. Ora, pouco importando o conteudo, são êsses caminhos para o seio de *Leviathan* que se denominam métodos constitucionais para a formação dos govêrnos.

A posição de Hobbes é, de qualquer modo, de importância central na história das idéias políticas. Se nessa história seu nome ocupa a mais extremada posição com respeito ao problema da soberania absoluta, a êle devemos ainda o haver proclamado o primado da política. Realmente, Maquiavel separa na prática a política da moral e da religião. Hobbes vai mais longe. Coloca a política em posição superior à religião e à moral. É assim o pai do *realismo* de que o totalitarismo se alimenta, totalitarismo — nome novo para *Leviathan*, cuja sombra mais uma vez se projeta ameaçadora sôbre o mundo da conciência e do pensamento individual.

Declaração oficial de Vichi em resposta a Roosevelt

Berna, 17 (Reuters) — Uma declaração oficial do governo de Vichi, respondendo ao presidente Roosevelt, diz: — "A França está ansiosa para salvaguardar a sua posição de grande potencia e manter sua integridade territorial e seu Imperio, tendo, portanto, o direito de discutir com os seus vencedores as condições para mutua reorganização do continente europeu.

Isto não significa que a França tencione atacar a Grã Bretanha, e muito menos os Estados Unidos.

As ameaças do sr. Eden contra a Siria e o bombardeio de aerodromos sirios vêm apenas acrescentar-se á lista dos átos de agressão já praticados contra a França".

Jorge VI dirigiu pela primeira vez um tank

Londres, 16 (Reuters) — Sua Magestade o rei Jeorge VI dirigiu um tank, pela primeira vês hoje. O aparelho era um dos de tipo mais recente e dos mais pesados de fabricação inglesa.

O rei Jorge VI fês o grande aparelho funcionar num campo de experiencias, proximo da Fabrica do Ministério de Produção, em alguma parte da Inglaterra e onde estão sendo construidos estes tipos de veiculos.

Sobre o seu uniforme de marechal de campo, Sua Magestade vergava um "macacão" branco e depois de haver penetrado no tank fês com que o mesmo désse uma volta em torno do campo. Em seguida o rei subiu á torre de comando e dali, novamente, pôs em movimento o pesado veiculo.

Algum tempo permaneceu Sua Magestade naquela torre, palestrando com os técnicos do Ministério da Produção, que o acompanharam. Terminada a experiência o rei tevê oportunidade de comentar a facilidade de comando de um carro tão pesado.

Ampliado o bloqueio no Mediterraneo

Londres, 16 (U. P.) — O comunicado do Almirantado, que noticia a extensão do bloqueio no Mediterrâneo Oriental, diz:

"O govêrno de Sua Majestade anuncia que os limites das zonas do Mediterrâneo que tinham sido declaradas perigosas para a navegação no dia 19 de abril de 1941, foram ampliadas para incluir todas as águas situadas a leste de uma linha que vai desde Azelkanal, em direção à posição de 94 graus, até um ponto situado a três milhas a 170 graus de Cabo Khelidonia, Turquia, com excepção das águas territoriais turcas. Qualquer navio que navegue por estas zonas, sem permissão das autoridades navais britânicas, o fará por seu próprio risco."

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

ELEMENTOS PARA UMA DOUTRINA BRASILEIRA AEREA

VII

Numa serie de artigos intitulados "A industria aeronautica nacional" estudamos o problema da construção, na fabrica da Lagoa Santa, do North American NA-44. Não queremos mais voltar ao assunto. O que vamos expor é uma doutrina geral, que abrange os problemas particulares dos que se interessam pela construção aeronautica no Brasil. Já temos aqui engenheiros, nacionaes ou estrangeiros, devendo-se considerar estes ultimos como um "corpo docente" do que como praticos propriamente ditos, capazes de desenhar não somente maquinas voadoras, mas ainda *bons aviões*.

Tivemos recentemente uma prova disto. Já dispomos de excelente material nacional, optimamente ensaiado e provado em diversos laboratorios oficiaes e particulares, e que provou ser bastante superior ao estrangeiro. Esse material nós demonstramos saber trabalhal-o. Que estará faltando, então?

O que falta é a propria organização da industria aeronautica. Esta industria não abrange somente os que constroem aviões. 70 % desta industria é constituida pelas firmas e fabricas que *permitem construir aviões*. Um avião não é somente uma fuselagem e um par de asas. Um avião necessita de um *motor* que representa 40 % do seu preço. Um avião precisa de um *trem de pouso*, com *pneus* de borracha. Um avião precisa de um *quadro de instrumentos de bordo* que representa 20 % de seu preço de custo total. Um avião precisa de *bons freios*, um avião precisa de *tubos de aço*, um avião precisa de uma boa *tela de aviação*, de um bom *vernis*, de uma *boa tinta*, de uma *boa cola* e emfim de uma *boa materia prima!*

Emquanto não tivermos uma industria capaz de fornecer todos estes objectos não teremos aviões verdadeiramente *nacionaes* e talvez nem teremos a nossa construção aeronautica.

Uma fabrica de aviões tem um unico papel em todos os paizes do mundo: desenhar maquinas e construi-las. Na França por exemplo, quando Dewoitine desenha um monoplace de caça e se prepara para construi-lo, ele sabe que Messier lhe fornecerá trens de pouso escamoteaveis e amortecedores; que Michelin dará os pneus; que a Hispano dará o motor; que Oerlikon dará o canhão; que Smith ou Sperry nas suas filiaes francesas darão os instrumentos de bordo; que Saint Etiene dará as metralhadoras; que Ratier dará a helice; que Jaccottet se encarregará de mandar a sua technica para os jogos de comandos; que Bronzavia fornecerá os extintores; que a Air Equipement instalará os starters; que um radiador aerodinamico será estudado por Chausson etc. etc. Isto somente citando as firmas francesas, hoje na maioria dos casos que já não existem mas que antes da guerra eram de fama mundial.

O resultado?

O desenhista só terá os trabalhos aerodinamicos e os calculos de resistencia do conjunto, cabendo-lhe instalar da melhor forma possivel os melhores instrumentos e os melhores accessorios que encontrará no mercado, apresentados por firmas que são especializadas no fornecimento da industria aeronautica. Aqui, quando queremos fazer um avião, o que é importante, os engenheiros são obrigados a tudo fazer, tudo executar, perder o seu tempo no estudo de pneus, de ferramentas, e *no invés de adaptar os accessorios no avião, devem adaptar o avião aos accessorios que puderem encontrar, estrangeiros ou não.*

Não será isto um absurdo?

Seria realmente tão difficil formar um grupo de firmas que se especializassem no fornecimento para os construtores de aviões, de accessorios indispensaveis cuja falta retarda, senão mata toda e qualquer interessante iniciativa de nossos desenhistas de celulas? (*Continúa*).

P. HENRY C.

AS ESQUADRILHAS DE AVIÕES NA-44 SÓ CHEGARÃO SEGUNDA-FEIRA

Persistindo o mau tempo, já agora não só na zona sul do país, como tambem nesta capital, e havendo o desejo do governo de recepcionar condignamente os officiaes aviadores brasileiros, determinou o ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho, em aviso transmitido a Porto Alegre, que as esquadrilhas de aviões NA-44 que ali se encontram só levantem vôo, com destino a esta capital, na proxima segunda-feira. A chegada foi, assim, mais uma vez adiada, afim de que não seja prejudicada a acolhida festiva que se pretende prestar aos pilotos militares que vêm conduzindo tão novos aparelhos, desde os Estados Unidos, onde foram adquiridos, até o nosso país.

O titular da Aeronautica e outras altas autoridades militares e civis, compareceram ao Aeroporto Santos Dumont, para assistir á aterrissagem das duas esquadrilhas na séde do Departamento de Aviação Civil.

CHEGA O CORPO DA SEGUNDA VICTIMA DO DESASTRE DE DIAMANTINA

Chegou, ontem, ás 21 horas, ao Rio, pelo trem noturno, da Central, o corpo do sub-official Marcial Pereira da Silva, vitimado no acidente ocorrido em Diamantina com o avião pilotado pelo capitão aviador Rubins Doring e no qual viajava como tripulante. A' gare de Alfredo Maia compareceu, pessoalmente, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, acompanhado do 1º tenente Everton Fritsch, seu ajudante de ordens, e do sr. Alfredo Bernardes Neto, oficial de gabinete.

O corpo, que ficou exposto durante a noite na capela de Santa Teresinha, na praça da Republica, será reembarcado ás 7 horas de hoje para S. Paulo e dali, em ambulancia, para Santos, onde será inhumado.

Na cerimonia da transladação do corpo para Alfredo Maia, o ministro da Aeronautica far-se-á representar pelo coronel Dulcidio Cardoso, chefe do seu gabinete.

De Minas ao Rio, acompanharam os restos mortais tres colegas do mesmo posto do malogrado sub-oficial da Força Aerea, e desta capital a Santos, serão levados por igual numero de sub-oficiais da Aeronautica Naval.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

No gabinete do ministro

O sr. Salgado Filho passou a manhã de ontem na sua sala de trabalho, despachando com o chefe do seu gabinete, coronel Dulcidio Cardoso. A' tarde, o ministro esteve no palacio do Catete, onde despachou com o presidente da Republica, regressando depois, á séde do Ministerio e aí permanecendo até o fim da hora normal do expediente.

Estiveram no gabinete o almirante C. Lavigne, interventor Punaro Bley, do Espirito Santo, coroneis Mario Coutinho, e Carlos Brasil, major Nelson Pulcherio e srs. F. Pereira Lessa e Rodolfo Paladini, gerente da Paramount, nesta capital.

Auxiliar de instructor

Por ato do ministro e de acordo com a proposta do diretor da D. A. M., foi exonerado das funções de auxiliar de instructor de fisiologia e higiene do aviador, da Escola de Aeronautica, o capitão medico Odalto Barros Smith, e nomeado para as mesmas funções o 1º tenente medico Geraldo Cesario Alvim.

Requerimentos despachados

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Domingos de Jesus Guimarães, pedindo matricula na Escola de Aeronautica. — Estando findo o prazo para matricula não ha o que deferir; de Newton Nogueira Pinto, solicitando cinco horas de vôo de treinamento numa das Escolas de Aviação da capital paulista com 100 % — Dirija-se ao Aero Club de S. Paulo; e o das Construções Aeronauticas S. A., solicitando a aprovação de suas alterações de seus estatutos votadas pela assembléa geral extraordinaria de 15 do corrente mez, sendo dia 26 que junta um exemplar devidamente autenticado. — Aprovado.

Informações telegraficas

LINHAS AEREAS PARA O INTERIOR PERNAMBUCANO

Recife, 16 ("Correio da Manhã") — E' pensamento do Aero Club de Pernambuco e do governo do Estado promover a creação de linhas aereas ligando esta capital ao interior pernambucano, de modo a fomentar um intercambio mais intimo com o sertão, proporcionando-lhe grandes possibilidades ainda não exploradas.

A desaprovação dos EE. Unidos e da Inglaterra á política de cooperação franco-alemã

(Continuação da 1ª pag.)

os alemães ocuparem Siria os Estados Unidos romperão com a França" e "Os Estados Unidos ocuparão a Martinica", a imprensa norte-americana reage fortemente contra o discurso pronunciado ontem á noite pelo marechal Pétain no qual o chefe do governo de Vichy pede ao povo francês para seguil-o sem hesitação no caminho da colaboração teuto-francesa.

Numerosos jornais aprovam com entusiasmo o apelo dirigido pelo presidente Roosevelt ao povo francês, e atacam a personalidade do marechal Pétain. [illegible]

[illegible]

O "New York Post", do seu lado, declara que [illegible] "apaziguar" [illegible]

Falando do ponto de vista do alemão, contudo, não resta duvida que [illegible] a declaração de que isso é um assunto exclusivamente da alçada do governo francês.

A' pergunta de quem tomou a iniciativa de abandonar a velha concepção de neutralidade, responde-se que foi naturalmente o presidente Roosevelt, ao permitir, por exemplo, que navios britanicos fossem reparados nos portos norte-americanos, mesmo [illegible]

[illegible]

A posição da França

Vichy, 16 (H. T.) — As declarações feitas ontem pelo presidente Roosevelt e pelo sr. Anthony Eden foram acolhidas na França com reservas.

Considera-se nos meios franceses que a interpretação das clausulas do armisticio [illegible] respeito apenas á França.

O armisticio foi assinado com a Alemanha e somente com a Alemanha, sendo portanto os dois paises livres em interpretá-lo.

[illegible]

O breve discurso pronunciado ontem pelo marechal Pétain [illegible] a determinação da posição da França. [illegible]

Aplicaria o principio norte-americano de ceder e arrendar

Berlim, 16 (De Louis Lochner, da Associated Press) — [illegible] a França aplicaria [illegible] principio norte-americano de ceder e arrendar [illegible]

[illegible]

va", que se seguiu a 13 de dezembro.

Deve-se observar tambem que Pétain solicitou principalmente que lhe fosse dada a confiança, não fornecendo precisões sobre as negociações, o que se explica pelo fato de não estarem ainda concluidas as negociações.

"Apenas a imprensa estrangeira já externou o seu julgamento sobre o desfecho das negociações, que se encontram ainda em seu periodo inicial", diz-se nesta capital.

De resto, essas negociações devem ser inscritas na atmosféra de solidariedade européa, que aumenta cada vez mais.

Sem duvida alguma, os socorros humanitarios vindos dos Estados Unidos para a França foram acolhidos com reconhecimento, principalmente pelos dois navios que foram enviados com trigo ultimamente. Mas essas manifestações de simpatia, apesar de apreciadas, não foram suficientes para criar a solidariedade inter-continental que certas pessoas, fóra da França, queriam opôr á comunidade das nações européas.

"A Pétain compete responder"

Berlim, 16 (H. T.) "E' ao governo do marechal Pétain que compete responder á "mensagem de Roosevelt", si é que uma resposta deverá ser dada", declarou na tarde de hoje um porta-voz da Wilhelmstrasse, que se recusou a formular comentarios sobre as declarações do presidente dos Estados Unidos feitas ontem sobre a politica francesa.

"E' ao governo do marechal Pétain, e ele somente, que compete responder".

Os meios politicos de Berlim acolheram, todavia, com certo interesse a declaração do sr. Roosevelt, demonstrando que esses meios se encontram em expectativa.

Referindo-se á censura contida na declaração presidencial ao governo francês sobre o transito de armas pelo territorio de França destinadas a outros paises, os meios berlinenses relembram os precedentes creados pelos governos dos Estados Unidos e da Grã Bretanha.

Os mesmos circulos evocam o bloqueio britanico e acham que é uma "guerra de fome" a que a Grã Bretanha está conduzindo contra a população civil de sua ex-aliada. Recordam tambem os acontecimentos de Mers-el-Kibir e Dakar, quando a frota de guerra britanica atacou a esquadra francesa.

Consequência do enfraquecimento do moral francês

Nova York, 16 (Copyright Reuters — especial para o "Correio da Manhã") — De Pertinax. — O comunicado publicado depois da conferencia que o presidente Roosevelt teve com os srs. Cordell Hull e Sumner Welles chama a atenção pela vivacidade do tom. E' que nos ultimos dias a diplomacia norte americana não se tinha ainda desembaraçado de suas ilusões sobre a tendencia pessoal de Pétain e Weygand, obstinada como estava em lhes dar credito. Esta semana deviam partir cerca de vinte agentes consulares encarregados de controlar os abastecimentos enviados pelos Estados Unidos prestes a serem enviados para Sasablanca. Não se precisará dizer que essa politica será de agora por deante varrida dos circulos dirigentes de Washington.

Alem disso, Vichy, decidido a assinar contrato com a Alemanha, comportou-se da maneira mais deselegante para com Washington. Repetidas vezes, desde dezembro ultimo, dissemos que o marechal Pétain deu ao representante dos Estados Unidos as seguranças de que não tomaria nunca para com a Alemanha compromissos alem dos estipulados no armisticio. Ainda segunda-feira passada, o embaixador Leahy tornava a lembrar ao chefe do governo de Vichy essas promessas. O marechal não a contestou. Mas fez questão de não dar maiores esclarecimentos, alegando que ele proprio só seria informado durante o conselho de ministros que ia realisar-se proximamente. Durante a entrevista verificou-se um simtoma de máu augurio: o marechal declarava inevitavel a vitoria alemã.

Terá o marechal se avistado uma vez mais com o embaixador nas ultimas quarenta e oito horas, dondo-o ao corrente dos fatos? Não o sabemos. Como quer que seja, acredita-se em Washington que o marechal ausentou-se voluntariamente ha dez dias para não ser obrigado a dar explicações e que segunda-feira o conselho de ministros lhe serviu de pretexto para ganhar tempo.

A opinião das pessoas competentes é que em futuro proximo o Imperio de alem mar tem toda a probabilidade de tornar-se de uma ou de outra maneira em zona de guerra.

Já uma forte reação britanica se faz sentir na Siria. E' naturalmente sobre a parte do dominio francês banhada pelo Atlantico, de Casablanca a Dakar, que a atenção dos Estados Unidos se fixa.

Se o marechal deixou Darlan realizar o que ele não havia tolerado da parte de Laval é que acredita que o moral francês se enfraqueceu sob o golpe das vitorias alemães nos Balkans a ponto de não mais constituir uma barreira para suas atitudes. Só o governo de Washington poderia anular os calculos de Vichy. Mas não bastariam palavras nem mesmo pequenos atos. Necessarios se tornam grandes atos.

LIVROS NOVOS

ASPECTOS JURIDICOS DO CONTRATO DE TRABALHO, *pelo sr. Dorval Lacerda*

Deste livro, pouco antes dele entrar para a composição grafica, disse o professor Joaquim Pimenta que o mesmo era de "indiscutivel utilidade, pela clareza de exposição, sobretudo pelo conhecimento exato das questões que suscita não só no dominio doutrinario, mas tambem no campo das controversas forenses". Em verdade, o volume é, nas suas diversas modalidades ou nos seus varios capitulos, uma sintese inteligente e erudita do que seja revisão dos acordos ou convenios para locação de serviços, seja por vontade mutua, por vontade de uma das partes ou por motivos de força maior, nos casos previstos em lei, em regulamento e em convenções.

O sr. Dorval Lacerda, que foi um dos juristas do Departamento Nacional do Trabalho, é hoje o procurador da Justiça do Trabalho. E' um comentador que escreve em bom estilo, conhecendo bem o Direito Social moderno. Sua analise minuciosa e ilustrada da Lei 62, no que diz respeito aos deveres e ás responsabilidades que ligam entre si empregadores e empregados, tem notavel merecimento. Porque ai o autor faz uma definição completa de tudo quanto se imputa ou se póde imputar legalmente ao empregador e ao empregado, com motivos fundados para a revogação dos contratos desse genero.

Livro util, não ha duvida. E com a vantagem de ser bem escrito.

RECORDANDO... — CASOS E PERFIS — *Pelo sr. Max Fleiuss.*

Historiador e cronista, o sr. Max Fleiuss é um nome que dispensa apresentações. Nos diversos livros de sua especialidade, alguns oficialmente adotados para o ensino dos cursos secundarios do país, adquiriu ele credenciais que ninguem lhe recusa. E' um escritor que a critica vem repetidamente aplaudindo.

Agora, o sr. Max Fleiuss publica um volume de recordações. São casos e perfis dos seus cincoenta anos de vida literaria, pedagogica e jornalistica. Como todo intelectual de existencia longa, tendo conhecido a muitos homens ilustres do Imperio e da Republica, e com os mesmos conversado ou tratado, é evidente que o autor, dispondo de excelente memoria, guardou uma enorme e preciosa quantidade de reminiscencias. Divulga-as agora em edição separata do Instituto Historico e Geografico do Brasil, depois de as haver publicado na imprensa diaria.

O sr. Max Fleiuss é um escritor que agrada pela simplicidade com que narra. *Recordando...* é um livro que se lê com encanto.

A APREENSÃO DO NAVIO SUECO "COLÔMBIA"

Moscou protesta em Washington

Moscou, 16 (H. T.) — Os jornais de Moscou publicam esta manhã um despacho de Washington contendo detalhes sôbre a entrevista havida ontem entre o embaixador soviético nos Estados Unidos, sr. Oumansky, e o secretário de Estado Cordell Hull.

Segundo o citado despacho a conversação versou exclusivamente sôbre a apreensão no porto norte-americano de S. Francisco da Califórnia, no dia 7 do corrente mês, do navio sueco *Colômbia*, que se dirigia para Vladivostock com um carregamento de lã e couros comprados pela Rússia na Argentina e no Uruguai.

Adianta o telegrama que o sr. Oumansky entregou ao secretário do Departamento de Estado um protesto do govêrno soviético contra o ato considerado injustificável das autoridades norte-americanas.

Washington, 16 (H. T.) — Os res da política internacional vêm no caso da apreensão, pelas autoridades norte-americanas, do navio sueco *Colômbia*, no porto de S. Francisco da Califórnia no momento em que ia zarpar para Vladivostock com um carregamento de couros, lã e outros produtos americanos destinados á Rússia como uma prova de que o govêrno dos Estados Unidos resolveu abandonar a sua tolerancia diplomática a respeito da Rússia, passando a dar á União dos Sovietes o mesmo tratamento de firme hostilidade e reprovação que vem aplicando ao Japão, aliado militar declarado do Eixo, o que indica que Washington já considera Moscou também como membro ativo da frente totalitária em razão dos últimos atos do govêrno de Moscou, em face da guerra e sua indisfarçável oposição sistemática ás democracias e subordinamento á orientação política alemã, da qual se transforma progressivamente em méro satélite.

Círculos diplomáticos e observadores [illegible]

Adianta-se que o govêrno norte-americano abandonou todos os planos de uma reaproximação com Moscou e vai passando a incluir a Rússia entre as potências hostis aos Estados Unidos.

PRINCIPE ITALIANO PARA REINAR NA CROÁCIA

Será provavelmente designado o duque de Spoleto

Roma, 16 (Richard Massock, da Associated Press) — Foi hoje anunciado oficialmente que uma delegação croata oferecerá a corôa daquêle novo país a um príncipe da Casa de Savoia.

A nota oficial distribuida a respeito estava concebida nos seguintes termos:

"Uma delegação croata, chefiada pelo sr. Poglavnik Antepavelic, chegará a Roma domingo próximo pela manhã, afim de pedir a sua majestade o rei e imperador que designe um príncipe da Casa de Savoia para assumir a corôa da Croácia. A delegação assinará importante acôrdo político, econômico e territorial, nesta capital."

Observações se tecem em torno da nova situação da Dalmácia em face da restauração da monarquia ali. Alguns comentadores continuam a admitir que será ao próprio rei Vitor Manuel que caberá o trono da Croácia, ficando assim Vitor Manuel "quatro vezes soberano" — da Itália, da Albania, da Etiópia e da Croácia". E alguns abalisados conhecedores da situação acham que a Dalmácia será incorporada ao novo reino croata, sob a influência direta do fascismo italiano. De outro lado, ficaria assim toda essa região sob o contrôle do govêrno italiano, anexada á Itália. De qualquer maneira, a costa do Adriático constitue já uma linha ininterrupta italiana, pois o rei da Itália é rei da Albania.

Enquanto isso noticia-se que as inovações introduzindo o totalitarismo em toda a linha na Croácia continuam. Um serviço "do trabalho" foi estabelecido para os jovens campônios e estão sendo feitas "transferências de população de pontos mais habitados para outros menos habitados de acôrdo com o sistema colonizador fascista". Também os bancos de depósito foram postos todos sob o contrôle do govêrno, proibidas as greves e *lockouts*, baixadas penas severas contra a sabotagem e determinando-se que todos devem colaborar com o govêrno sob pena de terem seus bens confiscados.

Roma, 16 (U. P.) — Noticia-se que, provavelmente, o rei Vitor Manuel designará o duque de Espoleto para ocupar o trono da Croácia.

O FECHO DE UMA CAMPANHA DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Entrega ao chefe da Nação dos recursos para aquisição do material didatico destinado a 120.000 crianças

A campanha promovida pela Cruzada Nacional de Educação em comemoração ao aniversario natalicio do presidente Vargas a 19 de abril passado, com a creação ou instalação de 1.112 novas escolas terá o seu fecho na proxima segunda-feira com a oferta ao chefe da Nação de material didático para 120.000 crianças que ingressaram nas novas escolas.

A cerimonia da oferta terá logar no palacio do Catete, na próxima segunda-feira, 19 do corrente, ás 14 horas e 30 minutos e constará do seguinte:

a) — o ministro Gustavo Capanema, como presidente da Comissão de Honra, fará oferta do material didático;

b) — O sr. Roméro Estellita, como tesoureiro, entregará ao sr. Getulio Vargas um cheque cuja importancia servirá para a aquisição do material, acompanhado da relação dos contribuintes;

c) — O sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, solicitará ao presidente que faça a distribuição, simbólica de uma cartilha, um caderno, um lapis e uma taboada a vinte e duas crianças, alunos da escola "2 de Julho", construida e doada á Cruzada Nacional de Educação pelo Corpo de Bombeiros e inaugurada no dia 19 de abril.

Cada criança representa uma unidade da Federação.

Em seguida, o sr. Gustavo Armbrust entregará ao sr. Getulio Vargas e ao sr. Gustavo Capanema o relatório definitivo, com o resultado total do número de escolas creadas ou instaladas a 19 de abril passado. Desse relatório consta o nome de cada municipio, o número de escolas creadas ou instaladas e as homenagens prestadas ao chefe da Nação, tudo de acordo com as comunicações oficiais recebidas pela Cruzada Nacional de Educação até esta data.

Para essa solenidade foram convidados os ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, os membros da Comissão Executiva, altas autoridades civis e militares e bem assim as pessoas que contribuiram para a aquisição do material didático.

Com os aspirantes da reserva convocados para estágio de instrucção na 1.ª R. M.

O comunicado da 1ª M. R. prorrogou até o dia 23 do corrente a inspecção de saude dos aspirantes da reserva convocados para estágio de instrução, abaixo nomeados, os quais não compareceram até o dia 15 do corrente:

Infantaria — José Walter Hop, Oswaldo Ferreira da Silva, Augusto Lima da Costa e Silva, Carlos Eduardo da Silva, David Pena Aarão Reis, Eurico Ignacio Xavier de Brito, Heitor T. Guimarães Bastos, Humberto de Sousa Quartim Pinto, Mario de A. Marques, Orlando Guimarães Máximo, Rubens F. de Sousa, Carlos Almirante, José Maria Silveira da Silva, Luiz Eduardo Frias P. de Moura, Paulo Poupe de Figueiredo, Alfredo Bonef, Clovis Martins Ferreira, Cassio Nogueira Lisboa, Jaime Moreira Lins de Almeida, Plinio Quandt de Oliveira, Silvio Queiroz Camora, Alvaro Pereira de Figueiredo, Antonio Lourenção Cabral, Egmar Schummelpfeng Pereira, Luiz Vicente Belfort de Ouro Preto, Nicolau Augusto Cesar do Nascimento, Sesostis Lima Scoralich, Antonio Mendes da Silva, Augusto Xavier de Lima, Carlos Alberto Lucio Bitencourt, Geraldo Cardoso Miranda, Roosevelt Ribeiro, Augusto José de Menezes, Eugenio Rodrigues de Paiva, Eugenio Marques Cavalcanti, Hernani Montez, Lodomiro Monteiro Duarte, Luiz de Almeida Lima, Mario Mendonça Machado Monteiro, Paulo da Mota Lira, Leon Feigenbaum de Almeida, Alberto Barbosa Hargreaves, Alcides Figueiredo de Medeiros Filho, Alfredo Nougueira Carrijo, Geraldo Augusto de Abreu, Miguel José Chedad, Paulo Dias da Costa, Adib Demétrio Damar, Alberico de Oliveira Garbogine, Aluisio Santos, Antonio Fontes Garcia, Eurico Ramos de Amorim, Haroldo Gondim Juaçaba, Mario Baurepaire Aragão, Mozart Gurgel Valente Junior, Miguel Hermondez Martins, Nancy Sader, Plinio Lemos Canetiere, Pedro de Medeiros Motchell Sylvio da Cunha, Waldemar Lopes, Noé Demarchi, Humberto Peroco, Carlos Vieira Louzada, Hiraci Toqueci, Abdicar Albano Bahia, Antonio Andrade Costa, Nicodemus Corrêa dos Santos, Vinicius de Moraes, Lourivaldo dos Santos Souza, Paulo Bueno Machado.

Cavalaria — Guajarino Maciel Braga, Raymundo Paesler, Marcial Dias Pequeno, Atino Machado da Silva, Laerte Cerqueira Montebelo, Sergio Mario Rodrigues de Souza, Hugo Machado.

Artilharia: José H. da Silva Queiroz, Aurelio Batista Lopes, Egberto Luiz Pereira de Sousa, Felipe Moreira Caldas, Afonso Celso Belfort Ouro Preto, Mario Darvin de Meira Lima, Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, Augusto de Moura Diniz, Jorge Crenzeiles de Abreu, Mario Monteiro de Abreu Pinto, Mario Pacheco de Queiroz, João de Sousa, Renato Ferreira, Antonio Lage Machado Costa, José Cadunda Martins, Luiz Felipe de Barros, Luiz Otavio Moreira Pena, Mario Henrique Sacinovic, Remy Bayma Archer da Silva.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 3º delegado auxiliar. Tel. 22-2303.

CHOCARAM-SE A CAMIONETTE O ONIBUS E O BONDE

Ao sair da rua Buarque de Macedo para entrar na do Cattete a camionete n. 244 do palacio Guanabara, chocou-se com o onibus n. 188, linha "Clube Naval-Laranjeiras", dirigido pelo motorista Joaquim Fernandes.

Na mesma ocasião se aproximava o bonde n. 208, linha "Ipanema" que tinha como motorneiro Antonio Espirito Santo, que bateu no onibus, atirando-o sobre uma arvore.

Além do motorista e do motorneiro que receberam contusões, respectivamente, na mão direita e esquerda, foram medicados na Assistencia Maria Auxiliadora Braga, com escoriações nos membros inferiores, Dina Maria Braga com hematoma no joelho direito e escoriações generalizadas, e a menor Maria, filha de Custodio Braga Filho, passageiros do onibus.

Os condutores do bonde e do onibus foram presos em flagrante e autuados na delegacia do 4º distrito.

O DESASTRE DA RUA ARISTIDES CAIRE

Como já foi noticiado, uma ambulancia do Departamento de Assistencia Social dos Correios e Telegrafos chocou-se violentamente com o auto-caminhão numero 2003, saindo, em consequencia do desastre, cinco pessoas feridas.

Entre elas está o sr. Candido Natividade da Silva, medico do Departamento, que, devido á gravidade do seu estado, foi removido para o H. P. S., onde está internado.

Ontem, pela manhã, o capitão Landry Sales, diretor geral dos Correios e Telegrafos, esteve pessoalmente, no Pronto Socorro, em visita ao funcionario acidentado, providenciando todos os recursos necessarios ao seu tratamento.

TEVE UMA PERNA ESMAGADA POR BONDE

O lavrador Rozendo Pedro da Costa foi colhido por um bonde na rua da Misericordia, sofrendo esmagamento da perna direita e fratura da coxa esquerda.

Depois de medicado na Assistencia, deu entrada no Pronto Socorro.

O AUTO-TRANSPORTE DA POLICIA MILITAR FOI DE ENCONTRO A UM POSTE

Pela rua Clarimundo de Mello corria o auto-transporte da Policia Militar, n. 41, dirigido pelo motorista José Barbosa Wanderley, conduzindo praças daquela corporação.

Em frente ao n. 451 da referida rua, a um golpe de direção, o veiculo derrapou e foi chocar-se com um poste.

Resultou disso sairem feridos os soldados Geraldo Medeiros com contusões e escoriações generalizadas, José Dutra da Silveira Filho com contusão no frontal, Jair Vanick de Souza, com contusão no joelho esquerdo, Adolpho Theobaldo com contusões pelo corpo, Francisco Antonio Tavares com contusão na mão direita, Helio da Silva Moura com contusão na coxa esquerda, Manoel Tavares Junior com contusões pelo corpo e Heroino Castro Silva com nervosismo.

Todos foram medicados no posto do Meyer.

O comissario Leão Mendes, do 23º distrito, registrou o fato.

ATACADO PELO LEÃO

Quando distribuia ração ás féras no circo existente á rua Barão de Bom Retiro, o empregado Antonio Freire foi atacado pelo leão, recebendo ferimentos contusos nos membros inferiores e na mão direita.

Levado ao posto do Meyer, ali recebeu curativos.

COLISÕES — VITIMAS DOS AUTOS

O auto particular n. 23.884, dirigido por seu proprietario Hermann Lothar, perdeu a direção em frente ao Hotel Leblon e bateu em um poste.

Em consequencia, ficaram feridos o motorista com contusões e escoriações pelo corpo, Erwin Preussener no frontal e Pedro Wilfres com contusão no labio e arrancamento de dois dedos da mão direita.

As vitimas receberam curativos no Hospital Miguel Couto.

— Na rua do Cattete, em frente á Pedro Americo, o auto particular n. 30.746, propriedade do sr. Alex de Miranda Jordão, derrapou e bateu no meio fio.

Feriu-se na cabeça o farmaceutico Leon Beinistein, passageiro do auto, que foi medicado na Assistencia.

O comissario Manhães, do 4º distrito, registrou o fato.

— Apresentando ferimento na cabeça, foi medicada na Assistencia Candida Braga, vitima de um auto na praça Marechal Floriano.

— A menor Maria de Lourdes, filha de Manoel Nunes, foi vitima de um auto na rua da America, sofrendo fratura da coxa direita. Está no Pronto Socorro.

— Carlos Thomé de Souza, lavrador, foi vitima de um desastre de auto em frente ao armazem 18 do Cáes do Porto, ficando com ferimentos no náris e no corpo. A Assistencia medicou-o.

AGRESSÕES

Os operarios Darcy da Silva e Juventino Forasteiro discutiram por questões de serviço e o primeiro vibrou duas facadas nas costas do desafeto, evadindo-se em seguida.

A vitima foi medicada na Assistencia.

A policia do 3º distrito registrou o fato.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o 3º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso. A's 12 horas, entrará de serviço o delegado da capital, sr. Pereira Genial.

O AUTO CHOCOU-SE COM O POSTE

O auto particular n. 5.601, dirigido por José Tavares de Souza, branco, de 30 anos de idade, residente á avenida 7 de Setembro n. 159, ontem á tarde, quando transitava pela rua Gavião Peixoto, perdeu a direção, devido a uma derrapagem, indo chocar-se violentamente contra um poste de iluminação.

No desastre ficaram feridos o motorista acima referido que sofreu ferimento contuso no frontal e a menor Roger André, de 15 anos de idade, filha de Roger Leonardo Edwiges, residente á alameda Alcides n. 112, que viajava no auto sinistrado e sofreu escoriações generalizadas com suspeita de fratura da mandibula.

A delegacia de Transito registrou o fato.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na rua Paulo Cesar n. 3, residencia de Evalnira Loureiro de Souza, verificou-se, ontem á noite, um principio de incendio num quarto dos fundos da casa, o qual era ocupado por Antonio Dias Pereira, garrafeiro.

Os Bombeiros compareceram ao local sob o comando do tenente Martins, sendo o fogo extinto facilmente, pois atingiu apenas o forro do quarto e alguns moveis do garrafeiro.

O comissario Cardoso, da delegacia da Capital tambem compareceu ao local e deteve, para averiguações, o ocupante do quarto.

Os prejuizos foram de pouca monta, estando o predio segurado por 20:000$000.

AGRESSÃO A FACA

Na travessa Santa Maria sin., em Santa Rosa, Mauro Rodrigues de Souza, de 27 anos de idade, solteiro, comerciario, por motivos sem importancia, agrediu a faca sua amasia, Silva Carolina de Aguiar, de 22 anos de idade.

A vitima sofreu ferimento contuso na região supra espinhosa esquerda, tendo sido medicada no Pronto Socorro e internada no Hospital São João Batista.

O agressor fugiu e a delegacia da Capital registrou o fato.

JUSTIÇA MILITAR

Os julgamentos da sessão de ontem do Supremo Tribunal — Com a presença de todos os seus ministros e do procurador geral, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do general Andrade Neves, por ocasião da abertura dos trabalhos da sessão de ontem, deu publicidade aos julgamentos secretos da sessão anterior, resolvendo confirmar a sentença que absolveu o 1º tenente Jorge Curry Carneiro, do crime previsto no art. 153 do Código Penal; dar provimento para condenar Raimundo Mesquita, pelo crime de deserção; e não conhecer da apelação da promotoria da 2ª A., da 2ª. R. M. no processo de Constantino Dolacio, do 4º R. I. Em seguida, passou a relatar e julgar os processos em pauta, ainda confirmar as sentenças de primeira instancia que absolveram Carlindo Silva, Joaquim Padilha Vaz, Fernando Garbogine e Cantidio Francisco Péres; e a que condenou Antenor Silva; reduzir as penas de João China, João Fridolino Hickmann, Benedito Francisco de Oliveira, Helio Figueira e Rodolfo Guilherme Vandler; absolver Firmino Faria da Silva e Alfredo de Souza Brasil; confirmar as sentenças condenatorias de João Sabino dos Santos e Julio Alves de Carvalho. Na segunda parte de seus trabalhos, concedeu os pedidos de habeas-corpus de Osvaldo José Lopes, Genesio Francisco Povoas, Felipe de Moura Vaz, Mario Millone, Manuel Fresco Salgueiro, João Lisoski, Valter Schultz, João Pereira, Henrique Scaramela e outros; João Bragança, José da Silva e Valdemar de Oliveira, todos para serem postos em liberdade, com prejuizo do processo de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio.

Ferias na Auditoria de Correição — Tendo entrado em ferias o corregedor auditor Silvestre Péricles de Gois Monteiro, o presidente do Supremo Tribunal Militar designou o auditor Mario de Berredo Leal para substitui-lo que, imediatamente, entrou no exercicio dessas funções.

Novo juiz — Em substituição ao major Djalma Ribeiro Cintra, do 1º G. O., foi sorteado na 2ª. Auditoria, para a função de juiz do Conselho de Justiça que vai processar o tenente Argemiro de Jesus, o major Justino Alves Bastos comandante do Forte de Copacabana.

Denunciado por desobediencia e desacato — Por ter recusado a obedecer uma ordem e ainda desacatado um seu superior, foi o taifeiro Benedito Alvaro de Almeida, denunciado como incurso nos respetivos crimes, tendo o promotor Adalberto Barreto arrolado entre as testemunhas o capitão-tenente Helio Moreira Vanzolini.

Liberdade para varios civis — A pedido da promotoria, o Conselho de Justiça da 3ª. Auditoria, que vai processar os civis Valdemar Francisco de Lima, Benigno Amorim de Souza, Antonio Ribeiro Chagas Junior e Benedito Baptista, por furto de material da carga do Deposito Central de Material Veterinario, reformou a prisão preventiva contra os mesmos decretada, por julgar desnecessaria essa medida. O respectivo inquerito encontra-se com a promotoria para os fins de direito.

Nomeações no alto comando do exercito português

Lisbôa, 16 (H. T.) — Foram nomeados respectivamente, ajudante do administrador geral do Exercito, e comandante da primeira região militar, os generais Anibal Passos Souza e Gaudencio José Trindade.

A NOMEAÇÃO DO FUNCIONALISMO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Aprovada pelo presidente da Republica uma exposição de motivos

Aprovou o presidente da Republica a seguinte exposição de motivos do D. A. S. P.:

"Em 25 de abril de 1941 — Excelentissimo sr. presidente da Republica — Este Departamento tem a honra de submeter á apreciação e assinatura de v. ex. 116 projetos de decreto de nomeação, para cargos da classe E da carreira de Escriturario do Quadro unico do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, de candidatos habilitados no ultimo concurso realizado, obedecida a ordem da classificação pelos mesmos obtida.

Os candidatos propostos, e que se seguem, deverão ser lotados nos orgãos da Justiça do Trabalho, sediados nos Estados que compreendem as regiões em que o país foi dividido, para efeito de nomeação e com o objetivo de facilitar, quando possivel, a permanencia dos mesmos nas localidades em que foram realizadas as provas, ou limitrofes:

1ª Região (Acre, Amazonas, Pará, Maranhão e Piauí) — Silvio Augusto de Bastos Meira, Sultana Levi, Orlando Chicre Miguel Bitar, Luiz de Aguiar Barreiros, Dirceu Pequeno Lima, Emilio Cesar Menezes Condurú, Iracema Tupinambá, Armando Felipe de Castro, João Gonçalves Soares, Roberto Chalu Pacheco, Carmen de Sousa Moura, Morisa Vale Paiva, Eunice Belsorrir Maia de Lima, Olavo Martins de Miranda, Cirene Alba de Oliveira e Silva, Claucia Norma Penalber de Lemos, João Zoghbi, Lindanor de Sousa Coelho, Galdina Marques Maués, Maria Diva Corrêa e Maria Angelica Monteiro dos Reis.

2ª Região (Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas) — Beatriz Ribeiro da Silva, Esmeraldo Corrêa de Oliveira, Fernando Rodolfo Paashaus, Maria Iraci de Oliveira, Natanael Bezerra Vale, Corina Medeiros de Vasconcelos, Alfredo Pessôa de Lima, Maria Teresa Figueiredo da Costa Lima, Euridice de Sales Pereira, Moema Mendonça Guimarães, Gastão José Vanderlei, Lenira Bezerra Cavalcanti, Irene de Melo Cavalcanti e Hilo Bastos.

3ª Região (Sergipe, Baía e Espirito Santo) — Gildete Cravo Batinga, Margarida de Aguiar Ribeiro, Palmiro Oliveira Filho, Joter de Sousa Nascimento, Rosalvo Barbosa Romeu, Roque Vicente Ferre, Lourival Muniz Pae, Joanicio de Sousa Aragão, Haidée Hart Madureira, Maria Alaide Hart Madureira e Nadéa dos Santos de Freitas Guimarães.

4ª Região (Distrito Federal e Estado do Rio) — Francisco de Paula e Oliveira, Gerardo Magela Machado, Geraldo da Costa Grilo, Alice dos Santos Testa, Laura Cotrim Martins, Paulo Augusto Cotrim Rodrigues Pereira, Amelia Silva Vas, Antonio da Silva Cunha, Norita de Sousa Monteiro, Marina de Freitas Faria, José Francisco Boselli, Haroldo de Seixas, Moacir Vaz e Silva, Arlindo Ferreira, Newton Feijó Bhering, José Rodrigues Batalha de Matos, Nacir Paes de Sousa, Clarice Figueiredo de Oliveira, Helena Ribeiro Machado, Ivaldo Gonzaga Roland, Josias de Carvalho Argons, Valmir Monte Cirato, José Paulo Vieira, Heitor Lima Rocha, Vera Henninger Barbosa Continho, Sonia Passos, Manoel Felipe dos Reis, Alberto Egidio Targiano, Ligia Arlete Gomes da Silva, Carmen Dias de La Vega, Paulo Andrade de Sousa Pinto, Arnaldo de Oliveira Ferreira, Luiz Ferreira de Carvalho, Vivaldo Augusto da Silva Braga, Dulce Neves, Aribi Eugenio Leal, Vitor Scultori da Silva, Asdrubal Sodré Junior, Darci Mendonça, Aurea Coelho e Silva Moacir Areas Campos, Zenaide Monteiro Morais, Henrique Rodrigues Vieira, Wilson de Andrade Campelo, Benjamin de Campos, Vitor José Castel Ruiz de Azevedo, Gloria Fialho Rodrigues dos Anjos, Edgard da Silva Wilksen, Assad Assuf, Margarida Batista Teixeira, Isabel da Costa Grilo, Jaime Rodrigues Barbosa, Kival Soares Cerqueira, Hugo Paulo Miranda de Carvalho, Juraci Costa, Evaldo da Silva Garcia, Nair de Melo Fernandes, José Barbosa de Melo Santos, Vicente de Paulo Umbelino de Sousa, Nelson Rodrigues Chagas, Nemias Rodrigues de Melo, Fernando Faustino de Figueiredo, Edina Bittencourt, Manoel Passos Tavares, Alberto Teixeira, Carolina Pinto Vieira, Milton Pompeu Memoria e Itala Faustino Porto.

5ª Região (Minas Gerais e Goiáz) — Esmeralda Lopes Monteiro, Irene Damasceno Pinto, Luiz Augusto de Castro Lisboa, Celina Amaral, Jesus Santos, Carmen Margarida Gomes Carneiro, Maria Inês de Oliveira Caldeira, Adelia Kotler, José Assis Drumond, Celeste Alda Marques dos Santos, Custodio Alberto de Freitas Lustosa, Jair Corrêa da Silva Loureiro e Omar Santos.

6ª Região (São Paulo, Mato Grosso e Paraná) — Giglio Pecoraro, Dirce de Quadros Lemos, Mari de Alencar Borges, Antonio de Sousa Teixeira Junior, Julio Assunção Malhadas, Pedro Aniz Filho, Helena Pereira de Sousa, Orlando Guidete, Tulio Carvalho Campelo, Nelson Ferreira de Sousa, Alberto Paulo Junqueira Schlaick, Miriam Salcedo Machado, Arnaldo André Pedro, Plinio de Alencar Ramalho, Lazaro Bittencourt de Camargo, Expedito de Castro Neiva, Alexandre Mendes Monteiro, Gladys Ida Archer de Camargo, José Maria Franco de Carvalho, Petronio de Araujo, Maria Costa, Flavio Toledo Gomide, Danilo Otavio de Toledo, Francisco Garcia Monreal Junior, Luiz Prathetta Magalhães, Antonio de Castro Assunção e Edite de Carvalho Negrais.

7ª Região (Santa Catarina e Rio Grande do Sul) — Henrique Zippin, Glauco do Amaral Santos, Antonio Oliveira Bueno, Helio Orlando Graeff, Rosina Gilda Masini, Maria Viana Rosa, Alisor Centeno Xavier, Otavio Mariol Focques, Jasson Cavalcante de Albuquerque, Eli Raisicin, Arnaldo Becker e Antonio Adelio Lisbôa.

Baixam as aguas do rio Uruguai

Buenos Aires, 16 (H. T.) — Informações chegadas de Entre Rios anunciam que as aguas do rio Uruguai continuam a baixar lentamente.

As autoridades civis e militares das regiões assoladas pelas cheias trabalham ativamente nos socorros aos flagelados.

O presidente do Banco de Entre Rios declarou que esse estabelecimento contribuirá para a solução dos problemas criados pelas inundações, de modo a auxiliar a reconstrução das casas destruidas.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 8.

Nossa felicidade ainda é maior quando dela participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 8 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 6 filhos; rua Occidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Conde de Bomfim, ... — Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, cega e reumaticos; rua Itapira, 364, fundos — Cascadura.

Maria Baptista. Aurea Costa. Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17 — São Christovão.

Maria Isoro. Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda F. da Silva, Sidonio Pais, 285, viuva, 81 annos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio um apelo ás pessoas generosas no sentido de lhes virem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Christovão.

Casas de comodos no centro

ALUGA-SE predio novo, situado no centro, na que não está sujeita a demolição. Rua Teofilo Otoni, 94. Ver das 9 ás 16 horas. (X 12535) 1

ALUGA-SE ótima sala para escritorio á rua do Rosario 113-A. Trata-se no 6.º andar. (X 12424) 1

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, á rua da Lapa 31 (Proximo á rua do Passeio), aluguel 450$. Ver a qualquer hora. São José, 70, sobrado. — Tel. 22-9378. (X 12466) 1

ACEITAM-SE propostas de aluguel para metade do 14.º andar do Edificio Metropolitano, á Rua Alvaro Alvim, 31 (Cinelandia). — Tratar com Pericles, Rua Mexico, 168 - 5.º andar — Telefone 22-7264. (50619) 1

Collegio Militar

ALUGA-SE apartamento novo, de luxo, com sala, 3 quartos, etc., por 500$. Av. Maracanã, 356, ... (X 14433) 7

Copacabana-Leme

ALUGA-SE grande e confortavel casa, á ... do mar, ... com duas salas, cinco quartos, ... (X 12437) 8

Apartamento confortavel — Aluga-se no posto 4, Av. Atlantica, 1020, ED. CRUZEIRO DO SUL, luxuoso apt. com 4 quartos, 4 salas, 4 banheiros, armarios embutidos, garage e demais dependencias. Aluguel — 2:200$, agua quente da caldeira, etc. Ver a qualquer hora. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98, sala 808, tel. 22-6539. (xxx) 8

COPACABANA — QUARTO: Alugamos no Edificio Mirim ótimo quarto completamente independente. Tratar com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050. (xxx) 8

ALUGA-SE — Avenida Atlantica, apartamento mobiliado, todo conforto, ... (X 14432) 8

Apartamentos e Lojas — Alugamos no Edificio alto á rua Dias Ferreira, 417, otimos apartamentos com 3 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 750$000 e 800$000. O Edificio possue 3 boas lojas. Tratar com Lowndes & Sons, Ltda. Rua do Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. (49687) 8

ALUGA-SE no Edificio Imperator, Av. Atlantica, ... (X 14427) 8

Flamengo

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n.º 352, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os mesmos têm 3 grandes quartos, 2 salas, grande vestibulo, dependencias de criados, armarios embutidos completos, garage e todo o conforto. Ao ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98, sala 808. — Tel. 22-6539. (xxx) 10

Gavea

ALUGA-SE lindo apartamento, garage, piscina, jardins 950$, Rua Marquês de S. Vicente, 420. Solar Marquês de São Vicente. (13563) 11

Ipanema

ALUGA-SE, de frente á Av. Epitacio Pessoa, 606, o apartamento n.º 1, ... (X 14447) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE a pessoa de respeito, dois ótimos quartos, com ou sem pensão. Rua Pereira da Silva n.º 94. (X 14342) 16

Luxuosa residencia — Aluga-se, á rua Almirante Salgado n.º 16, Laranjeiras, para familia de fino tratamento, uma residencia com 3 pavimentos, tendo 4 dormitorios, 2 salas, garage e serviço completo para criados. Aluguel 2:500$, podendo ser vista diariamente das 9 ás 12 horas. Trata-se á rua 1.º de Março n.º 71, 1.º and. com Itaóca S/A. Fone 43-7259. (X 14443) 16

Jardim Zoologico

ALUGA-SE um apartamento acabado de construir, tranquillidade e conforto, com tres ótimos quartos, sala, cozinha, copa, banheiro completo, quarto para empregada e tanque. Aluguel 400$000 e taxas. Á rua Leopoldina Rego n.º 10, proximo ao Jardim Zoologico. Ver e tratar no local, apartamento n.º 101. (X 14488) 22

Niterói

PRAIA ICARAÍ, 281 — Aluga-se ótimo vende-se boa casa, ampla, isolada em terreno com ... Tratar com Alex. Dal. ... (X 14490) 28

ALUGAM-SE boas casas na Vila Pereira Carneiro, proximas ao banho de mar e com communicação directa com as Barcas. Trata-se na praça Araredo Cruz, Niteroi. (X 14383) 28

Petropolis

PETROPOLIS — Aluga-se a casa Avenida Portugal, 56, Valparaiso. Tratar na rua Vivaldo de Castro, 115, Leme. 27-4331. (X 12578) 35

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Botafogo

BOTAFOGO — Compra-se casa com 3 ou 4 quartos, ... de criado e mais dependencias, até 80 contos. Telefonar 25-5731. (X 14488) CV 400

Copacabana

POSTO 2 — Vende-se um terreno com 303 m.2 á rua General Barbosa Lima ... (X 13517) CV 700

Gavea

VENDE-SE predio, á rua Regional 86, com tres salas, quatro varandas, sete quartos, dois banheiros completos, hall, dois armarios embutidos, garage e dois quartos e banheiro. (X 12602) CV 1001

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS — Vende-se uma casa, nova, com frente á Estrada de Ferro, 2 salas, 2 banheiros, ... Tratar com Ribeiro — Telefone 48-6932. (X 14387) CV 1900

Tijuca

PREDIO — Praça Saens Peña, Paula Afonso, ... (X 13530) CV 2500

Petropolis

VENDE-SE em Petropolis, á rua Cristovão Colombo, uma casa por 75:000$ ... Tratar á rua Gonçalves Dias ... (X 12511) CV 3500

VENDE-SE á rua Cristovão Colombo, ... (X 14540) CV 3500

Fazendas e sitios

Sitio Jacarépaguá — Vende-se á rua Geminiano Gois, 133, antiga Sapateiros, entre as Estradas de Rios e Largo ... Freguezia. Tem ótima casa nova, com todo o conforto e acomodações fóra para empregados, luz, grandes de frutas, agua, ... Tratar á rua ... (X 12844) CV 3700

SITIO a 2 contos e prazo no K. 76, da E. Rio-São Paulo, ao saltar do onibus. Inf. Vasconcellos, Uruguaiana, 96, 3.º. Tel. 42-3906.

FAZENDA EM MENDES, E. F. C. B., 70 alqueires. Casa grande e outros. Inf. Vasconcellos, Uruguaiana, 96 - 3.º andar.

FAZENDA 63 alqueires no K. 86 da E. Rio-São Paulo, vende-se a 40 réis o m.2, toda área. Inf. Vasconcellos, Uruguaiana, 96, 3.º andar. (X 14403) CV 3700

Therezopolis

TERRENO na Varzea de Teresopolis — Vende-se um, de 20m. x 100m., á rua Pures, antiga Nair, junto ao predio 488. Entrar pela rua Chaves Faria. Inf., á rua S. Miguel n.º 612. (X 13562) CV 3600

COMPRO TERRENO NO LEBLON

Com 12 metros de frente. Até 60 contos. Pagamento á vista. Resposta para a portaria deste jornal, caixa n. 13.568. (X 13568) 91

VENDEMOS a partir de 47 contos esplendidos lotes de terreno no inicio do Jardim Botanico, entre as rua Eurico Cruz e Maria Angelica, com excepcional vista sobre a Lagôa. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Diretor Geral — ARNON DE MELO. Rua Mexico, 98, Sala 308. (xxx) 91

Terreno S. S. Francisco

Vende-se ótimo na Estrada Frões — 38 x 150 c/linda vista p.ª o mar. Informações Rua Nilo Peçanha 86 — Fone 2102 — Niterói. (X 14442) 91

TERRENOS ICARAÍ

Vende-se ótimos lotes nos melhores pontos de Icaraí — Tratar Rua Nilo Peçanha 86. Fone 2102 — Niterói. (X 14441) 91

PREDIOS, TERRENOS E HIPOTECAS

EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO tem sempre em mão as melhores propriedades á venda no Flamengo, Botafogo, Urca, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, Santa Tereza, Tijuca,

Petrópolis e Teresópolis, para familias de alto tratamento, deixando de indicá-las detalhadamente nos seus anuncios habituais para melhor atender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos.

Compram de qualquer preço no centro comercial. Sob hipoteca de prédios bem situados, emprestam ás melhores taxas e condições mais favoraveis.

AVENIDA VIEIRA SOUTO

VENDE-SE excepcional terreno, todo ou em dois lotes de 20 metros cada um de frente por 50 de extensão.

VENDE-SE nos Jardis Gavea, em belissima situação, para familia de alto tratamento, magnifica propriedade em terreno de 1.600 m2, todo arborisado.

COMPRA-SE para residencia de familia de tratamento, prédio em centro de bom terreno, em boa rua transversal desde Humaitá até Gavea.

COMPRA- prédio bem situado no bairro de Botafogo até 120 contos e um outro para familia de alto tratamento, até 400 contos.

COMPRA-SE avenida ou grupo de pequenos prédios para renda de 300 até 1.200 contos.

COMPRA-SE prédio de um só pavimento, com o minimo de 2 salas e 4 quartos, etc., preferindo-se com garage, bem situado em Botafogo, até 300 contos.

COMPRA-SE na Gavea, prédio para familia de alto tratamento, em centro de um bom terreno bem arborisado.

COMPRA-SE casa de apartamentos, bem situada, zona sul, sem limite de preço.

COMPRA-SE em Copacabana para residencia de familia de alto tratamento, centro de espaçoso terreno, preferindo-se bem arborisado, até 650 contos.

COMPRAM-SE dois prédios em Santa Tereza ou Laranjeiras, para familia de alto tratamento, a 300 e 350 contos cada um.

COMPRA-SE em Petrópolis, para familia de alto tratamento, propriedade bem situada em centro de belo parque.

COMPRA-SE terreno de 12 metros de frente e 30 de extensão, em Petrópolis.

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — Rua Alfandega, 47, 5.º, salas da frente. (49688) 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sobre predios bem situados da Gavea ao Meyer. Taxa de 9% ao ano, com amortização de 10$160 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotécas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 3.º and. sala 301/3 — TELEFONE 43-2369 — (X 12536) 91

Banco do Brasil

terras em

"ROCHA SOBRINHO"

O BANCO DO BRASIL comunica a quem interessar possa que, havendo recebido proposta de compra para uma de suas 16 glebas de terras em "Rocha Sobrinho", a seguir descritas, estudará novas propostas que porventura lhe forem apresentadas, para a venda em conjunto ou em separado das referidas glebas, desde que revestidas ditas propostas de requesitos firmes e entregues no "DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE AGENCIAS" (1.º de Março, 66, 3.º andar), até o dia 19 do corrente.

LOCALIZAÇÃO DAS GLEBAS — "Rocha Sobrinho", estação da Linha Auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil, municipio de Nova Iguassú, E. do Rio.

NÚMERO DE GLEBAS — 16 (dezesseis), com a área total de 362.623 ms.2, assim discriminada:

Gleba	Área
III	3.650 ms2.
V	530 ms2.
VI	530 ms2.
IX	2.000 ms2.
X	2.260 ms2.
XI	10.450 ms2.
XII	59.479 ms2.
XIII	595 ms2.
XIV	1.150 ms2.
XV	553 ms2.
XVI	32.720 ms2.
XVII	238.350 ms2.
XVIII	5.000 ms2.
XIX	1.000 ms2.
XXI	13.290 ms2.
XXII	1.000 ms2.
Total	362.623 ms2.

(xxx) 91

VENDA DE APARTAMENTOS

Vende-se a partir de 80 contos. Apartamentos no Edif. California, já construido, situado num dos melhores pontos desta capital, á Av. Atlantica, 272. Facilita-se o pagamento pela Tabela Price. Informações no CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S.A. rua da Candelaria 9 - 3.º - 301/3. Tel. 43-2369. (X 13537) 91

Automoveis de occasião

CHEVROLET 1938

Particular vende á vista, em perfeitissimo estado e pouco uso, Master de luxo, côr preta, 4 portas, mais, 5 pneus estrangeiros e novos. Tel. 23-2918 ou 27-9509, com Sr. Fraga. (X 12545) 64

Aves e ovos

OVOS Marreco Pekin gigante, tenho disponiveis algumas duzias e aceita-se encomenda para futuro. Tel. 26-4120 á noite. (X 12333) 63

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar. R. Quitanda, 46-1.º. Tel. 23-0233. (X 17078) 73

Diversos

MASSAGISTE française. Madame Louisette — Tel. 22-8380. (X 12488) 74

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1º, tel. 42-4630. Preços rasoaveis. (X 13522) 74

ENCERADOR, calafate. José Francisco, com máquina e pessoal habilitado. Raspa, calafeta em qualquer bairro. Recado: 48-8896. (X 14413) 74

ALUGA-SE até 900$000 ou compra-se, até 130 contos, casa em Aguas Ferreas, Gavea ou Tijuca, com 4 quartos, 2 salas e outras dependencias, com jardim regular. Respostas para a caixa 13.383, deste jornal. (X 13383) 74

Detetive Lima Investigações Privadas

Vigilancias — Paradeiros — Sigilo absoluto: — Av. Rio Branco, 183, 6.º, sala 603. — Tel. 22-7555 — Pagamento ao terminar. (X 12468) 74

TRANSFERE-SE — O contrato de uma loja, á rua Ramalho Ortigão, 11 — Tel. 42-5672. (X 14451) 74

Instrumentos de musica

PIANO 1/4 de cauda, quasi novo e sem uso, linda caixa de jacarandá, 88 notas, teclado de marfim, armação de metal, cordas cruzadas, marca ERARD. — Preço de ocasião, rua Uruguayana, 109. (X 12535) 75

VENDA DE PARTICULAR e de ocasião — Piano Essenfelder 1/4 de cauda, estado de novo. Avenida Copacabana, 791. (X 12532) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se, rico e superior, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 3 pedais; preço de ocasião. Rua Uruguaiana, 109. (X 12534) 75

Moveis, novos e usados

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços modicos. Telefone 22-3976. (X 14380) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios: Casa André. Tel. 43-6332. (X 15538) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3126. Paga-se bem. (X 14428) 88

Ouro e joias

JOIAS — Brilhantes e cautelas. Vendam lucrando só na casa "Leil", 86 Ouvidor, 98. Junto á Casa Nazareth. (X 13591) 16

JO'AS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOALHERIA OLIVEIRA. 90, Rua São José 90. (X 12509) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. Joalheria S. Jorge. Uruguayana, 21 — 22-1552. (X 14447) 75

Machinas diversas

MAQUINAS Singer, para bordar e coser, vendemos desde 250$ até 800$; trocam-se, reformam-se e compram-se — Frei Caneca n.º 52. Tel. 22-1819. (X 12474) 78

Professores

Contabilidade Mecanisada —

Curso especializado, processo Ruf, sob a direção do Prof. Numá Freire. Aulas diurnas e noturnas. Av. Thomé de Souza, 170, 1.º, salas 1 — 5 (na Séde do Instituto Brasileiro de Contabilidade). (X 13477) 87

PROFESSORA de Francês. — Leciona por método rapido e moderno. Literatura e Historia da França. Telefone 27-0658, das 8 ás 12. (X 12538) 87

MATEMATICA ginasial — Fisica — Francês — Aulas particulares. Prof. Cesar. Tel. 26-2846. (X 14426) 87

Hypothecas

"HIPOTECAS PELA TABELA PRICE"

A juros de 9 %, praso até 15 anos em prédios já construidos ou financiamentos de construções sem taxas de avaliação e fiscalização.

Adeanto dinheiro para impostos atrasados.

Informações com OLIVIERI. Corretor Oficial da Bolsa. Rua da Asembléa, 104 — 6.º Andar. S/611. Tel. 42-8547. (X 14242) 92

Manicures

MANICURE e massagista — Telefone 42-2366 — Elsa. (X 16031) 93

MANICURE — Atende na sua residencia á rua André Cavalcanti n.º 112. Tel. 22-5660. (X 17220) 93

B. Van Masiwyk & Cia. Lda. Av. Rodr. Alves, 145/147 — Raiz de POAIA — IPECA OU IPECACUANHA

MOVEIS

de estilo e modernos. Grande sortimento. Preços modicos. A RENASCENÇA. CATETE 55, 57, 59 (xxx)

COMPRO UM PIANO 28-4413

(X 14429)

VIAS URINARIAS

MODERNO TRATAMENTO

da Blenorragia Aguda ou Crônica em ambos os sexos e das Doenças dos Rins e Bexiga.

O mais cientifico e moderno tratamento preventivo ou curativo das molestias das vias urinárias (Blenorragia Aguda ou Crônica em ambos os sexos) e das Doenças dos Rins e da Bexiga, é o que se faz com o poderoso "OXYL". Não possuindo elementos nocivos em sua composição, o "OXYL" não produz perturbação alguma no estômago e, sendo os seus sais eliminados pela urina, que lhes serve de veiculo, o "OXYL" age na uretra como se fosse aplicado numa lavagem em sentido inverso, evitando dessa forma o contagio (para evitar o contagio use uma dragea) ou debelando os órgãos afetados pela moléstia, sob a ação permanente e benéfica do medicamento. "OXYL" é facil de tomar por ser em drageas.

Com o uso do "OXYL", os corrimentos agudos ou crônicos em ambos os sexos, cedem em pouco tempo, evitando-se assim as consequencias da blenorragia crônica que afeta os rins, ocasionando Dores nas Pernas, Tornozelos Inchados, Perda do Vigor, Reumatismo, Pontadas, Dores de Cabeça, Dores nas Costas, Pele Seca ou Manchada, Nervosismo, Tonteiras, Olhos Empapuçados, Incontinência da Urina, Acidez, Ardência, Perturbações na Bexiga. Não encontrando nas Farmácias e Drogarias, escreva ao Depositário: Caixa Postal 1874 — São Paulo.

"OXYL"

EPILEPSIA

ATAQUES EPILEPTICOS

SR. WALDEMAR CORREA DUTRA, conhecido compositor paulista e funcionario do Tesouro Federal, sofreu 13 annos de ataques epilepticos, ha 6 annos está completamente restabelecido, depois de ter feito uso de 4 vidros do conhecido medicamento ANTIEPILETICO BARASCH (X 12526)

COMPRO UM PIANO

De particular para particular. — De cauda ou armario. Pago bem e á vista. Telefonar para 23-5785 (X 14457)

GUARANÁ Maués

Em fruta, em bastão e em pó. Deposito geral: Rua do Ouvidor n.º 120. — Tel. N.º 22-9104. CASA GUARANÁ. Rio de Janeiro.

LIVRARIA ALVES — RUA DO OUVIDOR, 166 — Livros colegiaes e academicos.

PACKARD

Sedan conversivel, motor 8 cilindros, estof., couro, radio, pouco uso, particular, perfeitissimo estado. Vende-se. Tel. 27-5593. (X 15501)

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA — BRILHANTES, moedas, prataria, joias de GRANDE ou pequeno valor, EMPENHADAS — PROCURE-NOS. Retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Trav. Ouvidor (Sachet) 8. (X 15529)

RUA SENADOR DANTAS, 7

Aceita-se propostas, por escrito, pelo aluguel ou compra deste predio.

O mesmo pode ser visto qualquer dia util, das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas. (X 16065)

GALPÕES

Alugam-se dois amplos galpões contiguos na Rua Magalhães n.º 14 — (proximo á rua Frei Caneca). Propostas para a Rua Sete de Setembro, 141 — 4.º andar. Telefones 42-0297 e 42-9645. (X 12495)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — Dr. LUIS MEDAL, Bartholomé Mitre, 430 — Es 217. — Buenos Aires (Argentina). (X 13098)

ALUGA-SE

o amplo e arejado segundo andar, sito á Rua Teófilo Otoni n. 17, com duas grandes salas, tres quartos, cozinha e banheiro, servindo para moradia ou pensão. Trata-se no local. (X 15483)

DR. NELSON LIBANIO

Clinica Medica — Tuberculose. Das 15 ás 18 horas — Tel. 42-4446. Ed. Porto Alegre — Rua Araujo Porto Alegre, 70 — 7.º, salas 719/720. (X 17044)

RIO PALACIO HOTEL S/A — Moveis — Venda

A Rio Palacio Hotel S/A, estabelecida á Rua dos Andradas n.º 10, nesta cidade, participa que venderá todos seus moveis, utensilios, roupas, cortinas, stores, etc., conjunta ou separadamente a quem interessar, em consequencia de seu fechamento provisorio no dia 25 do corrente — A referida venda de moveis e utensilios, será feita desde este momento e a entrega far-se-á após o dia 25 do corrente.

A Diretoria. (X 15524)

BLUSÕES 7$8

Blusões da moda de superior panamina, para homens e rapazes, cores modernas. "A Nobreza" está vendendo a 7$800. Blusões em panamá, rayá, 29$000. A Nobreza, Uruguaiana, 66. (xxx)

FERIDAS, RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS — ELIXIR DE NOGUEIRA (xxx)

Médicos e Farmacêuticos

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs. (xxx) 80

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA COM VACCINAS. DR. JORGE A FRANCO. Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA, 6º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorrhagia e complicações — Hemorrhoidas — Doenças anorectaes. — S. Pedro, 64 — Das 9 ás 18 horas. (xxx) 80

CLINICA DE DOENÇAS DAS VEIAS E ARTERIAS

Dr. Brito. VARICES — ULCERAS DAS PERNAS — EDEMAS — FLEBITE — ERIZIPELA — ARTERITES — CAIMBRAS — ECZEMAS. Tratamento moderno americano sem dôr e sem repouso. Diariamente ás 3 horas. Assembléa, 104 - sala 315 — T. 22-5757. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS. CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3.º. TEL. 22-1000 e 42-2972 (X 13327) 80

FAÇAM OS SEUS CURATIVOS COM MEYGIPAN

O Meygipan é um antisetico de grande poder destruidor dos germens de máu carater. Com seu uso fica impedido o agravamento das feridas, golpes, arranhões e inflamações localizadas evitando infecções perigosas, através da pele, nas contusões. Tenha sempre em casa um vidro de Meygipan, para seus curativos de emergencia e higiene. Lic. n.º 882 — 6-11-35. Nas Farmacias e Drogarias. (X 12520) 80

Blenorragia — Complicações — Dr. JULIO MACEDO. R. da Quitanda, 20, (2.º) das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. (X 14433) 80

SINUSITES AMIGDALAS

TRATAMENTO FISIOTERAPICO. Clinica Prof. Francisco Eiras — Edif. Odeon, S. 418 — Telefone 22-0023 — Cinelandia. (X 14461) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM. Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 11384) 80

Consultorio do Dr. Cesar Esteves — CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS. Consultas diárias da 1 ás 5. Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-6652. 80

VIAJANTES

Precisa-se para os Estados de São Paulo, Minas Geraes e Rio. — *Só interessa á comissão.* — Tratar á Rua Conde de Irajá, 66 — Botafogo — Rio — Das 8 ás 10. Não se atende pelo telefone. (X 16063)

CHEVROLET 1939

Master luxo, sedan 2 portas, radio automatico, pouco uso, perfeito estado. — Particular vende. Tel. 42-7354, das 14 ás 18 horas. (X 15500)

COLÉGIOS

INTERNATO EM PETROPOLIS, TERESOPOLIS E PARAÍBA DO SUL. Todos os cursos e idades — Prospétos e informações no Rio — Ginasio Vasco da Gama — Edificio do Liceu Literario Portuguez — Rua Senador Dantas, 118, 5.º - Telefone 42-3789 (Com Pro. Vaz). [illegible]

INFORMAÇÕES UTEIS

CONTRA A HYDROPHOBIA

O serviço antirrábico do Departamento de Medicina Veterinaria, da Prefeitura, está sendo feito diariamente, das 11 ás 16 horas, nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro n. 5, Santa Tereza; Avenida Paula de Frontin n. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á rua do Lavradio n. 34. O expediente é das 11 ás 2 horas da tarde.

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Soccorros urgentes da Policia... 42-4042
Falta dagua 22-5380

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa 22-7120
Agencia Catete 25-0503
Agencia Praça da Bandeira.. 28-2028
Agencia Copacabana 27-0376
Agencia Meier 29-4867
De noite:
Domingos e feriados 28-0530

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ...... 22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana 29-0020

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta do lixo 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-3360
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde 23-3797
Informações em Niterói, tel. .. 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-0634

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 43-2633

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4605.
43-4111 e 43-5765
São Paulo 23-0790
Belo Horizonte 43-0087
São Lourenço e Caxambú 23-1425
Juiz de Fóra ..... 43-7781 e 43-0087
Muriahé ..... 43-4678 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Piraí 23-4605
Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) 43-5802
De Niterói para:
Rio Bonito: 9 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 2 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).
Friburgo, passando por Carboeira: 7,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — Dás 11 ás 5 horas da tarde.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Nimbens da Mina — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº 111.

... E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscripções, que comprehendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circumscripções, com excepção das seguintes:

10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 6.

11ª — Freguezia de Inhauma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa 455.

12ª — Circumscripção de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 455.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangú, Sant'issimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazel-o e a mãi, 60.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 annos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de sêlo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 5 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 ás 5.

Serviços de menores no commercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Saúde ... rua Paula Lacerda, nº. ... quintas e domingos, das 2 ás 3 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica nº 111 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº 415 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Paulo de Frontin, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 2 horas ao meio dia.

A. Ferreira, avenida Ruy Barbosa — ás ... domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº 128 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. U. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. do Bonsucesso, rua Gambôa nº 303 — quintas e domingos, das 2 ás 3 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº 303 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. Bargol, nº 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos de ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº 124 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº 11 — telefone 23-3028.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensario do Meier — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto de Ilha e da Penha.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana, das 8 horas ás 7 horas da tarde, e aos domingos do meio dia ás 3 horas da tarde, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 (Está sendo installado)

...riano, 91 26-2335
Portaria — Rua General Severiano.

CENTRO 5

...veriano, 91 26-5690
Notificações — Rua Camerino.

CENTRO 6

Portaria — Rua Camerino, 88 . 43-5654
Notificações — Rua Rezende, 128 22-4401

CENTRO 2

Portaria — Rua Camerino, 88 43-8634
Notificações — Rua Camerino, 88 43-2678

CENTRO 3

Portaria — Rua Bento Lisboa, 48 20-8986
Notificações — Rua Bento Lisboa, 46 25-2291

CENTRO 4

Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) 28-6719
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) 28-0765

CENTRO 7

Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41 48-4285

CENTRO 8

Portaria — Praça do Engenho Novo 29-4376
Notificações — Praça do Engenho Novo 29-3209

CENTRO 9

Portaria — Rua Goiaz, 405 .. 29-1585
Notificações — Rua Goiaz, 108 29-2628

CENTRO 10

Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294 29-8189

CENTRO 11

Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754 30-2583

CENTRO 12

Portaria — Rua Candido Benicio, 280 29-3011

CENTRO 13

Portaria — Bangú' Rua S. Cardoso, 145 .... Bangú' 90

CENTRO 14

Districto Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 85.

CENTRO 15

Districto Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 68

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedido de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras-livres nos seguintes locais:

Praça da Bandeira, rua das Laranjeiras, estação de São Francisco Xavier, rua D. Zulmira, praça dos Arcos, Bras de Pina, Copacabana e em Ramos.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 15.º dia:

Montepio Militar da Marinha, de A a Z; e Diversas Pensões da Guerra, de A a J.

NA PREFEITURA — *Tabela dos pagamentos referentes aos vencimentos do mês corrente — Pelo Departamento de Pessoal:*

Serão pagos no dia 19:

A) *Nos locais de trabalho* — Serventuarios activos que trabalharem nos nucleos componentes do lote 1 até o dia 30 de abril.

B) Nas sédes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3 P. S. — Inativos e adidos sem exercicio.

Serão pagos nos dias 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28 e 29:

A) *Nos locais de trabalho* — Serventuarios activos que trabalharem, respectivamente, nos nucleos dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 0;

B) Nas sédes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3 P. S. — Inativos e adidos sem exercicio, dos lotes, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0, respectivamente.

C) *Na Pagadoria* — Inactivos do nucleo 023 do lote 0.

D) No Palacio da Prefeitura (Portaria) — Nucleo 002, do lote 0.

Os responsaveis pelos nucleos devem comparecer á avenida Graça Aranha n. 62, 1.º andar, sala 112, afim de receberem os documentos relativos ao pagamento, na vespera do dia do pagamento do respetivo lote.

Os serventuarios que perderem o pagamento do nucleo, mas que tenham trocado o C. F. pelo C. H., devem comparecer no dia imediato ao 3 P. S., afim de regularizar sua situação, sob pena de só receberem seus vencimentos acumulados com o pagamento do proximo mês.

— Os responsaveis pelos nucleos devem aguardar o pagador com os cartões funcionais recolhidos, em ordem crescente de matricula, entregando-os ao funcionario do Departamento do Pessoal que acompanha o fiel do thesoureiro.

Só serão pagos os serventuarios que tenham trocado o cheque (CH) pelo cartão do mês anterior devidamente preenchidos, de acordo com as instruções. Os serventuarios que não tenham recebido o vencimento do mês de abril proximo findo, devem, no logar do cartão funcional, destinado ao recibo — declarar que recebem tambem o mês de abril — usando das expressões abril e maio no claro que precede "ao mes" e antecede a preposição "em". Aos responsaveis pelos nucleos, cabe, exclusivamente, a verificação da fiel observancia da presente recommendação.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As médias das cotações das apólices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 % ... 700$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 % .. 811$000
Diversas Emissões, miudas ... 721$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % .... 820$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 % .... 850$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nominal .... 740$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Estacionar em local não permitido — C. D. 48 — P. 150 — 511 — 548 — 654 — 1.019 — 1.818 — 1.705 — 2.245 — 2.840 — 3.187 — 4.042 — 4.809 — 5.233 — 6.864 — 8.503 — 15.449 — 19.789 — 22.088 — 22.205 — 23.352 — 23.374 — 24.363 — 25.083 — 27.381 — 28.311 — 28.315 — 28.564 — 28.709 — 28.916 — 29.146 — 29.169 — 29.810 — 30.111 — 30.846 — 30.986 — 31.212 — 31.414 — 31.904 — 31.932 — 33.119 — 33.284 — 33.404 — 33.477 — 33.530 — 33.594 — 33.996 — 34.089 — 34.314 — 34.374 — 34.445 — 34.454 — 34.645.

Recusar passageiros — P. 10.395.

Formar fila dupla — P. 4.111 — 10.960 — 27.854 — 28.594.

Abandonado — P. 708 — 1.576 — 4.252 — 22.782 — 22.796 — 25.110 — 26.748 — 27.944 — 29.346 — 30.752 — 34.069.

Falta de atenção e cautela — P. 14.890.

Contra mão de direção — P. 8.223 — 11.624 — 28.447 — C. D. 147.

Contra mão — R. J. 8.324.

Não diminuir a marcha — P. 20.755.

Desobediencia ao sinal — P. 1.653 — 4.977 — 4.760 — 5.740 — 7.145 — 11.060 — 11.801 — 18.504 — 16.887 — 19.049 — 22.524 — 22.993 — 24.240 — 25.280 — 25.880 — 28.388 — 26.388 — 29.026 — 31.844 — 34.050.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM: — Aprovados — Camargo Efegur, Manoel de Souza Ferreira, Luciano Parente Napoleão, Arnaldo Correia dos Santos Brito, Antonio Augusto Ferreira, Ernesto Costa Fonseca, Antonio Fernandes Cardoso, Antonio Ribeiro Nogueira, José Ribeiro de Lemos, José Aleixo Filho, Manoel Lourenço de Lima, Francisco Daniel Ribeiro, Domingos Ferroni, Adroaldo de Almeida Cardim, Silvino Pinto Cardiano, Cora Celina Acuna, Cecilia Lopes Ferreira, Jeanette Reed Costa, Adalberto Loureiro, João Batista e Lentino Lopes.

Rep. — 5.

SERVIÇO POSTAL

A Diretoria Regional do Distrito Federal do Departamento dos Correios e Telégrafos expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Dia 17:

Itapé — Norte até Manáus — Impressos até ás 10 horas; objetos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 11 horas.

Dia 20:

Itapura — Sul, até Porto Alegre — Impressos, até ás 6 horas; objetos para registrar até ás 6 horas da tarde do dia 19; cartas para o interior da Republica, até ás 7 horas.

Dia 21:

Argentina — Trinidad e Nova York — Impressos, até ás 8 horas; objetos para registrar, até ás 6 horas da tarde do dia 20; cartas para o exterior da Republica, até ás 9 horas.

Dia 22:

Brasil — Rio da Prata — Impressos até ás 8 horas; objetos para registrar, até ás 6 horas do dia 21; cartas para o exterior da Republica, até ás 9 horas.

— *Aratimbó* — Rio Grande do Sul — Impressos até ás 10 horas; objetos para registrar, até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 11 horas.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O *Diario Oficial* de ontem publicou os seguintes decretos:

N.º 3.268, (decreto-lei), de 14 de maio de 1941, que autoriza a venda de material desnecessario á Imprensa Nacional.

N.º 3.269 (decreto-lei), de 14 de maio de 1941, que regula a concessão de pensão especial aos herdeiros dos militares.

N.º 3.279 (decreto-lei), de 16 de maio de 1941, que transforma em cargo isolado, em comissão, o de diretor do Expediente, padrão "N", da Diretoria do Expediente do Gabinete Civil da presidencia da Republica.

N.º 6.905, de 22 de fevereiro de 1941, que concede permissão á Radio Educadora de Natal S. A. para estabelecer uma estação radio-difusora.

N.º 7.181, de 14 de maio de 1941, que aprova modificações do art. 207, do Regulamento baixado com o decreto 3.800, de 13 de março de 1939.

APOLICES

Compramos e Vendemos qualquer Apolice de Sorteio.

JUROS DE APOLICES

Pagamos sem qualquer formalidade, mediante modica comissão juros atrazados e a vencer-se. CASA BANCARIA MONERO' — Avenida Rio Branco, 49. (X 14334)

Compra-se maquina de costura, Enceradeira,

Aspirador, Refrigerador, Piano, Faqueiro, motor Singer, quadros, moveis jacarandá, antiguidades, máquina escrever e cautelas de penhores. Tel. 48-0893. (X 12461)

MOTOR MARITIMO

Vende-se Albin, dois cilindros de centro a gazolina. Preço 7:000$000 — Rua Marechal Joffre, 67 — Grajaú, das 12 ás 13 horas. (X 14192)

LANCHA

Vende-se por 9:000$000, pequena lancha com cabine e motor de centro. — Tratar com Gilberto, da lancha Riachuelo, no Fluminense Yacht Club. (X 14193)

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure os técnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. rua 7, 140, 2º, s. 217, 42-3803 e 42-5521 (X 14470)

Radio Eletrola 2:000$

Vende-se uma de luxo, moderna com 3 meses de uso, 8 valv. ondas curtas e longas, compl. nova, valor 5:500$ pic-up de cristal. Peça Europa até sem Antena. Vêr a qualquer hora. Rua Itapiru' 365, c. 1. — Tel. 48-3843. (X 14474)

APARTAMENTO

A Praia do Flamengo 352 aluga-se o apartamento n.º 302. Tratar na Imobiliaria Norte e Sul — Rua Mexico 98, 3.º andar, sala 306. (X 12540)

LEIA: REVELAÇÃO DOS PAPAS

A Grande Obra Mediumnica — *NAS LIVRARIAS* — (X 15487)

AVENIDA TIJUCA

Vende-se magnifica área de 5.600 m2., própria para grande arranha céu, Colégio ou residência de luxo, tem frente para a avenida Tijuca e para a Estrada Velha, com agua propria. Ver e tratar diretamente á Estrada Velha da Tijuca, 133. (X 15496)

DIPLOMAS DE GUARDA-LIVROS

Quais os verdadeiros? Quais os falsos? Qual é a situação dos práticos?

Aos interessados do interior, enviaremos todas as informações gratuitamente.

Departamento Jurídico — Caixa Postal, 539, S. Paulo. (xxx)

Professores de Inglês

Instituição precisa urgentemente de professores de inglês. Escreva mencionando qualificações, idade e experiência. Resposta para caixa 14469 deste jornal. (X 14469)

PARA O SEU BÊBÊ

As fraldas "BEBÊ" DISPENSAM O ALFINETE! Ultima novidade! Peça uma demonstração nas principais casas do ramo. NÃO ESPETE O SEU BEBÊ! (X 14462)

DATILOGRAFO

Precisa-se, para escritorio de grande Empresa, de um bom datilografo, que conheça bem contabilidade, para ajudante de contador. — Exigem-se referencias e provas de capacidade. — Ofertas detalhadas para Caixa Postal n.º 3.296. (X 13601)

AVENIDA ATLANTICA

De frente para o mar, aluga-se ótimo e luxuoso apartamento inteiramente mobilado com geladeira eletrica e telefone instalado, para familia de alto tratamento. Informações com os telefones: 27-5199 e 47-2976. (X 14480)

VIVENDA

Vende-se uma acabada de construir proximo a Lagôa, de finissimo gosto e acabamento com tres grandes quartos, rouparia, duas ótimas salas e demais dependencias. Preço 320:000$ — Tratar pelo telefone 27-6270. (X 14473)

Um navio inglês em chamas em Buenos Aires

Buenos Aires, 16 (Reuters) — O violento incendio que irrompeu a bordo do navio britanico ancorado neste porto "Buteshire" não póde, apesar dos esforços dos bombeiros locais, ser circunscrito, se bem que a voracidade das chamas tivessem diminuido. As primeiras horas de hoje uma unica mangueira estava sendo utilisada pelos bombeiros das quatorze que inicialmente foram usadas para dar combate ás chamas.

O sinistro tomou grandes proporções pouco antes da meia-noite. O fogo destruiu completamente o porão n. 5, propagando-se rapidamente para o n. 4. Antes que o fogo assumisse maiores proporções e se propagasse a outros navios mercantes ancorados nas proximidades do "Buteshire", foi pedido reforço ao quartel-general dos Bombeiros. Na impossibilidade de evitar maior desenvolvimento das labaredas resolveram os Bombeiros inundar os porões atingidos pelas chamas. Por volta das 2 horas da madrugada o navio inglês estava com a pôpa meio submersa.

As 11 horas de hoje o fogo não continuava com grande intensidade, esperando os Bombeiros poderem dominar as chamas antes do meio-dia. Varias Bombeiros que se encontravam no interior dos porões escaparam de morrer asfixiados. Entre eles se encontrava o comandante Eduardo Ghio que foi retirado já sem sentidos.

Se bem que não se possa ainda determinar a origem do fogo, presume-se que o sinistro foi provocado pela combustão expontanea de mercadoria depositada nos porões.

OS VEGETAIS NO TRATAMENTO DA SIFILIS

NÃO QUIZ LEVAR O SEGREDO PARA O TUMULO

Um benemerito botanico brasileiro antes de fallecer, revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso depurativo do sangue, feito com os succos concentrados de 12 plantas seleccionadas da nossa flora.

Esta formula, que tem feito milhares de tratamentos de molestias provenientes da impureza do sangue acaba de ser adquirida por uma importante firma desta capital, que introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Eis uma boa noticia para os que soffrem de rheumatismo, eczemas, ulceras bravas, tumores, arthritismo, darthros, empingens, escrophulas, etc., e que já gastaram rios de dinheiro com injecções e banhos sulfurosos sem resultados. As plantas são o remedio que a natureza nos deu; tratam sem sacrificar outros orgãos. O Elixir Velamol é recommendado para limpar o sangue e delle expellir todas as impurezas e vestigios de males venereos, sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins, nem de atacar os dentes ou os ossos.

O Elixir Velamol já está á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital.

(xxx)

CINEMAS

VARIAS NOTAS

Willy Birgel e Sybille Schmitz, numa cena de "Hotel Sacher", que o Palacio estreará hoje. E' um excelente filme de espionagem apresentado pela Ufa

—□—

DEANNA DURBIN, SEGUNDA-FEIRA, NO BROADWAY — *Cem homens e uma menina* relata-nos a história de uma menina

Deanna Durbin

que, filha de um músico que atravessava fase de grandes dificuldades, adota o próprio pai e mais 100 componentes da grande orquestra, levando-os ao triunfo.

Ao lado de Deanna Durbin e Leopold Stokowski, vemos Adolphe Menjou, Mischa Auer, Eugene Pallette, Alice Brady e outros grandes artistas do cinema.

Cem homens e uma menina será exibido no Broadway, segunda-feira.

"COMBOIO ESTARÁ" NO PLAZA, SEGUNDA-FEIRA — *Comboio*, o filme que a RKO Rádio

Um dos interpretes de "Comboio"

Picture apresentará já a partir de depois de amanhã na téla do Plaza, relata a luta tremenda e heróica que dia a dia se desenrola nos mares, onde milhares de homens arriscam a própria vida afim de manterem alimentados e armados os seus irmãos...

Nêsse filme, o público assistirá a verdadeiros combates, travados durante a guerra atual, entre as duas nações em luta, as quais, com a permissão do Almirantado Britanico, foram filmados e ali incluidos.

—□—

O PROXIMO CARTAZ DO COLONIAL — *Regeneração*, será o cartaz do Cinema Colonial, segunda-feira, quando será retirado *Henry está na berlinda*, com Jackie Cooper.

Uma cena de "Regeneração"

No palco, após o grande sucesso de *Los Marios*, Troupe de Anões, Xerem e Bentinho, o Principe Maluco apresentará novas atrações com Henricão e Carmen Costa, Bette Boop e Elsa Correia, artistas de fama mundial.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

HOJE, VESPERAL DA MODA COM "ESCOLA DE MARIDOS" — O exito de concorrencia e o acolhimento por parte do publico elegante aos espetaculos de Procopio e Bibi com *Escola de Maridos*, de Molière, na tradução de Gastão Pereira da Silva, asseguram para a tarde de hoje, ás 16 horas, e esta noite ás 20 e 22 horas tres novos espetaculos de lotações esgotadas no Teatro Serrador. Amanhã, vesperal ás 15 horas, com *Escola de Maridos*, no teatro da rua Senador Dantas.

—:—

MAIS UMA VESPERAL COM "PENSÃO DE D. ESTELA" NO RIVAL — Nhonhô, D. Estela, Dr. Moreira, Dr. Siqueira, Dadá, e todos os hospedes da *Pensão de D. Estela*, oferecem hoje á platéia carioca uma elegante vesperal no Teatro Rival, ás 16 horas, para que o publico assista mais uma vez a um trabalho interessantissimo, cheio de graça e de hilariedade que tem sido o maior motivo de alegria nos teatros cariocas. A' noite os espetaculos de sempre. Amanhã, nova domingueira ás 15 horas dedicadas ás familias cariocas.

—:—

"VIUVA ALEGRE" NO CARLOS GOMES — A Companhia dos Irmãos Celestino andou bem em apresentar nesta temporada do Carlos Gomes *Viuva Alegre*, que ontem levou numerosa concorrencia ao teatro da praça Tiradentes. Maria Amorim, a *vedette* aplaudida cantou e representou com brilho *Ana de Glavary*. A nota de sucesso tambem da noite foi a creação do tenor João Celestino no papel de *Conde Danilo*. Noemia Soares, fez *Valentina*; baritono Armando Nascimento que estreou, interpretou *Camilo de Rossilon* e Danilo de Oliveira — o impagavel *Niegus*, secretario de Embaixada. Hoje, em vesperal ás 4 horas, irá á cena *Viuva Alegre*. A' noite, continuará no cartaz a linda opereta de Franz Lehar.

—:—

AS MAIORES ATRAÇÕES DA CIDADE! Esta semana, o Cine-Teatro Colonial está apresentando o mais grandioso dos seus espetaculos. No palco, desfilam, numa sequencia deslumbrante, artistas de fama internacional. Entre eles, vemos: a sensacional Troupe de Anões, composta de 20 personagens que executam bailados, cantam e fazem acrobacias; "*Los Marios*" famosos perchistas, creadores do sensacional *Turbilhão da Morte* e a *Bandeira Humana*; "Principe Maluco", o Rei dos Humoristas; e Xerem e Bentinho, a famosa dupla da nossa Radio.

No Ministerio da Guerra

Inauguração do Pavilhão das Irmãs de Caridade do H. C. E. — Com a presença do ministro da Guerra será inaugurado terça-feira proxima, ás 9 horas, no Hospital Central do Exercito, o pavilhão destinado á residencia das irmãs de caridade. E' mais um melhoramento de grande importancia patrocinado pela atual diretoria do H. C. E. e realisado pela administração do general Eurico Dutra na pasta da Guerra. As Irmãs de São Vicente de Paula, que são em numero de 20 no aludido estabelecimento, ocupavam com os seus alojamentos grande parte do segundo pavimento do Pavilhão Floriano Peixoto, que é, como se sabe, destinado á administração. Agora, nas dependencias deixadas pelas Irmãs, serão instalados outros serviços. Coincide essa inauguração com a data em que quatro dessas religiosas, que prestam serviços no mesmo hospital — Irmãs Gabriela, Angela, Euphrasia e Rosa — completam trinta anos de existencia no mesmo estabelecimento.

Chefia do Estado Maior da Inspetoria de Cavalaria — O coronel Renato da Veiga Abreu assumiu a chefia do Serviço de Estado Maior junto á Inspetoria da Arma de Cavalaria.

Organização de Companhia de Batalhão de Engenharia — O ministro determinou que a Companhia do 5º Batalhão de Engenharia, creada recentemente, tenha organização igual á do 1º Batalhão de Engenharia. (Companhia destacada).

Escola Preparatoria de Cadetes, de S. Paulo — Candidatos que deverão completar sua documentação até o dia 21 do corrente: — Amircar Bessil, Botelho de Magalhães, Childerico Fernandes de Carvalho, Dickson Melges Grael, Danilo Fritsch, Djair Morais Mendonça, Enio Evangelista da Trindade, Eduardo Ulhôa Cavalcanti, Eddy Nicolau Montes, Elster Fritsch, Feliciano Taumaturgo Mendes de Morais, Luiz Croce Filho, Maximiano de Aquino Ramalho, Ney Dias Alvim, Ney Osorio, Newton de Carvalho Menezes, Orlando Gomes Loques, Raymundo Otto de Góes Telles, Raul Americo Fleury, Ruy Alves Wernneck, Ruy Przewodorosk, Stenio Cidade Soares, Victor Alvaro Menezes, Waldemar Cesarotti, Waldemar Gonçalves, Waldir Pereira da Rocha, Walter Alves Medeiros e Washington Tibagi Ribeiro e Almeida.

Incorporação de bateria e projetores anti-aereos — O ministro da Guerra, em aviso em o qual declara que devem ser incorporadas ao primeiro Grupo do primeiro Regimento de Artilharia Anti-Aerea, as baterias de metralhadoras anti-aereas e de projetores anti-aereos, ambas pertencentes ao Agrupamento de Defesa Contra Aeronaves, o qual, juntamente com a sua secção extranumeraria, se tornará extinto.

São transferidos para aquela unidade todos os recursos, em especie e em dinheiro, destinados a este Agrupamento, no ano de 1941.

Oficial á disposição do Q. G. da 2ª Região — Foi posto á disposição do Q. G. da 2ª Região, em São Paulo, até que assuma novas funções, o coronel Ciro Vidal.

Regresso do general Mascarenhas de Morais á 7ª Região — Vindo do Paraná, onde esteve em gozo de férias, parte amanhã para Recife, afim de reassumir o comando da 7ª Região, o general João Batista Mascarenhas de Morais.

Consulta sobre vencimentos a oficiais comissionados — O ministro da Guerra baixou ontem o seguinte aviso:

"O diretor de Recrutamento, em oficio n. 1.294-R1, de 20 de março ultimo, consulta se os 2os. tenentes comissionados, cujos vencimentos foram pagos de conformidade com o aviso n. 3.429-Vant. 2, de 6 de setembro, retificado pelo de n. 3.731-Vant. 11, de 3 de outubro, tudo de 1940, devem sofrer carga da diferença que vinham recebendo a maior.

Em solução, declaro que não deve ser feita a carga em questão, de vez que os vencimentos anteriormente pagos aos mencionados oficiais eram baseados na interpretação de textos legais, feita por autoridade competente. — General Eurico G. Dutra".

Diversos atos do ministro da Guerra — Foram designados, por necessidade do serviço:

O capitão João Pedro Gay, para servir na Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria;

o capitão Sergio Cramer Ribeiro, para o cargo de adjunto do Serviço de Material Belico da 2ª Região Militar;

o capitão Antonio Pacheco Pimenta, para exercer as funções de ajudante do Batalhão de Infantaria da Escola Militar.

— Foram transferidos:

Do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral os capitães Valdemar Soares de Lima, José Duarte Alves, Francisco Faustino da Silva e Icaraí de Albuquerque Potiguara; e

Do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral, o capitão Jair Jordão Ramos.

— Foi dispensado do cargo de auxiliar da Comissão Militar da Rede Noroeste Sorocabana, o 2º tenente da reserva convocado Herminio Duarte Centeno.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão Pedro Tabiois, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo.

— Foi tornada sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do capitão Rafael Ferrão Teixeira, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e a sua classificação no 1º R. A. M.

— Foi mandado publicar o seguinte oficio que o presidente da Comissão de Marinha Mercante dirigiu ao ministro da Guerra, em 7 do corrente mês:

"Tenho a honra de comunicar a v. ex. que esta Comissão, em data de ontem, resolveu determinar ao Lloyd Brasileiro que só terão direito ao abatimento de 30% (trinta por cento) as passagens que forem requisitadas por conta do governo federal".

— Foram designados para preencher as vagas existentes na Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exercito, com a demissão dos funcionarios Daniel da Sena Madureira e Léo Saraiva de Carvalho Neiva, d. Maria da Gloria Santos e d. Nidia Mac Cord.

A fiscalização dos serviços aerofotograficos — Ao chefe do Estado Maior do Exercito enviou o ministro da Guerra a seguinte nota:

"A fiscalização dos serviços aerofotograficos continua sendo um encargo do Estado Maior do Exercito, que poderá exercê-lo conforme o caso, por um de seus oficiais ou dos estados-maiores regionais, ou por um elemento do Serviço Geografico".

Uniforme de gala da Companhia de Guardas do Q. G. do Ministerio da Guerra — O ministro da Guerra declarou ao diretor de Fundos do Exercito que o uniforme de gala da Companhia de Guardas do Quartel General do Ministerio da Guerra é identico ao do Batalhão de Guardas, sendo que a diferenciação dos seus elementos se fará pelo distintivo da Companhia, já aprovado.

Retificação de transferencia de medico — O diretor de Saude retificou por necessidade do serviço, a transferencia do 1º tenente medico dr. José de Freitas Pinto, do 15º R. C. I. (Castro) para o Regimento Sampaio (1º R. I.) e não para o Asilo de Invalidos da Patria, como foi publicado.

Promoção de sargentos enfermeiros — O diretor de Saude promoveu no quadro de enfermeiros a sargentos ajudantes, os 1os. sargentos José Quirino Castor, por merecimento e Heitor Catarino Braz, por antiguidade, em serviço, respectivamente, no H. M. de S. Paulo e H. M. de Porto Alegre; a 1os. sargentos — os 2os. sargentos Raimundo Bessa e Nestor Barboza Bezerra, em serviço, respectivamente, no H. M. de Florianopolis e H. M. de Curitiba, ambos por antiguidade; José Silvestre das Chagas, João Batista do Carmo Sobrinho, ambos do H. C. E., Benjamin Todai e Arnaldo de Almeida Batista, respectivamente, do P. A. V. H. e Policlinica Militar, todos por merecimento;

No Quadro de Manipuladores de Radiologia — a 1os. sargentos, por merecimento, os 2os. sargentos Glison de Almeida Seixas, do P. M. e José Rodrigues de Oliveira, do H. C. E.

A visita do ministro ao Estabelecimento de Subsistencia — A proposito da visita do ministro da Guerra ao Estabelecimento de Subsistencia, o diretor de Intendencia publicou a seguinte nota:

"O exmo. sr. ministro da Guerra visitou ontem, ás 7 horas, o Estabelecimento de Subsistencia do Rio, tendo pelo exame da escrituração verificado a situação economica e a existencia de estoques.

Percorreu, em seguida, todas as dependencias do Estabelecimento.

No momento de retirar-se s. ex. ordenou-me que registasse em Boletim sua visita e consignasse que fôra muito bôa sua impressão por tudo que havia examinado e visto.

E' com grande satisfação que cumpro a ordem em referencia e valho-me da oportunidade para louvar o coronel I. M. José Amado Coimbra, pela sua atuação eficaz, dedicada e inteligente, á frente do referido Estabelecimento, confirmando, assim, mais uma vez sua capacidade de administrador.

Autorizo ao referido coronel a elogiar os oficiais sob sua chefia que contribuiram para a bôa impressão causada ao exmo. sr. ministro, acima mencionada".

Comparecimento de oficiais ás 2ª e 3ª Auditorias — Devem comparecer ás 2ª e 3ª Auditorias da 1ª Região, os seguintes oficiais intendentes: major Cirilo Aquino de Campos, juiz de um conselho de justiça e o 1º tenente Raimundo Ubaldo Monteiro Figueira para se ver processar.

Viajam em serviço de inspeção — O comandante da 5ª Região em radio de ontem, dirigido ao diretor de Saude, comunica que o chefe do S. S. R. e o adjunto do mesmo Serviço seguiram em viagem de inspeção ás guarnições de Rio Negro, S. Francisco, Joinville, Blumenau, Lages e Florianopolis.

Rebaixamento de sargento — O 1º sargento José Luiz de Souza Gaynzo, da Companhia Escola de Engenharia, foi rebaixado ao posto de 2º sargento, por ordem superior.

Vae a São Paulo — Teve permissão para ir a São Paulo durante a dispensa do serviço que lhe foi concedida, o graduado Waldemar Granato, da 1ª Companhia de Transmissões.

Chamado á 1ª Região — Está sendo chamado á 1ª secção do Estado Maior da 1ª Região Militar o cidadão Otavio Antonio de Paula, afim de tratar de assunto de seus interesses.

Transferencia de 1os. tenentes — Foram transferidos, os seguintes 1os. tenentes: Nilo Queiroz Lima, Ataliba de Carvalho Leal, Alarico Jacomo, Danilo Augusto Ferreira Montenegro e Antonio Adeodato Mont'Alverne, do Q. O. (os tres primeiros do III/4º R. I. e os demais do 19º B. C.), para o Q. S. P., por terem sido designados os tres primeiros para servirem na E. P. C. de São Paulo e os demais no C. P. O. R. da 6ª R. M. e Marcio de Menezes, do Q. O. (R/Sampaio) para o Q. S. G., por ter sido designado para servir na E. P. C. de São Paulo.

Exclusão de atiradores — Foram excluidos da Escola de Soldado dos centros de instrução abaixo, os seguintes atiradores: T. G. 92 — Bom Jesus de Itabapoana, Estado do Rio — Adilon Valadão de Sousa; T. G. 172 — Capital Federal — Armando Gil Taboada, Guilherme Pereira da Silva e Raul Alvares Fortuna; E. I. M. 311 — Capital Federal — Aldací Farmo, Edward Martins da Fonseca e Silva, José Cid Loureiro, Orzani Arriaga e Paulo Expedito Monken; E. I. M. 337 — Capital Federal — Antonio Amaral; E. I. M. 338 — Capital Federal — Valter Conforti; E. I. M. 347 — Niterói, Estado do Rio — Virtulino Pereira dos Santos Junior; E. I. M. 382 — Capital Federal — Cleveland Lofrano, Alberto Benaion e Pedro Fernandes de Souza; E. I. M. 179 — Capital Federal, Vanderlei Assunção Maia — todos como incursos no artigo 81 das I. S. T. I.

Chefia do Serviço de Saude da 1ª Região — Reassumiu a chefia do Serviço de Saude da 1ª Região, por conclusão de férias, o coronel medico dr. Candido Portela Soares, sendo dispensado dessa função o major medico dr. Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, que o vinha exercendo interinamente.

O dr. Candido Portela foi, por ato de ontem, designado para presidir a Junta Militar de Saude do Q. G. da 1ª Região.

Transferencia de sargentos — Foram transferidos: do 4º Esquadrão de Trem para o Serviço de Material Belico da 4ª Região, em Juiz de Fóra, o sargento Osvaldo Fagundes Hauk; por interesse proprio, o sargento João Batista Leite da Silva, da 1/3º B. C. para o 14º B. C. e o dito Joaquim Rodrigues Vieira, do 14º B. C. para a 1/3º B. C.

A ORGANIZAÇÃO DA CAMPANHA DO CAFE' GELADO

Nova York maio (Por via aérea) — Aproxima-se a data em que será lançada a campanha do café gelado, promovida pelo Bureau Pan-Americano de Café. A campanha de 1941 terá seu desfecho assinalado por um acontecimento que repercutirá em todo o país através de noticiario especial em grande numero de jornaes e revistas. Trata-se da semana do café gelado, fixada para o periodo de 23 a 29 de junho. Nessa ocasião será eleita em Nova York a Rainha do Café de 1941, sendo a semana consagrada ao inicio de uma propaganda intensa em milhares de armazens, varejos, sorveterias, restaurantes, bars e hoteis.

Esta será a parte da campanha a executar-se nos pontos de contáto entre o consumidor e o produtor e que compete ao comercio distribuidor de café, orientado por sua entidade maxima, a National Coffee Association que, por sua vez, atua em intima colaboração com o Bureau. Para essa propaganda, este está ultimando um variado material de propaganda para figurar em todos os pontos de venda e que será oferecido à venda no comercio.

Entretanto, a verba principal desta propaganda será aplicada na grande publicidade, que visará atingir o publico aos milhões, despertando-lhe o desejo de tomar café gelado justamente numa época em que o consumo de refrigerantes é como que obrigatorio, atingindo cifras astronomicas.

Os planos deste ano estão baseados no principio de que a propaganda deverá atuar sobre o consumidor nos locais em que se torna mais favoravel o consumo do produto. Ora, durante o verão rigoroso, todo o mundo procura afastar-se de casa, preferindo o ar livre. Daí ser mais intenso o movimento em estradas, logradouros publicos, praias, piscinas, etc. Por isso a propaganda do café gelado será concentrada nesses locais, por meio de enormes cartazes litografados em côres vivas.

O famoso pintor Joseph C. Leyendecker, autor das lindas capas do Saturday Evening Post, foi contratado pelo Bureau, para pintar três destes colossais cartazes. De dois deles serão exibidos centenas de exemplares em 35 centros metropolitanos durante dois meses, cada um, a partir da ultima semana de junho e até a primeira de setembro. O terceiro será vendido aos torradores, que o usarão para concentrar a propaganda de suas marcas e suas zonas de venda.

Estes planos estão sendo largamente divulgados entre o comercio de café com a necessaria antecedencia para a mobilização de toda a rêde distribuidora, cujo concurso o Bureau considera indispensavel para o pleno sucesso da campanha. O entusiasmo com que esta vem sendo recebida nos circulos comerciais autoriza prognosticos muito otimistas quanto aos resultados que, na opinião de conhecidos técnicos, devem superar os dos anos anteriores.

BROADWAY TEL. 22-67-88 — ar refrigerado — HOJE — Peter LORRE — O Homem dos Olhos Esbugalhados — CINE JORNAL BRASILEIRO

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Antonio Borges Caldeira versus Cotonificio Rodolpho Crespi

O dr. Giovanni Costa advogado do industrial brasileiro Antonio Borges Caldeira endereçou ao Tribunal de Segurança Nacional, a seguinte petição que publicamos a seguir:

Exmo. Sr. Ministro Presidente e mais Juizes do Tribunal de Segurança Nacional:

Antonio Borges Caldeira, brasileiro, industrial, domiciliado em São Paulo, baseado no disposto no art. 4º, letras e) e g), e nos §§ 2º, alíneas II e III, e 3º do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, combinado com os artigos 3º e 18º, do decreto n. 22.626, de abril de 1933, vem, mui respeitosamente perante este Egregio Tribunal, pedir a reparação de gravissimas injustiças de que foi vitima, e em virtude das quais não só ficou despojado de todos os seus havres, como ainda continúa impossibilitado de exercer a sua atividade industrial, dadas as manobras fraudulentas postas em pratica pelo seu algóz e suposto credor.

Em 1928 era o suplicante estabelecido em São Paulo com usinas de refinação de sal, fabrica de chocolates e seus derivados, á rua Guayourús n. 51, estabelecimento modelar, o melhor no genero existente em São Paulo como se diz no doc. n. I, e em cuja instalação o suplicante, que era o sócio capitalista, dispendeu vultosa soma, pois só a construção e respectivo terreno ficaram em cerca de mil contos de réis e em maquinismo e acessorios de instalação foram dispendidos para mais de dois mil e quinhentos contos de réis. Além disso o suplicante possuia a sua fortuna particular, oriunda de herança paterna e que consistia em prédios e terrenos, aqueles situados na Avenida S. João e ruas proximas a esta Avenida, no centro, pois, da capital paulista, bens estes cujo valor era de alguns milhares de contos de réis.

Pelo doc. n. II vê-se que estes bens imoveis eram os seguintes:

1 prédio de sobrado á rua Anhangabahú n. 57,
1 prédio de sobrado á mesma rua n. 59,
1 prédio á rua Barão de Itapetininga n. 57,
1 prédio á rua José Paulino n. 62,
1 prédio de sobrado á rua Vieira de Carvalho n. 7,
1 prédio á mesma rua n. 51,
1 prédio de sobrado de seis andares á Avenida São João n. 18,
diversos terrenos avaliados em centenas de contos de réis; esses imoveis, dada a sua localisação no centro da cidade, eram de grande valor, sendo que o prédio da Avenida S. João com seis andares, é de moderna construção e destinado a aluguel de vinte e quatro apartamentos, circunstancia esta que realça ainda o seu valor.

Em 2 de dezembro de 1926, premido por necessidades de ordem comercial, o suplicante convencionou com o Cotonificio Rodolpho Crespi um emprestimo com garantia hipotecaria.

Vê-se, pela escritura transcrita no doc. n. III, que esse emprestimo foi de £ 35.000, representados por saques sobre Londres á noventa dias de vista, como diz a clausula 1ª dessa escritura. Logo na clausula 2ª essas libras, convertidas em moeda nacional, ficaram reduzidas em 1.435 contos de réis, quantia esta "ora representada por dez letras de cambio", e com vencimento para seis meses da data da escritura.

Quem fez essa conversão de libras em moeda nacional, logo no momento da escritura? Evidentemente o proprio Cotonificio Rodolpho Crespi que ainda na mesma escritura, e por meio de cheques visados de sua emissão, pagou três bancos credores do suplicante, ficando subrogado nas garantias que a estes haviam sido outorgadas.

Em virtude dessa conversão de moeda o Cotonificio Rodolpho Crespi ficou credor do suplicante de mais 70:000$000 a titulo de diferença de cambio... circunstancia esta para a qual o suplicante pede a atenção do Egregio Tribunal de Segurança Nacional pela grande importancia que ela vai ter em fatos que serão expostos no decorrer destas alegações.

Com os 1.435:000$000 apurados pela conversão (?) das trinta e cinco mil libras a que alude a escritura, o Cotonificio Crespi, e mediante cheques visados como consta da mesma escritura, fez os seguintes pagamentos:

ao Banco Francez-Italiano	485:000$000
ao City Bank	210:000$000
ao Banco Noroeste	200:000$000
	895:000$000

E como na escritura se estabelecera o juro anual de 12 % "evidentemente este excessivo para uma operação de tal vulto", pago adiantadamente o primeiro semestre, naturalmente o Cotonificio descontou mais, por esse titulo, a quantia de 86:100$000.

Pagou o Cotonificio Crespi mais um credor do suplicante no valor de 230:000$000 (Sociedade Comercial e Construtora) importando pois, todos os pagamentos feitos pelo Cotonificio Crespi, em réis 1.311:00$000.

Deduzida esta quantia do valor total do emprestimo que é de 1.435:000$000, verifica-se um saldo de 124:000$000 que o suplicante não recebeu e que naturalmente ficou com o credor a titulo de... comissão!

Era o suplicante devedor a Antonio Canero da quantia de réis 800:000$000, divida esta garantida com hipoteca do prédio da Avenida de S. João. Ao tempo em que se fez a escritura em favor do Cotonificio Crespi, que recebeu aquele prédio em segunda hipoteca, o crédito de Canero estava com os seus juros regularmente pagos, não havendo, pois, perigo de execução.

Daí ficar convencionado na clausula 12ª da escritura do Cotonificio o seguinte:

"ocorrendo o vencimento da divida ora contraida, antes do da primeira hipoteca constituida sobre o prédio n. 187 da Avenida de S. João, adiante descrita, fica estipulado que, no caso de não ser paga a mesma no prazo convencionado nesta escritura, o predio conferido será transferido ao outorgado pelo preço desde já certo e ajustado de Réis 1.800:000$000 dos quais ficará em poder do outorgado a importancia de 800:000$000 para resgate da primeira hipoteca e o remanescente aplicado na amortização do emprestimo ora contraido..."

Pelos termos em que está redigida esta clausula, desde logo se percebe o primeiro traço do plano do Cotonificio para abocanhar como de fato abocanhou com a conivencia de terceiros, os melhores, os mais valiosos bens que o suplicante possuia, como adiante se verá.

Decorrido o prazo de seis meses, o suplicante não poude pagar o Cotonificio Crespi, e este não promoveu a remissão da primeira hipoteca, como ficou convencionado na clausula 10ª supra transcrita. E como consequencia dessa falta do Cotonificio Crespi sobreveio a execução hipotecaria do credor Antonio Canero já agora pela quantia de Rs. 1.290:000$000, como se vê do doc. n. IV, ocasionando ao suplicante um prejuizo minimo de Rs. 490:000$000, o que não se daria se o Cotonificio houvesse cumprido aquilo a que se obrigara na citada clausula decima. E ainda deixou de creditar a importancia de Rs. 600:000$000, do preço estipulado na referida clausula 10ª da escritura de hipoteca depois de pago o primeiro credor hipotecario. O não cumprimento da clausula decima pelo Cotonificio Crespi, redundou num prejuizo para o suplicante de Rs. 990:000$!

Em fevereiro de 1929, em virtude de ter sido colhido de surpresa com vencimento de um titulo de responsabilidade de terceiro, e no qual era co-obrigado por mero favor, viu-se forçado o suplicante a requerer a falencia da sua firma comercial Caldeira, Sampaio & Cia.

Declarada a falencia, foram arrecadados os bens da firma, e o suplicante, por sua vez, deu á arrecadação todos os seus bens particulares, como se vê do doc. n. V. Seguindo o processo da falencia os seus termos, chegou-se ao periodo da liquidação, começando, então, a grande bacanal e inacreditavel expoliação do suplicante.

O liquidatario Luis Meiai, sob o fundamento de liquidar "com vantagem para a massa" os creditos hipotecarios, promove a venda dos bens imoveis, por meio de alvarás do Juiz da falencia. Só um imovel foi levado á praça publica: o da Avenida de S. João n. 187. Os demais foram vendidos "particularmente..." Mas, para serem efetuadas essas lesivas transações o suplicante *não foi ouvido uma só vez!!!* E a grande "negociata" consumou-se!!!

Os bens arrecadados na falencia e avaliados pela ridicula importancia de Rs. 5.840:868$000 foram vendidos, particularmente a preços infimos, quando o seu valor real era quatro ou cinco vezes maior. E, o Cotonificio Crespi, mercê da "bôa vontade" de parte daqueles que deviam zelar pelos interesses da massa falida, viu realizado o seu desejo de abocanhar por preço "de amigo", os mais valiosos bens do suplicante: o prédio da Avenida de São João n. 187, a fabrica da rua Guayourús com todos os seus maquinismos, mercadorias e utensilios, moveis, assim como os outros prédios já descritos. Com relação ao prédio da Avenida de São João, a *ridicula* avaliação feita na falencia foi de Rs. 1.800:000$000, havendo, ainda assim, uma diferença da avaliação, para menos de Rs. 300:000$, cujo beneficiario sempre é o Cotonificio Rodolfo Crespi; e no que diz respeito á fabrica, foi ela avaliada na falencia pela importancia de Rs. 900:000$000, verificando-se pois, uma diferença para menos de Rs. 320:000$000!!!

Recebeu, ainda, o Cotonificio Rodolfo Crespi, mais Rs. 300:000$ pela venda do prédio da rua Barão de Itapetininga n. 57 (doc. n. VI).

"Passando" para o seu patrimonio, mercê da *facilidade* obtida, bens cujo valor, pela avaliação de camaradagem feita na falencia, atinge a Rs. 3.974:000$000, quando o *valor real é do quasi o dobro*, e ainda o Cotonificio se pretende credor quirografario por saldo de um *resto de hipoteca*, de apenas Rs. 990:000$000, pretensão essa contra a qual se insurgiu um credor, que chegou a pedir a destituição do liquidatario, dizendo, entre outras coisas o seguinte, que merece atenção:

"ressalta ainda que os atuais advogados do liquidatario são os mesmos advogados do Cotonificio R. Crespi, firma que se habilitára na falencia (!!!)"

como se verifica do documento n. VI).

Ora aí está porque tudo correu de acordo com os desejos do Cotonificio Crespi hoje senhor dos mais valiosos bens que pertenciam ao suplicante!

Ainda com relação á venda da fabrica da rua Guaycurús n. 86, é necessario salientar o seguinte: o liquidatario, sempre disposto a bem servir os interesses do Cotonificio Crespi, requereu ao Juiz (sempre sem audiencia do suplicante) alvará de autorização para vender a fabrica da rua Guaycurús com seus maquinismos e pertences, pela quantia de Réis 550:000$000, apesar da avaliação na falencia ser de Rs. 900:000$000 *e do valor real ser três vezes maior!* O alvará foi expedido (doc. n. VII) e a venda foi feita, sendo comprador o Cotonificio Crespi, credor hipotecario, o qual apenas *dispendeu os Rs. 100:000$000 que deu ao liquidatario para despesas e custas da falencia creditando na conta hipotecaria do suplicante apenas Rs. 450:000$000!!!* Mas será possivel que as custas da falencia chegassem á cifra astronomica de Rs. 100:000$000? E generosidade demasiada da parte de um credor hipotecario como o Cotonificio Crespi, que ainda não recebera o total do seu credito hipotecario, dar a um liquidatario Rs. 100:000$000, desfalcando, assim, dessa maneira, valores dados em garantia hipotecaria.

A massa falida de Caldeira, Sampaio & Cia. era de "grande consistencia", era uma massa polpuda, e apesar de todos os esbanjamentos, ainda alguma coisa restava, com a qual o suplicante poderia reiniciar a sua vida industrial. Contando com esses elementos o suplicante propôs aos seus credores uma concordata de 20 %, conforme lhe permitia a lei de falencias então vigente. Essa concordata, aceita pelos credores, foi homologada pelo Juiz em 17 de dezembro de 1929 (doc. numero VIII).

O suplicante pagou aos seus credores a quota que lhes pertencia, por ocasião de se vencer a primeira prestação da concordata, em junho de 1930.

Em 23 de julho do ano citado, o Cotonificio Crespi, como credor habilitado pelos Rs. 70:000$000, de diferença de cambio na exquisita operação do saque sobre Londres "transformado" em moeda nacional e em "cheques visados", requereu a rescisão da concordata, sob o fundamento de não ter sido pago da sua quota da primeira prestação da concordata (doc. n. 9).

Ouvido sobre essa estranha pretensão, o suplicante, no dia seguinte, respondeu:

a) — que, sendo o Cotonificio credor quirografario de Rs. 70:000$000, a sua quota de 20 % correspondia a Rs. 14:000$000;

b) — que, entretanto, esse credor já havia recebido da massa, em duas vezes, a importancia de Rs. 45:000$000; uma vez Rs. 30:000$000 das mãos do liquidatario e outro pagamento feito pelo proprio suplicante de Rs. 15:000$000, dando recibo sómente do primeiro pagamento, mas creditando ambas as importancias em seus livros comerciais;

c) — que assim sendo, o Cotonificio Crespi ao invés de ser credor, era *devedor á massa pelo que recebera a mais da sua quota de concordata devendo restituir a diferença de* Rs. 31:000$000 (doc. n. X).

Neste documento acha-se transcrito o recibo dos Rs. 30:000$000, firmado pelo Cotonificio Crespi em data de 11 de março de 1929.

Pelo exame feito em livros comerciais do Cotonificio Crespi, verificou-se que de fato, em 11 de março de 1929, ele recebeu e creditou na *conta corrente simples* do suplicante a quantia de Réis 45:000$000 como se vê do laudo pericial (doc. n. XI).

Diante da resposta do suplicante, o Cotonificio Crespi abandonou em cartorio o pedido da rescisão da concordata.

Entretanto, decorridos seis meses, voltou o Cotonificio, em janeiro de 1931 a requerer novamente a rescisão sob o mesmo fundamento. Novamente ouvido a respeito, o suplicante deu a resposta constante do documento n. XII, em tudo igual á primeira, contendo esta, tambem o protesto pela indenização de perdas e danos, dada a evidente má fé com que estava agindo o Cotonificio Crespi, *já sobejamente pago do seu credito quirografario.*

Examinados os livros do Cotonificio Crespi verificou-se a seguinte "anormalidade" *audaciosa e até mesmo criminosa:*

"os Rs. 45:000$000 pagos e creditados na conta quirografaria, escriturados nos livros em 11 de março de 1929, na *conta corrente simples* do suplicante, após ter figurado nessa conta no balanço feito em dezembro de 1929, foram *estornados* em 1º de agosto de 1930, *um ano e seis meses depois*, e creditados, juntamente com mais trezentos contos de réis na conta hipotecaria ou garantida do suplicante, (vide laudo — doc. n. XI)."

Em virtude dessa manobra fraudulenta, *praticada depois da reclamação do suplicante contra o pedido da rescisão da concordata*, a conta corrente quirografaria ficou em aberto...

Em consequencia desse ato, revelador da mais descabelada má fé *a rescisão foi decretada!!!*

E, ha dez anos (!), unica e exclusivamente em consequencia desse inqualificavel proceder do Cotonificio Crespi, o suplicante está privado de exercer a sua atividade industrial e comercial, com grande gaudio do seu perverso e potentado perseguidor, e com enormissimo prejuizo material e moral proprio.

A concordata realizada pelo suplicante com os seus credores, era de 20 %, de acordo com a lei de falencia, áquela época, vigorante.

Rescindida que foi essa concordata, em vista de um ilegal procedimento do Cotonificio Rodolpho Crespi, o suplicante só poderá fazer nova concordata de acordo com a lei de falencias ora em vigor, *e esta exige uma quota minima* de 60 %.

Ha, pois, uma diferença de 40 % para mais, que, dado o volume do passivo a ser pago, atinge a Réis 550:000$000.

É claro que por essa diferença responda o Cotonificio Crespi, em face da ilegalidade do seu ato, de requintada má fé com que procedeu neste caso.

Acresce ainda, que, tambem, em consequencia do inqualificavel procedimento do Cotonificio Crespi, o suplicante, *há dez longos anos*, está privado de exercer a sua atividade industrial e comercial, situação resultante do escandaloso desbarato de todos os seus bens comerciais e particulares, pela criminosa atuação de todos aqueles que tomaram parte nas transações narradas nesta petição.

A falta completa e patente de honestidade com que tem agido o Cotonificio Rodolpho Crespi revela-se ainda pela sonegação de diversas importancias recebidas em épocas diferentes (doc. n. XII).

Premido pelas reclamações feitas pelo suplicante por não lhe terem sido creditadas essas importancias, que montam a cerca de Rs. 200:000$000, limita-se o Cotonificio Crespi a alegar "esquecimento"!!! (doc. XIII).

O suplicante pede a atenção dos Venerandos Juizes para a sentença constante do documento numero XIV, na qual o M.M. Juiz que a prolatou reconheceu que o suplicante estava cheio de razão, que a rescisão da concordata não podia ser decretada porque o Cotonificio Crespi estava pago do seu credito quirografario, que a sentença que reabriu a falencia *"foi proferida contra expressa disposição da lei"* (art. 115, § 3º da Lei de Falencias), mas concluiu julgando a ação improcedente...

Por tudo quanto acaba de ser minuciosa e documentadamente exposto, o suplicante, confiado no imperativo de Justiça e na sã moral que presidem as decisões desse Egregio Tribunal de Segurança Nacional, espera obter a reparação que lhe é devida.

N. termos
P. deferimento.
Distrito Federal, 16 de maio de 1941.
P.p. *Giovanni Pianhyense Costa* (43469)

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Antonio de Andrade, Antonio Vitorino, Antonio Rodrigues Paulo, Joaquim Gonçalves, João Ana Francisco Gonçalves, José Oliveira, Manoel Rodrigues Coelho, Silvestre de Albuquerque e Victorino Ferreira Brandão, naturais de Portugal; a Carlos Farignoli, Antonio Redondo, Francisco Bianchi, Miguel Frigoto, Pedro Zanelato e Stefano Bernardi, naturais da Italia; e a Salvador Rodrigues, natural da Espanha.

Na pasta da Educação

Nomeando Valdemar da Silva Sá Antunes, medico sanitarista, classe K, para exercer o cargo, em comissão, de diretor, padrão P, do Serviço Nacional de Febre Amarela.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Josias de Vale Melo, agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado do Amazonas; Agenor Ribeirão de Freitas, escriturario, classe G, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H; Reneel Gunsburger Gomes de Souza, em comissão, ajudante de tesoureiro, padrão G; e escrivães de Coletorias das Rendas Federais: Liberato de Melo, em Campo Formoso, Goiaz, Vinicius Fleuri, em Cristalina, Goiaz, e Antonio Pini, em Wenceslau Braz, Paraná, todos interinamente.

Removendo a pedido, os agentes fiscais do Imposto de Consumo: Carlos Alberto Gomes, da capital do Estado de Sergipe para o interior do Estado do Rio Grande do Sul e Antenor Xavier de Almeida, do interior do Estado do Amazonas para o interior do Estado de Sergipe.

Removendo *ex-officio*, no interesse da administração, Agenor Ribeirão de Freitas, e Daniel Henri Colstol, escriturarios, classe G, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Minas Gerais para a mesma delegacia no Estado de São Paulo.

Removendo por permuta, Marcio de Barros Nunes, escriturario, classe 10, da Recebedoria Federal, do Estado de São Paulo para a Recebedoria do Distrito Federal, e desta para aquela, Omar Roberto Vergara Silveira, escriturario, classe F.

Designando Eduardo Tiburcio da Frota, escriturario, classe 10, para exercer a função de guarda-mór da Alfandega de Uruguayana, e Manoel Nunes Nogueira, escriturario, classe 10, para exercer a função de guarda-mór da Alfandega de Corumbá.

Transferindo a pedido Alba Caminha, de escriturario, classe E, do Ministerio da Viação, para identico cargo no Ministerio da Fazenda.

Dispensando Manoel Brederodes dos Reis Lisboa, escriturario, classe 8, da função de guarda-mór da Alfandega de Corumbá.

Promovendo o agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado de Sergipe, Washington de Oliveira Ribeiro, para a capital do mesmo Estado.

Promovendo os seguintes escrivães das Coletorias das Rendas Federais: Mario Celso da Silva Domingos, de Caitité, na Baía, a coletor em Barra da Estiva, no mesmo Estado, Fausto Dias Pinheiro, de Ribeiro, em São Paulo, a coletor em Tabupuan, no mesmo Estado, Paulo Lazaro Franco Penteado, de Judial, em São Paulo, a coletor em Rio Claro, no mesmo Estado, Jeronimo Firpo Filho, de Arroio do Melo, no Rio Grande do Sul, a coletor, em Santo Antonio, no mesmo Estado, Nelson Murilo de Souza Lemos, de Umbuzeiro e Ingá, na Paraíba, a coletor da mesma exatoria, e João Batista Crespo, de Jaraguá, em Santa Catarina, a coletor da mesma exatoria.

Aposentando: Luiz da Costa e Silva, oficial administrativo, classe I, Miguel Ferreira Coutinho, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Caiçara no Estado da Paraíba, Carlos Alberto Gonçalves Guimarães, agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Rio Grande do Sul, Vitorino da Silva, oficial administrativo, classe 8, e Eviando de Vasconcelos, artifice, classe B.

Tornando sem efeito o decreto que promoveu o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santa Luzia, Sergipe, Joaquim Menezes Andrade, a coletor das Rendas Federais em Jaboatão, no mesmo Estado.

Demitindo: Abdenego de Souza Lins, Cosme Ramos Mattoso e Oswaldo Nicacio Valença, artifices, classe B, Hilario Fidelis da Silva, servente, classe B, Odington Ramos, padrão, classe B e Olivier Mendonça, operario de artes graficas, classe E.

Na pasta do Trabalho

Removendo *ex-officio*, no interesse da administração: Octavio Lacerda de Almeida, escriturario, classe G, do Departamento Nacional da Propriedade Industrial para a Delegacia Regional no Estado de Minas Geraes e Alcides Costa Martins, dactiloscopista, classe F, da Delegacia Regional do Estado de Pernambuco para a do Estado do Amazonas.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Francisco Seraphico da Nobrega Filho, suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com séde em João Pessoa, Paraíba.

Exonerando Djalma de Castilhos Maya, fiscal de seguros, classe H.

Nomeando: Gabriel Morais, interinamente, fiscal de seguros, classe H; Evandro Souto, suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com séde em João Pessoa, Paraíba; Maria Angelica Monteiro dos Reis, Maria Diva Corrêa, Galdina Marques Maués, Lindanor de Sousa Coelho, João Zoghbi, Glaucia Norma Penalber de Lemos, Cirene Alba de Oliveira e Silva, Olavo Martins de Miranda, Eunice Belsorrir Maia de Lima, Morisa Vale Paiva, Carmen de Sousa Moura, Roberto Chalu Pacheco, João Gonçalves Soares, Armando Felipe de Castro, Iracema Tupinambá, Emilio Cesar Menezes Conduru, Dirceu Pequeno Lima, Luiz de Aguiar Barreiros, Orlando Chicre Miguel Bitar, Sultana Levi, Silvio Augusto de Bastos Meira, Hilo Bastos, Esmeralda Corrêa de Oliveira, Beatriz Ribeiro da Silva, Irene de Melo Cavalcanti, Noema Mendonça Guimarães, Euridice de Sales Ferreira, Maria Teresa Figueiredo da Costa Lima, Alfredo Pessoa de Lima, Corina Medeiros de Vasconcelos, Natanael Bezerra Vale, Maria Iraci de Oliveira, Fernando Rodolfo Paaghaus, Nadéa dos Santos de Freitas Guimarães, Maria Alaide Hart Madureira, Haidée Hart Madureira, Joanicio de Sousa Aragão, Lourival Muniz Paes, Roque Vicente Ferrer, Rosalvo Barbosa Romeu, Joter de Sousa Nascimento, Palmiro Oliveira Filho, Margarida de Aguiar Ribeiro e Gilberto Cravo Batinga, escriturarios, classe E.

Na pasta da Viação

Promovendo por antiguidade os seguintes escrivães: Maria de Castros Soares, Francisco Gonzaga Cicero de Sá, Olympia Giradelli e José Botelho de Azevedo, da classe C para a D, Candido Lopes, da classe D para a E Eugenio Augusto Lopes, Joaquim Leopoldino da Silva, Luzo Baptistão, Paul de Almeida Menezes, Beatriz de Aquino, Oscar Barsa de Andrade Renato Fernandes da Silva, Almino Ferreira Caldas, Beatriz Fernandes, Antonio Nonato da Cunha, Mercedes Moscogliato, Ney Sampaio e Pinto, Arnaldo Nunes de Sousa e Mauro de Almeida Soares, da classe E para a F; por merecimento: Theodomiro Soares de Sá, da classe B para a C, Othon Gomes da Rocha, Henrique Guimarães D'Avila e Carlos Baptista Machado, da classe C para a D, Manoel Otavio de Melo Fernandes, Alayde Vera Baltazar da Silveira, Amalia Porfiria de Araujo, José Octavio de Freitas Santos, Jurandir Alves Carajuru, Julio Bertazzi, Maria José Torres Dautro Monteiro, Washington Barbosa Ferreira França, Philemon Dias de Assunção, Adalberto Rodrigues Martins, Berenice Neves de Camargo, Alcebiades Freire Junior, Alzira Brandão, Elma de Carvalho, Silvio Pinto Dias de Almeida, Luiz Togo Moreira, e Albelto Gonçalves de Barros, da classe F para a G, Roberto Luis Schwan, Hamilton Swain, Elyssesio Guimarães, Helio Vieira Sampaio, Celio Pinheiro Silvares, Celso Pinto Lopes, Luiz Salzano, Ivone de Oliveira, Zilda Lopes de Vasconcelos, Edith Torres Contrim, Adolfo Carriou Lima, Paulo Areas Figueira, Jayme Jacinto de Albuquerque e Paulo Moreira, da classe E para a F.

Promovendo: por antiguidade na carreira de oficial administrativo: Antenor de Almeida Nunes, Washington Reis, e Fausto Linsa Cavalcanti de Albuquerque, da classe J para a K, José de Carvalho Magalhães, Mario Villarim Vasconcelos Galvão, Benedito de Carvalho Durão, Ignacio da Silva Pinto, Antenor Reis de Assis, da classe I para a J; Navito Domingues da Silva, Otavio Belo Pimentel Barbosa, Almir Fernandes de Barros, Guilherme Kebater, Francisco Inacio Mallet de Mendonça, e José Dias Menezes, da classe H para a I; na carreira de engenheiro: Elesbão de Castro Veloso, João Pinto Pessoa e Mario da Silva Parajóe, da classe L para a M, Hernani de Souza Machado e Leonidas Alves de Oliveira, da classe I para a J; Camilo de Castro Leite Filho e Eiro Edmundo Freire, da classe K para a L, José Euclides Caracas e João Maggioli Dantas, da classe J para a K; por merecimento — na carreira de oficial administrativo: Armando Duque Estrada de Barros e Antonio Marcelo Junior, da classe E para a F, José Alves de Oliveira Filho, Lucio Nunes, Francisco Gervasio da Cunha Parnet e Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, da classe N para a L, Carlos Eduardo Triboullet, Flavio Norte e Alvaro Leite, da classe J para a K, Lourenço Alves Coelho, Godofredo de Siqueira, Armando de Azambuja Villanova, José Garcia Braga, Floriano Peixoto Babo, da classe I para a J, Rodolfo Batista Enes, Matias Ferreira Chaves, Oswaldo Aurelio da Silva e Oliveira, Edmundo Muniz de Brito, Adalberto Chaves de Menezes e Euraldo Teixeira de Carvalho, da classe H para a I; na carreira de Engenheiro: João do Vale, João Marimbondo da Trindade, da classe L para M, Antonio Moreira de Sousa Filho e Galileu Antenor de Araujo, da classe J para a K, Weber Chaves, José Bernardino Alves, da classe J para a K.

Cerimônias religiosas pró-paz

Madrid, (H. T.) — Realizam-se atualmente em toda a Espanha cerimonias religiosas para pedir a intervenção divina no restabelecimento da paz mundial.

Grande peregrinação partiu esta manhã de Badajoz para o mosteiro de Guadalupe.

Em Sevilha o cardial Saens y Segura organisou uma série de romarias a primeira das quais partirá no dia 22 proximo, dia da Ascensão, com destino ao santuario da Virgem de Loreto.

Petroleo sintético descoberto na Espanha

Barcelona, 16 (H. T.) — Um quimico local acaba de descobrir uma essencia sintética que dá os mesmos resultados do petroleo.

As primeiras experiencias feitas com o novo combustivel deram resultados plenamente satisfatorios, o que entusiasmou as autoridades competentes, porque o produto póde ser fabricado com materias primas puramente espanholas e terá um custo de mais ou menos uma peseta por litro.

Novas experiências vão ser feitas, no entanto, antes de que o produto seja submetido oficialmente ao Ministério do Comércio e Indústria.

METRO ★ METRO ★ METRO — Sua ALEGRIA ESTARÁ GARANTIDA com CARAMELOS E CHOCOLATE MICKEY ROONEY — PRODUCTOS INSPIRADOS PELA FAMOSA CARACTERIZAÇÃO DE ANDY HARDY NOS FILMS DA FAMILIA HARDY DA METRO GOLDWYN MAYER — O REI da ALEGRIA com MICKEY ROONEY · JUDY GARLAND — HOJE NO CINE METRO e CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.) — PRODUCTOS FALCHI — METRO ★ METRO ★ METRO

O general Pedro Cavalcanti na Academia Paranaense de Letras

Curitiba, 6 ("Correio da Manhã") — A Academia Paranaense realizou uma sessão solene, para recepção do general Pedro Cavalcanti, como seu membro honorario. O homenageado foi saudado pelo jornalista e romancista Breno Arruda. No seu discurso de agradecimento, o general academico exaltou o espirito nativo do Brasil, falando do vigor da terra paranaense encarecendo a tradição do cenaculo que o recebia e por onde passaram Alberto Rangel, Emilio de Menezes, Emiliano Perneta e outras figuras de relevo intelectual. O discurso do novo academico foi muito aplaudido.

Morre no cativeiro um antigo ministro francês

Dax, 16 (H. T.) — Anuncia-se nesta cidade a morte, na Alemanha, onde se achava preso, do deputado Robert Lassale, representante do departamento de Landres, antigo ministro de Estado.

Durante a grande guerra o extinto alistou-se na infantaria, foi ferido duas vezes e por fim feito prisioneiro.

Em 1939, embora contasse 57 anos, alistou-se novamente e partiu para a frente de combate, onde foi capturado pelo inimigo.

Norte-americanos residentes no estrangeiro antes da guerra

Washington, 16 (H. T.) — Segundo informação anual divulgada hoje pelo Departamento de Estado, em 1º de janeiro do corrente ano viviam na Europa 50.301 norte-americanos, contra 34.630 no mês correspondente do ano passado, antes de começar a guerra. Na data em referência, o total de norte-americanos residentes no estrangeiro era de 207.884, dos quais 17.757 na América do Sul.

Baleeiros noruegueses para Terra Nova

Recife, 16 ("Correio da Manhã") — Procedentes da South Georgia, na Patagonia, chegaram quatro baleeiros noruegueses que se destinam a Terra Nova.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Os representantes fluminenses na Conferencia Tributaria — O interventor federal designou, ontem, os srs. João Francisco de Almeida Brandão Junior, prefeito de Niterói, e Mario Pinheiro Mota, prefeito de Campos, para integrarem a delegação fluminense á Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, a reunir-se no corrente mês na capital da Republica.

Professoras substitutas — Em despacho de ontem, o interventor federal no Estado do Rio aprovou a admissão, como substitutas do ensino pré-primario e primario, de Arminda Reiff Souto, Maria Isabel Damasceno, Leci Nunes Rodrigues, Adelaide Alves da Silva e Maria da Conceição Moreira.

No Ingá o almirante Ari Parreiras — Esteve, ontem, no palacio do Ingá, em companhia do comandante Carvalho Rego, o almirante Ari Parreiras, que ali foi agradecer ao interventor federal o seu comparecimento á manifestação que lhe foi prestada, em sua residencia, por motivo de sua promoção.

Maquinas para dobar casulos — Seguindo o pensamento do interventor Amaral Peixoto, no que se refere á difusão da sericicultura no Estado do Rio, o secretario de Agricultura local, sr. Rubens Farrula, acaba de obter, do Ministerio da Agricultura, diversas maquinas de fiação de casulos, as quais serão instaladas em diferentes regiões sericicolas estaduais. Essa providencia visa não só ensinar os produtores a fiar a respectiva produção, como ainda racionalisar o aproveitamento da mesma.

A proposito, interessante se torna lembrar que o desenvolvimento da industria em apreço é um dos mais velhos problemas do Estado do Rio. Realmente, quando ainda provincia, no tempo do segundo imperio, foi a terra fluminense séde da primeira sociedade sericicola do Brasil, a Imperial Companhia Serapedica Fluminense, de Itaguaí, cujo maior acionista era o proprio imperador d. Pedro II. Desde então, muitas outras tentativas foram feitas e cairam quasi no olvido. Hoje, em virtude dos esforços do interventor Amaral Peixoto, a sericicultura daquela unidade federativa vai pouco a pouco, tomando impulso e sendo praticada, com sucesso, pelas populações do interior.

Uma conferencia sobre a educação fisica — Realizou-se, no Instituto Nacional de Ciencia Politica, na capital fluminense, a conferencia do chefe do Serviço de Educação Fisica do Estado do Rio, sr. Tobias Machado, sobre o desenvolvimento da cultura fisica no Brasil. Compareceram á solenidade numerosos escritores, medicos, estudantes, jornalistas e varias outras pessoas, inclusive a sra. Julia Galmo, representante do Instituto Brasileiro de Cultura.

O sr. Tobias Machado fez, em sua conferencia, diversas sugestões a respeito da educação fisica, tendo tambem se referido á assistencia que, no tocante ao assunto, o interventor Amaral Peixoto vem dando á juventude. Um dos pontos que focalizou foi o da necessidade da creação imediata de um curso para a especialização de medicos no ensino e na pratica da fisicultura, idéia que, aliás, tem o apoio do interventor federal.

Atos do interventor — O interventor federal assignou, ontem, os seguintes atos:

Dispensando, a pedido, o bacharel Zorobabel Alves Barreira das funções de representante do Estado junto ao Conselho de Imigração e Colonização, e designando para as mesmas funções, o chefe da Divisão de Industria, Comercio de Organização da Produção, bacharel Nilo de Freitas Brunsi; exonerando, a pedido, Jac Cesar Pentagna do cargo de 3º suplente do delegado de policia do municipio de Valença, e Francisco Alves Pinheiro, do de 3º suplente do delegado de policia do municipio de Cantagalo; nomeando o bacharel Ferry Jaccoud d'Asevedo para substituto do promotor de Justiça da comarca de Macaé; Americo Alves Palzão, Gordovil José da Silva e Antonio Teixeira de Faria, respectivamente, para os cargos de 1º, 2º e 3º suplentes do subdelegado de policia do 3º distrito do municipio de Valença.

INSTITUIDO, NAS ESCOLAS DE BARRA MANSA, O COPO DE LEITE

Barra Mansa, 16 ("Correio da Manhã") — Acaba de ser inaugurada, na Caixa Escolar local, uma nova secção que, sob a denominação de "Copo de Leite", vai distribuir, todos os dias, grande quantidade de leite aos pobres das escolas publicas deste municipio. O ato inaugural foi assistido por grande numero de pessoas, tendo falado varios oradores para elogiar a ação desenvolvida pela instituição citada, a qual distribuiu ha pouco, cerca de seis contos de réis em roupas ás crianças das escolas.

Ha uma semana sem gota dagua

Os moradores da rua Americo há uma semana não têm agua, o que lhes vem causando sérios transtornos. Já apelaram para todos os meios sem que qualquer iniciativa fosse tomada pela repartição competente.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

ALZIRA MOREIRA DE MENDONÇA
(ANIVERSARIO)

O CONTRA-ALMIRANTE RAYMUNDO MELLO BRAGA DE MENDONÇA e familia, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa de aniversário de ALZIRA, que mandam celebrar no Altar-Mór da Igreja da Candelaria, ás 9 horas do dia 20. (X 1551)

ANNA PINTO DE OLIVEIRA MOTTA

Dr. A. Ribeiro de Oliveira Motta, filho, nora e neto, participam o falecimento de sua esposa, mãe e avó — ANNA PINTO DE OLIVEIRA MOTTA — ocorrido hontem, ás 20 horas, saindo o enterro da Capella Santa Therezinha, do Tunel Novo, hoje, ás 14 horas, para o cemiterio de S. João Baptista. (X 17223)

DR. ASCANIO ACYOLI GARCIA
Delegado de Policia Civil

Annita Tavares Acyoli Garcia, Dr. Lysippo Antonio do Amaral Garcia, senhora e filha, Dr. Luiz do Amaral Garcia senhora e filhos, Adalberto Gonçalves e senhora, Luiz Wanderley Coelho de Aguiar e filha, Sára Freitas, Viuva Major Leandro Acyoli Cavalcanti de Albuquerque, Ilka Acyoli Cavalcanti Graça, Manoel Caramurú, senhora e filhos, Dr. Jayme de Vasconcellos, senhora e filhos, Viuva Manoel da Silva Tavares e filhos, Viuva Eusebio Guamão e filho, Amaro da Silva Tavares, senhora e filho, Aluisio da Silva Tavares, José Thedim Barreto, e Sara Caldas e filha, profundamente consternados comunicam aos amigos e parentes, o falecimento do queridissimo ASCANIO e convidam para acompanharem o enterro, que se realizará hoje, dia 17, ás 11 horas, saindo o feretro da Rua Arnaldo Quintela numero 30 — Botafogo — para o Cemiterio de S. João Baptista. (X 17223)

VIVALDO DE NIEMEYER
(MISSA DE 7º DIA)

A familia de VIVALDO DE NIEMEYER, participa aos seus parentes e amigos que, em sufragio de sua bondosa alma, mandará celebrar, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecida. (X 17233)

AGRADECIMENTOS

A FREI ROGERIO
Agradeço graça alcançada.
A. C.
(X 13519)

A FREI ROGERIO
Agradeço graça alcançada.
A. C.
(X 12508)

A Sta. TEREZINHA e S. JUDAS TADEU
agradece a graça alcançada — PAULO AZEREDO. (X 14431)

A FREI ROGERIO
Agradeço graça alcançada.
A. C.
(X 13508)

Tribunal Maritimo Administrativo

Sob a presidência do vice-almirante Dario Pais Leme de Castro, esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo. Lida e aprovada a ata da sessão anterior e despachado o expediente em mesa, o plenario passou a julgar o processo n. 435, referente ao encalhe da barca "Martin Afonso", em 28 de janeiro de 1940, nas pedras de Obús, Baía de Guanabara.

O Tribunal determinou o arquivamento do processo e mandou que fosse oficiado ao ministro da Marinha solicitando providências para prevenir os constantes acidentes originados de causas idênticas ás do referido processo.

Foi julgado ainda o processo n. 388, em que são embargantes os Serviços Maritimos, Limitada. Por decisão unanime, o Tribunal admitiu os embargos, para negar-lhes provimento, mantida a decisão embargada.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programa de seis provas

O Jockey-Club organizou para a sabatina de hoje, o habitual programa de seis premios comuns, que deverá proporcionar como os das anteriores, interessantes disputas e finais de emoção. Na prova final para animais de qualquer paiz, medirão forças com a melhor chance, oito discretos elementos das nossas coudelarias.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Axum — Controle — G. Fina.
Tapinara — Scandal — Piracicabana.
Yokosuka — Uraquitan — Urussanga.
Gabino — Giticord — Lido.
Cedro — Cururipe — Ampel.
Obus — Resera — Nicodemo.

A primeira prova será realizada ás 2,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações officiais são as seguintes:

Premio Indayatuba — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Kg.
25	Gran Fina — D. Ferreira	46
20	Axum — A. Brito	56
20	Controle — J. Fernandes	54
60	Napolitano — C. Morgado	50
80	Oceano — O. Serra	56

Premio Payal — 1.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Kg.
25	Scandal — J. Morgado	54
20	Piracicabana — J. Canales	52
30	Clarinada — G. Costa	50
20	Oil Zá — S. Batista	52
20	Tapinara — P. Simões	50
60	Copa Roca — O. Serra	54

Premio Borneo — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Kg.
20	Perdulário — A. Araujo	52
20	Yokosuka — J. Zuniga	56
20	Uraquitan — G. Costa	53
30	Urucaré — P. Simões	50
50	Divertido — A. Brito	50
25	Urussanga — O. Fernandes	56

Premio Lilith — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Kg.
20	Giticord — L. Mesaros	54
25	Ameriano — A. Araujo	56
20	Lido — A. Dias	56
40	California — W. Andrade	54
60	Seymour — R. Silva	54
40	Gabino — A. Brito	54
	Polycarpo Sereno — Não correrá	

Premio Yankee — 1.300 metros — 6:000$000.

Cot.		Kg.
30	Cedro — G. Costa	55
20	Dilca — C. Pereira	55
25	Ampel — J. Mesquita	58
25	Anita — S. Batista	54
20	Capelo — J. Silva	55
20	Indio — J. Zuniga	56
25	Tiberium — J. Canales	50
25	Cururipe — P. Gusso	55
25	Taquaretinga — P. Simões	56

Premio Glorieta — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Kg.
25	Obus — O. Fernandes	52
20	Nicodemo — J. Zuniga	56
20	Resera — J. Mesquita	51
25	Pojaquara — P. Simões	56
25	Buster Keaton — J. Morgado	57
20	Anajá — S. Batista	52
20	Kliwa — G. Costa	56
20	Jarandina — C. Morgado	51

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, apenas a declaração de Polycarpo Sereno.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para a 1,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquela hora exata.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Gran Fina e Divertido.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

TRABALHOS DE ONTEM NO HIPODROMO DA GAVEA

Compareceram aos cotejos matinais de ontem, no hipodromo da Gavea, em cuja pista de areia apontaram para os seus proximos compromissos, entre outros, os seguintes animais: Albarran, com W. Andrade, 700 metros em 44" 2/5. Alco, com O. Serra, 600 metros em 37" 2/5. Apricose, com J. Zuniga, 700 metros, ultimos 600 em 38". Baruilho, com J. Zuniga, 600 metros em 36" 2/5, sendo os ultimos 350 em 22". Cubina, com J. Canales, 700 metros em 44" 2/5. Cajóá, com J. Zuniga, e Cadex, com D. Furrel Jr., em parelha, 600 metros em 36" 1/5 e 360 em 22". Cinema, com J. Mesquita, 600 metros em 36" 3/5. Cyrila, com J. Zuniga, 600 metros em 37". Iporanga, com J. Canales, 600 metros em 38". Mermão, com W. Andrade, 800 metros em 53". Não me esqueças, com D. Ferreira, 700 metros em 46". Quinzinho, com A. Araujo, 600 metros em 40". Spitfire, com W. Andrade, 600 metros em 36" e 350 em 22".

PREPARANDO-SE PARA O DERBY BRASILEIRO

Em preparo para o grande premio Cruzeiro do Sul, o cavalo Rosoró, montado por J. Canales, trabalhou ontem, a distancia de 2.000 metros, registrando o tempo de 2' 7". O exercicio do filho de Santarem, que foi assistido por seu proprietario e entraineur, impressionou bem.

MORTE DE UM CAVALO FLUMINENSE

Nas cocheiras do entraineur Domingos Santos, morreu ontem, o cavalo Flamengo, que correu com sucesso nas nossas pistas. O filho de Slayer em Silver Bell, que era de criação do sr. J. E. de Macedo Soares e defendia ultimamente as cores do sr. Antonio R. Freitas, foi vitimado por pneumonia.

CINCO YEARLINGS CHEGADOS ONTEM

Chegaram ontem, do Haras [illegible], em Lorena, cinco produtos de ano e meio, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro, que foram alojados nas cocheiras do entraineur Pedro Gusso.

OS QUE VÃO CORRER DESFERRADOS AMANHÃ

A secretaria de corridas do Jockey-Club recebeu comunicação de que correrão sem ferraduras, no programa de amanhã, os animais Astor, Yankee, Itacuaty e Alco.

CAVALOS QUE MUDARAM DE PROPRIETARIOS

Os cavalos, Campo Real, que pertencia ao sr. Arnaldo Gomes; Ralibra, ao sr. Arthur Branco; Yukon, ao criador Antonio Lara Campos; Condal e Armenia, do sr. Levy Ferreira, passaram para a propriedade dos srs. José Maria Santos, Alcides Santos, Juvenal Campos Filho, Joaquim Pereira da Silva e Cneu Aranha, respectivamente.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos como de costume, os semanários especialisados "Vida Turfista" e "O Jockey", com detalhadas informações sobre as corridas do Jockey-Club.

Os casos Perácio e Leonidas

As secções de esportes dos jornais continuam a explorar os casos Peracio e Leonidas. Esportivamente, não vemos interesse na celeuma levantada em torno das propaladas indisciplinas dos dois cracks. Preferimos encará-los como indices da falta de humanidade dos dirigentes de Botafogo e do Flamengo, que criaram tais casos.

Felizmente o comandante Benjamin Sodré, com o critério que o caracteriza, já resolveu o caso Peracio, pondo o seu passe á venda, em vista de estar o referido jogador incompatibilizado com o clube, por ter desmentido publicamente afirmações que o prejudicavam, proferidas pelo sr. João Lyra Filho, então presidente do alvi-negro. E' assim que procede um administrador que se preza.

O caso Leonidas tem outra feição, mas o fundo é o mesmo: — os dirigentes teimaram em escravisar jogadores. E os adeptos do Flamengo, que são inumeros, orientados pela imprensa que apoia incondicionalmente o presidente do rubro-negro, acham que o jogador está exorbitando, está se tornando demasiadamente exigente e, até um deles disse que o referido jogador é um ingrato, etc. Nós nada disso, e a coisa está mal contada.

O "Correio da Manhã" tratou oportunamente da malfadada excursão do Flamengo á Argentina, e da qual o caso Leonidas é um dos frutos. O jogador desconhecia que o presidente porque se negou a jogar estando doente, conforme constataram os médicos locais, e um mês depois, o Departamento Médico do Club. Querendo punir Leonidas, mesmo sem encontrar motivos, o sr. Gustavo de Carvalho esperou que se vencesse uma prestação das luvas que Leonidas devia receber. Esse dia chegou e foi o 1 de abril ultimo, quando o "Diamante Negro" devia receber 6:250$, correspondente á segunda prestação das aludidas luvas. Aí o sr. Gustavo de Carvalho comunicou ao jogador que havia resolvido multá-lo em seis contos de réis, por transgressões disciplinares, sem citar nem especificar quais as transgressões.

Passam-se os dias e o player procurou, por meio de cartas e apêlos, relevação da multa. As cartas foram devolvidas porque continham reticencias, outras porque eram duras, etc.

Agora surge o novo aspecto do caso, que é a operação do menisco do jogador, que o club quer seja feita. Em Buenos Aires, os médicos que examinaram Leonidas, afirmaram que a operação era de exito problemático. Ele poderia ficar em condições de jogar e tambem poderia ficar inutilizado para o football. Os médicos daqui não garantem tampouco o sucesso da operação, e só operam sem qualquer garantia. Daí Leonidas exigir um seguro de 500 contos, o que tem sido tomado como blague, como ingratidão do crack, etc.

A verdade é que Leonidas (nem homem algum), tem o dever de prestar cooperação a quem o hostiliza e pune injustamente. Tudo o mais que resta, é literatura mais ou menos sentimental.

NATAÇÃO

A COMPETIÇÃO DE AMANHÃ, NO GINASTICO

O Club Ginastico Português promove para amanhã, novo certame aquatico em sua piscina, notando-se por essa reunião sportiva o mesmo interesse elevado que despertam todas as manifestações do grande club da Avenida Graça Aranha.

Os pupilos de Orlando Amendola que é o treinador dos gremistas, tem demonstrado notaveis progressos o que justifica a espectativa de bons resultados por parte dos nossos amadores. Amanhã, os numeros programados serão assim realizados:

1ª prova, 100, nado livre, novissimos sem vitoria. 2ª prova, 25, nado livre infantis estreantes. 3ª prova, 50, nado livre, novissimas sem vitoria. 4ª prova, 50, nado de peito, estreantes. 5ª prova, 25, nado de peito infantis. 6ª prova, 25, nado livre, infantis-aprendizes meninos. 7ª prova, 25, nado livre, infantis-aprendizes meninas. [illegible]

YACHTING

AS ATIVIDADES NAUTICAS DO FLUMINENSE Y. C.

Amanhã, o inicio das regatas

Com um interessante programa, sob o aspecto tecnico-sportivo, o Fluminense Yacht Club iniciará a sua temporada de regatas a vela, amanhã, domingo, cujas corridas se prolongarão até o dia 25 deste mês, e 1 e 8 de junho vindouro, para as seguintes taças: "Premio Internacional", "Cruzeiro", "Mixta", "Star", "Guanabara", "Sharpie" e "Jolen", devendo nestas diferentes classes competir com o Fluminense Yacht Club os demais filiados da Liga Carioca de Vela, o Club Naval, o Club dos Caiçaras, o Rio Yacht Club, o Club de Regatas do Flamengo, [illegible] além da participação dos monotipos da Escola Naval, da Marinha de Guerra.

A Comissão de Corridas que está composta dos srs. Paulo Azevedo, Manoel Guimarães e Hans Blaha, em combinação com o diretor geral de Sports do Fluminense Yacht Club, dr. J. Pimentel Duarte e principal animador deste certame, resolveu estabelecer para a designação das taças os nomes dos locais que circundam a nossa baía, ficando, então instituidas as seguintes: taça Flamengo, taça Calabouço, taça Icaraí, taça Urca, taça Gragoatá, taça São Domingos e taça Villegaignon. Além destes premios serão conferidos aos segundos e terceiros colocados em cada classe medalhas de prata e de bronze.

Ficou, outrosim, estipulado que os premios serão disputados nas quatro provas acima citadas, vencendo o concorrente que auferir maior numero de pontos pelos melhores resultados de cada prova. [illegible]

Promete, pois, revestir-se de grande brilhantismo a primeira temporada de veleiros do Fluminense Yacht Club, [illegible]

VARIAS ESPORTIVAS

OS JOGOS DE AMANHÃ

Além do jogo S. Cristovão x Fluminense, a realizar-se hoje, á noite, nas Laranjeiras, a tabela do Campeonato marca para a terceira rodada do campeonato os seguintes jogos:

America x Flamengo — Em Campos Sales;
Canto do Rio x Vasco — No campo de S. Januario;
Botafogo x Bonsuccesso — Em General Severiano;
Bangú x Madureira — No campo da rua Ferrer.

Esses jogos compõem-se de encontros de teams infantis, juvenis, amadores e profissionais.

PRIMEIRO A IDENTIDADE

A partir de amanhã, os juizes e cronometristas não poderão mais deixar os jogadores infantis e juvenis assinarem as sumulas dos jogos, sem primeiro apresentar o documento de identidade fornecido pela Federação.

CONCURSO DE PALPITES

Para os jogos de hoje e amanhã são apresentados os inscritos no concurso de palpites da taça "Herbert Moses" os seguintes palpites para os jogos S. Cristovão x Fluminense, America x Flamengo, Canto do Rio x Vasco, Botafogo x Bonsuccesso e Bangú x Madureira na ordem acima:

Georgino B. Peres — 0x3, 2x4, 1x3, 4x2 e 1x2; Humberto Coutinho — 1x4, 1x3, 2x4, 3x1 e 2x4; Bento F. Gomes — 2x2, 4x6, 2x3, 3x3 e 3x4; Julio Silva — 3x5, 2x3, 1x3, 2x3 e 0x4; D. E. Gomes — 2x4, 2x5, 1x5, 2x2 e 1x3.

VAI VOLTAR A AMADOR

O jogador profissional João Pinto do Bangú, vem de oficiar á F. M. F. solicitando a sua transferencia, para a classe de amador.

MARIN PEDIU TRANSFERENCIA

Deu entrada ontem na F.M.F. o pedido de transferencia do back Marin, do Flamengo para o Bangú.

A L. A. R. J. AOS SEUS ATLETAS

A Liga de Atletismo do Rio de Janeiro prestará hoje, á noite, uma homenagem aos atletas cariocas que participaram do Campeonato Sul-Americano. Essa homenagem constará de um jantar num dos restaurantes da cidade, e dele participarão tambem os técnicos e dirigentes da L. A. R. J.

A C. B. D. NO EDIFICIO CINEAC

A diretoria da Confederação B. de Desportos, em sua ultima reunião, resolveu transferir a sua séde, da rua Uruguaiana, para o 8º andar do Edificio Cineac, na Avenida Rio Branco.

O ANDARAÍ, CARIOCA E OLARIA FILIADOS

O presidente da F. M. F. vem de conceder filiação aos clubes Andaraí, Olaria e Carioca, que assim intervirão no proximo Campeonato da 2ª Divisão.

ENTREGUE A TAÇA "EFICIENCIA"

Pelo sr. Antonio de Avelar foi entregue ontem, ao presidente sr. Gastão Soares de Moura Filho, a taça "Eficiencia", para ser disputada no corrente ano, entre os clubes nos diversos campeonatos.

REUNIÃO DE JUIZES

Estão convocados todos os juizes da Federação Metropolitana de Football, para uma reunião hoje, ás 17 horas, na séde, presidida pelo sr. Gastão Soares de Moura Filho.

NASCIMENTO JÁ PODE JOGAR

Foi concedida a transferencia da classe de profissional para a de amador, ao keeper Nascimento, que já tendo completado o estagio poderá intervir nos jogos desse campeonato. Ao que consta, esse guardião vai integrar o team de amadores do Fluminense.

JUVENIS TRANSFERIDOS

Foram transferidos na Federação Metropolitana de Football, os seguintes jogadores juvenis: Rafael P. Guimarães do S. Cristovão para o Fluminense, e Wilson J. Freire do S. Cristovão para o Bonsuccesso.

ENÉAS RENOVOU O CONTRATO

Foi registado ontem na Federação Metropolitana de Football, o novo contrato do jogador Enéas pelo Bangú A. C., por mais um ano.

TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS

Foram concedidas pela Federação Metropolitana de Football as seguintes transferencias: Sebastião Lopes do Vasco para o Botafogo; Nelson Magalhães do Flamengo para o Bonsuccesso; [illegible] do Botafogo para o Canto do Rio; Setimo Paliol e Valed Ferry, do Flamengo para o Canto do Rio; Gildo Cozo, do S. Cristovão para o Botafogo, e Italo Imbrisi do Flamengo para o Botafogo.

TADEU NA ARGENTINA

Buenos Aires, 16 (Reuters) — Os matutinos, referindo-se á estréia ontem do goal-keeper brasileiro Tadeu contratado pelo Club Independente, assinalam que não se pode ainda formular opinião definitiva sobre a capacidade de Tadeu, não obstante a sua atuação ter sido bastante regular, demonstrando excelentes qualidades.

O PERMANENTE DO SÃO CRISTOVÃO

Recebemos acompanhado de amavel oficio, o permanente do S. Cristovão A. C. para o ano corrente.

MAIS UM CRAK PARA O FLAMENGO

Curitiba, 16 (A.N.) — Siqué, jogador paranaense, embarca hoje para o Rio, onde pretende se engajar nas fileiras do Flamengo.

ALMANAQUE ESPORTIVO DE 1941

Está circulando o Almanaque Esportivo de 1941, organizado por Olimpicus e já agora em seu 10º ano de publicação. Constitue o Almanaque Esportivo uma retrospectiva anual das atividades esportivas nacionais e internacionais [illegible] campeonatos sul-americanos; titulos nacionais. Além da variada materia informativa, estampa o Almanaque Esportivo de 1941 interessantes artigos doutrinarios e tecnicos, recomendando-se assim aos técnicos, como ao grande publico dos esportes.

MIL METROS CONTRA RELOGIO

O campo de S. Cristovão, mais uma vez será local de uma excelente prova de ciclismo, promovida pela Liga Carioca de Ciclismo e Motociclismo, a que consta de uma prova de 1.000 metros contra relogio, [illegible] para bater o record brasileiro da distancia [illegible]

PROSSEGUE A TEMPORADA DE CATCH

No Estadio Brasil, prosseguirá hoje, á noite, a temporada internacional de catch-as-catch-can, [illegible] Os encontros estão organizados da seguinte forma: 1° — Tatu [illegible] x [illegible] (francês); 2° — [illegible] x Cernadas (argentino); 3° — Kwariani (russo) x [illegible]; e 4° — [illegible] x Ten Hendly [illegible]

ATHLETISMO

AMANHÃ, O CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

A tentativa de Ricardo Nitz

O certame atlético que a Liga de Atletismo do Rio de Janeiro levará a efeito, amanhã, durante a manhã, no stadium do Fluminense F. C., promete ser dos mais interessantes destes ultimos tempos por uma série de atrativos esperados em algumas provas.

O numero de disputantes do Campeonato de Novissimos deste ano, que é o terceiro que a entidade carioca promoverá, alcança uma cifra bastante animadora para o futuro do atletismo carioca, e quase todos os cento e cincoenta rapazes que vão defender as cores do Vasco, Botafogo, Flamengo, São Christovão e do club local ostentam o seu melhor preparo para as suas respectivas provas.

A Liga de Atletismo espera por varios motivos, que a tabela de record, que publicamos há dias, sofra varias alterações.

O programa será desdobrado em homenagem aos atlétas cariocas que levantaram o titulo de campeões sul-americanos, inclusive seus dois preparadores, e obedecerá a ordem abaixo.

E um dos laureados, Ricardo Nitz, comparecerá ao stadium do Fluminense para tentar bater o record sul-americano do lançamento do peso, o que não lhe será dificil, dadas ás suas ótimas qualidades técnicas e excelente preparo.

O PROGRAMA

A's 8,30 da manhã, será iniciada a competição, que obedecerá a esta ordem:

Prova Helio Dias Pereira — Salto c/Vara.
Prova Ricardo Nitz — Arremesso do peso.
Prova Mario Marcio Cunha — 110 mts. c/barreiras.
Prova Ursula Krauss — Arremesso do dardo.
Prova Crisca Jane Giese — Salto em altura.
Prova Rosalvo C. Ramos — 1.000 mts. rasos.
Prova José Bento de Assis — 100 mts. rasos.
Prova Dario Leal — Salto em distancia.
Prova Dr. Paulo Araujo — Arremesso do disco.
Prova Alberto Lima — 300 mts. rasos.
Prova Erotides de Freitas — 3.000 mts. rasos.
Prova Frits Stuttnik — Revesamento 4 x 100 mts.
Prova Eugenio Rappaport — Revezamento 4 x 300 mts.

UM AVISO DA LIGA

Para melhor desdobramento das provas de amanhã, a Liga de Atletismo chama a atenção dos participantes, para as seguintes clausulas:

Aos atletas:

a) — Sob pena de eliminação os atlétas só deverão comparecer ao campo de competição quando chamados, e deverão permanecer no local designado enquanto estiverem disputando as provas respectivas.

b) — Os atrasados ás chamadas de suas provas, serão considerados eliminados.

Aos Juizes:

a) — Os juizes deverão se apresentar ao chefe da direção, amanhã, no campo do Fluminense F. C., ás 8,15 horas do dia 18 corrente, e onde receberão as credenciais e as ordens ao desempenho de suas missões.

Aos diretores dos clubs:

a) — Os diretores de Clubs não poderão entrar em campo sob pretexto nenhum. Quando precisarem de alguma informação ou desejarem fazer qualquer protesto, deverão se dirigir ao informador Geral que tomará as providencias necessarias.

COMPAREÇAM, TRICOLORES

Realisando-se amanhã, domingo, na pista do Fluminense F. Club, o Campeonato de Novissimos da Liga de Atletismo, o Departamento Técnico pede o comparecimento de todos os atletas tricolores, no club, ás 7,30 horas, em ponto.

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

O jogo de hoje entre o Fluminense e o S. Cristovão

De comum acordo entre os dois clubs interessados, realizar-se-á hoje, á noite, no stadium das Laranjeiras, o match oficial do Campeonato Carioca de Football, São Cristovão x Fluminense, jogando os seus quadros de amadores e profissionais, respectivamente ás 7 e 9 horas da noite.

Como o gremio da rua Figueira de Melo espera reabilitar-se do revés sofrido contra o America, o jogo se apresenta com um cartaz interessante.

Os seus teams mais provaveis são os seguintes:

Fluminense — Batatais; Moisés e Machado; Malanzo, Spinelli e Afonsinho; Pedro Amorim, J. Carlos, Tim, P. Nunes e Carreiro.

São Cristovão — Oncinha; Fernandes e Gualdinho; Gualter, Dôdô e Arquimedes; Roberto, Salim, Valentim, Nestor e Manez.

Amanhã, pela manhã, em Figueira de Melo, será completada a série de encontros com os jogos de amadores e juvenis dos mesmos clubs.

BOX

HOJE, O MATCH GODOY X LOWELL

Grande espectativa em Buenos Aires

Buenos Aires, 16 (Do Mariano Seminario Quintana, da Reuters) — Numa atmosfera de extraordinaria espectativa, realizar-se-á sabado próximo, nesta capital, o "matche", de desempate entre o campeão sul-americano do peso pesado, Alberto Lowell, e o forte boxeador chileno Arturo Godoy, que combateu recentemente com Joe Louis, disputando o titulo de campeão mundial.

As duas lutas que realizaram anteriormente terminaram com destacadas vitorias de ambos, e daí, revestir-se o proximo encontro de carater definitivo de desempate. No primeiro desses combates, Lowell impoz-se por pontos, de modo amplo; no segundo, no qual o pugilista de côr procurou em vão conseguir o "knock-out", impoz-se o chileno, da mesma maneira.

A ultima luta foi uma das peores que Lowell realisou em Buenos Aires. Realmente, foi inexplicavel a sua atitude de então, tratando de alcançar um resultado definitivo que, em luta com o chileno, segundo demonstraram os fatos posteriores, é muito dificil de conseguir. Dessa maneira, anulou a sua atuação e permitiu que Godoy atuando de contra-golpe, acumulasse vantagens suficientes para merecer a vitoria.

Lowell se encontra agora plenamente em fórma. O descanço prolongado a que o forçou a ausencia de adversarios capacitados não diminuiu em nada a sua eficiencia. E' um boxeador habil, de técnica e velocidade assombrosas, para um pesado, tendo em diversas oportunidades, merecido os comentarios elogiosos da critica.

Godoy, pelo contrario, é uma incognita. Os seus trabalhos no "ring" foram muito mais leves e não permitem que se antecipe um julgamento sobre a sua atuação futura. Não se sabe se aumentou seus conhecimentos, com a excursão que levou a efeito nos EE. UU. acrescentando assim as suas possibilidades, ou si a sua eficiencia diminuiu, em consequencia do intenso castigo que lhe foi proporcionado por Louis, nas duas lutas pelo titulo.

O mais provavel é que isso tenha acontecido, e varios peritos de box desta capital se inclinam a crer na vitoria de Lowell, baseando-se, mais nesta circunstancia do que em qualquer outra coisa.

Ha ainda a impressão de que Lowell si empregar toda a sua gama de recursos, deverá obter uma boa vitoria por pontos. E' provavel que a experiencia anterior tenha convencido o boxeador negro das vantagens do boxe-cientifico, deixando de lado, pelo menos por enquanto, todas as suas ansias de "knock-out". Esse resultado final se apresenta mais favoravel ao chileno por seu golpe maior, e, indubitavelmente, é o que o campeão transandino irá procurar.

A luta desperta um interesse extraordinario na Argentina. E' de esperar um dos maiores sucessos de bilheteria, dos ultimos tempos. Será a luta de "box" mais importante que se tem registrado ultimamente, em toda a America do Sul, visto que tem tambem uma projeção mundial. Godoy já recebeu propostas do promotor Mike Jacobs, para uma terceira luta com Joe Louis; porem se o vencedor for Lowell, é facil supor que se tornará automaticamente um dos desafiadores mais indicados para enfrentar o campeão mundial.

A importancia desse "match" decidiu os cronistas da agencia Reuters a realizar um questionario entre os criticos de box das publicações de maior importancia, isto é, entre aqueles que representam a opinião mais autorisada no assunto. A grande maioria predis o triunfo de Albert Lowell, seja pelo merecimento em que tem a sua extraordinaria habilidade, ou porque avaliam que as qualidades do chileno possam ter diminuido, em consequencia da sua atuação nos Estados Unidos.

O cronista de "La Nacion", sr. José Canedese, julga que Lowell deve impor-se, por ser mais jovem, ter mais agilidade e técnica, sendo provavel que Godoy já não tenha o poder de golpe necessario para obter o triunfo por k. o. por pontos. O vencedor, portanto, deve ser Lowell.

O critico de "La Prensa", sr. José Maria Bonafina diz que Lowell por sua agilidade mental e fisica, encontra-se em condições de conseguir a vitoria. Provavelmente será um bom espetaculo, que só poderia ser malogrado pela excessiva nervosidade ou pelo receio de ambos os adversarios. Godoy tem maior golpe; mas Lowell possue melhores conhecimentos técnicos.

O sr. Cardona, em "El Mundo", acha que Lowell tem mais habilidade e deve ganhar. No mesmo jornal, o sr. Louis Alberto Reilly diz o seguinte: "Inclino-me por Lowell pois, na luta entre um boxeador cientifico e um essencialmente lutador, triunfa geralmente o primeiro".

Segundo o sr. Anibal Imperiale, de "Critica", Lowell se encontra em melhores condições e ganhará, bastando-lhe para isso boxear a distancia, onde é superior.

O cronista sr. Enrique Lendolfo, de "Noticias Graficas" diz: "Ganhará Lowell. Godoy não deve ter melhorado os seus conhecimentos, nos Estados Unidos. Já antes, era superior, o boxeador negro".

Diz o sr. Vicente Villanueva: "Inclino-me por Godoy, porem, é preciso que este se encontre nas condições fisicas requeridas, o que não pude verificar".

Na "Libre Palabra", diz o sr. Miguel Angel dos Reis: "Lowell, com a condição de acumular pontos á distancia, sem insistir na sua tatica errada da segunda luta".

Em "El Gráfico", diz o sr. Felix Franscara: "Ganhará Lowell, porque o castigo sofrido por Godoy, nos Estados Unidos, provavelmente diminuiu a sua eficiencia".

Em "La Razon", o sr. Roberto Talarúa, chefe de Esportes, opina que "Lowell deve vencer, porque tem mais técnica e agilidade do que seu rival e tambem porque necessita de ter esse triunfo, para combater com Louis. Será uma luta brilhante. Godoy lutará de modo a manter o seu prestigio mundial".

O sr. Maxico Saenz: "Lowell tem em suas mãos tudo o que é necessario para vencer. E' mais técnico e mais habil do que o chileno e, se estiver numa boa noite, poderá ganhar".

O sr. Lorenzo Hondeville em "El Diario": "Lowell, porque o castigo sofrido por Godoy, nos Estados Unidos, diminuiu provavelmente a sua eficiencia".

De doze cronistas consultados, onze se pronunciaram a favor de Lowell. Um, pelo contrario, se mostrou favoravel a Godoy, porem com reservas. Por conseguinte, as previsões não podem ser mais favoraveis para o "Puma negro". E' necessario porem, que o "ring" as confirme, perante um adversario a que não faltam grandes qualidades.

TENNIS

TORNEIOS INTER-CLUB DA F. T. R. J.

Os jogos de amanhã

A Federação de Tenis do Rio de Janeiro, vae realizar amanhã, mais uma série de jogos dos diversos torneios de classes, entre os seguintes clubes:

2ª CLASSE
Country x Tijuca
4ª CLASSE
(*Série B*)
Germania x Tijuca.
Botafogo x Fluminense.
TORNEIO DE ESTREANTES
Canto do Rio x Tijuca

TORNEIO DE BARRAGEM NO TIJUCA

Em prosseguimento ao torneio de barragem do Tijuca T. Clube, serão realizados hoje, os seguintes jogos:

As 3½ horas da tarde

Mario Tovar x Francisco A. Netto.
Gustavo Pereira x Otavio Coimbra.
Osmar Graça x Francisco P. Corrêa.
Fernando Vieira x Enzo Peri.
Renato Rego x Edgard Vasconcellos.

As 4½ horas da tarde

Crispiniano Costa x Romeu Motta.
Carlos Lemos x Thomas ross.
Djalma De Vincensi x Guilherme Magno.
Manoel Zenha x João Carlos.

NO FLUMINENSE F. C.

Torneio Luis Corção ainda não concluido

Após um desenrolar dos mais brilhantes, encerrou-se de forma emocionante este interessante torneio do clube tricolor, onde classificaram-se Fred Perry e William Tilden.

O match decisivo encontra-se empatado de dois a dois e a partida entre as duplas de cavalheiros — Roberto Peixoto — Carlos Ferreira (Perry) versus Antonio Leite — A. Moraes e Castro (Tilden), vai indicar a equipe campeã.

TORNEIO DE CLASSES

O Fluminense vem realizando com sucesso os seus diversos torneios de classes que alcançam elevado numero de inscrições.

Estão concorrendo aos torneios deste ano:

Homens — 1ª classe, 12 inscritos; 2ª classe, 15 inscritos; 3ª classe, 12 inscritos; 4ª classe, 10 inscritos; 5ª classe, 22 inscritos; estreantes, 8 inscritos.

Senhoras — 1ª classe, 7 inscritas; 2ª classe, 8 inscritas.

Diversos jogos já foram disputados apresentando os seguintes resultados que bem demonstram o interesse que vem despertando estes torneios clássicos do clube tricolor:

1ª classe — Luis D. Martins venceu Roberto Furtado, 6x0, 6x3. E. Gonçalves venceu Helio A. Rocha, 6x2, 3x6, 6x4; L. Murgel venceu Carlos Ferreira, 6x2, 6x4; Joaquim Silva venceu F. Pedrosa, 6x4, 6x4.

2ª classe — A. Maranhão venceu C. Braga, 6x3, 3x6, 6x2; W. Damazio venceu Darcy Valle, 6x2, 2x6, 6x2; C. Ferreira venceu A. Maranhão, 6x2, 9x7; L. Murgel venceu M. Mimmler, 6x4, 6x3.

3ª classe — D. Valle venceu V. Ribeiro, 6x4, 6x1; A. Leite venceu C. Braga, 5x7, 6x3, 6x4; Nelson Casis venceu C. Murray, 6x3, 3x6, 6x1.

4ª classe — J. C. Castro venceu J. Oliveira, 7x5, 6x3; J. Murgel venceu A. Mello, 6x3, 6x4; H. Nahm venceu T. Silveira, 6x1 e 6x1.

5ª classe — A. Machado venceu Luiz Reis, 3x6, 6x3, 6x4; A. Moura venceu A. Mello, 7x5, 6x3; R. Gouvea venceu V. Pinheiro, 7x5, 6x3; C. Buriamaqui venceu L. Chaloub, 2x6, 6x0, 6x1.; R. Moura venceu A. Rudge, 6x2, 6x4.

VIDA CATÓLICA

S. PASCHOAL BAILÃO O. F. M. 17 DE MAIO

Pela festa de Pentecostes em 1540, nascia em Valença, o grande santo, cuja vitoria terminada com a morte santa que teve, a Igreja celebra na data de hoje.

Nascido de pais pobres, não cultivou os estudos. Mas aprendeu a maior das ciências que é o temor de Deus, origem de virtudes. Logo que teve capacidade para exercer um mistér, os pais lhe confiaram a guarda do gado, em pleno campo. Aos que lhe passavam ao pé, o menino, ávido de conhecimentos, solicitava ensinamento. Aprendendo, assim a ler, visava Pascoal a instrução religiosa, bebida por ele mesmo na fonte dos livros. Entrou para a Ordem Franciscana, com a alma revestida de inocencia batismal que conservou até á morte. Fugia do pecado, como do contagio da peste. Recusou-se certa vez a obedecer um companheiro, apenas por que este lhe mandou tirar umas uvas do quintal vizinho. Porque era pecado, Pascoal não acedeu ao mando. De outra vez tambem se recusou a cumprir uma ordem superior, por envolver uma mentira convencional, qual a dizer a alguem que o superior não estava em casa. Grande era o seu amor á oração. Constantemente estava em visita a Jesus-Hostia e a Maria Santissima. No seu cajado de pastor entalhou a imagem da Virgem Santissima, para melhormente venera-la.

Irmão leigo da Ordem Franciscana, foi dos mais perfeitos servos de Jesus. Obedecia cegamente á maxima que para si mesmo constituira, admirar o lema que adotára como regra de vida. — "Cumpre ao homem ter um coração de criança para com Deus, um coração de mãe para com o proximo e um coração de juiz para consigo mesmo".

Contava 52 anos, quando se sentiu doente. Deus lhe deu conhecimento da hora da morte, para a qual se preparou condignamente. Inumeros foram os milagres em derredor de seu tumulo. A Igreja, que lhe reconheceu e atesta o valor, estabeleceu-o como padroeiro dos Congressos Eucaristicos.

Simples irmão leigo de uma ordem religiosa, S. Pascoal Bailão tem as prerrogativas de um genuino sacerdote, pela pureza de sua vida.

CATEDRAL METROPOLITANA

Promovido pela Pia União das Filhas de Maria da Catédral Metropolitana, realiza-se, diariamente nesta igreja o piedoso exercicio do mês de Maria.

E' oficiante do tão tocante ato de amor á Virgem Santissima o revmo. cura, conego Pio Cesar, que além da prédica, dá a benção do Santissimo Sacramento.

O côro do Sodalicio abrilhanta a solenidade com canticos sácros.

CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO CENACULO

No Convento de Nossa Senhora do Cenaculo, á rua Pereira da Silva, 87, haverá este mês os seguintes atos:

Amanhã, domingo, tarde de formação orientada pelo revmo. padre Helder Camara, constando de:

1.°) pratica ás 14,30 horas;
2.°) pratica ás 15,15 horas;
3.°) Benção ás 17 horas.

Dia 19, segunda-feira, "Tarde de Formação", para senhoras e senhoritas, pregada pelo revmo. padre Costa Aguiar, S. J., constando de: pratica ás 14,30 horas; pratica, ás 15,15 horas e benção ás 17 horas.

PASCOA DOS INTELECTUAIS

Promovida pelo cardeal arcebispo, realizar-se-á, no dia 25 do corrente, ás 8 horas na Igreja Catédral Metropolitana a Pascoa dos atuais e antigos alunos das Escolas Superiores desta Arquidiocese.

Celebrará a Santa Missa de comunhão geral, s. em. revma., que ao Evangelho, pregará sobre tão augusto ato aos intelectuais patricios.

IGREJA DE SÃO SEBASTIÃO DOS REVMOS. PADRES CAPUCHINHOS

Na Igreja dos Revmos. Padres Capuchinhos realizar-se-á amanhã ás 8 horas na missa conventual a páscoa dos homens do populoso bairro.

Este ato que será celebrado pelo revmo. Frei Domingos, é promovido pela Congregação Mariana local.

Ao Evangelho haverá prédica alusiva a tão tocante ato de amor a Jesus Sacramentado.

REGRESSOU ONTEM O PRESIDENTE DA PHILIPS DO BRASIL

O sr. M. C. Van Agt, ainda no aeroporto, logo após o seu desembarque

Regressou ontem a esta capital o sr. M. C. Van Agt, presidente da Philips do Brasil. O sr. M. C. Van Agt que percorreu as principais fabricas dos Estados Unidos, chegou pelo avião das 8,30 horas ao aeroporto Santos Dumont, sendo recebido por numerosas pessoas de suas relações e da Companhia Philips, além de representantes de quasi todos os jornais desta capital.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Núcleo industrial

O prefeito assinou um decreto considerando nucleo industrial o terreno da S. A. Casa Pratt, á rua São Francisco Xavier, 92, na 19ª Circunscrição (Tijuca).

SECRETARIA DO PREFEITO

Processos ns 563-40 e 2.548-41 de Raul W. Alves, remetidos á despacho do presidente da Republica, pelo oficio numero 1.184, de 28 de abril do corrente ano, obtiveram o seguinte despacho: "Arquive-se", 12-5-941.

Atos do prefeito — Portaria n. 78 — O prefeito do Distrito Federal, tomando conhecimento da denuncia apresentada pelos srs. Yolando Rolo e Iracema Coelho da Mota, em requerimento protocolado na Secretaria do prefeito sob o numero 4896-941;

Resolve e determina que, nos termos dos artigos 246 e seguintes do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, seja instaurado processo administrativo para apuração dos fatos constantes da denuncia apresentada a esta Prefeitura contra o oficial administrativo, classe 73, Alvaro Dias.

Despachos do prefeito — No Tribunal de Contas do Distrito Federal — Oficio n. 1.200 do Tribunal de Contas do Distrito Federal — Autorizo, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário geral — Gleuza Cavalcanti Vereza — Considere-se licenciada, sem vencimentos, a partir de 1 de Abril até reassunção da função que deverá ser feita dentro de cinco dias a partir da publicação deste despacho.

Companhia S. K. F. do Brasil — Levantada a perempção. Prossiga-se.

Doril Mônica Helena Beaumotte — A' vista do parecer do secretário geral de Educação e Cultura, faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Despachos do assistente — Julia Lyon Pais Leme — Compareça para assinar o compromisso.

Alvito Ramos — Antonio Perrone — Inês de Carvalho — José Bonifacio Santos — Luiz Dias Pompeu — Manuel Ferraz do Vale — Orlando Pereira de Araujo — Raimundo da Silva e Teodomiro Ramos de Mitos. — Anexe os documentos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor — Transferências — Por proposta do chefe do 13º D. E., atendendo á Ordem de Serviço n. 84:

Das professoras de curso primário — Marieta da Cruz Matos, do colégio "Pará", para a escola "Antonio Fernandes dos Santos".

Maria Augusta Casell de Araujo, da escola "Coelho Neto", para o colégio "Paraíba".

Tomasia Bastos, da escola 10-13, para a escola 14-13.

Elza Vereza Henrique, "Pará", para o colégio "Nicaragua".

Maria do Carmo Barbosa Loudof, do colégio, para o colégio "Getulio Vargas".

Das extranumerárias mensalistas:

Maria de Lourdes Gonçalves, do colégio "Paraguai", para o colégio "Parahiba".

Virginia Pereira, do colégio "Pará", para o colégio "Nicaragua".

Maria Dulce Maranhão, do colégio "Pará", para o colégio "Martins Junior".

Maria Alice Lopes Spina, da escola 13-13 para o colégio "Getulio Vargas".

Dos serventes:

Clementina Vieira Neves, colégio "Parahiba", para a escola 14-13.

Rosa Gomes de Oliveira, da escola 10-13, para o colégio "Pará".

Maria Helena Lara, do colégio "Pará", para a escola 10-13.

Transferência, por permuta:

Do escrevente, padrão 23, Mario Pinto Ribeiro, da escola 9-11 para a escola [illegible] trabalhador, padrão 13, Manoel Marques, "Portugal", e desta para aquela o trabalhador.

Designações:

Do servente Alfredo Teixeira para a escola "General Mitre".

Da professora de curso primário Italy Oddone Meireles, para a escola "Pedro Lessa".

Da extranumerária mensalista, Jacy Vasconcelos, para a escola "Floriano Peixoto", para substituir a professora Edite Souza Aguiar Vieira licenciada pelo artigo 171.

Transferências:

Das professoras de curso primário: Hilda Faria Lemos Campos, da escola "Tiradentes", para o colégio "Republica da Colombia", ordem do secretário geral.

Ondina Gaspar da escola 20-11, para a escola "Tiradentes", de ordem do secretário geral.

Emilia Macedo, do colégio "São Paulo", para o colégio "João Pinheiro" proposta para coordenadora.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor — Transferindo: O dentista Sylzed José de Santarina, para o serviço do 11º Distrito.

O dentista Arnaud Pires das Chagas, para o serviço médico do 15º Distrito.

O dentista Samuel Moreira, escola Menezes Vieira, para o posto médico-pedagógico do 6º Distrito.

O dentista Antonia da Cruz França, da escola Antonio Prado Junior, para o posto médico-pedagógico do 6º distrito.

O dentista José Ribeiro, da escola Bezerra de Menezes, para o serviço médico-pedagógico do 7º Distrito.

O dentista Zilia Brum Viriato de Freitas, do Colégio Sarmiento, para o posto médico-pedagogico do 8º Distrito.

O dentista Adão Gonçalves Ferreira, da escola Alagôas, para o posto médico-pedagógico do 9º Distrito.

José Francisco de Melo, da escola Azevedo Junior, para o serviço médico-pedagogico do 10º Distrito.

O dentista David Marcolino Fragoso, da escola Portugal, para a Escola Técnica Secundaria Bento Ribeiro.

SECRETARIA GERAL DE ASSISTENCIA

Atos do secretário geral — Transferência — Do Serviço de Propaganda Sanitária (Revista Médica Municipal) para o D. M. S. o oficial administrativo classe 73, Maria Hilaria de Sá Holanda Cunha.

Designação — Para o laboratório de Produtos Farmacêuticos, o trabalhador-extranumerário Lauro do Nascimento, cujo exercício, junto ao gabinete, cessou.

Prorrogação de exercício — Junto ao seu gabinete, até o dia 26 de maio corrente, do escriturário classe 32 João Vieira Serapião.

Determinação — O secretário geral de Saude e Assistência determina que se apresentem ao S. S. E., com urgência, todos os trabalhadores extranumerários que possuirem carteira de motorista, munidos dêsse documento.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Serviço de Salvamento — Foi desligado do Serviço de Salvamento o médico, classe 91, Rodolfo Marques Alvares da Cunha, designado para servir no Hospital Dispensário de Paquetá, durante o impedimento do médico classe 91, Manuel Artur Vilaboim.

Hospital Geral de Pronto Socorro — O médico dr. Clovis Cabral de Benedito foi autorizado a estagiar no Serviço Samuel Pereira.

Apresentação — O médico classe 94, Agenclio Calado de Castro apresentou-se por conclusão de licença.

Hospital Geral Miguel Couto. — Desligamento: Foi desligado o médico, classe 91, Vicente Leal de Barros, transferido para o D. M. S.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO

Departamento de Concessões

Despachos definitivos do diretor — Companhia de Carris, Luz e Força — Aprovei.

L. T. Menezes — Deferido, pagos os emolumentos e multa de mora na importancia de 3:335$200.

Multas — Foram multadas as empresas de onibus abaixo mencionadas de acordo com o artigo 43 do regulamento vigente, pelas seguintes infrações:

Limousine Federal — 30$ — Artigo 33 — Fumar em serviço, onibus 4, 8 do corrente, 22,40 horas, avenida Rio Branco.

Viação Vera Cruz — 50$ — Artigo 17 — Falta de horário, 5 do corrente, estação de Cascadura.

Viação Cruz de Malta — 40$ — Art. 31 — Recusar passageiros, onibus 533, 9 do corrente, 15,40 horas, galeria Cruzeiro.

Viação Central — 30$ — Artigo 31 — Recusar passageiros, onibus 32, 10 do corrente, 11,55 horas, praça da Bandeira.

Viação Central — 30$ — Artigo 31 — Recusar passageiros, onibus 16-10 do corrente, 11,55 horas, avenida do Mangue.

Viação Continental — 20$ — Artigo 43 — Falta de uniforme (motorista), onibus 36, 9 do corrente, 21,25 horas, avenida Rio Branco.

Viação Vitória — 30$ — Artigo 33 — Fumar em serviço, onibus 32, 9 do corrente, 21,55 horas, avenida Rio Branco.

Economia & Finanças

POSTOS DE EMERGENCIA PARA VENDA DE FRUTAS E LEGUMES

A providência posta em prática pelo Ministério da Agricultura, no sentido de serem as frutas e legumes vendidos em caminhões pela cidade, trouxe inequivocas vantagens para o público consumidor.

Entretanto, cremos que a fórma de execução dessa medida tão salutar poderia ser modificada — com reais vantagens, como passamos a expor.

De fato, se as vendas em caminhões têm por objetivo corrigir os excessos de ganância por parte dos negociantes estabelecidos, o mesmo ocorrendo com as feiras-livres, seria interessante estabelecer um sistema em que se conjugassem essas duas modalidades de comércio. Por exemplo: ao invés de ficarem os caminhões fixados em determinados pontos da cidade, como ocorre no largo do Machado, largo da Carioca, etc., (pontos centrais e não residenciais), estes se fixariam nos bairros, em dias determinados da semana, alternando com as feiras-livres. Assim, á falta de feira em determinado bairro, aí se encontraria um caminhão de frutas e legumes para suprir a freguezia local. Deste modo, as quitandas deixariam de explorar seus consumidores, como atualmente se observa, e, por outro lado, obter-se-ia um escoamento muito mais rápido para a produção da pequena lavoura.

A VIDA SOCIAL

Clovis em cartorio

O caso era do repertorio de Justiniano de Serpa, que o contava á reportagem de meu tempo, na Camara.

Um dos juizes desta cidade, cujo nome Serpa não guardára, pedira a Clovis Bevilacqua e á sua senhora para serem testemunhas no registo de nascimento de um de seus filhos. Era, não havia duvida, uma original homenagem.

— Geralmente, observava o narrador, quando queremos distinguir um amigo em circumstancias semelhantes, nós o solicitamos para ser padrinho, mas de batismo. O mesmo magistrado, porém, entendeu que a declaração no Pretorio era ato mais expressivo e recorreu ao criador do nosso Codigo Civil, que não só se apresentou, como ali levou sua senhora. Isto foi lá pelo Meyer ou Engenho de Dentro. Uma vez em cartorio, o respectivo escrivão impugnou a assinatura de d. Amelia Bevilacqua, dizendo que a mulher não podia jurar em solenidade daquela natureza juridica. Clovis, muito delicado e retraido, indagou dos fundamentos legais da recusa. O serventuario empregou qualquer argumento, que o mestre, por considerar idiota, deixou no ar. Calou-se. A senhora, entretanto, replicou com energia. Era até uma falta de respeito, acentuou ela, que o escrivão quisesse invocar preceitos do Codigo Civil contrariamente á opinião do jurisconsulto, que se apoiava nesse mesmo Codigo por ele criado. Contendo-a, Clovis ainda desejou que o serventuario lhe mostrasse o artigo onde se estribava tão especificamente. Inutil. O homem acastelou-se na sua [illegible] e não se submeteu.

Serpa recorria, admirado da resignação do grande jurisconsulto:

— Conformou-se. Foi preciso chamar alguem de fóra, que, afinal, subscreveu o registo em lugar de d. Amelia. Mais tarde, quando se perguntava a Clovis se não representara contra o serventuario pelo erro de oficio, respondia o mestre que aos pobres de espirito o reino do céu estava garantido. Pensa-lo, para que? Sendo verdade que existia a outra vida, com certeza lá iria ele cobrar todas as recompensas pela sua ignorancia e fatuidade...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

FURTADO

Não parte quase se meu lado...
É cada vez partida...
eu sinto que sou furtado
num pouco de minha vida.

Luiz Octavio

— O dinheiro é a juventude da velhice. [illegible]

CONSTANCIO VIGIL — El Brasil.

Homenagens

Ao dr. Gerson Paula Lima, presidente da [illegible] foi prestada [illegible] aniversario natalicio [illegible]

— Na séde do Serviço Nacional de Febre Amarela [illegible]

Nos clubs

Tijuca Tenis Club — O Tijuca Tenis Club realizará, hoje, das 9 á 1 hora da madrugada, uma noite dansante, com o concurso de uma orquestra. Amanhã, domingo, [illegible]

Casamentos

Realizar-se-á no proximo dia 20 o enlace matrimonial da senhorita Guiomar Abud, filha do sr. [illegible] Abud [illegible] Giannini [illegible]

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita [illegible]

— Realiza-se hoje o casamento da srta. [illegible]

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial [illegible]

no Meyer, ás 4½ horas, servirão de padrinhos o tenente Eliseu Padilha e senhora [illegible] Circumscrição [illegible]

Viajantes

O prefeito do Recife — No avião da carreira chegou ontem ao Rio o sr. Novaes Filho, prefeito do Recife. Conhecedor das necessidades do seu Estado, de cuja administração é um dos elementos de maior destaque, vem tomar parte, como um dos representantes de Pernambuco, na Conferencia Tributaria Nacional, a se efetuar proximamente nesta capital. Seu desembarque, no Aeroporto Santos Dumont, foi muito concorrido, achando-se presentes, além de representantes das altas autoridades federais e locais, numerosos amigos e admiradores do sr. Novaes Filho, que é, como se sabe, muito relacionado em nossos circulos.

Espirito dinamico e realizador, o sr. Novaes Filho está levando a efeito, na capital do seu Estado, uma obra verdadeiramente notavel para a qual tem contado com o apoio eficiente do interventor Agamenon Magalhães. Sua presença á citada Conferencia indica o alto interesse que a administração pernambucana dedica ao certame, do qual é justo esperar que resulte alguma coisa no sentido de tornar uniforme a legislação tributaria do país.

Natalicios

Faz anos hoje o menino Ignacio Paulino, filho do sr. Ignacio Paulino da Silva Filho, funcionario da Western Telegraph, e de d. Laura da Silva.

— Passa hoje o aniversario natalicio da senhorita Lydia Imbelloni, filha do sr. Antonio Imbelloni e de d. Cecilia Imbelloni.

— Festeja hoje seu aniversario natalicio a senhora Maria Martha de Oliveira, residente em Niterói. Comemorando a festiva data, será oferecida ás pessoas amigas, uma mesa de doces.

— Faz anos hoje o sr. Wenceslau Ferreira Vianna, delegado da Diretoria Geral dos Correios e Telegrafos, junto á Imprensa Nacional.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Lucia da Silva Carrilho, filha da viuva dr. Milton Ferreira Carrilho, o dr. Gustavo Ribeiro Montenegro, filho do dr. Joaquim da Costa Montenegro e de d. Dora A. Ribeiro Montenegro.

Exposição do pintor francês Moréra

Inaugurou-se ontem no Palace Hotel perante numeroso publico composto de artistas, escritores e personalidades do nosso mundo social, a exposição de marinhas e paisagens francesas do pintor Bernard Moréra. Moréra é um nome consagrado pela critica de arte da sua patria, tendo realizado exposições em Paris — "Salon d'Automne" e "Salon des Independents" — e varias outras cidades francesas. A sua exposição está sob os auspicios da embaixada francesa, e ficará aberta até o dia 31 proximo. A fotografia acima foi tomada durante o ato de inauguração, quando o pintor Moréra mostrava um dos seus quadros aos visitantes.

Fallecimentos

Dr. Ascanio Accioly Garcia Cavalcanti de Albuquerque — Em sua residencia, á rua Arnaldo Quintela n. 30, faleceu, ontem, á tarde, após longa enfermidade, o dr. Ascanio Accioly Garcia de Albuquerque, delegado da Policia Civil, que por muito tempo exerceu suas funções na circunscrição de Copacabana. Era um velho elemento da policia, á qual se dedicara com zelo e competencia. O extinto morreu com 43 anos, deixando viuva a professora d. Anna Maria Tavares Garcia Cavalcanti de Albuquerque. O seu enterramento será hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da rua acima para o cemiterio de São João Batista.

— Faleceu ontem a sra. Anna Pinto de Oliveira Motta, esposa do dr. A. Ribeiro de Oliveira Motta. O feretro sairá hoje, ás 2 horas, da capela de Santa Terezinha, Tunel Novo, para o cemiterio de São João Batista.

— Faleceu repentinamente ontem, o sr. Oscar de Magalhães Ferreira, residente no Luxor Hotel á Avenida Atlantica n. 618.

Enterramentos

Sepultou-se, ontem, pela manhã, no cemiterio de S. João Batista, o antigo delegado da Policia Civil, sr. Ferreira Cardoso, que ha vinte e cinco anos se encontrava no exercicio daquele cargo. Admitido na chefia do sr. Aurelino Leal, o delegado Ferreira Cardoso sempre se distinguiu por sua dedicação e operosidade, impondo-se á estima dos colegas e auxiliares por suas qualidades de coração e de espirito. Foi delegado em diversas jurisdições, indo a morte encontra-lo no posto de delegado do cartorio especial da D. G. I. O desenlace verificou-se no Hospital do Lloyd Sul-Americano, onde o delegado Ferreira Cardoso, se achava ha dias recolhido.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABADO

Almoço

Pudim de aveia
Filets de figado á minhota
Doce de ovos móles

Jantar

Macarrão au gratin
Ragout de carneiro
Compota de maçãs

ALMOÇO

PUDIM DE AVEIA

Cosinhe em 3 copos de caldo bem temperado, [illegible] 1 chicara de aveia. Junte 2 cenouras, 2 xuxús e 1 pedaço de abobora ralados. Adicione 1 colher de manteiga, 2 colheres de queijo, 3 ovos inteiros e leve ao forno em fôrma untada e forrada de farinha de rosca.

FILETS DE FIGADO A' MINHOTA

Tire a pele de 1/2 k. de figado corte em filets e 1 centimetro de espessura; [illegible] sal e vinho branco. Enquanto bem toucinho fresco frite [illegible]

Rêgue com o seguinte molho: Doure em 1 colher de manteiga, 1 cebola ralada e 1/2 alho; junte 1 copo de caldo de carne. Deixe ferver um pouco e adicione 1 colher de massa de tomate.

Junte, então, alho porró e deixe ferver á vontade até reduzir o caldo. Adicione 1/2 lata de petit-pois e 100 grs. de presunto. [illegible]

DOCE DE OVOS MÓLES

Junte 12 gemas, 250 grs. de açucar e casca ralada de 1 laranja. Leve ao fogo mexendo sempre até que as gemas fiquem bem cosidas.

Pouco antes de tirar do fogo junte leite de 1 côco.

Misture muito bem e sirva em tacinhas cobertas com crême de leite.

JANTAR

MACARRÃO AU GRATIN

Cosinhe 1/2 k. de macarrão fino em agua, sal e salsa.

Escorra a agua, passe ligeiramente em manteiga e depois misture a um molho branco que já deve estar com bastante queijo ralado.

Deite em fôrma que vá ao forno e á mexa e leve ao forno quente polvilhado com queijo.

RAGOUT DE CARNEIRO

Doure em 1 colher de manteiga, 1 cebola picada. Doure aí pedaços de carne de carneiro. Junte tomate, 1 alho, alho porró, 2 cenouras, 3 batatas, tudo cortado em pequenos cubos.

Condimente com sal e pimenta, deixe cosinhar lentamente e só quando estiver seco, junte 1 concha de caldo de carne. Engrosse com 1 colherzinha de farinha de trigo, cosinhe-a bem, junte 1 colher de sopa de caramelo e 1/2 lata de petit-pois.

COMPOTA DE MAÇÃS

Ponha na caçarola 2 copos dagua, junte 4 maçãs cortadas em pequenos dados e 1 chicara rasa de açucar.

Rale 1 limão por cima e deixe ferver lentamente.

Sirva em compoteira.

Os concursos do Dasp

Curso de extensão de administração publica — Os candidatos constantes da relação publicada no "Diario Oficial" de 10 do corrente são convidados a comparecer amanhã, ás 7,30 horas, ao Instituto de Educação (rua Mariz e Barros, n.º 273), afim de se submeterem á prova de seleção. Essa prova constará de resolução de pequenas questões, que não exigem conhecimentos especificos. A ordem de entrada dos candidatos será condicionada ao numero de inscrições, de acordo com a publicação feita.

Assistente de organização — Foi designada a seguinte Banca Examinadora da prova para assistente de organização: Fernando Rodrigues da Silveira, (presidente); Wagner Estelita Campos e Custodio Sobral Martins de Almeida.

Oficial administrativo — As provas de Direito Civil e Direito Penal serão identificadas hoje, ás 13 horas, no local das inscrições (praça Marechal Ancora).

Especialização e aperfeiçoamento — A inscrição ao concurso de provas para seleção de funcionarios publicos civis federais, candidatos a especialização e aperfeiçoamento em cursos e estagios, nos Estados Unidos da America, será encerrada segunda-feira, 19.

Inscrições abertas — Acham-se abertas, no DASP, inscrições aos seguintes concursos e provas:

Auxiliar e praticante de escritorio (prova), até 19 do corrente; auxiliar de ensino VII (prova), até 19 do corrente; laboratorista XI (prova), até 20 do corrente; escrivão de policia (concurso), até 20 de julho vindouro; atuario (concurso), até 23 de junho futuro; meteorologista (concurso), até 7 de julho vindouro.

Identificador — A parte II (português e aritmética) da prova para identificador será realizada no proximo dia 20, terça-feira, ás 19,30 horas, na séde do Externato do Colegio Pedro II, á Avenida Marechal Floriano.

Os candidatos inscritos, constantes da relação publicada no "Diario Oficial" de 3 do corrente, deverão comparecer na proxima segunda-feira, 19, durante o expediente regulamentar, á Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, afim de retirarem o cartão de identidade, sem o qual não será permitido o ingresso no recinto da prova.

Concurso para professor da Faculdade de Direito

Depois de amanhã, terá inicio o concurso para preenchimento da cadeira de Direito Comercial, da Faculdade de Direito cujos candidatos são o dr. Julio Verissimo Sauerbronn Santos Filho e os bachareis Porfirio José Soares Neto, Eduardo Oto Theiler, José Candido do Sampaio de Lacerda e José Ferreira de Souza.

Teve dois carros da composição fóra dos trilhos

Quando entrava na estação de Caramujo, o trem P-2, teve dois carros da composição fóra dos trilhos, sendo o trafego desviado, entre as estações de Belem e Queimados, para a linha 2. Não houve vitimas pessoais a lamentar.

CONFERÊNCIAS

Higiene mental nos serviços escolares — Encontra-se nesta capital, hospedado na residencia do ministro Francisco Campos, o dr. Durval Marcondes, chefe do Serviço de Higiene Mental nos estabelecimentos escolares do Estado de São Paulo, que a convite da Liga Brasileira de Higiene Mental, veio realizar conferências sobre a organização que dirige.

O dr. Durval Marcondes será recebido em sessão solene da Liga de Higiene Mental, no edificio Odeon 6º andar, terça-feira proxima, ás 5 horas da tarde, discursando por essa ocasião o professor Henrique Roxo presidente dessa instituição cientifica. A seguir o dr. Durval Marcondes fará uma conferencia sobre a higiene mental nos meios escolares.

Williamsburg, a cidade colonial restaurada — O Instituto Brasil-Estados Unidos está anunciando a conferência que, sob seus auspicios realizará o dr. Ari Fernandes, no proximo dia 23 ás 5,30 horas da tarde, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa. O tema da palestra será "Williamsburg, a cidade colonial restaurada". O conferencista realizou ha pouco uma viagem de estudos aos Estados Unidos, em comissão do Departamento Administrativo dos Serviços Publicos. Além de assuntos medicos de higiene industrial, acidentes no trabalho e doenças profissionais, interessou-se tambem pelos aspectos de assistência social relativos ás horas de lazer, recreação e educação extra-escolar.

Dissolvida pelo ministro da Viação uma comissão de inquerito

O ministro da Viação exarou o seguinte despacho:

"Ao tomar conhecimento do oficio n. 127, de 8 do corrente, em que a Comissão de Inquerito Administrativo, designada para apurar a procedencia de denuncia sobre irregularidades que teriam ocorrido na estação de Belo Horizonte da E. F. Central do Brasil pediu prorrogação por vinte dias, do prazo concedido, para apresentação do seu relatorio, proferiu o sr. ministro, a 13 deste mês, o seguinte despacho:

"Considerando que a Comissão, por motivos ponderaveis, não conseguiu concluir o inquerito de que estava incumbida;

Considerando que, em face do art. 260, do Estatuto e do seu entendimento expendido pelo D.A.S.P., está esgotado o prazo de 69 dias estabelecido naquele artigo como improrrogavel;

Considerando, entretanto, que não foi atingido o objetivo que se tinha em vista, com a designação da comissão em apreço, que é o da completa apuração das irregularidades, para que se possam punir os responsaveis e das sugestões de quaisquer outras providencias que [illegible] serviço publico,

Resolvo:

1º — Dissolver a aludida Comissão;

2º — designar os mesmos funcionarios que a compunham para prosseguimento do processo administrativo [illegible]

Academia Paranaense de Letras

A Academia Paranaense de Letras, sediada em Curitiba, empossou no dia 29 de abril a nova diretoria que regerá os destinos da mesma no bienio de 1941 a 1942.

A nova diretoria ficou assim constituida: presidente, Ulisses Vieira; vice-presidente, dr. Sá Barreto; 1º secretario, Raul Gomes; [illegible] secretario, Ciro Silva; [illegible]; tesoureiro, [illegible] Silveira; bibliotecario, Valfrido Piloto.

SINDICATO DE ADVOGADOS

Aprovada a moção de solidariedade com a diretoria do Conselho da Ordem dos Advogados

Reuniu-se o Sindicato de Advogados, sob a presidencia do dr. Aurelio Silva, secretariado pelo dr. Medeiros Junior.

Constou do expediente um telegrama do presidente da Republica, agradecendo as felicitações enviadas pela mesa do Sindicato a proposito da instalação da Justiça do Trabalho.

O dr. Rego Lins propoz que se oficiasse ao dr. Lisandro Carneiro da Cunha pela sua aposentadoria no cargo de Contador, pondo em realce os seus trinta e seis anos de desempenho dessa função com inteligencia, zelo e probidade. Foi aprovada unanimemente a proposta.

O dr. Aurelio fez, em seguida, o historico dos fatos ocorridos na Ordem dos Advogados e a maneira por que foram levados para fora do Palacio da Justiça, sem resultado pratico. Disse ainda, o presidente que no Regulamento da Ordem dos Advogados e no Regimento Interno da Secção do Distrito Federal, apurado pelo Conselho Federal, se encontram os meios de solução do dissidio no Conselho, sem desprestigio para a classe. Disse que o Sindicato sempre amparou a Ordem. Quando o dr. Joaquim Rodrigues Neves era presidente do Sindicato, amparou, numa assembléia geral, com a solidariedade dos seus consocios, a diretoria da mesma Ordem dos Advogados. Fez-se tudo isso por amor ao principio de disciplina e para maior autoridade da propria Ordem. Coerente com essa atitude, o Sindicato deve dar a sua solidariedade á diretoria do Conselho local, que é a autoridade legalmente constituida no orgão de direção da classe. A proposta nesse sentido do presidente foi unanimemente aprovada. O dr. Medeiros Jansen declarou que o Sindicato de Advogado se colocava ao lado do presidente da Ordem, dr. Rodrigues Neves pela sua probidade, pelo seu carater e pela sua lealdade irrepreensivel.

RADIO

SUBSTITUIÇÕES

Apesar do movimento de artistas, observado nos estudios locais e do elevadissimo numero de concurrentes aos programas de calouros, o aparecimento de um novo *astro* é o acontecimento mais raro do rádio. Entre um e outro *debut* promissor passam-se anos.

Se lembrarmos os nomes dos principais luminares, veremos que são todos antigos no rádio. O mais novo tem anos de atividade.

—o—

Afinal, não estamos entre os que encaram o aparecimento de novas vozes como a solução ideal para todas as fraquezas radiofônicas. Os valores que esperamos apareçam como fatores de êxito são outros: os que colaboram na organização de programas, longe do microfone. Sim, êsses elementos que conheçam o *metier*, hão de beneficiar as estações. Para o aparecimento de valores dessa ordem não se póde deixar de fazer votos sinceros. O rádio não precisa tanto de cantores quanto de bons organizadores de programas.

—o—

Mas não deixando de dar aos cantores a importancia devida, temos que lamentar que só raramente surjam novas vozes para os programas locais. O recurso de muitos cantores de mérito haveria de trazer aos *broadcasts* outra vivacidade.

Desde os seus primeiros dias o rádio sofre a crise de artistas.

Sim, os três ou quatro que apareceram nos ultimos anos vieram apenas substituir outros que o rádio perdeu como Mario Reis, Chiquinha Jacobina e Bob Lazy, que se afastaram, e como o saudoso Luiz Barbosa.

H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE:

Jornal do Brasil — A's 9 horas da noite — Dyla Cruz, meio-soprano.

Nacional — De 6 horas da tarde em diante — Dorival Caymmi, Marilia Batista, Manésinho de Araujo. *Universidade do Ar* (8.45), Lamartine Babo e, ás 9 horas — *Orquestra de Gôitas*.

Mayrink Veiga — De 6 horas da tarde em diante — Ciro Monteiro, Grande Otelo, Anita Spá, Patricio Teixeira, Cesar Ladeira, Lecuona Cuban Boys, e *A vida em perguntas e respostas*.

Cruzeiro do Sul — A's 10.30 — *Rádio-baile em sua casa*, com Ribeiro Martins.

Tupi — De 7 horas da noite em diante — Silvino Neto, Araci de Almeida, Gilberto Alves, Sebastião Pinto, Ivonete Miranda, Luizinha Carvalho e outros.

Guanabara — A's 9 horas da noite — *Baile Guanabara*, com Cristovão de Alencar.

Rádio Clube — De 7 horas da noite em diante — José Maria de Abreu, Carmen Barbosa, Damiani, Elda Maida, Regional de Benedito Lacerda e outros; ás 9 horas — Fluminense x São Cristovão, na palavra de Antonio Cordeiro.

Prefeitura — A's 5 horas da tarde — Jornal dos professores; ás 7 horas da noite — Hora da Prefeitura.

Ministério da Educação — A's 7.10 horas da noite — *Os mais belos concertos para piano e orquestra* — 1.º) — Mozart — Concerto em Ré menor — K. 466; ás 9 horas — Festival Borodine.

Hora do Brasil — O suplemento para a *Hora do Brasil* de hoje consta de um programa de musica ligeira, com o concurso de Odete Amaral, Fernando Barreto e orquestra dirigida por Passos.

A orientação técnica do serviço de avaliação agricola

Recebemos a seguinte carta:

"Alegre, 12 de maio de 1941. — Ilmº. sr. Costa Rego, M. D. Redator-Chefe do *Correio da Manhã*:

Li com o maior interesse, os artigos intitulados: "O complemento dum sistema" e "O processo do credito agricola", inseridos nas edições de 9 e 10 do corrente e aproveito o ensejo para congratular-me com v. s. pelos conceitos neles emitidos.

Ha realmente necessidade, da Carteira Agricola do Banco do Brasil, manter uma secção técnica, com pessoal habilitado, afim de orientar os serviços de avaliações agricolas, organização do cadastro rural, confecção de estatisticas da produção etc., serviços estes, cuja competencia cabe exclusivamente aos diplomados em agronomia, conforme resam os artigos 6 e 9, letra x do regulamento da profissão de agronomo.

Relativamente ao caso citado, ocorrido no municipio de Alegre esclareço-vos que, como agronomo-regional da Diretoria do Fomento, orientei todos os agricultores, fazendo-lhes ver a necessidade de se premunirem com arseniato de chumbo e pulverisadores afim de combaterem a lagarta das folhas. O serviço de agronomia regional no municipio de Alegre, emprestou aos agricultores, maquinas agricolas, inclusive 120 pulverisadores e importou por intermedio do Departamento Geral de Agricultura, dos EE. UU. 5.000 quilos de arseniato de chumbo, que foram cedidos pelo preço de custo. Os prejuizos havidos, não foram pois devido á imprevidencia e sim, ás chuvas em excesso que cairam nos meses de março e abril, que impediram o arseniato permanecer nas folhas e produzir o efeito.

Quanto ao caso da Cooperativa de Laticinios, tenho a dizer-vos que a mesma não adquiriu maquinismos usados ou inadequados. A firma que os vendeu, sendo uma das mais conceituadas da praça do Rio, comprometeu-se a por a Usina em funcionamento e posso adiantar-vos que o mecanico já se encontra nesta cidade, fazendo a montagem.

Sem outros motivos, sou de v. s. atendo leitor. — *Marcos Canetti*, Agronomo-Regional de Alegre."

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou o registro dos diplomas de Domingos Alves, Luiz Nogueira da Gama Filho, Luiz Maurilio Ferreira, Francisco Castellano, Maria Celestina Teixeira Mendes, Pedro Franco Barbosa, Waldir Ramalho Lemos, Clara Pereiberg, Trajano Luiz Barbosa de Morais, Mario Pontes Alves, Emmanuel Monteiro Cardoso, Helio Lima Sarlos, Percy Pereira dos Santos, José Couto Vidigal, Paulo de Barros Bernardes, José de Castro Dodsworth Martins, Dalmir Ramos, Ondina Costard, Samir Serafim, José Antoni Cirando, José Augusto de Oliveira Machado, Carlos Alberto Costa Pinto, Geraldo Curado Fleury, Geraldo Paulo Cotta, Geral Silveira, Felicio Antonio Martins Pinheiro, Arnaldo Petersen Barreto, Eduardo Galvão de Sabóia e José Pontes.

FILMS E "ASTROS"

Chapéus de primavera

Laraine Day é uma das "novas" de Hollywood que, a cada filme novo, mais se afirma como candidata a um sério lugar entre as estrelas de amanhã. Se não podemos afirmar que Laraine seja dona de uma grande personalidade artística, podemos entretanto, exclui-la da inconsequente multidão de "bonitinhas". Das deslumbrantes donas de palminhos de cara que, infelizmente, não escondem dedinhos siquer de talento... Aliás, Ala Nazimova, que em breve teremos de volta, augurou um belo futuro a Laraine — e Ala Nazimova entende do riscado.

Quando o reporter de "Silver Screen" perguntou a Laraine se ela estava fazendo alguma coisa para preservar esta ascensão da sua estrela, para tratar com carinho a fama e a fortuna que se avizinham, ela respondeu:

— O que eu estou fazendo é não me preocupar muito com o cinema... Ou melhor, viver fóra do cinema, convencer-me de que ele é parte da minha vida mas não minha vida toda. Esta é uma das razões que me levam a tentar dirigir e produzir pequenos filmes de amadores, "just for fun"... Nada têm a ver com cinema. O que fazem é reunir em torno de mim moças e rapazes alegres e dispostos a tentarem a tela ou o palco algum dia mas que ali se reunem para se divertir. E se não falamos em cinema falamos de tudo mais, desde a Vida, com v maiusculo, até os chapéus para a primavera...

Parece boa terapeutica para evitar a lisonja, a pilha de cartas — a insania de Hollywood, como disse o reporter que a entrevistou. E para Laraine Day o metodo parece-nos mesmo ótimo, estando a sua arte tão apoiada em "naturalidade", essa naturalidade apanágio de verdadeiros "astros cinematograficos", que não terão talvez a paixão basica no "artista" completo mas que se tornam admiraveis ao seu estor: os Clark Gable, as Ginger Rogers, os Franchot Tone.

A. C.

Susanna Foster

Diario para o fan

O compositor Carrie Jacobs Bond depois de ouvir Susanna Foster cantar, disse que poucas vezes tinha ouvido numa quase-garota voz tão agradavel. A voz de miss Foster ainda não a ouvimos mas se ela corresponder ao aspecto exterior d- dona tememos pela memoria de Adelina Patti.

OS GANSOS

Para certas cênas ao ar livre, de *You are the One*, o estudio foi obrigado a cercar com arame um lago onde nadavam gansos. E que os tais gansos, logo no primeiro dia de trabalho, vendo passarem garotas de *short* á margem do lago, atiraram-se ás bicadas sobre as meninas.

Tranquem os gansos mas não lhes neguem um agudo senso artistico.

UM TROCADILHO

Não se pense que Hollywood consegue escapar do trocadilho, este porão de humor, e isto podemos ver pelo presente que Owen Ward fez á sua noiva Brenda Joyce, presente de uma caixa de bombons em forma de coração. Dentro da caixa um cartãozinho dizia, apenas: "Do prisioneiro de Brenda"...

QUEM SEMEIA E QUEM COLHE

Howard Hughes teve o trabalho de fazer mais uma descoberta, descoberta que se chama Carole Gallagher e que é algo bem impressionante. Howard descobriu mas quem a tem acompanhado regularmente ao Mocambo e ao Ciro's é Robert Stack, o homem do primeiro beijo em Deanna Durbin e um legitimo *man-about-town*.

BIG BOY

Bib Boy Williams não tem sido muito visto, agora, em companhia de Lupe Velez, a caçadora de Tarzans... Em compensação tem deixado crescer a barba para um proximo filme e recusa todos os convites para parties que lhe chegam:

— Não posso ir. Estou a cara de Santa Claus.

CORREIO MUSICAL

FESTIVAL BEETHOVEN COM EUGEN SZENKAR — Eugen Szenkar, o prestigioso chefe de Orquestra, que Florent Schmitt considera um dos mais notaveis regentes contemporaneos, afirmando-o "ardoroso e cheio de vigor e ao mesmo tempo dotado de sensibilidade deliciosa", operou mais uma vez o milagre de nos dar, com uma Orquestra, recem-formada (e por ele) e que, portanto, não póde ser nem a "National Broadcasting Company", nem a "All American Youth Orchestra", uma edição interessantissima da *Nona Sinfonia*, de Beethoven, num Festival que vinha precedido pela "Ouverture d'Egmont". Um milagre!

Não iremos renovar um noticiario que já fizemos por ocasião do concerto inaugural da Cultura Artistica.

A "Nona Sinfonia" é um *Sacrificio* e uma *Prece*, no dizer de um entusiasta de Beethoven. E a nova versão que acaba de nos dar dessa grande obra o maestro Szenkar, ante-ontem á noite, no Municipal, em concerto oficial da Temporada, foi a mais eloquente e respeitosa.

Com a colaboração da Orquestra Sinfonica Brasiliense, dos Côros do Municipal e dos solistas Alice Ribeiro, Marion Matthaeus, Reis e Silva e Alexandre De Lucchi, a execução da obra monumental de Beethoven, tornou-se deveras grandiosa e conseguiu belissimo triunfo, que se traduziu em constantes ovações ao maestro Eugen Szenkar.

Não são muitos os regentes que podem dirigir a "Nona Sinfonia" de côr... — *JIO*

UNICA VESPERAL DE MENUHIN — Tendo adiado a sua partida para São Paulo, Yehudi Menuhin realizará mais um concerto extraordinário, entre nós, hoje, ás 5 horas da tarde, no Municipal.

No programa: "Sonata", n. 1, em sol maior, opus 78, de Brahms; "Concerto", em mi menor, opus 64, de Mendelssohn; "Tzigane", (Rapsodia de Concerto) de Ravel; "Dansa Espanhola", de Granados-Kreisler; "Dansa Hungara", n. 6, em si bemol maior, de Brahms-Joachim; "Dansa Hungara, n. 17, de Brahms-Joachim; "Guitarra", de Moszkowski-Sarasate; "A Lenda do Cabôclo", de Villa Lobos; e "Labirinto", de Locatelli.

Aqueles que ainda não tiveram oportunidade de ouvir Menuhin não devem perder o ensejo de fazê-lo.

Tão cêdo ele não poderá voltar á Guanabara. — *J.*

OS PRÓXIMOS CONCERTOS DE "MUSICA VIVA" — Reiniciando a 27 do corrente a sua temporada artística, "Musica Viva" realizará, em combinação com a Associação dos Artistas Brasilienses, um recital cuja interpretação foi confiada a Silvia e Lilia Guaspari.

O programa salienta-se pela sua novidade e ecletismo, e consta em primeiro lugar duma "Sonata", de Haydn, para violino, e piano. A parte violinística do recital abrange ainda "Notturno e Tarantella", de Castelnuovo-Tedesco, extraidos da colorida "Rapsódia di Piedigrotta", um "Estudo", para violino só, de M. Furtado, "La Vida Breve", de M. de Falla, e "Ora di Vespro", de Enzo Masetti.

Na parte de piano estão incluidos "L'Isle Joyeuse", de Debussy; "Prelúdio, Fuga e Variação", de Franck; "Suggestion diabolique", de Prokofieff; trechos de Kodály, Casella, Koellreutter e Mignone.

ARNALDO REBELLO E ROBERT LAURENCE NO CENTRO ARTISTICO MUSICAL — O Centro Artistico Musical que iniciou tão auspiciosamente a sua temporada do corrente ano, com o concerto da cantora Silvia Lima Ramos e do violinista Isaac Feldmann, apresentará este mês um concerto do pianista Arnaldo Rebello e do cantor Robert Laurence.

Arnaldo Rebello é um dos artistas mais conhecidos do publico carioca; Robert Laurence, entretanto, vai pela primeira vez ter contacto com ele, justificando as suas brilhantissimas credenciais de intérprete de música de camera e de teatro lirico, aplaudido no estrangeiro, sobretudo em Paris, onde seu nome tem larga e merecida projeção.

O TENOR RAOUL JOBIN — Passou ontem pela nossa cidade, procedente por via aérea de Nova York onde atuou, com grande brilho, na temporada do "Metropolitan" o tenor francês Raoul Jobin que a platéia do Municipal aplaudiu, com sincero entusiasmo na temporada de 1931. Dirige-se a Buenos Aires, onde cantará no Colon, devendo estar entre nós em agosto para participar da estação de opera do Teatro Municipal, como um dos elementos de valia, do esplendido elenco deste ano.

O REPERTÓRIO DA TEMPORADA LIRICA — Das vinte operas que formam o repertório da Companhia Lirica que se fará aplaudir na temporada oficial, onze se devem ao gênio musical italiano, cinco são fulgurações do talento criador francês e as quatro restantes se repartem entre a Alemanha, a Russia e o Brasil. Das onze operas italianas, cinco trazem a gloriosa assinatura de Verdi, "Simon Boccanegra", absoluta novidade para a nossa platéia, "Otello", "Ballo in maschera", "Trovador" e "Rigoleto"; duas são de Puccini, "Gianni Schicchi" e "Tosca"; duas de Donizetti, "Don Pasquale" e "Lucia di Lamemoor", e finalmente uma de Mascagni, "Iris" e uma de Montenezzi, "L'Amore dei tre re".

As cinco francesas, originam-se duas de inspiração de Massenet, "Thais" e "Werther", e da de Bizet, — Saint-Saens e Ravel, "Carmen", "Sansão e Dalila" e "L'Heure Espagnole", respectivamente. As quatro restantes se devem ao nosso imortal Carlos Gomes, "O Guarany"; ao grande compositor russo Mussorgski, "Boris Godunoff", a Strauss "Salomé" e á genialidade de Wagner, "Os Mestres Cantores".

Todas essas operas terão interpretação primorosa pois que as cantarão artistas de enorme e justa nomeada como Lawrence Tibett, Lily Djanel, Arthur Carron, Sydney Rayner, Raoul Jobin, Bruna Castagna, Armando Borgioli, Zinka Milanov, Frederick Jaggel, Norina Greco, Josephine Tuminia, Giacomo Vaghi, Wanda Tuminia, Tito Schipa, Renée Mazella, Emmanuel List, Salvatore Bacaloni, em sua maioria pertencentes ás forças do "Metropolitan Opera House" de Nova York ou da "Opera de Paris", como essa inconfundivel figura de Lily Djanel, a famosa interprete de "Salomé".

Terá encenação gloriosa e com o profundo cunho de arte que lhe imprimirá Carlo Piccinato que se fez pelo renome nessa especialidade, talento jovem que tanto tem de ousado, quanto de refulgente. A assinatura para quatorze recitas está tendo viva aceitação, muito maior que a dos anos anteriores, o que faz prever, durante a temporada, casas esgotadas.

Os assinantes do ano passado terão preferencia até 4ª-feira proxima, ás 17 horas.

Aprovados dois convenios comerciais com a Argentina

Assinou o presidente da Republica decretos aprovando os convênios sôbre créditos reciprocos para compra dos excedentes da produção e sôbre supressão de sucedâneos nos gêneros alimentícios, facilidades reciprocas para importação e venda de produtos industriais e regime de câmbios firmados entre o Brasil e a Argentina a 9 de abril de 1941.

O secretario da Fazenda da Baía, visitou a Bolsa de Titulos

Visitou hontem a Bolsa de Valores, o dr. Raul da Costa Lino, secretario da Fazenda da Bahia. Foi recebido pelo presidente da Bolsa, dr. Juvenal de Queiros Vieira, que com o mesmo percorreu as instalações do edificio, como bem, assistiu aos pregões efetuados na Bolsa, mostrando-se s. s. bastante interessado nos trabalhos desse centro de negocios de nossa praça.

Incremento ao intercambio Brasil-Estados Unidos

A atual visita do sr. Mancel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, aos Estados Unidos, tem ensejado uma excelente aproximação da secular entidade de nosso comércio com as instituições similares norte-americanas, em beneficio do intercambio mercantil brasileiro-americano.

Entre as manifestações mais relevantes desse ambiente de entendimento reciproco, pode-se realçar a sessão que será realizada no próximo dia 21, quarta-feira, na séde da Associação Comercial do Rio de Janeiro, ás 2 1/2 horas da tarde. Nesse mesmo dia e hora correspondente, nos Estados Unidos, a "Buffalo Chamber of Commerce" receberá a visita do sr. Manoel Ferreira Guimarães. Saudações serão trocadas entre ás duas instituições, por intermédio de uma irradiação especial em ondas curtas.

Estarão presentes á reunião da Associação Comercial do Rio de Janeiro varias autoridades brasileiras e membros proeminentes da colonia e do comércio norte-americanos no Rio.

O LLOYD PAGOU 7.234:137$500 AO INSTITUTO DOS MARITIMOS

O Lloyd Brasileiro recolheu, ontem, á Tesouraria do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos a importância de réis 7.234:137$500, sendo 7.180:000$000 pelo cheque n. 488.568 do Banco do Brasil e 54:137$500 em moeda corrente, em pagamento de contribuições de empregados e da emprêsa.

De janeiro até ontem, o Lloyd já recolheu áquele Instituto por conta das referidas contribuições a importância total de 11.476:328$, atingindo o debito restante até 30 de abril, a quantia de 2.400 contos aproximadamente.

Está assim sendo satisfatoriamente resolvido o problema do pagamento das contribuições do Lloyd devidas ao Instituto dos Maritimos.

Responsavel a Light pela sorte dos "pingentes" dos seus bondes

Laurindo Jacintho da Silva, tendo sido vitima de um bonde, quando nesta capital viajava agarrado ao balaustre, propoz contra a Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, uma ação de indenização, que foi julgada procedente, na primeira instancia, cujo juiz mandou que se liquidasse na execução. A companhia ré apelou para o Triunal de Apelação, que manteve a decisão, por entender que a empresa de bondes que aceita passageiros nos estribos e deles cobra passagem, responde pelas consequencias que possam ocorrer de tal pratica.

A visita á Imprensa Nacional do ministro da Aeronautica

Acompanhado de seu ajudante de ordens, tenente Ewerton Fritch, esteve em visita ás novas instalações da Imprensa Nacional o sr. Salgado Filho.

Recebido pelo diretor daquele estabelecimento, percorreu o visitante todas as secções e oficinas daquela repartição federal, tendo ocasião de verificar não só as modernas instalações da nossa Imprensa Oficial como a atual organização dos seus vários serviços.

Ao se retirar, teve o titular da pasta do Ar palavras lisonjeiras para tudo o que lhe fôra dado ver e observar, deixando consignadas no album da I.N. as seguintes impressões:

"Ao visitar a Imprensa Nacional, sob a direção competente do dr. Rubens Porto, não se sabe o que mais apreciar: se a instalação adequada ou a organização técnica, racional, que se observa em todos os seus serviços. Rio, 14 de maio de 1941. — *Salgado Filho*."

O que o turista nota no Rio...

... que um aqueduto serve de viaduto para bondes. Nos dias de feira, têm-se, portanto, dois aspectos caracteristicos: em baixo, o mercante multicor, cheio de movimento; em cima, o viaduto não menos movimentado, trazendo os bondes das alturas de Santa Teresa para o coração da grande metropole.

DIRETOR E. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 17 DE MAIO DE 1941

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES
Administração - Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.273 ANO XL

SOLUM EM PODER DOS INGLESES

E a R. A. F. castiga as tropas e unidades mecanizadas alemãs em retirada

Cairo, 16 (A. P.) — Os ingleses passaram á ofensiva em terra e no ar, tanto a oeste como a leste do canal de Suez — no Egito, na Libia, no Iraque, na Siria — contra as ameaças do Eixo ás linhas de comunicação vitais do Imperio Britanico.

Operações realizadas em diferentes cenarios anunciam uma nova fase da luta: no Egito, Solum, cidade situada justamente na fronteira com a Libia, foi retomada pelas tropas britanicas e ha indicios de que uma segunda ofensiva contra a Libia está sendo preparada — uma ofensiva para reocupar o territorio tomado na primeira investida levada a efeito com exito pelos ingleses na Africa e subsequentemente perdida por ocasião da contra-ofensiva do Eixo.

O COMUNICADO DO QUARTEL-GENERAL DO CAIRO

Cairo, 16 (U. P.) — O quartel-general britanico distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Libia — Em consequencia das operações limitadas realizadas ontem pelas nossas forças de apoio, as tropas britanicas ocuparam o Passo de Halfaya e Solum. O inimigo sofreu numerosas baixas e fizemos muitos prisioneiros alemães.

Abissinia — A despeito das continuas chuvas torrenciais, prossegue nosso avanço sobre Amba Alagi. Na zona do sul foi ocupado o importante posto de Sciacia Mane, ficando prisioneiros alguns soldados inimigos".

O ALTO COMANDO ALEMÃO ANUNCIA A ENTRADA DOS INGLESES EM SOLUM

Berlim, 16 (A. P.) — Comunica o Alto Comando Alemão:

"Na Africa do Norte as unidades italianas repeliram um ataque inimigo em Tobruk. Operando com numerosos tanks, poderosas forças britanicas realizaram investidas contra Forte Capuzzo e Solum, tendo muitas unidades entrado em Solum. O inimigo sofreu severas perdas nessa operação.

Foram feitos inumeros prisioneiros. Os aviões ligeiros de combate alemães participaram com exito dos combates em Tobruk e Solum.

No Mediterraneo, unidades da aviação alemã realizaram repetidos ataques contra o aeroporto de Lucca, na ilha de Malta. Foram lançadas bombas incendiarias e explosivas que causaram grandes incendios e varias explosões.

Em Creta, os quarteis inimigos foram incendiados pelos aviões. Nas aguas em torno de Creta os aviões de bombardeio alemães conseguiram impactos diretos sobre tres grandes navios mercantes".

CONSTANTES BOMBARDEIOS DA R. A. F.

Cairo, 16 (A. P.) — O comando da R. A. F. no Oriente Médio comunica:

"Cirenaica — Foram realizados violentos ataques contra concentrações de tropas e unidades mecanizadas do inimigo entre Solum e Halfaya, na Cirenaica. O inimigo tem sido constantemente perturbado com os nossos bombardeios aéreos. Entre Barcia e Tobruk os nossos caças metralharam transportes motorizados do adversario causando danos, e destruiram depositos de munição e petroleo.

Além disso os caças da R. A. F. empenharam-se em combate com varios aparelhos inimigos, tendo danificado diversos.

Durante a noite de anteontem para ontem os nossos aviões de bombardeio atacaram Bengasi e Benina, causando grandes incendios e uma série de violentas explosões.

Abissinia — Num ataque a Amba Alagi, aparelhos da esquadrilha da Rhodesia realizaram vários raids. Uma fortaleza em Toselli foi atacada, tendo-se registrado diversos impactos diretos. Além disso foi emprestado apoio aéreo ás nossas tropas que operam na parte central da Abissinia.

O aerodromo de Gondar foi bombardeado por aviões das Forças de Franceses Livres, tendo sido danificados seriamente alguns aparelhos inimigos que se encontravam no solo.

Iraque — Aviões da arma aérea da esquadra atacaram com exito os quarteis militares de Samawa. Numerosas bombas cairam dentro do objetivo visado.

Grecia — Os aerodromos ocupados pelos alemães na Grecia foram atacados na noite de anteontem. Ainda não foram obtidos os detalhes completos, mas as comunicações preliminares declaram que grande numero de incendios irromperam nos aerodromos e que foi destruido um numero consideravel de aviões inimigos.

Está agora definitivamente esclarecido que nos dias treze e quatorze de maio dois Messerschmitts e seis outros aparelhos alemães foram destruidos sobre a ilha de Creta pelos nossos caças.

Malta — A ilha de Malta foi novamente atacada ontem e na noite anterior. As propriedades da R. A. F. sofreram danos, tendo sido destruidas algumas casas.

De todas as operações relatadas não regressou um dos nossos aviões".

A RECAPTURA DE MUSSAID PELOS INGLESES

Cairo, 16 (Reuters) — A captura da aldeia de Mussaid, ontem realizada, pelas forças imperiais britanicas, embora sendo uma operação limitada, constitue, ao mesmo tempo, um trabalho digno de louvores e de grande importancia operacional, mantendo todas as vantagens para as tropas que defendem Mussaid, de qualquer ataque vindo da direção de Solum.

O cume das suas escarpas oferecia ás forças britanicas perfeita plataforma para artilharia, permitindo-lhes trazer em constante sobressalto as tropas adversarias colocadas em baixo.

Além disso, os desfiladeiros de Halfaya colocam Bardia dentro do alcance dos tiros de canhões, uma vez que essa praça se encontra ainda em poder da guarnição alemã.

Embora não se tenha ainda recebido completos detalhes da ação é mais que evidente que as forças imperiais mostraram bravura incomum e lutaram como leões, varrendo a superficie das escarpas para além do Passo do Inferno.

A recaptura de Mussaid constitue um fato de maior importancia, por isso que pavimentou a estrada para ações posteriores ao longo das areias movediças e das escarpas em direção á Libia.

DETALHES SOBRE A TOMADA DE SCIASCIMANNA

Nairobi, 16 (H. T.) — Foram fornecidos os seguintes detalhes sobre a tomada de Sciascimanna:

"Depois da tomada de Fike, as tropas britanicas, apesar do pessimo estado das estradas e de condições atmosfericas desfavoraveis prosseguiram na sua progressão para as duas margens do rio Giuba, aproximaram-se de Bubissa. Na margem esquerda, depois de terem atravessado o rio, aproximaram-se de Bubissa. Ali, os italianos desencadearam um violento contra-ataque com forças consideraveis e numerosas baterias de artilharia.

A chuva começou a prejudicar o contra-ataque e em seguida combates sangrentos foram travados nas duas margens do Sciala, e na região de Bubissa. Na margem leste do Sciala, as tropas britanicas rechassaram os assaltos do inimigo e retomaram a ofensiva.

Na ultima quarta-feira, as forças britanicas atravessavam o rio Dabanda e capturaram nove carros de assalto, seis canhões de campanha, quatro canhões anti-aereos e mais de quinhentos prisioneiros dos quais vinte oficiais. Pouco depois Sciascimanna caia em poder dos ingleses.

Era de grande importancia para os italianos conservar a posição de Sciascimanna porque sua perda significa a interrupção da ligação a Djimma de importantes forças italianas que ainda resistem a sudeste do lago Margherita e sobre as estradas de Dalle a Yavello e Negue".

OTIMISTAS OS CIRCULOS MILITARES DO CAIRO

Cairo, 16 (Reuters) — Os circulos militares mostram-se otimistas, opinando que os sucessos britanicos ontem alcançados, poderão ter uma antecipação das dificuldades que farão abalar os jovens "turistas" do chanceler Hitler, ensinando aos mesmos que o deserto da Libia não tem clima favoravel ás maquinas de guerra germanicas para desempenharem o seu papel, nem em relação á Natureza nem em face dos britanicos amadurecidos por longos anos de permanencia naquele arido deserto.

REMESSA DE PRISIONEIROS PARA A AUSTRALIA

Sidney, 16 (Reuters) — O ministro da Defesa, sr. Spender, anunciou que o governo da Australia concordou em aceitar certo numero de prisioneiros de guerra, procedentes do Oriente Médio. O primeiro contingente que constará de oficiais e soldados italianos, é esperado para breve, seguindo-se-lhe outras remessas que incluirão oficiais e soldados alemães.

DE NYASSA

Londres, 16 (Reuters) — Reafirmando a devoção de todos os seus povos ao trono e á pessoa do rei o Conselho Legislativo de Nyassa reunido em Zomba, aprovou uma moção, nos seguintes termos:

"Com sincera admiração observamos a constancia e a coragem dos subditos de V. M. no Reino Unido e fazemos votos para que, sob a Divina Providencia, o Imperio de V. M. possa passar rapidamente pela vitoria, a uma paz justa e duradoura".

EM TORNO DAS HOSTILIDADES NO IRAQUE

Tanques e canhões alemães em auxilio dos rebeldes

Londres, 16 (A. P.) — Em relação a uma imediata confirmação de informações estrangeiras de que tanques alemães haviam atravessado a fronteira da Siria com o Iraque, declara-se em circulos bem informados que é pouco provavel que esses engenhos tenham passado por mar em vista da estreita vigilancia naval exercida nas costas sirias.

Nos circulos militares, contudo admite-se a possibilidade de terem os alemães transportado pelos ares pequenos tanques e pequenos canhões, conforme já fizeram no caso da Libia.

Se os nazistas utilizaram as bases gregas a distancia de Rhodes a Aleppo é de 350 milhas.

Não se afirma que tenham utilizado as rotas mais longinquas que levam á Siria, como o porto de Tripoli e Beirut, os quais envolveriam o perigo de serem interceptados pelos ingleses que já se acham estabelecidos na ilha de Chipre.

O GENERAL CATROUX DENUNCIA FATOS

Cairo, 16 (Reuters) — No decurso de uma irradiação feita para a Siria na noite de ontem, o general Catroux, representante dos "Franceses Livres" no Médio Oriente, revelou que 500 toneladas de armas e munições retiradas dos depositos franceses em Baalbeck haviam sido enviadas para Bagdad.

Disse mais que aviões alemães tinham aterrissado em Beirut, Rayak, Aleppo e Damasco e que na manhã de 12 havia um descido no aerodromo de Mezze.

MORTO UM FILHO DO MARECHAL BLOMBERG

Cairo, 16 (Reuters) — Informa-se de fonte fidedigna que um filho do marechal von Blomberg foi morto ontem durante as operações do Iraque.

O filho do marechal faria assim parte da missão nazista enviada por via aérea para auxiliar os partidarios de Rachid Ali.

O COMUNICADO DE BAGDÁ

Bagdá, 16 (H. T.) — Um comunicado oficial iraquense declara: "Na frente oeste, a situação não mudou. Atividade da artilharia e operações de reconhecimento.

Na frente sul, tres aviões inimigos sobrevoaram a zona de nossas cidades e lançaram varias bombas. Os danos causados foram insignificantes. Um dos atacantes foi abatido.

Nossas forças atacaram posições inimigas em Bassorah. Foram travados violentos combates.

Na frente de Mossul, tres aviões inimigos foram forçados a retroceder. Um avião inimigo foi derrubado.

Depois de terem realizado numerosos vôos de reconhecimento, os nossos aparelhos regressaram. Varios dos nossos aviões de bombardeio sobrevoaram hoje pela manhã, o aerodromo inimigo. Um avião inimigo foi abatido".

O ORGÃO DE WILHELMSTRASSE ANALISA O CONFLITO

Berlim, 16 (H. T.) — O "Correspondencia Politica Diplomatica", orgão oficial da Wilhelmstrasse escrevendo em seu ultimo numero, sobre o conflito anglo-iraquense diz que, tendo sido levianamente provocado pela Inglaterra, toma entretanto, um rumo não previsto.

"A Inglaterra — acrescenta o referido orgão alemão — julgava que a pequena nação iraquense submeter-se-ia incondicionalmente ao Imperio Britanico. A atitude [illegible] que os iraquenses possam ter no mundo inteiro. A afirmativa de Eden de que o governo segue com simpatia o movimento sirio mostra que a politica britanica procura de novo agenciar proveitos da queda da França, sua antiga aliada".

Cadaveres de marinheiros ingleses dão á costa italiana

Roma, 16 (H.-T.) — Numerosos cadaveres de marinheiros ingleses estão sendo atirados pelo mar nas praias do litoral entre o cabo Blanco e o cabo Serrate. Supõe-se que se trata de corpos de marinheiros ingleses mortos durante o recente ataque levado a efeito por aviões torpedeiros italianos e alemães a um comboio britanico que navegava no Mediterraneo ocidental.

"Puras invencionices", declara Moscou

Moscou, 17 (Sábado) — (A. P.) — A Agencia Tass diz-se autorizada a declarar que as noticias publicadas no estrangeiro, segundo as quais a Russia havia permitido o recrutamento de voluntarios entre os pilotos sovieticos, para servirem na Força Aérea do Irak, "não passam de puras invencionices".

Abatidos á noite, em Londres, dois aviões germanicos

Londres, 17 (Sábado) — (A. P.) — As baterias anti-aéreas fizeram fogo contra os aviões inimigos que sobrevoaram a capital britanica ás primeiras horas de hoje. As sirenes de alarma soaram á meia-noite e, desde logo, foram abatidos dois atacantes, sendo que um deles precipitou-se ao solo em chamas, explodindo de maneira tonitroante, com o choque de toda a sua carga de bombas. Foi atacada tambem uma cidade do oéste de Midlands, e cairam bombas tambem sobre um ponto da Inglaterra meridional.

Londres, 17 (Sábado) — (A. P.) — O ataque alemão desfechado sobre Midlands ás primeiras horas de hoje revestiu-se de grande intensidade, sendo consideravel o numero de baixas e pesados os danos. Um abrigo publico recebeu um impacto direto quando lá se achavam inumeras pessoas, e muitas outras ficaram soterradas sob os escombros de suas residencias.

PORQUE STALIN TRANSIGE COM HITLER

LONDRES, 16 (De Luiz Araquistain, da Reuters) — O contra-ataque inglês no Iraque afastou, militarmente, da Alemanha o petroleo do país. Quinhentos mil soldados ingleses defendem Suez e o Nilo.

Ha a possibilidade da expansão nazista pelas possessões espanholas até o equador, mas enquanto a Inglaterra dominar os mares e os Estados Unidos grande parte dos mercados da America, as esperanças alemãs de nada receber por uma tão grande e perigosa rota são bastante quimericas. Os olhos de Hitler voltam-se para a Russia, depois de anunciar, amargamente, no seu ultimo discurso, que a Alemanha estará melhor armada no proximo ano, admitindo implicitamente que a guerra não verá a sua vitoria decisiva, como o havia prometido. O petroleo do Caucaso e os cereais da Ucrania, além de outras riquezas russas, poderiam neutralizar perfeitamente o bloqueio da Alemanha.

Fala-se de um proximo encontro entre Hitler e Stalin, no qual o primeiro apresentaria ao segundo a alternativa de lhe ceder essas riquezas de bom grado ou, então, á força. Creio que Stalin fugirá da guerra contra a Alemanha não tanto pelo medo de ver a Russia conquistada ou pelo menos amputada, mas para conservar o regimen soviético e seu poder pessoal. A debilidade militar russa ficou demonstrada na guerra finlandesa e podemos imaginar o que ocorreria com um inimigo como a Alemanha. O estado soviético ruiria como um castelo de cartas. Justamente isto Stalin quer evitar a todo preço. Dai suas recentes concessões ás potencias totalitarias: o pacto com o Japão, sacrificando a China, o afastamento dos ministros belga, norueguês e iugoslavo, de Moscou, o reconhecimento do governo faccioso do Iraque.

Stalin tornando-se presidente do conselho de comissários, realiza, possivelmente, um movimento tático para prosseguir na sua politica de capitulação. Sem duvida alguma há chefes do exercito russo dispostos a oferecer batalha a Hitler. Esses militares poderiam envolver o partido comunista e Stalin, pela sua submissão aos nazistas. Com Stalin á testa do governo, isto é mais dificil, si bem que possivel. Si uma guerra com a Alemanha seria desastrosa para os Sovietes uma consentida ocupação da Ucrania e do Caucaso, além de outros territorios russos, poderia reservar surprezas desagradaveis para Stalin, tanto por parte do povo como do exercito. O oportunismo comunista chegou a um beco de dificil saida, no qual o dilema pode ser a guerra externa ou a revolução interna. Mas a entrega da Russia, pacificamente ou pelas armas, tambem não salvaria a Alemanha. A Inglaterra, com o crescente apoio dos Estados Unidos, não se limita a asfixiar o inimigo pelo bloqueio e a combater eficazmente sua asfixia pelo Atlantico. Depois disso virá a invasão britanica da Europa, com sua proxima supremacia aérea e com seus exércitos terrestres, como anunciou Lord Halifax. Não ha duvida a respeito disto. Enquanto isto, o favorito de Hitler, Rudolf Hess, caiu como um presente do céu na Escocia, o que póde ser prova de demencia pessoal, mas tambem grave sinal de decomposição da organização nazista. Louco ou não — é caracteristico que um proeminente fugitivo alemão do paraiso nazista não encontre, em toda a Europa, outro país seguro sinão o de seu mortal inimigo.

EM MUITOS BAIRROS INDUSTRIAIS DE HANOVER IRROMPERAM INCENDIOS ATEADOS PELAS BOMBAS DA R. A. F.

Berlim foi tambem atacada por bombardeiros ingleses de maior envergadura

Londres, 16 (Reuters) — Os ataques contra a Alemanha levados, ontem á noite, por forte formação de bombardeiros da R. A. F. foram dirigidos, principalmente, contra o centro industrial de Hanover. Segundo informam fontes autorisadas, irromperam muitos incendios nos bairros industriais daquela cidade.

Berlim tambem foi atacada pelos bombardeiros britânicos de maior envergadura. Foram ainda levados a cabo ataques em menor escala contra Hambugo e Cuxhaven, na Alemanha, e Calais, Boulogne e Dieppe, na França, onde grandes quantidades de explosivos foram lançados. Poderosas bombas destruiram fábricas e dispositivos militares.

Esses ataques, que se prolongaram por várias horas, foram os mais violentos e os de maior envergadura dos já levados a efeito contra a costa francesa ocupada pelos nazistas. Tão severo e tão continuo foram tais ataques que da costa meridional da Inglaterra ouvia-se perfeitamente o estrondo das explosões que se sucediam com pequenos intervalos.

Seis pilotos poloneses de uma esquadrilha de "Spitfires" da R. A. F. fizeram uma excursão sôbre o norte da França. Abateram em chamas um grande trimotor "Junkers 52/53" de transporte, metralharam outro quando se dispunha a levantar vôo e seis "Messerschmitts 109" enquanto estavam sendo abastecidos; incendiaram um navio de duas chaminés, dois outros navios, e metralharam um submarino.

Voaram rente ao chão e ao mar, escolhendo suas vitimas e voltaram todos ao seu aerodromo com alguns minutos de diferença entre si.

Trabalhando em conjunto, atacaram um submarino que se achava entre outros vasos de guerra.

Um sargento-piloto polonês, quando atacava um comboio alemão, viu sair jatos de vapor de um dos navios varridos por suas oito metralhadoras, e entusiasmado, começou a exclamar numa mistura de inglês e polonês "ship pali", que significa "havia incendiado".

Um dos ultimos feitos da "excursão" foi metralhar uma companhia de soldados alemães que marchavam por uma estrada. Depois da descarga dos "Spitfires" os pilotos viram os soldados derrubados no chão, imoveis.

De outro lado, os pilotos que participaram, ontem, dos "raids" contra um comboio do Eixo ao largo das ilhas Frisias, durante os quais tres navios inimigos foram incendiados, contaram, hoje, que o ataque foi desfechado de tão pequena altura que um dos bombardeiros britânicos arrancou a antena de radio de um dos navios atacados.

Os aparelhos britânicos despejaram as suas cestas de bombas sobre os navios inimigos os quais, mais tarde, mostravam claramente os sinais dos danos sofridos. O comboio inimigo foi avistado por uma esquadrilha de bombardeiros britânicos e a formação "leader" iniciou, imediatamente, o ataque. Em consequencia do ataque, um navio de 5.000 toneladas e outro de 4.000 toneladas foram incendiados, ao passo que de um terceiro, de cerca de 2.000 toneladas, saiam rôlos de fumaça. Quando os aviões britânicos se afastavam, vieram ao seu encontro dois aviões "Messerschmidt", mas uma saraivada de balas dos aviões ingleses contra o bojo dos aviões inimigos, pô-los fóra de combate.

Pouco antes do anoitecer foi publicado o seguinte comunicado do Ministerio do Ar:

"Hannover foi o objetivo principal dos ataques de uma forte formação de aviões do comando de bombardeiros, na noite passada. Irromperam grandes incendios nos bairros industriais da cidade.

Formações de nossos bombardeiros pesados visitaram tambem Berlim e atacaram outros objetivos em Hamburgo e Cuxhaven, bem como as docas de Calais, Boulogne e Dieppe.

Quatro de nossos aviões deixaram de regressar dessas operações.

Aviões pertencentes ao comando costeiro atacaram, na noite passada, as docas de Saint-Nazaire e Lorient, bem como os navios fundeados naqueles portos. Outros aviões atacaram as docas de Ijmuiden, na Holanda. Dessas operações regressaram todos os nossos aparelhos nela empenhados."

Os vespertinos publicaram igualmente um despacho de Zurich, nos seguintes termos: — "Informa-se que os bombardeiros da R. A. F. atacaram o noroeste da Alemanha na noite passada. Anuncia o radio alemão que "foram causados danos de certa importancia" em algumas cidades, onde foram lançadas bombas, e que "Berlim foi tambem atacada, mas somente poucos aviões britânicos conseguiram penetrar na barragem anti-aerea da capital do Reich". Segundo essa informação, um avião britânico foi abatido.

OS ATAQUE DA LUFTWFFE A' ILHAS BRITANICAS

Londres, 16 (Reuters) — Informa o comunicado do Ministerio do Ar, que, "na noite passada, a atividade do inimigo se desenvolveu em pequena escala. Foram lançadas bombas em varios distritos isolados, sobretudo nos distritos costeiros. Em um ou dois pontos da costa foram causados alguns danos, e, em um deles, registrou-se um numero pouco elevado de vitimas".

Esta capital teve um curto alerta, pouco depois da meia-noite, mas até ás primeiras horas de hoje nenhuma bomba tinha sido lançada sobre a região londrina, nem se ouviu o troar das baterias anti-aereas. Foi esse o primeiro alarme, depois do escurecer, desde a noite da segunda-feira ultima.

Receberam-se nesta capital, hoje á tarde, noticias de varios pontos da Inglaterra, tais como o sudoeste do país e a costa oriental da Escocia, relativas aos "raids" inimigos da noite passada. Segundo essas informações a atividade da aviação alemã não assumiu grandes proporções. Em nenhum ponto do país os ataques foram concentrados e os incidentes verificados confinaram-se, de maneira geral, aos distritos costeiros.

Foram lançadas algumas bombas numa cidade do sudoeste, mas não ha noticias de danos nem de vitimas. Em outra parte da região do sudoeste, cairam algumas bombas incendiarias. Uma cidade da costa oriental da Escocia recebeu tambem algumas bombas sem que tenham sido causados danos nem vitimas.

Sabe-se agora que montam em pelo menos 125.000 libras esterlinas os prejuizos causados na Abadia de Westminster pelos bombardeios aereos desde setembro ultimo, dos quais 100.000 se devem ao bombardeio de sabado passado contra esta capital.

O hospital catolico de Lambeth, Road, em Londres, bombardeado pela aviação inimiga, durante a semana passada, está completamente destruido. A madre superiora e duas outras freiras que tentavam auxiliar as brigadas de bombeiros, foram mortas pelas explosões.

O QUE INFORMA O COMANDO ALEMÃO

Berlim, 16 (U. P.) — Texto do comunicado especial sobre as atividades aereas inimigas:

"A aviação inimiga voou ontem á noite sobre o norte e o noroeste da Alemanha e tentou atacar entre outras cidades, a capital do Reich. Só poucos aviões conseguiram chegar aos arredores de Berlim. As baterias anti-aereas e as grandes formações de nuvens impediram ao inimigo uma maior penetração. Na capital não cairam bombas. Diversas cidades foram atacadas pelo ar lançando o inimigo algumas bombas, mas os danos foram apenas leves.

Segundo as informações que se possuem agora, foi derrubado um aparelho inimigo".

Berlim, 16 (A. P.) — O alto comando alemão distribuiu o seguinte comunicado:

"Os nossos submarinos informam haver afundado, durante as suas operações 26.000 toneladas. Destas, 18.000 toneladas já foram anteriormente anunciadas.

A nossa aviação destruiu dois navios, num total de 15.000 toneladas, nas aguas em torno da Grã Bretanha, e danificou um outro grande navio nas docas, por meio de impacto direto de bomba de alto calibre.

Os nossos aviões de bombardeio e de caça realizaram ataques diurnos e noturnos contra varios aeroportos britânicos, destruindo varios aviões inimigos pousados no sólo. Outras incursões bem sucedidas, na noite passada, foram dirigidas contra as cidades portuarias da Escocia e do sul da Grã Bretanha.

O inimigo perdeu cinco aviões, numa tentativa de sobrevoar o litoral do Reich e as regiões ocupadas, durante o dia. Na noite passada, poderosas forças inimigas penetraram o norte e o noroeste da Alemanha, sobrevoando, entre outros pontos, Hannover. Aviões dispersos chegaram até Berlim. Não houve danos militares dignos de nota em ponto algum. Ha mortos e feridos entre a população civil. Tres aviões atacantes foram abatidos".

FUGA DE CINCO AVIADORES ALEMÃES

Londres, 16 (Reuters) — Cinco aviadores alemães prisioneiros de guerra, que se encontravam internados num campo, ao noroeste da Inglaterra, fugiram ontem a noite.

A "BATALHA DAS CHAMAS"

Londres, 16 (A. P.) — O sr. Herbert Morrinson, ministro da Segurança Interna, fazendo hoje, um apelo pelo radio ao povo britanico, pediu 40 milhões de "combatentes do fogo", afirmando que a Batalha das Chamas era a principal tarefa da frente interna e acentuando: "Necessitamos que toda a população participe da luta".

ABATIDOS NA TARDE DE ONTEM CINCO APARELHOS ALEMÃES

Londres, 16 (A. P.) — Anuncia-se autorizadamente que cinco aparelhos alemães foram abatidos hoje á tarde, quando certo numero de aviões nazistas atravessaram a costa sudoeste e foram prontamente interceptados por fort esquadrilha de aviões de combate britanicos."

Os aparelhos nazistas foram repelidos, sendo abatidos dois pelos caças britanicos e dois pela artilharia anti-aérea.

Um avião britanico não regressou a sua base, mas anuncia-se que o piloto conseguiu salvar-se.

Mais tarde o comunicado conjunto dos Ministérios do Ar e da Segurança Interna anuncia que o total de aparelhos alemães abatidos se elevou a cinco.

Eis o texto do comunicado conjunto:

"Hoje á tarde certo numero de aparelhos inimigos cruzaram a costa sudeste. Esses aviões foram prontamente interceptados por fortes formações de nossos aviões de combate, que os obrigaram a dar volta.

Cinco aparelhos inimigos foram abatidos, três por nossos aparelhos de caça e dois pela artilharia anti-aérea. Um de nossos aviões de caça não regressou a sua base, mas o piloto conseguiu salvar-se. As informações recebidas até ás 19 e 20 horas indicam que os atacantes não conseguiram lançar bombas em sólo inglês".

OS ALEMÃES ABATERAM QUATRO AVIÕES INGLESES

Berlim, 16 (A. P.) — A Agência "D. N. B." anuncia que foram hoje abatidos, durante o dia, dois aviões britanicos, na costa da Noruega, além de dois outros sôbre a costa britanica.

CAPTURADOS DOIS DOS CINCO PILOTOS ALEMÃES QUE HAVIAM FUGIDO

Londres, 16 (Reuters) — Dois dos cinco pilotos alemães, prisioneiros de guerra, que fugiram ontem á noite de um campo de concentração situado a noroeste da Inglaterra, foram capturados, horas depois de se haverem evadido. ras depois de haverem evadido. Foram encontrados nas proximidades de uma pequena cidade, a quinze milhas do campo de concentração. A fuga dos prisioneiros logo que foi verificada, deu lugar á maior caçada ao homem jámais vista até agora.

Mensagens foram enviadas á policia e ás autoridades militares numa área de mais de cem milhas e soldados especiais da metropole, além de membros da guarda territorial, tomaram parte na sistematica revista a que foram submetidos todos os carros e esconderijos onde os fugitivos pudessem se ocultar.

Enquanto isso continua a caça em busca dos três restantes fugitivos.

AINDA A ABERTURA DO MAR VERMELHO Á NAVEGAÇÃO NORTE-AMERICANA

Washington, 16 (U. P.) — O presidente Roosevelt hoje, desafiou virtualmente a Alemanha a que empreenda uma ação belica contra os Estados Unidos, pondo em execução o seu bloqueio do mar Vermelho, o qual, por recente decreto presidencial, foi aberto para os navios norte-americanos que conduzem abastecimentos destinados ás forças britanicas.

O primeiro mandatário recordou, de maneira significativa, que os Estados Unidos sustentaram duas guerras não declaradas, pela liberdade dos mares, o que nos circulos bem informados é interpretado como uma indicação da politica que os Estados Unidos adotarão no caso em que seus navios sejam atacados.

Em sua primeira conferência aos jornalistas, depois de um intervalo de 15 dias, motivado por causa de uma enfermidade gastrica que o obrigou a permanecer de cama, o presidente Roosevelt declarou que a liberdade dos mares constitue um aspecto histórico da politica norte-americana e afirmou que a declaração feita pela Alemanha de que existe uma zona de guerra no mar Vermelho, torna obrigatoria a pergunta de se essa nação pode implantar ali um bloqueio efetivo.

Acrescentou que a situação internacional é demasiado grave para que se possa responder a perguntas sobre aspectos hipotéticos e revelou que o governo, antecedendo a qualquer contingência, desenvolve suas atividades no dia e na hora, porquanto nenhum sêr humano pode predizer o que acontecerá amanhã.

Enquanto a atitude do governo vae se firmando, segundo deixam entrever as palavras do presidente, prosseguem os preparativos para o envio de 27 navios mercantes com abastecimentos norte-americanos para os Exércitos britanicos do Próximo Oriente.

O presidente Roosevelt declarou que as duas guerras não declaradas, foram sustentadas com o fim de manter a liberdade dos mares, embora os bloqueios, então, na realidade não fossem aplicados. Disse que os dois casos eram analogos, mas declinou de relacioná-los concretamente com o atual.

Disse que o primeiro caso foi a tentativa de bloqueio do Mediterraneo, efetuada pelos piratas "berberes" em 1803, quando a jovem República norte-americana teve que pagar tributos ao "bey" de Berberia, até que finalmente enviou o comandante Preble com uma pequena esquadra. Depois de dois anos, os piratas foram derrotados e o Mediterraneo ficou aberto á navegação. O presidente destacou que não foi necessária nenhuma declaração de guerra para eliminar esse bloqueio.

O outro caso foi quando surgiu a necessidade de enviar unidades navais para as Antilhas, afim de proteger o comércio norte-americano contra os "piratas" franceses, britanicos e espanhois, durante cuja campanha, sem declarar guerra, os navios de combate dos Estados Unidos participaram em 101 batlhas, até que finalmente ficou assegurada a liberdade da navegação norte-americana.

Ao lhe perguntar um cronista: "Crê o sr. que haja alguma duplicata moderna dos piratas "berberes?", respondeu o presidente que cada um dos ouvintes pensasse por si mesmo.

O presidente Roosevelt não indicou se os Estados Unidos projetam enviar navios de guerra para o mar Vermelho para proteger suas unidades mercantes.

Alguns circulos acreditam perceber nas palavras do presidente sobre a liberdade dos mares, o inicio de um novo capitulo da campanha para que a nação norte-americana escolte os comboios destinados a levar abastecimento para a Grã Bretanha.

Os tripulantes de um avião ingles que desceu em Portugal

Lisboa, 16 (A. P.) — As autoridades portuguesas fizeram internar os seis tripulantes do avião de bombardeio britânico que aterrissou "num ponto do país", quando procurava chegar a Gibraltar, vindo da Inglaterra, e que havia perdido seu rumo.

ESPANHA E PORTUGAL VER-SE-ÃO OBRIGADOS A' UMA REVISÃO DE SUA POLÍTICA DE CONTEMPORIZAÇÃO

(De Manuel Chaves Nogales)

LONDRES, 16 (Reuters) — A colaboração do governo de Vichi ás exigências nazistas, suscitando imediatamente o problema da Siria, terá em futuro proximo consequencias mais consideraveis não só para os paises mediterraneos como para a America.

Si bem que não se conheça ainda as capitulações francêsas nesse novo pacto Hitler-Darlan, é fóra de duvida que o Marrocos Francês e as possessões francêsas da costa ocidental da Africa que escalonam a rota aérea do Atlantico serão atingidas pela politica de colaboração franco-germanica.

Tanks e aviões nazistas já teem livre o caminho da Siria, mas poderão ter igualmente em breve franca passagem ao longo da costa ocidental africana até Dakar.

As consequências dessa capitulação são, todavia, imprevisiveis para a opinião americana. Essa nova situação crea uma posição absolutamente diferente das forças em jogo no Mediterraneo, Ocidental e na costa ocidental africana.

Espanha e Portugal, depois da nova capitulação francêsa, ver-se-ão obrigados a fazer uma revisão em sua politica atual de contemporização. A entente Hitler-Darlan destroe pela base toda a politica do governo espanhol. A Espanha encontra-se subitamente mais uma vez iludida em suas aspirações pelo nazismo que utilizou apenas certas ambições como um instrumento de que abriu mão quando achou conveniente fazê-lo. E' fóra de duvida que as ilusões do regimen falangista sobre o futuro do imperialismo espanhol estavam baseadas na promessa de Hitler de que a Espanha recobraria a passada grandeza ás expensas da ruina do imperio colonial francês. Pode-se assegurar que o general Franco tinha promessas formais de Hitler de que grande parte do Marrocos Francês, depois do aniquilamento da França, seria posto nas mãos dos dirigentes espanhoes.

Mas Hitler acha muito mais conveniente que o Imperio Colonial Francês continue em poder do governo de Vichi ao invés de passar para as mãos dos espanhoes. E' que o Marrocos Francês, permanecendo com Vichi, não deixará de ser uma colonia alemã. Que interesse teria Hitler em transferi-lo para os espanhoes como havia prometido?

Nestes momentos a Espanha deve compreender afinal que não passou de um simples joguete. Uma compreensão tardia e desconsoladora.

Toda a politica do falangismo espanhol contra as grandes democracias ocidentais baseava-se no fato de que a expansão imperial espanhola tinha de ser conseguida graças ao desmembramento do Imperio Colonial Francês. A dura realidade para os espanhoes é que a posição internacional da Espanha não só não se fortaleceu como ficou debilitada e diminuida. Na sucessão dos povos que vão sendo acorrentados ao carro triunfal da Alemanha, a Espanha permanece relegada ao ultimo logar. Primeiro a Italia e agora a França — as duas potencias mediterraneas que podiam ser um obstaculo para a expansão espanhola — ocupam hoje na politica hitlerista um posto mais relevante que a Espanha.

Trata-se de uma lição sobre a qual os espanhoes partidarios do nazismo terão de refletir detida e amargamente.

VICHY MANIFESTA SURPRESA DIANTE DAS DECLARAÇÕES DE ROOSEVELT

A mensagem de Pétain não póde ser interpretada como a entrega das colonias á Alemanha

Vichy, 16 (U. P.) — O govêrno deu a conhecer, esta noite, o seguinte comunicado:

"Os circulos do govêrno mostram-se supreendidos pela declaração do presidente Roosevelt de que interpreta a mensagem radiotelefônica do marechal Pétain como a entrega das colônias francesas á Alemanha. As interpretações a respeito são tanto mais estranhaveis quanto são acompanhadas por declarações não oficiais que prevêem a ocupação da Guiana Francêsa e Martinica.

A ocupação de 100 navios francêses por guarda-costas armados, entre êles o "Normandie", constitue também um ato cuja natureza não pode ser explicada com razões ideológicas como se quer justificá-lo.

Em maio de 1940, quando a França se viu abandonada pela Inglaterra e Estados Unidos estes não consideraram seu dever responder ao apêlo da França. Hoje que a França procura manter sua posição de grande potência e a integridade de seu territorio e império tem direito a considerar com seu vencedor as condições de reorganização em comum da Europa continental. Isso não significa que a França tenha intenções de atacar a Inglaterra ou aos Estados Unidos.

As ameaças de mr. Eden, os bombardeios britânicos de aerodromos sirios demonstram o que ainda se tenta negar: um desejo anglo-saxão de agressão. A declaração de Henry Haye á imprensa norte-americana expressa o ponto de vista do povo francês sôbre o assunto: inimigo de toda dissidência e confiante na sabedoria e alto patriotismo de Pétain."

A ESPANHA E GIBRALTAR

Segundo um orgão suisso, foi assinado acordo com a Alemanha

Berne, 16 (Reuters) — Telegrama de Lyon, publicado pelo jornal "Tribune de Genève" anuncia que "foi assinado um acôrdo entre os govêrnos do Reich e da Espanha autorizando as tropas germânicas atravessarem o território da peninsula ibérica para o fim de atacarem Gibraltar. A Espanha tomará uma pequena parte nessas operações, e em troca a Alemanha a abastecerá de viveres", termina a informação.

Unidades britanicas tentaram aproximar-se da costa francesa

Berlim, 16 (H.-T.) — A DNB informa que unidades da marinha britânica tentaram aproximar-se da costa francesa, na Mancha, mas tiveram de retirar-se em consequência do fogo da artilharia alemã da costa.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Garota de Circo, com Henry Fonda e Linda Darnell.

METRO — O Rei da Alegria, com Mickey Rooney e Judy Garland.

BROADWAY — O Homem dos olhos Esbugalhados, com Peter Lorre.

PATHE' — O Tigre de Stambul, com Fritz Kortner e Wynne Gibson.

OLINDA — Não Cobiçarás A Mulher Alheia e Nas Malhas da Espionagem.

COLONIAL — Henry está na Berlinda. No palco: Numeros Variados.

PARISIENSE — A Vingança dos Daltons e A Emboscada.

RITZ — Esposa Emprestada e Complementos.

PLAZA — Kitty Foyle, com Ginger Rogers.

ODEON — Legião de Heroes, com Gary Cooper e Madeleine Carroll.

PALACIO — Hotel Sacher, com Sybille Schmitz e Willy Birgel.

REX — Levanta-te, meu amor, com Claudette Colbert.

IMPERIO — O Gavião do Mar, com Errol Flynn e Brenda Marshall.

OPERA — Esposa Emprestada. No Palco: Numeros Variados.

PRIMOR — A Emboscada e Não olhes tanto assim rapaz.

HADOCK LOBO — A Vingança dos Daltons e O Mysterio da Karanga. No palco: Genesio Arruda.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — Escola de Maridos, com Bibi Ferreira.

RECREIO — Poleiro de Pato, com Oscarito e Lourdinha Bittencourt.

CARLOS GOMES — Cia. Irmãos Celestino — Viuva Alegre, com Maria Amorim.

MUNICIPAL — A's 5 horas — Concerto de despedida de Yehudi Menuhin.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.